TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: em declínio. VENTOS: Sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 33,4. MÍNIMA: 20,4. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de abril de 1967

Ano LXXVI — N.º 78

Costa e Silva propõe nuclearização para progresso

O Presidente Costa e Silva defenderá hoje em seu primeiro pronunciamento sôbre a política externa do Govêrno, no Palácio do Itamarati, em Brasília, a necessidade da participação de todos os países americanos no progresso científico e tecnológico, incluindo a utilização da energia atômica para fins pacíficos.

O texto do discurso foi examinado ontem à tarde pelos três Ministros militares em reunião com o Chefe do Govêrno e o Ministro do Exterior no Palácio do Planalto. O Presidente Costa e Silva acentuará que a colaboração dos países subdesenvolvidos, no caminho do progresso técnico e científico, é um dado importante para que sejam reduzidas as tensões no mundo.

Em Santiago e Montevidéu, porta-vozes dos Presidentes Eduardo Frei e Oscar Gestido, respectivamente, informaram que não pretendem incluir a criação da Fôrça Interamericana na agenda que os Presidentes debaterão a partir do dia 12 em Punta del Este. De um modo geral, os Governos latino-americanos aguardam com interêsse o pronunciamento de hoje do Presidente Costa e Silva, acreditando na possibilidade de o Brasil rever a aprovação dada êste ano à criação de uma fôrça multinacional, rejeitada pela Conferência de Chanceleres do Hemisfério, em Buenos Aires. (Página 8)

S. A JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 a PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Enviado da Bolívia no Rio pede armas

Chegou ontem ao Rio de Janeiro um emissário do Presidente René Barrientos, que veio pedir ao Govêrno brasileiro armas para enfrentar as atividades dos guerrilheiros bolivianos, cujos equipamentos são melhores do que os do Exército regular — informaram fontes ligadas aos órgãos de segurança nacional.

Não foi confirmado se o emissário é o Coronel Jorge Colle Cueto, que foi à Argentina fazer idêntico pedido ao Govêrno do General Juan Carlos Onganía. Em La Paz, o Comandante-Chefe das Fôrças Armadas bolivianas declarou que o movimento rebelde está restrito à área de Lagunillas e "diminuiu de intensidade". (Página 8)

Exército acha tudo ridículo

O Ministério do Exército voltou a desmentir ontem a ocorrência de guerrilhas no território de Minas Gerais, classificando de "ridículas as insinuações de que oito desocupados pudessem colocar em sobressalto a população civil" e anunciou a abertura de um IPM para apurar as ocorrências.

Os peritos que examinaram o *Diário de Campanha* apreendido em poder dos guerrilheiros o consideram um documento engraçado e estranham que os supostos rebeldes tivessem a preocupação de insistir, logo de início, na sua condição de comunistas, fornecendo fàcilmente todos os dados necessários a um IPM.

Mais quatro supostos guerrilheiros foram presos pelo destacamento do Exército em Caparaó Velho, nas proximidades de Manhuaçu, informando-se que dois dêles são ex-oficiais, um capitão e outro tenente e teriam sido feridos a bala durante as operações para a sua captura. (Noticiário, página 3, e *Caderno B*)

DUAS METAS DE UMA TACADA

Num dia de muitos compromissos, o Príncipe Bertil, da Suécia, reservou ontem duas horas e meia — das 14h30m às 17 horas — para praticar seu esporte preferido, o gôlfe, vencendo, de parceria com o campeão brasileiro Mário González, uma dupla de suecos radicados no Brasil por uma vantagem de sete buracos num jôgo que não chegou ao fim porque já era hora da recepção ao Corpo Diplomático. Na entrevista com o Governador Negrão de Lima, que durou dez minutos, o Príncipe preferiu conversar sôbre gôlfe e caça submarina, porque encontrou, segundo disse, "um profundo conhecedor do esporte", mas à imprensa êle revelou que sua missão é melhorar as relações comerciais entre Brasil e Suécia, informando ainda que almoçará amanhã com o Presidente Costa e Silva e depois irá a São Paulo (Página 15 e Caderno B)

Estão no Municipal os ingressos para Margot

Prossegue hoje na bilheteria do Teatro Municipal a venda das assinaturas reservadas no Departamento de Relações Públicas dêste Jornal para a temporada de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev com o **ballet** de Dala Achcar.

Rio continuará sem água mais dez dias

O carioca continuará sofrendo o racionamento da água por mais dez dias no mínimo, porque será impossível, antes dêsse prazo, a normalização do abastecimento, que depende da localização pelos técnicos da CEDAG — daqui a uns cinco ou seis dias — do ponto de vazamento da tubulação do Guandu, em Jacarepaguá.

A distribuição de água para a Zona Sul, uma das mais atingidas, começou a melhorar gradativamente desde a noite de ontem, quando foram realizados serviços na entrada do Túnel Engenho Nôvo—Macacos, operação que permitiu a ligação com a Adutora Henrique Novais (Guandu Velho), mas mesmo assim o abastecimento continua precaríssimo.

Duas hipóteses foram formuladas pelos técnicos da CEDAG para o acidente: obra mal concluída, com buracos na tubulação que permitiram o vazamento, ou o abalo sísmico ocorrido no mês passado, que provocou alguns danos na região e pode ter deslocado manilhas do encanamento, como ocorreu nas Centrais Elétricas de Furnas, também naquela região.

A CEDAG recomendou à população prudência no consumo de água, pois só assim poderá ser atravessada a crise no abastecimento provocada pelo acidente em Jacarepaguá (Pág. 5)

Govêrno vai intervir no domínio econômico

O Presidente Costa e Silva assinou ontem um decreto, transferindo tôda a responsabilidade sôbre a formulação e execução da política nacional do abastecimento ao Ministério da Agricultura e criando uma comissão de nível ministerial que funcionará como órgão de assessoramento.

No seu Artigo 3.º, o decreto do Presidente da República atribui ao Superintendente da SUNAB, na qual tomou posse ontem o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, substituindo o Sr. Guilherme Borghoff, a competência para determinar a intervenção no domínio econômico, com base na Lei Delegada n.º 4.

A transferência da responsabilidade pelo abastecimento para o Ministério da Agricultura repercutiu muito bem entre as classes produtoras de Minas Gerais e do Paraná, para cujos líderes a providência governamental representará, para os produtores, a segurança de preços mínimos antes das safras.

O Presidente da COBAL, General Castro Tôrres, respondeu ontem às acusações do Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Sr. Carlos Sampaio, de que o órgão do Govêrno prefere vender seus produtos às grandes firmas em detrimento do pequeno comércio varejista, chamando-o de mentiroso. (Página 15)

Oito números anulados nos Seus Talões

Um defeito de omissão na numeração determinou a anulação de oito certificados da série A de Seus Talões Valem Milhões para o sorteio de hoje à tarde, segundo ordem nesse sentido expedida pelo Serviço de Promoção e Divulgação da Secretaria de Finanças da Guanabara. O sorteio de hoje será realizado na Loteria Estadual, à Rua Sete de Setembro.

Os certificados excluídos são os de números 219 346, 244 346, 269 346, 294 346, 319 346, 344 346, 369 346 e 394 346. No Estado do Rio, a extração da série I deverá ocorrer na primeira quinzena de maio, segundo admitiu ontem o Coordenador dos Sorteios Tributários da Secretaria de Finanças, Sr. Moura Sobrinho (Pág. 5)

Thant ruma à Ásia para buscar a paz

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, viajou ontem de Nova Iorque para Genebra, de onde seguirá no fim de semana para uma visita a quatro países da Ásia — Afeganistão, Paquistão, Índia e Nepal — a fim de empreender novas gestões visando a uma solução pacífica da guerra no Vietname.

Em Londres, o Vice-Presidente Hubert Humphrey declarou que "os Estados Unidos enfrentarão a agressão na Ásia, como a enfrentariam na Europa ou na América Latina", enquanto em Pequim o Marechal Chen Yi afirmava que "os EUA serão derrotados porque o povo vietnamita luta há 20 anos e não é agora que vai desistir". (Página 2)

Nova Carta ganhará suas leis

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva incumbiu ontem a Comissão de Estudos Legislativos do Ministério da Justiça de, sob a supervisão do Ministro Gama e Silva, elaborar os projetos de leis complementares à Constituição, os quais serão publicados no *Diário Oficial* e em exemplares avulsos para receber sugestões durante 30 dias, antes de submetidos à apreciação do Presidente da República.

Todos os anteprojetos de leis suplementares serão elaborados por subcomissões compostas de três membros designados pelo Ministro da Justiça entre juristas pertencentes ou não aos quadros do serviço público. As subcomissões terão prazo de 30 dias para concluir seus trabalhos.

Médico demitido põe a culpa na política

O médico Acrísio Peixoto, demitido do cargo de Diretor do Hospital Carlos Chagas sob a acusação de negligência no tratamento a uma criança que morreu de tétano, atribuiu ontem sua exoneração à pressão de alguns políticos, entre os quais os Srs. Édson Guimarães, Salomão Filho, Índio do Brasil e Latife Luvizaro, junto ao Governador Negrão de Lima e ao Secretário de Saúde.

Desmentindo as acusações de que se recusara a atender o operário Ladislau da Silva — assassinado no Hospital Getúlio Vargas — o Diretor do Centro Psiquiátrico do Ministério da Saúde, Sr. Humberto Alexandre, afirmou ter apenas solicitado que o doente fôsse enviado em uma ambulância ao hospital, pois a única disponível no Centro estava em serviço.

— Quase sempre — acrescentou — são os próprios hospitais que enviam os doentes ao Pronto-Socorro do Centro, pois só dispomos de uma ambulância, geralmente ocupada em atendimentos demorados. É de supor, portanto, que o HGV não enviou o paciente porque êle já estava ferido em razão dos espancamentos.

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, telefonou ontem ao Governador Negrão de Lima, para informá-lo de que não deverá ocorrer a anunciada demissão coletiva dos diretores de hospitais. (Página 11 e Editorial na página 6).

ACHADOS E PERDIDOS

GRATIFICO NCr$ 50,00 pela devolução da escritura da casa, sita na Rua Tiboim, 370, esquecida em um táxi e pertencente ao Sr. Luiz Gomes dos Santos, no local ou combinar pelos tels.: .. 26-6551 e 27-4015.

OZEAS FELICISSIMO DE MOURA — Quem encontrou seus documentos favor comunicar com os telefones 42-4597 e 22-0195. Sr. Valter.

PERDEU-SE um embrulho com seis fotografias. Pede-se devolver ao Foto Astral. Av. Pres. Vargas, 785, será gratificado.

PERDERAM-SE 40 promissórias no valor total de NCr$ 10 000, sendo 20 no valor de NCr$ 200,00 cada e as outras vinte restantes no valor de NCr$ 300,00 cada, sendo a primeira com vencimentos para 30-3-67. Essas promissórias foram perdidas há 30 dias estão emitidas por Mikhail Huddo Sl — Agouze e avaliadas por Antônio Pereira Machado. Pede-se a quem encontrar a fineza de entregar na Rua Milton III — Ramos — Guanabara.

PERDEU-SE uma bolsa azul de homem com duplicatas pagas, óculos, uma garrafa térmica e marmita. Gratifica-se quem entregar na R. Acre, 47 sala 308. Fone 23-2219 — Sr. Pinto.

PERDEU-SE carteira CREA 6414-D, 5.ª R. GIOVANNI TRIZZINO. Favor telefonar 36-2677.

PERDIDA em 4-4-67 carteira de identidade de ELISA KANTOR, Registro Geral 733 465, de São Paulo, nas imediações da Praça General Osório. Gratifica-se a quem devolver. Fone 52-4393 ou 22-2141.

SEGREDO ABSOLUTO — Pago NCr$ 2 000,00 (dois mil cruzeiros novos) por mala extraviada, xadrez azul e verde, quadrada, com segredo, contendo objetos de família. Tratar tel. 57-8509.

TAUNAY COELHO REIS perdeu, no dia 4 de abril, no trajeto Uruguai-Cidade, carteira com Carteira de Identidade, Carteira Profissional de Psicólogo e outros documentos. Gratifica-se a quem achou. Rua Ladislau Neto, 16 — Andaraí. Tel. 38-3436.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ATENÇÃO — Emp. doméstica? - Ag. Mota tem as melhores com documentos e ref. Av. Copacabana n. 610, s/loja 205. 37-5533

AGENCIA ALEMÃ — OLGA — 37-7191. Paga impostos, tem alvará e escrita fiscal. Escolhe copeiras, arrumadeiras, brasileiras e estrangeiras.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — NCr$ 100 — Rua Desembargador Alfredo Russel n. 202, junto ao canal Leblon.

ARRUMADEIRA — Casal de alto tratamento precisa portuguêsa de boa aparência, só para arrumar. Ordenado: NCr$ 80,00. Telefone: 37-6218, de 12 horas em diante.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo à elite carioca. Temos cop., arrum., coz. etc. Tels. 32-5556, 32-0584. D. Conceição.

ARRUMADEIRA — BABA' p/ fam. estrangeira c/ refs. min. de um ano. Salario Inicial de Cr$ .... 80,00 na Rua Alberto Campos n. 155 — 401 — Esquina Montenegro.

ARRUMADEIRAS, copeiras e babás — Precisam-se. Ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ATENÇÃO — Preciso de uma babá e outra para todo o serviço. R. Sta. Clara, 200, ap. 902, das 14h às 17h.

ARRUMADEIRA — Precisa responsável, boa aparência, que passe a ferro — Rua Joaquim Nabuco, 258, ap. 201.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que tenha experiência, de ótima aparência. Exigem-se carteira e referencias — Ótimo salario. Tratar na parte da manhã na Rua Santa Clara n. 192 — ap. 601.

ARRUMADEIRA — Precisa-se na Av. Princesa Isabel n. 293, ap. 903 — Exigem-se referencias.

ARRUMADEIRA — Copeira — Precisa-se com experiência e boas referências. Paga-se muito bem. Tratar Av. Delfim Moreira, 1 130, ap. 101 — Leblon.

ATENÇÃO! Donas de casa — Para domésticas disquem 38-0143 e será òtimamente atendida. Empregadas com documentos e referências. Agência da Tijuca — Rua Uruguai 194-A, loja 33. — Agradecemos a preferência.

ARRUMADEIRA — Copeira, precisa-se môça educada, boa aparência, doc. e ref. Sá Ferreira, 44 ap. 1 002. Copa. Pôsto 5.

ARRUMADEIRA — Ord. 50 mil. Precisa-se, que entenda de costura, na Rua São Manuel 36, Botafogo (começa na Rua da Passagem).

ATENÇÃO — Precisa-se de empregada para cozinhar e arrumar Pedem-se referencias. Rua Miguel Lemos, 54, ap. 303.

BRAS DE PINA — Môça p. serv. domésticos. Sabendo cozinhar — na Av. Antenor Navarro, 365 — Com D. Eliza. Tel.: 30-7311.

BABA — Precisa-se para uma criança. Tratar à Rua Domingos Ferreira 121, ap. 302. Pela manhã.

BABA — Precisa-se branca, de boa aparência e responsabilidade — Pedem-se carteira e referências — Rua Aires Saldanha, 68p ap. 1002 — Tel.: 36-4991.

BABA — Precisa-se de baba portuguêsa ou espanhola para uma criança. Paga-se bem. Telefone 37-7673. Rua Paula Freitas, 61, ap. 1 004.

BABA' — GOVERNANTA para tomar conta de 3 crianças, sendo que uma esta no colégio — Pagam-se 130 000 com referencias — Avenida Afrânio de Melo Franco n. 119 — Leblon.

BRÁS DE PINA — Empregada doméstica. Precisa-se môça independente, na Av. Antenor Navarro 365, c/ D. Eliza. Telefone 30-7311.

BABA' — Precisa-se, com referências e pratica, ótimo ordenado — Rua Prudente de Morais n. 923 — ap. 204.

COPEIRA — Precisa-se c/ bastante pratica para pensão. Tratar na Rua do Riachuelo n. 193 — Centro.

CASAL SO' — Estrangeiro procura moça com referencias para todos serviços. Rua Figueiredo Magalhães n. 108, ap. 1 201.

CASAL estrangeiro precisa empregada para todo serviço. Não lava nem passa. Carteira e referência — Cr$ 70 000 — Tel.: 27-6669 — Ipanema.

COPEIRO — Precisa-se, de 20 a 25 anos, com referências, para casa de família de tratamento. Tratar pela manhã, na Av. Visconde de Albuquerque 1 035. Leblon.

COPEIRA — Arrumadeira, alfabetizada, com documentos e prática, mais de 25 anos, para casal de tratamento. NCr$ 80,00. — Bulhões de Carvalho 272, ap. 801.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com pratica e referencias — Ord. de NCr$ 70,00 na Rua Icatu n. 60 — Tel. ...... 26-3375.

CASAL DE VELHOS sem filho procura duas mocinhas tratadas como da família. Serviços leves, 50 mil cada. Rua da Carioca 55 ap. 202.

CASAL estrangeiro que trabalha fora precisa de empregada com referencias. Não lava nem passa. Rua Sousa Lima, 409-1001.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa com bastante prática e referências — Rua 5 de Julho, 79, apt. 401 — Tel.: 37-9651.

EMPREGADA — Que durma no emprego. Paga-se muito bem. — Tratar à Rua Prudente de Morais, 381, ap. 101 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisamos para todo serviço em residencia de 2 pessoas, de preferencia portuguesa, com documentos e referencias. Ordenado 100 mil. Rua Barão de Ipanema, 115-1 001. — Copacabana.

EMPREGADA para cozinhar o trivial variado. Exigem-se referências. Paga-se bem. Av. Rainha Elizabeth, 222, ap. 901. Pôsto 6.

EMPREGADA para todo serviço ap. de 3 pessoas. Pagam-se NCr$ 60,00. Exigem-se referências. Rua Sá Ferreira n.º 19, ap. 501.

EMPREGADA — Todo serviço casal. Paga-se bem, deve ter referências. Praça Flamengo 194, ap. 101. — Tel. 25-3597.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Paga-se bem. Só trata pessoalmente, pela manhã. Rua Aires Saldanha, 71, ap. 11 — térreo.

EMPREGADA por hora — Precisa-se para apt. de casal — Rua Barão da Tôrre, 456, ap. 4 — Ipanema.

EMPREGADA para 4 pessoas menos lavar — 50 000 — Tel. . 27-2854.

EMPREGADA — Precisa-se. Apartamento de pequena família. Rua General Glicério, 355, ap. 1003 — Tel.: 46-7867.

EMPREGADA para todo o serviço, dormir no emprego. Paga-se bem, boas folgas, na R. Rocha Miranda n. 509 — Tijuca — Telefone 58-1823.

EMPREGADA — Precisa-se para passar e limpezas na Rua Carolina Santos n. 25-A — Lins — Exigem-se referencias.

EMPREGADA — Precisa-se com referencias, na Rua Aires Saldanha n. 135 — ap. 501 — Copacabana.

EMPREGADA — Mocinha 17 anos para ajudar serviços domésticos. Boa aparência. Referências. Não dorme no emprêgo. Ord. NCr$ 40,00. R. Dr. Aníbal Moreira n.º 136, ap. 301. Tijuca.

EMPREGADA para todos os serviços — Precisa-se em casa de três pessoas — Paga-se bem, na Avenida Copacabana n. 363 — ap. 401.

EMPREGADA responsável - Precisa-se para casal com um filho p/ todos os serviços — Apresentar-se com referencias na Visconde de Pirajá n. 28, ap. 201 — IPANEMA.

EMPREGADA portuguêsa. Preciso de uma e outra para todo o serviço. Tratar pelo telefone 52-8332 — Sr. Eloy.

EMPREGADA — Precisa-se para dormir no emprego — Paga-se bem na Rua Uruguai n. 308 — ap. 701.

EMPREGADA p/ arrumar, lavar e passar, 7h 30m às 12 horas — Cr$ 45 000. Pref. que more perto, Rua Antônio Vieira n. 17 — ap. 804 — LEME — 57-5314.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, pequena família. Cr$ 70 000. Referências. R. Sousa Lima 234, ap. 701.

Crise não atinge o otimismo de Israel

Nahum Sirotsky

Telaviv — *Há alguns meses Israel entrou em profunda crise econômica, mas, se desespêro existe entre os diretamente afetados, não apareceram sinais de quebra de confiança nacional.*

Numa economia complexa, as exatas origens de uma crise nunca são totalmente claras. Os observadores concordam em que a atual recessão israelense decorre da depressão da indústria da construção civil, que se havia expandido rápida e enormemente, a fim de poder abrigar os milhares de imigrantes que chegaram dos quatro cantos do mundo. Cresceu de tal forma que existem, hoje, em Israel, cêrca de oito firmas para a construção de casas pré-fabricadas.

Uma casa é o produto final dos esforços de inúmeras indústrias. Com o declínio da imigração, e, portanto, com queda radical na procura de residências, reduzido o ritmo da construção civil, também tôdas as indústrias paralelas teriam de adotar medidas conseqüentes de reajustamento. O desemprêgo decorrente disso afetou o mercado e produziu mais desemprêgo. O ciclo da recessão é tão vicioso quanto o da inflação.

Inúmeros economistas afirmam, agora, que a crise poderia ter sido evitada pois, teòricamente, seria possível prever-se o declínio na imigração e, assim, planejar os programas de construção civil de forma a garantir o mercado de trabalho muito tempo depois de paralisada a imigração. Teria havido tempo, também, para iniciativas que gradualmente fôssem absorvendo a mão-de-obra e demais recursos empregados na construção civil, isto é, para uma transição não dolorosa.

Mas a verdade é que, se a crise decorre, diretamente, da recessão na construção civil, os fatôres que contribuíram para sua eclosão são muitos e complexos. Tôda a economia foi elaborada e se expandiu enormemente, sem um planejamento mais cuidadoso, para aumentar o mercado de trabalho de forma a servir os que vinham para Israel. Entre abandonar um indivíduo ao relento, para não desrespeitar as conveniências econômicas, ou garantir-lhe a dignidade de uma casa decente, optou-se pelo segundo caminho.

Em Israel o homem está em primeiro lugar. Na filosofia de govêrno encontra-se a premissa de que uma sociedade só se pode justificar por aquilo que faz pelo bem-estar do indivíduo, pelo que lhe assegura em têrmos de liberdade espiritual e confôrto material. Ninguém quer, aqui, a fome por conselheira.

É provável que esta forma de sentir tenha origem no fato de que grande parte da população local, e, certamente, tôda a liderança, é de elementos alienígenas. São homens e mulheres que optaram pela emigração, alguns fugindo de memórias terríveis, como a do holocausto dos judeus pelos nazistas, outros dos guetos da Europa Oriental, e outros ainda de uma vida pobre e sem perspectivas, dos subdesenvolvidos países do Oriente, mas, a maioria, pela decisão de aproveitarem a oportunidade histórica da realização de um sonho de gerações: o restabelecimento da soberania judaica na terra em que o povo e a religião haviam nascido. Todos, porém, chegaram com a idéia não só de criarem a nação judaica, mas, principalmente, uma sociedade melhor e mais humana.

Ouvi tais razões de um jovem nova-iorquino, agora trabalhador agrícola num kibutz local. Deu também uma explicação aceitável para o trabalho que o homem aqui desenvolve: "Uma pátria não é apenas um pedaço de terra, é todo um sistema de vida. E o que procuramos criar aqui é uma pátria nova, com um sistema de vida em que o homem tenha maiores possibilidades de ser feliz". Bàsicamente, o sistema se traduz por sua intenção de que todos tenham o mínimo essencial a uma vida digna, e as possibilidades de ascenção na escala social. O grande instrumento propulsor da construção dessa sociedade é o sionismo, mas o que a está moldando é a educação, democratizada no seu acesso. Não há operários analfabetos em Israel, nem domésticas com mentalidade de escravas.

A filosofia de govêrno de Israel se origina do ethos judaico.

Ele se caracteriza por um pessimismo a curto prazo e por um invencível otimismo, a longo prazo. E isto porque, tendo sobrevivido milhares de anos, de uma história marcada por tantas perseguições, sabe que os ventos não sopram sempre na mesma direção. Os sete anos magros serão fatalmente sucedidos pelos sete anos gordos das alegorias de José, na Bíblia.

A crise econômica atual, talvez ocorresse agora, se a imigração houvesse prosseguido em ritmo razoável. Mas teria de acontecer fatalmente, tão logo paralisado. Os momentos são difíceis, mas não insuperáveis. O país não parou nem deixou de olhar para o futuro.

Em plena crise econômica, o Partido Mapai, majoritário, encontrou tempo para estabelecer um Centro de Estudos Socialistas com acesso a todos quantos acreditam que a democracia econômica não se justifica pelo sacrifício da democracia política.

Um centro de estudos ecológicos foi instalado no Pôrto de Eilat, no Mar Vermelho; a Municipalidade de Haifa aprovou o projeto Oscar Niemeyer, para a construção da universidade local, já iniciada; as universidades continuam expandindo seus serviços; o Ministério da Agricultura concedeu verba para o estudo da produção de abacates mais deliciosos; criou-se uma Sociedade Israelense de Equitação, visando à criação de cavalos árabes puro-sangue, e muito mais.

O mais notável é que, compreendendo ter chegado a hora de o país encontrar soluções mais definitivas para seu desenvolvimento econômico, e que estas, em virtude do pequeno tamanho do mercado interno, estariam na industrialização com vistas à exportação, todos se puseram a trabalhar. As futuras novas indústrias serão criadas conforme os grandes mercados externos, e as existentes se reajustam ràpidamente às novas circunstâncias. Reina a atmosfera de que tudo se resolverá, e que, superada a crise, as vacas serão ainda mais gordas que no passado.

Israel existe e está longe de ser perfeito. Mas é otimista, apesar das dificuldades, não só pelo grande senso de responsabilidade e seriedade entre seus dirigentes, mas principalmente, porque êles refletem as tendências das maiorias que, sem nenhum exagêro, sentem que, do bom e do ruim, parte é produto do trabalho de cada um. Aqui não se joga a bola ao Govêrno, todos participam do jôgo.

DEPOIS DO EXPURGO

Mao, Lin Piao, Chu En-lai e Chen Po-ta, na Porta da Paz Celestial, em Pequim. Liu continua nas sombras

Mao Tsé-tung convoca milhões de guardas à luta contra Liu

Hong-Kong (UPI-JB) — Peritos em assuntos chineses afirmaram ontem em Hong-Kong, com base em informes dos serviços de inteligência ocidentais e nos últimos boletins noticiosos da Rádio Pequim, que Mao Tsé-tung está mobilizando "milhões" de guardas vermelhos para desfechar o ataque final ao Presidente da República Liu Chao-chi.

Segundo êsses peritos, Mao forçaria Liu a nova confissão pública, agora muito mais ampla, de seus desvios políticos "e talvez mesmo ao suicídio". Nos últimos dias, Liu foi acusado, me manifestações em todo o país, de traição nacional e de sabotagem revisionista, além de ser outra vez denunciado como "o Kruschev da China".

TAO CHU

Também o ex-chefe de propaganda do Partido Comunista e ex-governador da província de Kwangtung, Tao Chu, voltou a ser denunciado pelos maoístas, agora sob a acusação de ter permitido a fuga de várias pessoas para Hong-Kong, entre 1961 e 1963, valendo-se da posição de governador e as facilidades de transporte entre o Kwangtund e a colônia britânica.

A acusação figura em documento recebido em Hong-Kong e classificado como diretiva do Comando dos Rebeldes Revolucionários. Tao Chu teve carreira meteórica e efêmera na revolução cultural. Foi nomeado para o departamento de propaganda do Partido Comunista em junho do ano passado, em substituição a Ting Li, um dos primeiros expurgados. Já no fim do ano, Tao Chu fôra afastado.

INFILTRAÇÃO

Um jornal independente de Hong-Kong, o **Ming Pao**, afirmou ontem que muitos antimaoístas conseguiram infiltrar-se na organização dos Rebeldes Revolucionários, versão para adultos do movimento da Guarda Vermelha, e graças a isso minaram a unidade da tríplice aliança (revolucionários, militares e quadros partidários e administrativos fiéis à revolução cultural) que aos poucos assume o poder em todo o país.

O **Ming Pao** atribuiu a informação a um jornal da Guarda Vermelha, o **Ching Khan Shan**, que teria dito: "Um grupo de detentores do poder dentro do exército de libertação ligou-se aos inimigos de nossa classe dentro do país e no exterior, aproveitando-se do nobre objetivo da aliança e deturpando-a para fazê-la servir a seus planos de repressão contra as massas revolucionárias".

MENINGITE

As autoridades médicas de Hong-Kong anunciaram ontem um aumento no número de casos de meningites na colônia, e admitiram que o fenômeno pode estar ligado a uma epidemia que grassa em áreas próximas, na China.

Desde o começo do ano, informou o Departamento de Saúde, ocorreram 16 casos, cinco fatais, o que corresponde a bem mais que a média normal de Hong-Kong. Duas pessoas apareceram com a doença pouco depois de voltarem da China.

Liu confessou à filha desejo de renunciar

Nota da UPI: O Presidente Liu Chao-chi, da China, passa por ser o inimigo n.º 1 da revolução cultural de Mao Tsé-tung, e o principal concorrente dêste na luta pelo poder. Na estranha sistemática da revolução, filhos denunciam pais e irmãos denunciam irmãos. A filha de Liu, Liu Tao, manifestou apoio a Mao a 28 de dezembro, em longa carta de "exame de consciência", na qual aplicou o sêlo de "capitalista" ao próprio pai. O texto integral dessa carta acaba de ser obtido em Hong-Kong. Alguns de seus trechos dão uma visão mais penetrante da revolução cultural.

Hong-Kong (UPI-JB) — A filha mais velha de Liu Chao-chi afirmou em sua carta de 28 de dezembro, publicada a 31 do mesmo mês pelo órgão dos guardas vermelhos da Universidade de Tsig Hua, de Pequim, que há muito tempo o pai manifestou o propósito de abandonar a atividade política e que recentemente convidou-a a renunciar aos laços de filiação e abandonar a família.

Liu Tao não entra em minúcias sôbre os planos de aposentadoria do pai; diz apenas que a revelação lhe foi feita "há muitos anos". Mas conta em detalhes os episódios da crise familiar, provocada pela denúncia que apresentou à Guarda Vermelha contra o pai e a mãe, Wang Kwang-mei.

Na carta, Liu acusa a mãe de se ter comportado como uma "rainha", e o pai de ter dado "ordens sinistras" em muitas ocasiões no ano passado.

— Sou de opinião — diz ela — que meu pai é realmente o número um entre os detentores de poder que seguiram a via capitalista dentro do Partido; por mais de 20 anos, nunca deixou de fazer oposição e de resistir ao Presidente Mao e ao pensamento de Mao, promovendo não o socialismo, mas o capitalismo, e seguindo não o caminho socialista, mas o caminho capitalista.

— No atual movimento da revolução cultural, êle suprime as ações revolucionárias, apóia a ditadura burguesa, desencadeia o terror branco e desconsidera o Presidente Mao.

— Isso realmente não pode ser tolerado. Como diz o Presidente Lin Piao, êle jamais confia nas massas e de tal modo se opõe a elas e seus movimentos que chega a recorrer à fôrça para dispersá-las e a tais movimentos.

— Liu Chao-chi é realmente o responsável pelas tentativas de liquidação da revolução cultural; se seguisse seu caminho, a China fatalmente mudaria de côr.

Liu Tao acrescenta que o "exame de consciência" de seu pai, no ano passado, não foi sincero. "A autocrítica não foi profunda e não chegou pelo menos ao fundo de sua alma." Por outro lado, os erros do pai seriam mais graves que os da mãe, por ter êle maiores responsabilidades. Depois dessas observações, a carta narra o seguinte episódio, que teria ocorrido em agôsto do ano passado:

— Interpelei meu pai: "Seu apoio à linha errônea não pode ser acidental. Você deve ter cometido muitos erros antes."

— Ouvindo isso, Wang Kwang-mei tremeu de raiva. Chorou e acusou-me de não ter consciência, de querer proteger-me apenas a mim mesma, e de individualismo...

— Minha mãe disse: "Você já me incomodou demais. "E insistiu em como tinha sido boa para mim antes disso. Nessa época, vivi sob grande pressão.

— Meu pai disse então: "Se você acha que nossa família a prejudica, pode renunciar a ela. E se acha que não tem independência financeira, posso dar-lhe algum dinheiro.

— Como eu não estava realmente no lado do Presidente Mao e não me tornara realmente independente da família, cedi à pressão e recuei. Wang Kwang-mei abraçou-me e chorou e eu própria pus-me a proteger meu pai.

Liu Tao acusou também a mãe de ter exercido pressão sôbre ela, por meio do irmão e irmão mais moços. Disseram os dois que os murais contra minha mãe "cheiravam a individualismo..." Percebi que ela tentava fazer pressão sôbre mim e pensava em usar a tática de morder e soprar, para obrigar-me a ir para o túmulo com êles.

— No começo de agôsto, minha irmã mais moça disse que meu pai considerava-me indigna de confiança.

Mais tarde, diz Liu Tao, a mãe acusou-a de fornecer as informações para os jornais murais de Pequim contra ela e o pai.

— Liu Chao-chi disse a mesma coisa: "Você faz anotações e divulga o que eu digo". Ele também estava muito insatisfeito. E também argumentou com a disciplina da organização para fazer pressão contra mim. Disse êle: "Você não deve dizer a ninguém nada do que ouve aqui. Caso contrário, é melhor que saia de casa."

A casa, situada em Chungnanhai, o local de residência de Liu, Mao e algumas outras personalidades do Govêrno e do Partido, faz parte de um conjunto de edifícios, pavilhões e lagos construídos durante a dinastia Ming.

— Cheguei à conclusão — termina a carta — de que, se deixasse Chungnanhai e cortasse relações com a família, por não me quererem mais em casa, o Partido e o povo me abraçariam e acolheriam.

U Thant segue para a Ásia em busca de nova fórmula de paz

Nova Iorque, Tóquio, Londres (UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, partiu ontem de Nova Iorque para Genebra, de onde nos próximos dias embarcará para a Ásia, possivelmente para empreender novas gestões de paz sôbre o Vietname. Em Genebra, U Thant presidirá a reunião anual dos órgãos especializados da ONU. No fim da semana, seguirá para Afeganistão, Paquistão, Índia e Nepal.

Em Pequim, enquanto isso, o Ministro do Exterior da China, Marechal Chen Yi, declarava a um grupo de empresários japonêses que os Estados Unidos serão derrotados na guerra do Vietname, "cujo povo luta há 20 anos e não vai desistir logo agora". Chen Yi, cujas declarações foram ouvidas por correspondentes japoneses, disse também que a China está parada para enfrentar qualquer ataque dos Estados Unidos.

HUMPHREY EM LONDRES

Em Londres, o Vice-Presidente Hubert Humphrey, dos Estados Unidos, visitou o Parlamento e afirmou a um grupo de parlamentares hostis à política americana que "assim como os Estados Unidos não deixariam de resistir à agressão na Europa ou na América Latina, só se pode esperar que a enfrentem na Ásia".

Depois de participar de um almôço com o Primeiro-Ministro Harold Wilson, Humphrey dirigiu-se para o Parlamento e assistiu à sessão plenária de uma das galerias de visitantes ilustres. Depois, em outra dependência, reuniu-se sigilosamente com um grupo de parlamentares. Também transpirou da reunião que Humphrey disse ser inevitável, "nesta era nuclear", a resistência dos Estados Unidos à agressão onde quer que esta ocorra. Das galerias, antes dêsse encontro, Humphrey ouviu Wilson dizer ao Parlamento que está convencido do desejo norte-americano de paz no Vietname.

Após a visita ao Parlamento, Humphrey dirigiu-se para o Palácio de Windsor, onde foi recebido com um jantar pela Rainha e o Príncipe Phillip.

Guerrilheiros atacam base dos EUA

Saigon (UPI-JB) — Guerrilheiros sul-vietnamitas atacaram, na madrugada de ontem, uma base do Exército norte-americano, a 65 quilômetros de Saigon, bombardeando-a, durante 20 minutos, com cêrca de 100 tiros de morteiro de 60 milímetros.

O ataque, que resultou na morte de um soldado norte-americano, só cessou quando helicópteros da base, onde está sediado o décimo-primeiro regimento blindado, metralharam os redutos dos guerrilheiros.

NO AR

Mais de 500 caças a jato norte-americanos realizaram ontem 147 missões sôbre a região do delta do Rio Vermelho e a zona meridional do Vietname do Norte. Os pilotos voaram entre nuvens espessas e sob uma chuva fininha, e enfrentaram a pressão do fogo antiaéreo.

Foram bombardeadas pontes, zonas de armazenamento de alimentos, caminhões e regiões industriais. Ignora-se quantas toneladas de explosivos foram lançadas sôbre a área.

O MAIOR

O ataque de ontem foi o maior do ano e o mais elevado desde novembro, quando foram enviadas 155 missões num só dia ao Vietname do Norte.

Os aparelhos partiram para o território norte-vietnamita logo depois de ter sido anunciado que um avião e cinco helicópteros dos Estados Unidos tinham sido abatidos pelo fogo antiaéreo do Vietname do Norte no domingo, o que elevou para 500 o número de perdas aéreas norte-americanas, segundo fontes de Washington.

As autoridades não informaram sôbre a perda do avião antes, porque ainda estavam realizando operações de busca e resgate do pilôto, que já é considerado como "desaparecido".

ACUSAÇÃO

O Departamento de Estado, em Washington, acusou ontem o Vietname do Norte de pressionar "mental e fìsicamente" os prisioneiros de guerra norte-americanos para obter confissões ou declarações contra a política militar dos Estados Unidos.

O pôrta-voz do Departamento, Robert Mcloskey, afirmou que os maus tratos eram evidentes nas fotos publicadas pela revista **Life**, nos recentes filmes sôbre o Vietname e segundo informações divulgadas sôbre os desfiles de prisioneiros em Hanói.

Acrescentou que os Estados Unidos aceitaram durante algum tempo as reiteradas garantias dadas por Hanói de que os prisioneiros eram tratados com humanidade, mas que agora, por falta de comprovação da Cruz Vermelha Internacional e de outros observadores neutros, não tinham mais motivos para crerem nessas alegações.

Há, segundo Washington, aproximadamente 382 prisioneiros norte-americanos no Vietname do Norte, dos quais 128 confirmados, 50 duvidosos e 204 perdidos em ação. A maioria pertence ao Corpo de Fuzileiros Navais, à Fôrça Aérea e à Aviação Naval.

NÔVO SISTEMA

Aviões dos fuzileiros navais puseram em prática, enquanto isso, nôvo sistema de bombardeamento, destinado a desalojar os guerrilheiros de seus redutos subterrâneos. O sistema baseia-se nas bombas chamadas Topos, capazes de abrir cavidades de até 15 metros e dotadas de espolêtas para detonação até 12 horas depois de atingido o objetivo.

Na experiência de ontem, as bombas foram lançadas sôbre uma região montanhosa e suas explosões secundárias incendiaram a vegetação da encosta. Os pilotos voltaram da missão certos de ter atingido uma rêde de túneis.

Luta na China leva nomes novos ao Poder

Apesar das divergências ideológicas entre chineses e soviéticos, a China apresenta hoje, sob a ação da Revolução Cultural de Mao Tsé-tung, um traço comum com o sistema da União Soviética: a luta surda que travam nos bastidores os dirigentes para empolgar o poder e derrubar os que estão por cima.

Como em Moscou, onde cada ano aparecem caras novas nas tribunas de honra da Praça Vermelha, nos dias de grande gala, o mesmo fenômeno ocorre agora em Pequim, onde a última mudança da guarda levou ao primeiro plano três nomes até então insignificantes: Chen Po-ta, Kang Sheng e Chiang Ching.

Chen Po-ta, o homem que faz a propaganda

Chen Po-ta, que até bem pouco era subordinado ao Chefe de Propaganda, Tao Chu, já afastado do cargo, ocupa agora o quarto lugar dentro da hierarquia na China, logo depois de Mao Tsé-tung, do Ministro da Defesa, Marechal Lin Piao, e do Primeiro-Ministro Chu En-lai.

Teórico do Partido e durante muito tempo redator dos discursos de Mao, Chen Po-ta viveu, antes e depois da Segunda Guerra Mundial, na União Soviética. Acompanhou Mao a Moscou em 1949, durante a assinatura do Tratado de Amizade Sino-Soviético, colaborou na redação da Constituição chinesa e membro da Junta que reformou o idioma chinês.

De baixa estatura, personalidade solene e arredio a aproximações, é um homem sem o carisma de Mao, sem a comunicabilidade de Lin e sem a sutileza de Chu. Em 1958, foi indicado Editor-Chefe do *Bandeira Vermelha* e a partir de julho foi encarregado de dirigir a Revolução Cultural, no setor da propaganda.

Kang Sheng, o agente de ligação com os PCs

Kang Sheng, que durante muitos anos estêve ligado à organização da polícia secreta chinesa, tem, no momento, a tarefa pouco invejável de dirigir as relações com os partidos comunistas estrangeiros. Tem 67 anos e ocupa o sétimo lugar na hierarquia do Partido.

Membro do Secretariado do Comitê Central do Partido, Kang Sheng nasceu em Xantung, Província situada no Mar Amarelo, em frente à Coréia, filho de uma família de ricos proprietários de terra. Iniciou suas atividades revolucionárias enquanto estudava na Universidade de Xangai.

Foi inspetor do sistema educativo, Professor da Universidade de Pequim, Diretor do Serviço Secreto e já participou de várias delegações chinesas enviadas ao exterior. Estêve várias vêzes em Moscou, onde chegou a atual como revolucionário, antes da derrubada de Chang Kai-chek por Mao Tsé-tung.

Chiang Ching, mulher de Mao ou dama-dragão

Chiang Ching, a quarta mulher de Mao Tsé-tung, subiu ou foi empurrada da obscuridade total em que se encontrava até o lançamento da Revolução Cultural para um pôsto de influência incerta e sinistra, que poderá subsistir ou desaparecer quando passar a onda que sacode atualmente a China.

Nos 25 anos de casada com Mao, Chiang Ching só apareceu quatro ou cinco vêzes até agora em cerimônias oficiais. Entre as mulheres dos grandes líderes comunistas mundiais é a que tem uma atividade mais discreta. Assessôra cultural do Exército, ocupa, ao que se informa, o sexto lugar no escalão hierárquico.

Sua ascensão está associada à queda da mulher do Presidente Liu Chao Chi, antes considerada como a Primeira-Dama do País. É conhecida como dama-dragão, vingativa, maquiavélica. Chamam-na, também, de mulher-tigre vingativa.

Tropas britânicas em alerta no Adem após a morte de líder nacionalista pró-RAU

Adem (UPI — JB) — Duas companhias do Exército britânico foram mobilizadas para entrar em ação a qualquer momento no Bairro de Crater, onde um líder da organização nacionalista Flosy, Haider Shamsher, de 22 anos, foi assassinado, ontem, durante um tiroteio com membros de outra organização nacionalista, a Frente de Libertação Nacional.

Em Londres, o Subsecretário do Exterior, George Thompson, em discurso pronunciado perante a Câmara dos Comuns, dirigiu nôvo apêlo às organizações que operam no Adem, para que suspendam as atividades de terrorismo e concordem em discutir a independência com a missão da ONU que se encontra na Capital.

FUNERAL POLÍTICO

Depois de uma aparente trégua que durou quase tôda a noite, a violência explodiu na manhã de ontem no bairro de Crater, onde grupos rivais saíram às ruas e combateram com granadas e fuzis. Dois árabes ficaram feridos.

O funeral de Shamsher, realizado logo após sua morte, transformou-se em uma manifestação política da Flosy, que só não assumiu proporções mais graves, porque as autoridades britânicas interferiram.

O cortejo fúnebre foi acompanhado por militantes da Flosy, que carregavam bandeiras da RAU e retratos do Presidente Nasser. A organização é apoiada pelo Govêrno do Cairo em sua luta contra a Grã-Bretanha para tornar o Adem um Estado independente, sem vínculos com a Federação da Arábia Meridional.

Exército considera ridículo que só oito façam guerrilha

O Exército voltou a desmentir, enérgicamente ontem, qualquer ocorrência de guerrilhas no território nacional, classificando de "ridículas as insinuações de que oito desocupados pudessem colocar em sobressalto a população civil".

Acharam as autoridades militares descabidas as notícias divulgadas a respeito, com "uma péssima repercussão e prejuízo internacional ao Brasil", classificando de sensacionalismo, quando não existe qualquer possibilidade de isto vir a ocorrer, uma vez que as Fôrças Armadas estão preparadas a esmagar em horas qualquer movimento dessa natureza.

SEGURANÇA

Especialistas em guerra revolucionária do Ministério do Exército afirmaram ontem que "as manobras seguidamente efetuadas pelas Fôrças Armadas, já dentro do conceito de segurança nacional exposta no recente decreto-lei, provaram sobejamente que não existem condições para êsse tipo de movimento".

Lembraram a propósito as grandes operações recentemente levadas a efeito no Rio Grande do Sul (Caverá) e as desenroladas por tropas da 4.ª RM, que vieram provar a excelência da assimilação pelo soldado brasileiro da técnica de combate contra a guerrilha.

As autoridades militares do Exército lamentaram a atitude da Polícia Militar de Minas, classificando de sensacionalismo a permissão de fotografias dos presos sem dar uma justificativa ao fato, pois isso pode "acarretar prejuízo ao conceito do Brasil no exterior, uma vez que a imprensa internacional se aproveitará sem a cautela necessária, dando a um fato banal uma importância que não tem".

IPM

O Exército informou que o objetivo principal do IPM já instaurado é apurar a amplitude do fato, o apoio recebido e a procedência das armas, de uso exclusivo das Fôrças Armadas.

As autoridades militares explicaram que o Exército não se preocupa em estudar a amplitude do pretenso movimento guerrilheiro, porque seus órgãos de informações estão sempre atuantes, e se houvesse qualquer preparação de guerrilha as Fôrças Armadas já estariam atuando, e liquidariam em horas uma tentativa dessa ordem.

O Serviço Nacional de Informações, em seus relatórios de agentes no Brasil e no exterior, seguindo passos de elementos cassados ou contra-revolucionários, nada vê no momento que leve a concluir a eclosão de movimento dêsse tipo.

SANÇÕES

Peritos em assuntos jurídicos do Ministério do Exército, a pedido de altos chefes militares, estudam até onde a exploração do assunto possa ter infringido a atual Lei de Segurança. Embora nada tenha ficado certo quanto à sua aplicação, acreditam que possam ser responsabilizadas as pessoas que veicularem notícias "tendenciosas, que de qualquer forma venham a causar perturbação da ordem".

NOTA OFICIAL

Além da nota oficial da 4.ª Região Militar, desmentindo a participação do Exército na prisão dos elementos cassados, a Comissão de Relações Públicas do Gabinete do Ministro do Exército distribuiu a seguinte nota oficial:

"As autoridades militares confirmam que elementos da Polícia Militar de Minas Gerais cercaram e prenderam, na região da Serra do Caparaó, oito cidadãos, em sua maioria ex-graduados da Marinha de Guerra e do Exército.

O referido bando, que foi denunciado pela população civil, não ofereceu resistência à prisão, sendo encaminhado a Juiz de Fora.

Presume-se que o grupo visasse, a exemplo do que tem ocorrido em outros países sul-americanos, perturbar a tranqüilidade pública, a fim de justificar o gasto de dinheiro externo recebido, e candidatar-se a novos financiamentos.

Foi instaurado IPM, para apurar as atividades do bando."

Militares ligados ao Marechal Costa e Silva componentes do grupo do movimento de outubro de 1965, que fêz surgir sua candidatura, admitem a tentativa da criação de um clima artificial de crise, às vésperas da viagem do Presidente Costa e Silva à reunião de Punta del Este.

Estranharam a ênfase dada a um incidente "com bandoleiros" que poderiam repercutir desfavoràvelmente ao Marechal Costa e Silva.

— Se o Exército precisasse ser mobilizado para prender oito desocupados, estaria passando atestado de incapacidade para manutenção da ordem num País de 80 milhões de habitantes — disseram.

MINISTRO FALA

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, declarou ontem no Palácio do Planalto, antes de seu despacho com o Presidente Costa e Silva, que a prisão de guerrilheiros na Serra do Caparaó "é um problema regional que deve preocupar ao Comandante da 4.ª Região Militar e não ao Ministro do Exército".

O Ministro desmentiu que seu encontro com o Presidente tivesse qualquer relação com o caso dos guerrilheiros de Minas, esclarecendo que pretendia apenas "liquidar uma grande pilha de processos sôbre condecorações de militares por tempo de serviço, que se encontra há muito tempo no gabinete".

Em todos os setores do Govêrno era nítida ainda ontem a preocupação de minimizar a importância do aparecimento dos guerrilheiros em Minas e de desfazer qualquer especulação em tôrno da profundidade daquele fato.

Charge de Lan

Simão denuncia manobra da FIP

O Deputado federal Simão da Cunha (MDB) disse ontem que "esta história de guerrilhas em Minas está muito mal engendrada, parecendo ter mesmo o objetivo de propiciar a volta ao debate da tese de criação da Fôrça Interamericana de Paz, que é um meio de se fazer intervenção branca nos países da América Latina".

Observou o Sr. Simão da Cunha que "êsses supostos guerrilheiros, homens que em sua maioria foram perseguidos pelo Marechal Castelo Branco, não conseguiram despistar sua condição de elementos teleguiados, visando a criar um clima propício para a reunião de Punta del Este, pois foram descendo a serra e aderindo logo ao marechal Costa e Silva, parecendo até ser do MDB mineiro".

TÉCNICA ANTIGA

— Essa técnica de forjar situações, visando a um determinado objetivo, é muito comum na América Latina. Veja-se o que se deu com o cabo Anselmo, o homem que iniciou a quebra da disciplina nas Fôrças Armadas. Êle era um agente da CIA e a prova disto está em que êle desapareceu misteriosamente da prisão. Ninguém sabe onde está, sendo de se prever que esteja gastando, folgadamente, nos Estados Unidos, os dólares que ganhou.

Finalizando, disse que "quanto ao problema de guerrilhas existe uma estranha coincidência que tais **descobertas** venham a se verificar às vésperas da conferência de presidentes, como também o surgimento de supostas guerrilhas em outros pontos da América Latina".

Brasília (Sucursal) — O Deputado Marcos Kertzmann (ARENA de São Paulo) requereu a convocação, pela Câmara, do Ministro do Exército, a fim de prestar esclarecimentos ao plenário daquela Casa do Congresso quanto às medidas preventivas adotadas contra movimentos de guerrilhas em território nacional.

O Deputado paulista faz, ainda, as seguintes indagações: quais as implicações internas e externas do movimento de guerrilhas descoberto na Serra do Caparaó; qual a posição do Exército com relação a auxílio material e assistência técnica que teriam sido solicitados pelo Govêrno boliviano; e quais as medidas adotadas nas fronteiras brasileiras, em face do movimento de guerrilhas em curso na Bolívia.

RECEIOS DA OPOSIÇÃO

— O nosso receio — afirmou o Sr. Davi Lerer (MDB de São Paulo) ontem no plenário — é que se queira inserir, a pretexto das guerrilhas bolivianas, na pauta da Conferência de Punta del Este, a criação da Fôrça Interamericana de Paz, que a opinião pública rejeita.

"Diário" apreendido é falho

Belo Horizonte (Sucursal) — O *Diário de Campanha*, do chefe dos guerrilheiros, o ex-sargento Amadeu Felipe da Cruz, que foi divulgado ontem à tarde, nesta Capital, abrange, sem entrar em minúcias, o período de 26 de novembro de 1966 a 18 de janeiro de 1967, afirmando, nas suas primeiras dez linhas, que "nos restava apenas responder com violência revolucionária à violência reacionária", depois de destruídos todos os caminhos que poderiam conduzir a Nação brasileira à sua Almejada liberdade".

O *Diário de Campanha*, segundo os peritos que o estão examinando, não permite o menor retrato humano dos guerrilheiros, pois não entra em nenhum detalhe pessoal, deixando manifesta, claramente, a preocupação de ser lido o mais depressa possível por todo mundo, como se tivesse sido composto por encomenda, além de não ter sido escrito ao sabor dos acontecimentos, mas tempos depois, numa tentativa de recapitulação destinada à imprensa que, aliás, não teve a menor dificuldade em copiá-lo na íntegra.

DIA-A-DIA, NÃO

O chamado *Diário de Campanha* do grupo de guerrilheiros está contido em meio caderno escolar, comum, escrito à mão, em letra bem redonda, possivelmente por Amadeu Felipe da Cruz. O primeiro exame revela claramente que não se trata de documento redigido no dia-a-dia, à maneira tradicional dos diários, tanto de campanha como os de bordo. O registro não se faz por datas, e indicado pelos intertítulos: "Reunião, condições, plano interno, contato, distribuições e considerações, material de uso pessoal, material de uso coletivo e outros" como se faz numa recapitulação (tempos depois) de acontecimentos anteriores.

O Diário começa com uma introdução: "Todos os caminhos que possuíam um mínimo de probabilidade de conduzir **a Nação brasileira à** sua almejada liberdade foram destruídos pela ditadura, restando apenas responder com violência revolucionária à violência reacionária".

O primeiro parágrafo, sob o intertítulo " Reunião" diz:

"Objetivando iniciar de imediato o processo armado R. B. um grupo de 14 homens (Alexandre, Cláudio, Alencar, Marcio, Marcelo, João, André, Pedro, Nenésio, Sérgio, Jamairo, Lino, Roberto e Henrique, êste último ausente por estar cumprindo tarefa na cidade) reuniu-se na noite de 14 digo 25 de novembro de 1966, para a escolha daquele que, doravante, os dirigirá como guerrilheiros".

Acham os peritos estranho que o autor do **Diário** logo às primeiras linhas, tenha tido um lapso de memória, ao dizer "reuniu-se na noite de 14 digo 25 de novembro de 1966", o que comprova que o registro foi feito tempos depois, a ponto de ser difícil precisar a data da reunião.

Conta, a seguir o **Diário** que o homem escolhido para dirigir os guerrilheiros foi "o companheiro Alexandre, que já desde algum tempo vinha liderando a maioria dêsses homens em sua luta antiditatorial e conseqüente preparo dêste núcleo guerrilheiro".

Noutro parágrafo ainda sob intertítulo "Reunião", o **Diário** demonstra a preocupação de dizer que Alexandre "definiu-se como marxista-leninista, convicto de que sòmente através da guerra poderá nosso povo libertar-se da opressão e miséria", mas não se importa em dizer se os outros fizeram idêntica definição.

O BOMBÁSTICO

Segundo os peritos mineiros, o que impressiona mais no **Diário de Campanha** é o tom bombástico em que estão redigidos os seus últimos capítulos, entre os quais o capítulo intitulado **Tempo Bom**, que diz:

"A exemplo do que já haviam feito a 3 de dezembro os companheiros Marcelo, Alencar e Roberto redigiram um pequeno **sketch** que foi apresentado por êles mesmos no dia 1 de janeiro, já que a chuva impediu a sua realização na véspera. Como abertura, o companheiro Alencar leu uma redação na qual estimulava o grupo a superar os tristes momentos que viviam com a convicção de que o fim que buscamos abarca, em si, justiça e liberdade para todo o nosso povo e que, portanto, é digno de todo o nosso sacrifício e esfôrço. O **sketch** em si, apresentado pelos companheiros Marcelo e Roberto, após canções revolucionárias e anedotas de caráter político e recreativo, mostrava serem nossas deficiências perfeitamente superáveis e que para tal urgia munirmo-nos de tôda nossa convicção de homens comunistas e, portanto, revolucionários. Findou com todos os companheiros de pé, cantando **A Internacional** e confraternizando-se dentro do espírito revolucionário e amigo produzido pelo ato."

O QUE É ESTRANHO

O primeiro exame do **Diário de Campanha** pelos peritos mineiros, leva-os às seguintes observações:

1) O **Diário** é bom demais, pois tem a preocupação de confessar tudo o que as autoridades gostariam de saber, no momento, isto é: a côr política e ideológica dos chamados guerrilheiros.

2) A facilidade com que foi encontrado causa espécie, assim como sua redação, que não tem nenhum tom coloquial, nenhum desabafo humano de quem está há seis meses nas matas, sujeito a tôda espécie de privações. Só se são êsses homens realmente fanáticos, para se entregarem a reuniões doutrinárias e representações teatrais (à maneira comunista) depois de dias e dias de cansaço, fome e doenças.

3) **Não** convence como **Diário**, mas é sumamente conveniente como peça de processo por subversão. Chega a ser até suicida a maneira como homens que se dizem guerrilheiros se preocupam em registrar as suas convicções políticas, esquecendo inteiramente o lado humano de sua personalidade, que ninguém consegue esconder depois de meses de vida miserável.

Guerrilha boliviana na pág. 8

Tropa fará limpeza do local

Uma companhia do 1.º Batalhão do 10.º Regimento de Infantaria partiu ontem de Juiz de Fora, em direção à Serra de Caparaó, para onde deverá seguir também, possivelmente hoje, um contingente de pára-quedistas, a fim de realizar operações de limpeza do terreno, já iniciadas por destacamentos, das Polícias Militares de Minas e do Espírito Santo.

Também a partir de hoje, dez oficiais do Exército, da guarnição de Juiz de Fora, seguirão para a Serra de Caparaó, comandando tropas da Polícia Militar mineira, para uma operação de grande vulto, de acôrdo com notícias filtradas do QG da 4.ª Região Militar, onde se sucedem as reuniões de oficiais com o Coronel Sérgio Ari Pires, Chefe do Estado-Maior da 4.ª Região Militar.

NOTA OFICIAL

Ontem à tarde, o Estado-Maior da 4.ª Região Militar divulgou uma breve nota oficial, explicando que os dez elementos presos na Serra de Caparaó "estão sendo interrogados para a apuração definitiva dos fatos".

Os guerrilheiros estão presos incomunicáveis, à disposição do Comando da Região, divididos em dois grupos: um no 1.º Batalhão do 10.º Regimento de Infantaria e outro no 2.º Batalhão da Polícia Militar de Minas, ambos em Juiz de Fora. No segundo grupo é que está o ex-sargento Amadeu Filipe, o chefe dos guerrilheiros.

Afirma-se em Juiz de Fora que os guerrilheiros não haviam sido desalojados de seu esconderijo pelos soldados da Polícia Militar, mas que se entregaram espontâneamente e que nenhum dêles está atacado de peste bubônica, pois o seu mal é desnutrição.

Durante a noite de anteontem e todo o dia de ontem, Juiz de Fora tinha a aparência de uma praça de guerra, com intenso movimento de viaturas militares, especialmente as de intendência, assim como de oficiais e praças do Exército e da Polícia Militar. O Comandante do 2.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, Major Iedo Miranda, manteve, na tarde de ontem, sucessivos contatos com o Comando da IV Região Militar. Na área do Exército, o Coronel Sérgio Ari Pires fechou-se por várias vêzes com oficiais da guarnição federal nas salas do Comando. O General Alfredo Souto Malan, que não participou de nenhuma das reuniões com oficiais, conferenciou, às 15 horas, com o Coronel Sérgio Ari Pires.

O Capitão Antônio Carlos Zamith, Comandante da 1.ª Companhia de Polícia do Exército, sediada na Guanabara, também está em Juiz de Fora, dizendo que veio "para resolver um problema de recrutamento", mas fêz questão de ver o ex-sargento Amadeu Filipe, chefe dos guerrilheiros, declarando, depois, aos jornalistas:

— Amadeu é realmente um líder. Acredito que se entregou propositadamente à prisão. Foi um golpe, pois êle precisa de divulgação, de acôrdo com a técnica de guerrilhas, agora em fase estensiva. Foi muito fácil apanhá-lo, mas isto deve ser parte de um plano mais extenso e, provàvelmente, muito breve a situação vai ficar mais clara, permitindo-nos conhecer as suas implicações".

O PLANO

Para a Polícia Militar de Minas, as guerrilhas da Serra de Caparaó são um sinal para a eclosão de movimentos idênticos em diversos pontos do País, apontando como o lugar mais provável para o próximo surto guerrilheiro o interior de Goiás, onde as condições são bem mais propícias para êsse tipo de guerra, além de proporcionarem maior fator emocional, em virtude da maior proximidade com Brasília.

Em Juiz de Fora, no entanto, tôdas as informações são filtradas através do Serviço de Relações Públicas da 4.ª Região Militar, que se limita a afirmar que os guerrilheiros estão detidos e sendo interrogados.

III Exército envolve na morte de sargento três guerrilheiros de Minas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Três guerrilheiros presos anteontem na Serra do Caparaó, em Minas, integravam um grupo de extrema esquerda que estaria envolvido na morte do sargento Manuel Raimundo Soares, conforme Inquérito realizado pelo III Exército, cujas conclusões foram divulgadas há uma semana.

O principal dos suspeitos é o ex-sargento Araquém Vaz Galvão, que estivera prêso como cabeça de um *complot* descoberto em 1965 e que visava a eliminar várias autoridades gaúchas, entre as quais o ex-Governador Ildo Meneghetti. Os outros dois são o subtenente Gelci Correia e o civil Milton Soares de Castro.

AS VINCULAÇÕES

O ex-sargento Araken Vaz Galvão está fugido, desde o ano passado, depois de ter sido apreendida uma carta sua, na qual dava conta de suas vinculações, no Rio, com o sargento Manuel Raimundo. Os outros dois — Gelci Correia e Milton Soares de Castro — sabiam da morte de Manuel três dias antes de o corpo aparecer boiando, com as mãos amarradas para trás, nas águas do Rio Jacuí, segundo revelou o inquérito do III Exército.

Devido a essas ligações, o comando do III Exército deverá pedir a transferência dos três para o Rio Grande do Sul, a fim de que prossigam as investigações sôbre a morte do sargento Manuel Raimundo, que estava prêso à disposição do DOPS, até o dia em que foi assassinado.

IPM antigo leva o líder de Caparaó a julgamento

O ex-sargento Jelci Rodrigues Correia, prêso há dias na Serra do Caparaó e apontado como um dos cabeças do grupo de guerrilheiros também prêso pela Polícia Militar de Minas Gerais, irá a julgamento, dia 20, juntamente com 23 outros civis e militares, como incursos num IPM por praticarem atos subversivos na área do I Exército.

Dos autos do processo que se encontra na 3.ª Auditoria da 1.º Região Militar consta uma carta do ex-sargento Jelci Rodrigues Correia ao seu colega Luís Carlos dos Prazeres, na qual fala de um movimento insurrecional e na eleição para a Presidência da República de um subtenente, suboficial ou sargento, "para que consigamos as reformas de base".

CAPARAÓ

O ex-sargento Jelci Rodrigues Correia, que foi prêso por soldados da Polícia Militar de Minas Gerais, encontra-se prêso em Juiz de Fora, à disposição da 3.ª Auditoria para que seja julgado pelo IPM mandado instaurar pelo então comandante do I Exército, General Otacílio Terra Ururaí.

Depois de prêso, o ex-sargento foi trazido ao Rio porque era revel, já que fugira logo após o movimento revolucionário de 31 de março e ia ser julgado à revelia se não fôsse detido.

Rademaker crê em outros movimentos de guerrilha

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker Grunewald, declarou ontem, referindo-se às recentes manifestações de guerrilhas em Minas, ser possível "a eclosão de movimentos levados a efeito por minorias recentemente afastadas do cenário nacional e interessadas em tumultuar, por qualquer meio, o clima de tranqüilidade, de desenvolvimento racional e austeridade existente no País".

Na entrevista coletiva concedida à imprensa em seu gabinete, a primeira desde que assumiu o cargo, o Ministro da Marinha se recusou a responder algumas das perguntas que foram formuladas com antecedência, pois "não são oportunos na atual conjuntura nacional". Depois de pedir desculpas, acrescentou que "foram censuradas". Do JORNAL DO BRASIL foi censurada a indagação sôbre qual poderia ser a participação da Marinha brasileira no desenvolvimento nacional.

A ENTREVISTA

Ao abrir a entrevista — organizada pelo Chefe da Divisão de Relações Públicas do Gabinete, Comandante Heinrich George Schuler — o Almirante Rademaker Grunewald disse que as portas do Ministério estariam sempre abertas à imprensa, "cujo trabalho de esclarecimento considero da maior importância para o êxito da minha administração".

Indagado sôbre se concordava com a encíclica **Populorum Progressio** quando pedia redução nos gastos com armamentos e o aumento das aplicações sociais, o Ministro respondeu que o documento, "em têrmos globais, como deve ser interpretado, merece os aplausos de tôda a humanidade pela admirável contribuição que constitui à paz e prosperidade dos povos".

Sôbre as manifestações de guerrilhas, declarou que a Marinha, "por intermédio de seus serviços de informações" tem participado das repressões aos guerrilheiros, em colaboração com o Exército, a Aeronáutica e outras organizações do Govêrno, como ela responsáveis pela segurança nacional". Acrescentou que, nesse campo, o "Govêrno está atento e preparado para extinguir os focos de rebeldia que por acaso surjam".

Sôbre a renovação da frota de guerra, disse que deseja apoiar o programa de construção naval, já em desenvolvimento e elaborado pelo Estado-Maior da Armada, "dentro de um critério da maior nacionalização possível no que concerne à técnica e ao material, utilizando os estaleiros instalados no País".

Referindo-se à diferenciação entre os conceitos de segurança interna e externa feita recentemente pelo Almirante Saldanha da Gama, do Superior Tribunal Militar, disse que a declaração é o ponto-de-vista pessoal de um almirante e o Ministério só se pronunciará a respeito quando julgar oportuno.

Sôbre a troca de café brasileiro por navios poloneses, declarou que a opção "decorrente de entendimentos havidos no Govêrno anterior" é de competência do Presidente da República, não cabendo à sua Pasta se pronunciar sôbre a operação.

Afirmou ainda que o estabelecimento interno de uma rêde de hidrovias, com o aproveitamento natural das 25 mil milhas de rios navegáveis, "abre uma nova e fascinante perspectiva quanto ao crescimento econômico da Nação".

Mais guerrilha no "Caderno B"

Coluna do Castello

Nôvo Partido toma lugar da "frente"

Brasília (Sucursal) — A frente ampla do Sr. Carlos Lacerda, a que aderiu o Sr. Juscelino Kubitschek, morreu no dia 15 de março último. Persiste, todavia, uma aliança política de dois líderes de classe média que enfrentam o ostracismo e que terão de dar tudo de si para articular um instrumento de ação que lhes devolva a capacidade de influir nas decisões nacionais. O caminho que se abre aos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek é o da tentativa de fundar um Partido, tarefa cujo êxito dependerá da pujança da liderança pessoal de cada um na mobilização dos núcleos eleitorais, País afora. A representação política, enquadrada nas bancadas da ARENA e do MDB, não atendeu em número importante ao apêlo dos antigos candidatos da UDN e do PSD e os poucos que se dispõem a acompanhá-los necessitam, antes de mais nada, de demonstração concreta da viabilidade do terceiro Partido.

É possível que, fundado o Partido na base da mobilização de opinião pública, se constitua êle em núcleo de atração irresistível sôbre setores importantes das duas organizações criadas pelos Atos Institucionais do Marechal Castelo Branco. Até lá, no entanto, forçoso é que se enterre a frente e se realizem esforços definidos com objetivo certo. A idéia do Partido exclui a da frente, assim como a da frente exclui a do Partido. Enquanto prevalecia a plataforma e o programa da frente ampla, deputados e senadores, até mesmo membros das direções dos Partidos existentes, se declaravam simpáticos ao movimento e dispostos a acompanhá-lo. Reduzida às proporções de um Partido, a liderança sobrevivente da frente ampla deverá levar em conta a perda de solidariedade ostensiva de quantos a estimulavam até aqui de dentro das organizações partidárias.

As informações dos próceres mais chegados ao Sr. Carlos Lacerda confirmam sua opção pelo Partido e dão notícia dos primeiros passos para constituição das Comissões Regionais que, dentro do esquema da Lei dos Partidos, irão proceder a arregimentação do apoio necessário à sua fundação. Já há mesmo dificuldades naturais na escolha e na composição de comissões que partem de uma heterogeneidade projetada de cima para baixo, a qual se procura eliminar precisamente nesta fase em que os de cima irão depender dos de baixo.

Quanto à morte da frente ampla, realidade que publicitàriamente não convém admitir, decorreu ela de um fato natural: a frente armou-se como instrumento de luta contra o Govêrno do Marechal Castelo Branco, alimentando-se da tensão provocada no País por uma sucessão de medidas de arrôcho que assinalaram sobretudo a fase final do último Govêrno. O Marechal Costa e Silva, tal como se previa e até mesmo na reversão natural das expectativas políticas, provocou com sua simples presença na Presidência da República um relaxamento das tensões, desarmando tudo quanto se armara, até mesmo os guerrilheiros da Serra do Caparaó, com base no desejo de dar guerra ao Marechal Castelo Branco.

A frente ampla, em conseqüência, estaria condenada a morrer de inanição, a menos que mudasse a tônica do seu combate e passasse a lutar pelo oposto do que luta, desde que o próprio Sr. Carlos Lacerda já surpreendeu nas idéias difundidas pelos Ministros do atual Govêrno uma enorme área de identificação com as aspirações a que ùltimamente se vinculou. E foi precisamente em nome de um comportamento tático, que identifica a necessidade de exigir do Govêrno apenas aquilo que o Govêrno pode dar em prazo mais ou menos curto, que o Sr. Carlos Lacerda rejeitou o esbôço de manifesto que o Sr. Hermano Alves redigiu como intérprete da fração parlamentar de esquerda.

O Govêrno passado tirou do Sr. Juscelino Kubitschek o mandato, a candidatura, o Partido e os direitos políticos e tirou do Sr. Carlos Lacerda a candidatura e o Partido. Êles se uniram para combater um adversário comum, que já não existe. Agora, devem permanecer unidos para a tentativa de recuperar os direitos de um e a presença de ambos no comando político do País. Vai começar para os dois a fase mais árdua, mais difícil na construção do caminho de volta, que, ao contrário do que chegaram a supor, não será aberto de cima para baixo mas penosamente de baixo para cima.

Sátiro apresentará o projeto

O Senador Daniel Krieger, com 35 assinaturas de apoio ao projeto de reforma do Regimento do Congresso, passará hoje o documento em seu poder ao Sr. Ernâni Sátiro, que, por sua vez, já colhera ontem 180 assinaturas de deputados. Hoje, o requerimento deverá ser entregue à Mesa do Senado, para que o Senador Auro de Moura Andrade lhe dê andamento ou o impugne, conforme está previsto.

O Professor Carvalho Pinto tentou sem êxito interessar o Marechal Costa e Silva em promover uma consulta, que partiria dos próprios interessados, ao Supremo Tribunal Federal, por intermédio do Procurador-Geral da República, com base na letra l do Artigo 114 da Constituição. A sugestão foi considerada uma espécie de cobertura ao Sr. Auro de Moura Andrade.

A "guarda" na política externa

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães, dando seguimento à sua conversa com o Presidente da República, mandou ontem ao Marechal documento em que indica os pontos da última Encíclica que poderão ser adotados como definição da política externa do País, a ser anunciada hoje pelo Govêrno. Acha o Sr. Rafael de Almeida Magalhães que, pela bôca do Papa, o Brasil pode dizer aos Estados Unidos aquilo que teria constrangimento de dizer por conta própria. Por exemplo, o comentário sôbre contrôle dos preços das matérias-primas.

Carlos Castello Branco

Padre governista estréia na Câmara conclamando MDB a lutar pela anistia

Brasília (Sucursal) — O padre Bezerra de Melo (ARENA de São Paulo) declarou-se ontem contra a tese da união nacional, em surpreendente discurso na Câmara dos Deputados, conclamando a Oposição a ser mais aguerrida na luta pela revogação das Leis de Segurança e de Imprensa e em favor da anistia, da qual se manifestou partidário.

Classificando de escandalosa a atitude do Sr. Amaral Neto de ir ao Palácio do Planalto para abrir um crédito de confiança ao Presidente da República, "em nome de pequena parcela do MDB", o Deputado-padre disse que "a idéia de união nacional mais parece ensarilhamento de armas ou vergonhosa retirada do que simples trégua estratégica".

CENSURA A OPOSIÇÃO

— Perguntarão os senhores, talvez, por que logo eu, homem da situação, novato e noviço nesta Casa, venha a fazer censuras ao MDB — disse o padre Bezerra de Melo, no início de seu discurso.

E continuou:

— Não seria muito melhor para nós da ARENA, que a Oposição se acomodasse? Não seria mais profícuo nosso trabalho, se todos juntos, Situação e Oposição, aceitássemos passiva e pacificamente a orientação e as teses do Govêrno? Não sei se, pelo meu temperamento um tanto agressivo, sou levado a criticar a Oposição para vê-la mais aguerrida, ou se, simpatizando com algumas teses suas, como a revogação da Lei de Segurança e da Lei de Imprensa e, até mesmo, partidário que sou da anistia, ao menos parcial, gostaria de ouvi-la nas suas arremetidas democráticas, na defesa de grandes postulados, que não são apenas bandeiras dela, mas de todo o bom brasileiro".

A essa altura do discurso do padre, era visível o mal-estar no plenário, quer de elementos da ARENA, quer do MDB.

— Minhas críticas — concluiu — visam estimular a Oposição, porque não acredito que possa haver realmente Govêrno do povo, sem uma Oposição vigilante, eficiente, coesa e aguerrida, que tire, sim, o chapéu ao Govêrno, mas não lhe entregue tão prematuramente a própria cabeça.

DECALOGO DA OPOSIÇÃO

Estreando na tribuna, o Deputado José Maria Magalhães (MDB de Minas Gerais), afirmou que o Partido oposicionista não pode sequer pensar na tese da união nacional, enquanto o Govêrno Costa e Silva não adotar o seguinte decálogo:

1) Restauração da liberdade sindical;

2) Respeito às entidades estudantis;

3) Defesa intransigente, do aproveitamento de nossas riquezas minerais, no interêsse nacional;

4) Pilítica econômico-financeira compatível com a realidade nacional;

5) Combate à inflação e luta pela estabilização do custo de vida;

6) Contrôle dos lucros e combate aos intermediários inescrupulosos;

7) Incentivo do desenvolvimento econômico-social para ampliar as fontes geradoras do mercado de trabalho;

8) Atendimento ao meio rural, através do crédito e da assistência à agricultura e à pecuária, a fim de incentivar e incrementar a produção.

9) Respeito às conquistas sociais dos trabalhadores;

10) Respeito aos princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada por todos os países membros da ONU.

Manifestou-se, também, contra a tese de união o Deputado Gastone Righi (MDB de São Paulo), acentuando que "o MDB não aderiu nem poderia aderir a um Govêrno que veio, através de uma via viciada, sem o consenso popular manifestado em eleições livres e diretas".

Lacerda analisa os perigos do militarismo dizendo que o País voltou ao passado

A revista *BC-Semanal* circulará segunda-feira com um artigo — *Raízes e Períodos do Militarismo no Brasil* — em que o Sr. Carlos Lacerda declara que, "a pretexto de evitar a volta ao passado, quanto a pessoas, promoveu-se a volta ao passado, com os governadores pràticamente nomeados pelo Presidente da República e a ARENA, como Partido governista, sem idéias nem povo".

"Temos o dever de evitar o militarismo. Não vamos deixar que os inimigos da democracia se apropriem dessa arma — a reação contra a tutela da Nação por um grupo armado —, capitalizem sua vigilância e destruam a democracia com armas que são nossas" — afirma o Sr. Carlos Lacerda.

OS ERROS DE GOULART

Analisando o quadro brasileiro, diz o Sr. Carlos Lacerda que "o que muitos democratas ainda não compreenderam é que o dever histórico é formar, agora, uma fôrça civil capaz de conduzir o País com o apoio do povo de modo a que a Nação não dependa ùnicamente do Exército".

"E o que no Exército muitos não compreenderam, ainda, é que, se não nos entendermos democràticamente com os adversários de ontem, os inimigos de amanhã tomarão conta da maioria do povo. Então o Exército ou instaura uma ditadura ou perde o contrôle e a Nação derivará para onde a levam a perplexidade e o desespêro. Um povo não vive sem liderança. É a nossa ou a totalitária" — afirma, aconselhando: "Escolham, enquanto ainda podem escolher."

Sôbre o Sr. João Goulart e seu Govêrno, diz o Sr. Carlos Lacerda que êle foi levado a erros, "talvez o maior de todos tenha sido confiar no *dispositivo militar* que não deu nem para consumar um atentado contra o Governador da Guanabara".

"A responsabilidade do General Assis Brasil, Chefe da sua Casa Militar, e de figuras como o Almirante Aragão, na queda súbita e até certo ponto inesperada do Sr. Goulart, é maior do que êles talvez imaginem. Goulart, parece, chegou a admitir que um certo militarismo de esquerda ("os generais do povo") o pudesse ajudar. Mas, ainda era cêdo para contar com um militarismo de esquerda. Êste surgirá, sem sombra de dúvida, na medida em que o militarismo se enraizar no Poder e suprimir as fôrças democráticas civis. Todo Neguib tem seu Nasser. Não contou Goulart, nem ninguém, com o militarismo que estava em formação, há muito tempo, na Escola Superior de Guerra e fora dela. O da ESG mais requintado, pretensioso e doutrinário. O da tropa, mais franco, feito de sucessivas decepções" — diz o Sr. Carlos Lacerda.

No seu artigo, o Sr. Carlos Lacerda diz que a oligarquia política precisa ser superada, "mas não substituída por uma oligarquia militar que se implanta com a cumplicidade dos políticos, cuja covardia já desencadeou mais crise no Brasil do que a ambição e o personalismo".

Tourinho pede anulação do pleito do nôvo Presidente da Comissão de Segurança

Brasília (Sucursal) — Sob a alegação da existência de "manobra fraudulenta" na eleição que deu a vitória ao Deputado Broca Filho (ARENA-SP) para a Presidência da Comissão de Segurança Nacional da Câmara, o Deputado Tourinho Dantas (ARENA-BA), derrotado no pleito, solicitou do Presidente da Casa, Deputado Batista Ramos, a anulação daquela escolha.

O Parlamentar baiano foi apoiado em seu requerimento pelos Srs. Amaral Sousa (RS), Haroldo Veloso (ARENA-PA), Raul Brunini (MDB-GB), Flaviano Ribeiro (ARENA-PB) e Alves Macedo (ARENA-BA), no qual denunciam que a eleição do Sr. Broca Filho foi "inequivocamente viciada" e pedem o exame da Mesa da Câmara, para que seja preservada a legitimidade do órgão e a própria dignidade da Casa.

DENÚNCIA

O Sr. Tourinho Dantas revelou que o Sr. Alves Macedo, na véspera da eleição, procurou o Sr. Broca Filho "que, apesar de já ter findo o seu mandato de Presidente", não saía da sala, pois era candidato à reeleição, indagando-lhe sôbre a hora que seria aberto o livro de presença. A resposta foi que as assinaturas poderiam ser dadas "como de praxe", meia hora antes da sessão.

No dia do pleito, entretanto, os reclamantes foram surpreendidos com a notícia de que o Deputado Broca Filho, "que não tinha podêres para tanto, com a cumplicidade do funcionário da comissão, havia aberto o livro de inscrição desde às 9 horas e feito inscrever os suplentes simpáticos à sua candidatura". Além disso, denunciou que, no momento da eleição, os suplentes foram chamados pela ordem de inscrição no livro e não pela ordem de publicação no **Diário do Congresso**.

Após a votação, o Sr. Alves Macedo denunciou a "manobra fraudulenta" do Sr. Broca Filho, tendo êste afirmado ter agido após consultar o líder Ernâni Sátiro, "fato que o representante paraibano contesta formalmente".

Krieger anuncia a decisão do Govêrno de alterar o Regimento do Congresso

Brasília (Sucursal) — "Pretendemos e vamos fazer a reforma regimental. Aquêle que se sentir lesado que recorra ao Judiciário" — declarou ontem no Senado o Sr. Daniel Krieger, aludindo pela primeira vez ao problema criado em tôrno da Presidência do Congresso Nacional, tornando pública a posição por êle assumida no problema e revidando, com energia, tentativas de dar ao episódio, dimensões que não possui.

O líder do Govêrno no Senado viu-se forçado a falar sôbre o assunto em vista da discussão ali havida, por iniciativa do líder da Oposição, Senador Aurélio Viana, e com o concurso dos Srs. Vasconcelos Tôrres e Mário Martins, tendo êste a certa altura declarado que a preservação da Presidência do Congresso seria questão de honra para o Legislativo, esta a principal razão da interferência do Senador Daniel Krieger.

IRRITAÇÃO

O Sr. Daniel Krieger ocupou a tribuna, como Líder do Govêrno, em decorrência dos debates. Afirmou logo que não pretendia "entrar, nesta hora, neste debate", assegurando, em seguida, que "nenhum entendimento teve com a Oposição" e acrescentando que, muito ao contrário, respeita todos os pontos-de-vista.

Em pouco, o Líder do Govêrno demonstrava dominar a muito custo a irritação que o assunto lhe provocava, insistindo que vinha-se "recusando sistemàticamente" qualquer declaração sôbre a questão. E, aludindo à expressão de que se estaria entregando a cabeça do Sr. Auro de Moura Andrade, revidou com energia à insinuação, pois não se coloca nem a favor nem contra ninguém no problema.

E observou:

— Para começar, não é êle (Auro) João Batista.

MÍLTON PONDERA

Já no término do discurso do Sr. Aurélio Viana, o Sr. Mário Martins dera alguns apartes, colocando-se mais uma vez ao lado do Sr. Auro de Moura Andrade. Quis o representante carioca colocar o problema da Presidência do Senado como ligado a uma verdadeira questão de honra para o Congresso, que não poderia permitir a intromissão do Executivo em sua área.

A discussão tomava, assim rumo que desagradava nitidamente o Plenário, surgindo, então, um aparte do Sr. Milton Campos, notando êle que o caso devia ser pôsto em seus têrmos exatos, isto é, de interpretação de um texto constitucional visando à sua execução. A isso se deveria resumir o problema, não se lhe dando outras dimensões. Não logrou, porém, o senador mineiro atingir plenamente o efeito que visou, vendo-se o Líder Daniel Krieger forçado a ir à tribuna para tratar do assunto, a despeito de sua decisão de não o fazer, até o último momento.

KRIEGER CONTESTA

Contestou o Sr. Daniel Krieger que o problema da Presidência do Senado esteja sendo transformado pela ARENA ou pelo Govêrno numa questão política.

Aludindo a apartes antes dados pelo Sr. Vasconcelos Tôrres, observou:

— Não é êle, nem ninguém nesta casa, detentor da sabedoria absoluta —, acrescentando estar respeitando o direito de opinião de todos, cada qual se definindo sôbre o caso livremente, de acôrdo apenas com sua consciência.

Afirmou, depois, que o problema será debatido por "motivos de ordem jurídica, e não política".

E enfático:

— Pretendemos e vamos fazer a reforma regimental, pois do seu acêrto e conveniência estamos convencidos.

Com veemência, revidou insinuações e reclamou para "homens que envelhecem na vida pública e que nunca receberam lições de ninguém", pelo menos uma atitude de "respeito".

IRRITAÇÃO

Já irritado, o líder do Govêrno proclamou:

— Não recebo lições de ninguém, pois sou fiel à minha consciência e à Casa a que pertenço. Tenho plena consciência do meu dever e o cumprirei até o fim, dizendo a verdade.

Fêz, aqui uma alusão: se fôr forçado, assumirá a tribuna para dela dizer algumas "verdades e certos fatos".

Aqui, o Sr. Mário Martins viu uma ameaça que suspeitou dirigida a êle. Aparteou o Sr. Daniel Krieger para estranhar e esclarecer a alusão, ficando patente o que a desconfiança do Senador carioca não tinha procedência.

Concluindo, disse o Sr. Daniel Krieger com ênfase que lutará pela reforma constitucional porque está convencido de que ela consulta aos interêsses do País, do Senado e está de acôrdo com a verdade histórica e lógica da Constituição.

O discurso de Aurélio

No seu discurso, repetindo tratar-se de "infâmia que pessoas inescrupulosas e interessadas levam aos jornais", o Senador Aurélio protestara com veemência contra noticiário, segundo o qual estaria havendo um "acôrdo para negociar a cabeça do Sr. Auro de Moura Andrade", como solução do problema em tôrno da Presidência do Congresso.

Mal o Sr. Aurélio Viana iniciara sua fala, o Senador Vasconcelos Tôrres congratulou-se com êle por tomar partido "dêsse grande chefe que é Auro de Moura Andrade, matando a intriga na fumaça, pois o senador paulista será mantido na Presidência do Congresso".

Sempre qualificando de infâmia a notícia, o Sr. Aurélio Viana protestou contra o noticiário de um matutino carioca, lamentando a divulgação de "notícias sem qualquer fundamento".

— Nesse caso, o intento é desmoralizar a Oposição, a fim de que se abram a terceiros áreas por êles ainda não ocupadas. Asseguro que o MDB é pela reforma da Constituição não só no caso da Vice-Presidência da República como em todos os demais pontos em que ela contraria princípios programáticos do Partido.

O Sr. Aurélio Viana protestou ainda contra freqüentes notícias divulgadas, "com objetivo de rebaixar e desmoralizar a Oposição, quase sempre apontando-a como adesista ou outras coisas e referiu-se às críticas feitas ao Senador Oscar Passos por ter aceito, após ouvir o Partido, o convite para participar da Conferência de Punta del Este.

Mais adiante, voltou ao problema da Presidência do Congresso, dizendo que "não estamos a favor de Auro nem contra Pedro, mas apenas contra a modificação de texto constitucional mediante reforma regimental".

Balbino acusa Gama e Silva de invocar fantasmas ao dizer que Atos estão vivos

Brasília (Sucursal) — Ao criticar no Senado, ontem, o parecer do Ministro Gama e Silva no caso do jornalista Hélio Fernandes, o Senador Antônio Balbino afirmou que o Ministro da Justiça, "preocupado em tentar provar a sobrevivência dos Atos Institucionais e Complementares", fêz apenas uma "luxuosa invocação a fantasmas", apresentando ao País um "arrazoado que não faz jus à sua qualificação jurídica".

O Senador baiano disse que aceitar a "contraditória e frágil" argumentação do Ministro da Justiça seria repudiar os princípios mais indiscutíveis, pois básicos, de qualquer ordem jurídica, com o repúdio da própria lógica, e estranhou que "o Professor Gama e Silva, de cuja idoneidade cultural não se tem dúvida, tenha produzido parecer tão equívoco e errado".

ANÁLISE

As observações do Senador Antônio Albino foram feitas em apartes a discurso do Sr. Josafá Marinho, com o objetivo de analisar e criticar o parecer do Ministro da Justiça, aprovado pelo Presidente Costa e Silva "numa clara e insofismável afronta à ordem jurídica oriunda da Constituição que entrou em vigência a 15 de março".

Leu o Sr. Josafá Marinho diversos e longos trechos do parecer através do qual o Sr. Gama e Silva pretende demonstrar a sobrevivência dos Atos Institucionais e dos Atos complementares, que o orador proclama totalmente extintos desde que entrou em vigência a nova Carta Magna, "que criou nova ordem jurídica no País'.

EXTRAVAGANTE

Em mais uma intervenção, o Sr. Antônio Balbino classificou de extravagante a argumentação levantada pelo Ministro da Justiça, que representa a negação de tôda ordem jurídica. Afirmou que a nova Constituição, ao reconhecer os atos praticados pelo Govêrno revolucionário, deu apenas um Bill de identidade a tais atos, num desconhecimento tácito de que a Constituição implicaria na inevitável, lógica e total revogação dos Atos Institucionais e Complementares.

Em aparte, o Sr. Wilson Gonçalves afirmou a necessidade de uma interpretação clara e segura das dúvidas levantadas pelo Sr. Josafá Marinho, observando que a Constituição manteve os atos revolucionários de tal forma que continuarão êles sendo regidos pela legislação ordinária elaborada no período revolucionário, com o que concordou, de forma restrita, o Sr. Josafá Marinho.

MINISTRO CALA

O Ministro Gama e Silva negou-se ontem a fazer qualquer declaração a respeito da publicação, no jornal **Tribuna da Imprensa**, de nôvo artigo assinado pelo jornalista Hélio Fernandes.

Ramalhete conclui que a Lei de Segurança está cheia de inconstitucionalidades

O jurista Clóvis Ramalhete, que juntamente com o Professor Roberto Lira e o advogado Serrano Neves compõe a comissão instituída pela Associação Brasileira de Imprensa para dar parecer crítico sôbre a Lei de Segurança Nacional, concluiu que esta contém inconstitucionalidades e contra ela poderá ser argüida a negação de eficácia.

Qualquer pessoa física ou jurídica, associação profissional, entidade sindical ou emprêsa — segundo o Sr. Clóvis Ramalhete — poderá argüir a preliminar de inconstitucionalidade perante o Supremo Tribunal Federal, "cuja decisão, constitutiva de negação de eficácia da lei, pode referir-se a tôda a lei ou apenas a parte dela".

O PARECER

O jurista Clóvis Ramalhete baseou sua tese em que "a Constituição do Brasil, combinando a garantia individual da liberdade de opinião e reunião (Art. 150, §§ 8.º e 26) com a instituição de "poder constituinte derivado" (Arts. 49 n.º I, e 50) para a sua reforma, por conseqüência admitiu a permanente revisão da ordem legal, social e política por ela consentida ou criada. Tal reforma presume-se deva até mesmo provir de largo movimento de opinião pública, implìcitmente preservado desde logo pela vontade do constituinte de 1967. Os limites constitucionais do revisionismo da ordem social e política são a República e a Federação (Const., Art. 48, § único)".

"Não obstante, a nova Lei de Segurança Nacional estatui imobilismo da ordem jurídica, social e política. E assegura-o mediante sanções penais. Estendendo a intangibilidade da ordem legal vigente, contraria princípios gerais da Constituição (Arts. cits.). E quando o faz, a LSN é inconstitucional. (LSN, Arts. 2.º, 3.º e seus §§; combinados com 11, 12, 14, 29, 33 n.º I **in fine**, 35, 38 n.ºs I, II, III e VII, 39 e § único".

A LEI É VAGA

"Ademais, a **LSN não contém a definição do delito-tipo**, senão excepcionalmente. Na maioria das vêzes, a LSN enuncia fato que poderá ser tido pelo julgador como contrário à segurança nacional, (ex., o Art. 25), e dá ao juiz ou tribunal conceitos gerais (Arts. 2.º, 3.º e §§), os quais serão postulados opiniáticos, subjetivos, sem nitidez factual, talvez de sociologia política. Será à luz de tais conceitos que a figura penal se integralizará; mas só por efeito da construção legislativa do juiz penal, o que é inconstitucional", prossegue o jurista Clóvis Ramalhete.

"Ante a lacuna da lei é fato que o juiz cível não deixará de julgar. Mas tal regra, de invocação de princípios gerais para elaboração de norma jurídica inexistente na lei, não norteia o juiz penal. Êste deve comparar o fato com a definição legal do crime (**nullum crimen sine legem**).

A LSN delegou, ao juiz, completar as normas que ela editou truncadas e incompletas (Art. 4.º, c/c 2.º e 3.º e §§). Mas tal delegação de poder é inconstitucional (Const. Art. 5.º § único), fere o monopólio do Poder Legislativo em matéria penal (Art. 8.º, n.º XVII letra "b"), e lesiona a garantia constitucional implícita, de a função do juiz penal ser esvaziada de discricionarismo, ante a necessidade da prévia definição legal do crime (Art. 150, n.º 16).

De fato, sem a lei estatuir delito-tipo, o juiz estará legislando matéria penal, se aplica sanção punitiva completando aquilo que a lei deixou de dizer, que será inconstitucional, à vista dos incisos citados e dos princípios invocados.

Os Arts. seguintes da LSN não dispensam a função legislativa complementar do juiz, que é de todo inconstitucional: 5.º **in fine**; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11; 12; 14; 17; 19; 25; 28; 29; 33; **in fine** e § único; 34 e § único; 35; 38 n.ºs I, II, IV, VI e VII; 39 e § único; 41; e 42.

Uns mais que outros, todos evidenciam a necessidade da construção legislativa pelo juiz, delegada inconstitucionalmente pelo Art. 4.º, ainda que linguagem de hermenêutica. Examine-se qualquer dêles (notadamente por ex., o 25). "São de impossível aplicação sem a complementaridade legislativa do Juiz, ante a ausência do delito-tipo", é a tese do jurista Clóvis Ramalhete.

Manobra da Câmara impede a votação do parecer sôbre ligações TV Globo-Time-Life

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados adiou para hoje ou amanhã a votação do projeto de resolução que aprova as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito que condenaram as ligações de *O Globo* com o grupo norte-americano Time-Life, como contrárias aos interêsses nacionais.

A matéria foi amplamente discutida no plenário, ontem, e o resultado da CPI só não foi aprovado devido a uma manobra do Deputado Eurípedes Cardoso de Meneses (ARENA-Guanabara), que apresentou emenda destinada a protelar a votação, considerando que a esmagadora maioria dos deputados manifestava-se contra as relações *O Globo*-Time-Life.

ANULAÇÃO

Ao mesmo tempo, a emenda visa anular as conclusões da CPI, uma vez que adapta o projeto de resolução ao parecer do Consultor-Geral da República e ao decreto do ex-Presidente Castelo Branco, que não encontraram ilegalidade nos contratos firmados por aquelas organizações. Devido à emenda, o projeto voltará à Comissão de Justiça, presidida pelo Deputado Djalma Marinho, o relator-geral da CPI.

Nas discussões de ontem, no plenário, as ligações de **O Globo** com o grupo Time-Life foram veementemente condenadas pelos deputados do MDB, especialmente os Srs. Mário Piva, Gastone Righi e Lutz Sabiá, mas defendidas pelo Sr. Cardoso de Menezes.

CONCLUSÕES DA CPI

As conclusões da Comissão de Inquérito foram as seguintes:

1) Os contratos firmados entre TV Globo e Time-Life ferem o Art. 160 da Constituição, porque uma emprêsa estrangeira não pode participar da orientação intelectual e administrativa de sociedade concessionária de canal de televisão; por isso, sugere-se ao Poder Executivo aplicar à emprêsa faltosa a punição legal, pela infringência daquele dispositivo constitucional.

2) Deve ser remetida ao Poder Executivo cópia autêntica dos autos desta Comissão de Inquérito, para comprovação das providências sugeridas.

3) A Mesa da Câmara dos Deputados criará, nos têrmos do Regimento Interno, uma comissão especial, interpartidária, para elaborar legislação específica sôbre televisão (incluindo-se, também, rádio e jornal), para preservar a sua nacionalização, dada a presença de capitais estrangeiros nas organizações que exploram esta atividade.

O projeto de resolução n.º 190 diz que "ficam aprovadas as conclusões da CPI para apurar os fatos relacionados com a organização Rádio, TV e Jornal **O Globo** com as emprêsas estrangeiras dirigentes das revistas Time-Life.

O Deputado Cardoso de Menezes apresentou emenda de plenário que aprova as conclusões da CPI do Globo-Time-Life, nos seguintes têrmos:

"Acrescente-se ao Art. 1.º do projeto de resolução n.º 190, de 1966, o seguinte parágrafo único:

Para os efeitos previstos neste Artigo, ter-se-ão em conta os têrmos do Decreto-Lei n.º 236, de 28 de fevereiro de 1966, bem como o parecer da Consultoria-Geral da República, datado de 8 de março de 1967 e devidamente aprovada pelo Sr. Presidente da República.

O deputado refere-se, naturalmente, ao ex-Presidente Castelo Branco.

VINCULAÇÕES

A Comissão Parlamentar de Inquérito concluiu que o contrato de assistência técnica e o contrato de arrendamento ferem a Constituição "porque é indisfarçável, da leitura de muitas de suas cláusulas, o vínculo societário entre TV Globo e Time-Life".

"Quando se fêz o primeiro contrato, que se chama principal ou de conta de participação, e que se admite que não chegou a vigir no País — e nesse particular as declarações são extensivas —, por algum tempo as transações entre as duas emprêsas ficaram no ar, isto é, sem base contratual ou legal que amparassem seus negócios. Mas com a compra do prédio da TV Globo e com os outros contratos referidos, principalmente de assistência técnica, que fazia referências expressas ao chamado contrato principal, temos a seguinte dedução: Time-Life é proprietária do prédio; Time-Life aluga o prédio ou arrenda-o; dá assistência técnica e financeira à TV Globo. As cláusulas que informam êsse pressuposto nos conduzem ao raciocínio de que Time-Life é sócia oculta da TV Globo".

A CPI foi integrada por 10 deputados da ARENA: Djalma Marinho, Geraldo Guedes, Aderbal Jurema, Cunha Bueno, Medeiros Neto, Raul de Góis, Elias do Carmo, Manuel Taveira, Jeremias Fontes e Cardoso de Menêses; e cinco do MDB: Mário Piva, Roberto Saturnino, Levi Tavares, César Prieto (cassado) e Clodomir Leite.

— A CPI realizou 15 reuniões, expediu 29 ofícios e nove telegramas e ouviu 10 testemunhas, entre as quais o Diretor-Presidente de **O Globo**, Sr. Roberto Marinho, o ex-Governador Carlos Lacerda, o então Presidente do CONTEL, Capitão-de-Mar-e-Guerra Euclides Quandt, o Sr. Mem de Sá, que ocupava o Ministério da Justiça, Sr. João Calmon, um dos diretores dos Diários Associados, e Joseph Wallach, assessor técnico do Time-Life junto à TV Globo.

Abastecimento de água continua precário por mais dez dias

OUTRA ENCOSTA PERIGOSA

Perto do Túnel Nôvo (ao fundo, Santa Teresinha) as pedras já rolaram e podem rolar de nôvo se as chuvas voltarem

Não existe a mínima perspectiva de melhoria no abastecimento de água à população carioca dentro dos próximos dez dias, pois os engenheiros da CEDAG informaram que sòmente daqui a cinco dias será possível a entrada de operários na tubulação, em Jacarepaguá, para constatar o local do vazamento que, inclusive, ocasionou rachaduras em tôdas as residências da vila n.º 85 da Rua Albano.

Devido à interrupção no fornecimento de água da nova Adutora do Guandu, todos os bairros continuam sendo abastecidos precàriamente, principalmente Jacarepaguá, cuja água foi tôda enviada ontem para a Zona Sul, para que aquêles bairros não fiquem prejudicados, pois são os mais atingidos.

DESEQUILÍBRIO

De sábado até ontem, o abastecimento de água à população continuou sendo feito de maneira precária, pois todos os sistemas foram interligados, provocando um certo desequilíbrio em alguns bairros que vinham sendo abastecidos normalmente por outras linhas, que não fôsse a do Guandu, cuja adução foi interrompida. A distribuição de água para a Zona Sul só pôde ser restabelecida mais adequadamente a partir de ontem à noite, quando foram necessários determinados serviços na entrada do túnel Engenho Nôvo-Macacos, a fim de permitir a sua ligação com a Adutora Henrique Novais (Guandu Velho).

O Reservatório dos Macacos, que ficará sendo alimentado pela Adutora Henrique Novais enquanto perdurar a interrupção da Nova Adutora do Guandu, encontra-se com o seu suprimento reduzido em cêrca de 80%, mas os engenheiros calculam que êsse deficit diminua a partir de hoje, para 25% sôbre o volume normal de adução, que tem sido de 1 600 a 1 800 litros por segundo.

Ontem, aquêle reservatório e as instalações a êle ligadas estavam abastecendo o Pôsto 6, Ipanema, Leblon e outros bairros da Zona Sul, depois de terem sido, anteontem, supridas as ruas em volta do Postos 3 e 4 de Copacabana. Também ontem a CEDAG reforçou o abastecimento no Leme, deficiente desde sábado, em decorrência do deslizamento no Corte do Cantagalo, que afetou uma das linhas alimentadoras que passam por ali.

— Outras áreas continuam sendo abastecidas precàriamente, principalmente Jacarepaguá — onde está situada uma das linhas da Adutora do Guandu danificada —, Tijuca, Grajaú e Vila Isabel, por serem obrigadas a deixar de receber o volume de água normal, pois pelo menos a metade está sendo desviada para os bairros da Zona Sul.

A CEDAG recomendou prudência no consumo, para facilitar a todos atravessarem sem maiores privações a fase atual provocada pelo acidente em Jacarepaguá, sobretudo porque o calor atualmente na Cidade força um dispêndio maior de água pela população.

TRABALHO MOROSO

Os trabalhos da Rua Albano vêm sendo realizados de maneira muito morosa, pois alguns engenheiros estão temerosos de fazer o que vem sendo recomendado pela maioria que se encontra no local: tirar tôda a água que se encontra estacionária em uma das bôcas do sifão daquele sistema. Apesar disso, os trabalhos já tiveram início ontem, mas foram obrigados a serem paralisados, porque uma das bôcas geradoras que fornecem energia aos trabalhos de bombeamento, para a retirada de água nos 1 700 metros de tubulação, ficou fora do serviço devido a uma deficiência no motor, obrigando o transporte de outro gerador da Adutora do Guandu.

Sòmente no início da noite a bomba entrou em funcionamento para a retirada da água daquela bôca, que possui cêrca de 600 mil litros, cuja operação é esperada para 12 horas, pois a bomba tem a capacidade de puxar 40 litros por segundo.

PODE MELHORAR

Após essa operação, que deverá ter início no fim da manhã de hoje, os engenheiros ordenarão a retirada dos 15 milhões de litros de água que se encontram estacionários dentro do sifão. Segundo a CEDAG, se o ponto de evasão estiver mesmo na canalização vertical — êle tem a forma de U — como se espera, o prazo de recuperação será mais rápido.

Todavia, se o vazamento estiver localizado no trecho horizontal, os trabalhos de esvaziamento do canal sofrerão maior demora. A CEDAG está usando bomba de sucção para apressar a retirada da água do interior do sifão, a fim de tornar possível a descida de seus técnicos para o exame das paredes internas do conduto.

Após ser retirada a água da tubulação vertical, que se encontra alagada pela chuva, será feita a abertura da comporta, para que a água estacionária suba e seja bombeada para fora. Para isso, a CEDAG precisará entrar hoje em entendimentos com a Marinha, que constatará a possibilidade ou não de fazer a operação, pois essa comporta se encontra numa profundidade de 40 metros, e sua abertura provocará o enchimento do poço, acarretando certo perigo ao escafandrista.

Essa experiência já foi feita com uma profundidade de 20 metros, mas para os 40 a situação vem sendo considerada temerária. Caso a Marinha aconselhe não penetrar no local, os engenheiros da CEDAG farão a operação por fora, utilizando um outro instrumento para a abertura da comporta.

DUAS HIPÓTESE

Os técnicos da companhia acreditam que duas hipóteses possam ter causado o vazamento do canal que envia água ao Reservatório dos Macacos e, conseqüentemente, tenham provocado a rachadura nas 25 casas da vila número 85, da Rua Albano: uma conclusão mal feita na obra, deixando buracos na tubulação, permitindo um escapamento de cinco litros de água por segundo, ou o abalo sísmico ocorrido no mês passado, que provocou alguns danos naquela região, e que tenham deslocado algumas manilhas do encanamento, levando-se em consideração que uma das obras da Central Elétrica de Furnas, na região, sofreu bastante naquela época, inclusive com a separação de algumas placas de concreto da pavimentação, próximas àquela região.

Copacabana e Urca têm 14 locais precisando de obras preventivas de contenção

O Chefe do Distrito de Obras da Região Administrativa de Copacabana e Urca, engenheiro Roberto Iung, enumerou os pontos críticos existentes nas encostas dos morros daqueles dois bairros, num total de 14, para os quais serão necessárias obras de contenção e estabilização que evitem situações de perigo no verão de 68.

Esclarece o engenheiro que tôdas já estão recebendo projetos para as obras necessárias, sendo que, em muitos casos, as providências já vêm sendo tomadas pelo Instituto de Geotécnica e outros órgãos da Secretaria de Obras, prevendo-se que até o próximo verão a população dêsses bairros possa tranqüilizar-se quanto ao perigo dos deslizamentos.

10 PONTOS EM COPACABANA

Passou, em seguida, o engenheiro Roberto Iung, a enumerar tôdas as situações críticas existentes em Copacabana. Citou primeiramente o Corte do Cantagalo e as pedras que precisam ser fixadas no alto daquele Morro, trabalho que está a cargo do Instituto de Geotécnica. No Morro do Chapéu Mangueira, no Leme, já se iniciou o trabalho de desmonte e fixação de numerosas pedras que ameaçavam a Avenida N. S. de Copacabana, em seu trecho inicial.

A Rua Euclides da Rocha é um dos pontos críticos, devido ao deslizamento que ali vem ocorrendo progressivamente e também ao perigo a que está exposta uma favela naquela rua. Caberá também ao Instituto de Geotécnica complementar as obras naquele local e reconstruir uma muralha, nas imediações do número 500, afetada pelos últimos temporais.

Na Rua Pompeu Loureiro n.º 36 há uma vila de casas ameaçada por diversas pedras, não havendo contudo perigo de deslizamento da encosta. O mesmo perigo — pedras — se apresenta na Rua Djalma Ulrich e na Rua Fernando Mendes onde, além das pedras, há problemas com as encostas. Na encosta que atinge as partes finais das ruas transversais a Toneleros há alguns locais de perigo e no Morro do Pavãozinho há necessidade de um repasse geral quanto à situação das pedras e das encostas, que dão para as Ruas Saint Romain e Sá Ferreira. A Ladeira dos Tabajaras é outro local que inspira os maiores cuidados. Constatou-se que ali, além do perigo das encostas, há muralhas, construídas por particulares, que ameaçam ruir.

URCA

Poucas são as situações críticas na Urca: há problemas de pedras na encosta da Rua São Sebastião; na Av. Lauro Müller há algumas situações de perigo e na Rua Ramon Franco algumas pedras inspiram cuidados, o mesmo acontecendo com o Morro da Urca, onde o Instituto de Geotécnica, próximo à estação do bondinho do Pão de Açúcar já iniciou a fixação de algumas pedras — finalizou o engenheiro Roberto Iung.

Encosta próxima ao Túnel Nôvo é ameaça

Na encosta próxima ao Túnel Nôvo, defronte ao conjunto de edifícios Santos Vahlis, ocorreu um grande deslizamento de terra durante os últimos temporais e há sinais evidentes de que há perigo de repetição do fato, em proporções mais graves, talvez até uma verdadeira avalancha de pedras de tamanho médio que estão pràticamente sôltas sôbre a encosta.

Mas os prédios do conjunto de edifícios não sofrem perigo, por estarem a uma distância considerável da base da encosta. Entretanto, para que não sejam atingidos pelas pedras, ali foi construída uma vala — em tôda a extensão da encosta sujeita ao deslizamento — que deverá conter os blocos que vierem a rolar com maior velocidade.

O Diretor do Instituto de Geotécnica, engenheiro Ronald Iung, apesar de não considerar aquela obra prioritária entre as que estão sendo feitas para atender a emergências em centenas de pontos da Cidade, informou ao JORNAL DO BRASIL que aquela encosta receberá, nos próximos meses, obras de estabilização e limpeza das pedras que ameaçam rolar, para evitar que, ano a ano, a situação ali venha a se agravar ainda mais.

Não esclareceu contudo quando a obra deverá ser iniciada, argumentando que não havendo perigo para os edifícios ou para o tráfego de qualquer rua, a obra ali poderá ser feita sem prioridade absoluta, diferentemente de outros pontos onde a segurança de vidas e propriedades se encontra ameaçada com situações muito mais críticas.

Rachaduras no Edifício Delamare já são antigas

Cêrca de 4 000 pessoas que entram e saem diàriamente do Edifício Delamare, na Avenida Presidente Vargas, 446, voltam a fazê-lo com o mesmo receio de há alguns anos, quando houve alarme de que as fundações do prédio estariam comprometidas: agora, com o aparecimento de mais algumas rachaduras, o mêdo voltou a se manifestar.

Alguns proprietários temem um desabamento, mas a maioria julga que há apenas um mêdo generalizado em tôda a Cidade, provocando uma nova onda quanto às rachaduras antigas existentes no edifício. Mas todos, por precaução, são favoráveis a que se realize uma vistoria rigorosa em todo o prédio, principalmente um exame das fundações.

A infiltração de um lençol de água, segundo a explicação de um dos condôminos, Sr. Pinto Rodrigues, chegou a afetar há tempos a segurança do edifício, construído em 1948, mas foram tomadas providências de engenharia para a proteção das fundações e, de fato, as rachaduras que aumentavam consideràvelmente, cessaram de se apresentar, até que, recentemente, novos sinais surgiram.

Aguiar toma posse no IBGE

O Sr. Sebastião Aguiar Aires, que vinha exercendo há algum tempo as funções de Secretário-Geral do Conselho Nacional de Estatística, tomou posse ontem na presidência do IBGE, substituindo o General Aguinaldo Senna Campos, em ato presidido pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

Em seu discurso de posse, o Sr. Sebastião Aguiar Aires reconheceu que o IBGE, "apesar do que realizou nos últimos três anos, tem ainda como meta principal alcançar uma produção atualizada. Temos de reconhecer, com humildade, nossas falhas e deficiências, para depois partirmos em busca de soluções adequadas".

Cúria adota normas para mendicância

A Cúria Metropolitana resolveu estabelecer normas para os sacerdotes que pedem esmolas a instituições, paróquias e ao povo em geral, tendo em vista os freqüentes pedidos de informações e as repetidas queixas contra os que se utilizam do hábito, sem que devam fazê-lo, para determinados tipos de mendicância.

Os Missionários de Jesus Sacerdote Eterno, por exemplo, informou a Cúria, não são padres, embora se denominem de frades e aleguem, ao esmolar, que o fazem para o orfanato Menino Jesus, que é uma obra beneficente. E esclarece que pedirá à Delegacia de Roubos e Defraudações que a ajude a identificar os falsários.

ADVERTÊNCIA

Para evitar que a Igreja seja difamada, a Cúria avisa: "a) que nenhum sacerdote desta ou de outra diocese, seminarista ou religioso pode pedir esmolas sem autorização da autoridade eclesiástica; b) que fornece a quem legítima e honestamente pode pedir esmola, segundo as normas do Direito Canônico, um atestado que o autorize e o identifique; c) que as pessoas que derem esmolas peçam a identidade dos que esmolam, para evitar burlas e fraudes".

Pe. Pascoal na Fundação do Menor

O Secretário-Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil, padre Pascoal Felippelli, tomou posse, como remo representante daquela entidade, no Conselho Nacional da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, convidado que foi pelo representante do Presidente da República na mesma Fundação, Sr. Mário Altenfelder.

O padre e professor Pascoal Felippelli é formado em Filosofia, Orientação Eucacional e Psicologia Clínica e, quando o Govêrno pretendeu entregar a direção do extinto Serviço de Assistência ao Menor (SAM) à CRB, realizou estudos sôbre a situação do menor abandonado no Brasil, sendo hoje um grande conhecedor do problema.

Defeito de numeração anula 8 certificados da série A do sorteio dos Seus Talões

Por causa de um defeito de omissão na numeração, oito certificados da série A de Seus Talões Valem Milhões foram anulados para o sorteio de hoje à tarde, por determinação do Serviço de Promoção e Divulgação da Secretaria de Finanças da Guanabara.

Os certificados excluídos do sorteio de hoje são os de números 219 346, 244 346, 269 346, 294 346, 319 346, 344 346, 369 346 e 394 346, todos da série A. No Estado do Rio, a extração da série I deverá ocorrer na primeira quinzena de maio.

BOLADA-CEMIGUA

Cerca de quatro milhões de pontos da Cemigua — Cédulas Milionárias da Guanabara — distribuídos no mês passado poderão premiar dezenas de pessoas com dotações gerais de NCr$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos), assim distribuídos: NCr$ 16 mil (dezesseis milhões de cruzeiros antigos) pela Secretaria de Finanças e NCr$ 24 mil (vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos) pelas Cédulas Milionárias da Guanabara, além de dois automóveis oferecidos por uma firma.

A Bolada-Cemigua é formada mediante a subscrição, pelo comércio e indústria, das chamadas Cédulas Milionárias da Guanabara, distribuídas gratuitamente aos compradores, dentro da embalagem de diversos produtos. Cada 25 pontos, dentro do envelope de Seus Talões Valem Milhões, tem direito a sorteio: para o de hoje, o valor alcançado atinge NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos), dos quais serão retirados 20%, obrigatòriamente destinados a entidades de assistência social, o que dá um pagamento líquido de NCr$ 24 mil (vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos).

Caso não haja nenhum sorteado, a quantia ficará acumulada para o próximo mês. O sorteio de hoje será realizado na sede da Loteria Estadual, à Rua Sete de Setembro, como habitualmente. Segundo uma nota da Secretaria de Finanças, os prêmios da Cemigua serão pagos em Obrigações do Tesouro e Títulos Progressivos do Estado da Guanabara. Já foram adquiridos e se encontram depositados no cofre-forte do Banco Andrade Arnaud 29 títulos, no valor de NCr$ 513,00 (quinhentos e treze mil cruzeiros antigos) cada, e o equivalente a NCr$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos) em Obrigações Reajustáveis.

Uma característica especial do Prêmio Cemigua é que NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) permitem uma renda mensal de NCr$ 900,00 (novecentos mil cruzeiros antigos), segundo os valôres do ano que passou. Daí o lema da Operação-Cemigua: Fique Milionário, Viva de Renda.

NITERÓI EM MAIO

Niterói (Sucursal) — Após admitir que a extração da série I do concurso Seus Talões Valem Milhões, do Estado do Rio, possa ocorrer na primeira quinzena de maio, o Coordenador dos Sorteios Tributários da Secretaria de Finanças, Sr. Moura Sobrinho, ordenou ontem aos fiscais fluminenses que punam os comerciantes sonegadores dos comprovantes de venda.

Vitrinas se iluminaram ontem, mas a permissão só hoje entra em vigor

A maioria das lojas do Centro da Cidade estava ontem com suas vitrinas iluminadas à tarde, compensando êsse gasto com o desligamento do mesmo número de lâmpadas no interior das lojas, embora a permissão para a luz nas vitrinas só tenha início hoje, quando entra em vigor a tabela publicada ontem.

Uma certa confusão foi provocada não só nas lojas, mas também nas casas particulares, fazendo com que muitas pessoas telefonassem ao JORNAL DO BRASIL para reclamar do atraso na religação da energia, pensando que a tabela estava em vigor desde ontem, quando foi publicada.

CORTES

O Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, explicou que a nova tabela, diminuindo de uma hora os cortes em vários bairros da Cidade à noite, ficará em vigor até entrar em funcionamento o primeiro gerador da Usina Nilo Peçanha, o que deverá ocorrer por volta do dia 15 de abril. O segundo gerador deverá estar funcionando até o dia 22, e o terceiro até o dia 29, sendo que as outras três unidades serão recuperadas até meados de maio, quando os cortes serão suspensos definitivamente.

O Almirante Magaldi afirmou ainda que "desafia a quem quer que seja a fazer uma tabela melhor com a energia existente", dizendo que a tabela, embora reduza o período de cortes em alguns bairros, tem o objetivo principal de fazer respeitar os horários previstos, evitando a confusão que havia até agora.

Quanto à reunião entre o Ministro das Minas e Energia e o coordenador do racionamento, para debater as reivindicações dos lojistas, o Almirante Magaldi afirmou que "já é desnecessária, porque a nova tabela fêz as reduções que eram possíveis, e permite a iluminação das vitrinas, um dos pedidos principais dos comerciantes".

LOJISTAS

O Presidente do Sindicato do Comércio Lojista, Sr. Osvaldo Tavares, disse ontem que "os lojistas estão satisfeitos com a liberação parcial das luzes nas vitrinas, que tem um efeito psicológico de animar a população, aumentando assim as vendas". Disse o Sr. Osvaldo Tavares que mesmo com a permanência dos horários de cortes à tarde, a iluminação das vitrinas pode melhorar o movimento de vendas, reduzindo os prejuízos já grandes mesmo sem racionamento.

Famílias se unem contra uma favela

A demolição de alguns barracos no Engenho de Dentro, que estariam prejudicando a região devido "à aglomeração de detritos e à permanência de marginais", assustando as famílias do local, foi solicitada às autoridades por alguns moradores da Rua Gustavo Riedel.

Um manifesto com 65 assinaturas de moradores das ruas Daniel Carneiro e Gustavo Riedel será entregue, esta semana, ao Administrador da Região, solicitando providências para a retirada dos barracos, que "são ocupados até por assaltantes".

Assembléia reajusta seus servidores

A Assembléia Legislativa aprovou ontem, em primeira discussão, o projeto de resolução que reajusta em 25% os vencimentos do seu funcionalismo, com 32 votos a favor e apenas dois contra (Adalgisa Néri e Lígia Lessa Bastos).

Os Deputados da ARENA estranharam a inclusão do projeto na ordem do dia, pois, segundo afirmam, a votação não estava prevista para aquêle dia, por ocasião da sessão extraordinária realizada na manhã de ontem.

INOPORTUNO

As duas deputadas que votaram contra o reajuste afirmaram que consideram o projeto inoportuno, pois a Assembléia paga na razão do salário mínimo de NCr$ 84,00 (84 mil cruzeiros antigos), enquanto que o Executivo ainda não pagou a terceira quota do salário mínimo anterior, de NCr$ 66,00 (66 mil cruzeiros antigos).

Quebra-gêlo dos EUA visita o Rio

O quebra-gêlo **USS Westwind**, da Guarda Costeira dos Estados Unidos, chega hoje ao Rio para uma visita de três dias, durante os quais será aberto à visitação pública amanhã e sexta-feira, entre 13 e 16 horas, no Cais da Praça Mauá. O USS Westwind tem 6 500 toneladas.

Com 21 oficiais, 200 homens da tripulação e um destacamento a bordo o **USS Westwind** veio de Baltimore em Maryland. Sua proa inclinada pode quebrar gêlo de 12 a 15 pés de espessura.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 5 de abril de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

A presença de Cristo

Mário Martins

Não chego ao exagêro, é evidente, de afirmar que o último gesto do Papa estêve acima de suas próprias encíclicas, inclusive a recente *Populorum Progressio*, que é, sem dúvida, dos mais autorizados e corajosos documentos que a humanidade conheceu após o contido no Evangelho, em defesa das multidões batidas pelas desigualdades das posses e das oportunidades. Por certo a palavra do Vigário de Cristo, sobretudo quando êle se chama João XXIII ou Paulo VI, dificilmente pode ser confrontada com valor mais alto.

Há, porém, atitudes nos homens ou nos santos que superam seus próprios pensamentos e pregações. E quando êles compreendem que sòmente a ação pode definir controvérsias, estancar desvios, mobilizar quem se omite e conter aquêles que deturpam a verdade. Contra as vacilações e as falsas interpretações, portanto, só o remédio do gesto exemplar, capaz de valer mil discursos, capaz de resumir em si a concentrada fôrça atômica de um simples ponto final.

Foi o que se deu, nestes dias, quando Paulo VI estendeu as mãos ao mundo na esperança de recolher um bilhão e meio de dólares, a fim de socorrer o povo do Vietname do Norte na guerra que heròicamente sustenta contra os Estados Unidos.

Certamente Sua Santidade não está pedindo êsse dinheiro para transformá-lo em pólvora nem partido está tomando entre os beligerantes. Destina-o à Cruz Vermelha para que essa possa cumprir a sua missão de sentido universal, jamais unilateral. Tendo alguns altos pastores da Igreja, como a reviver as Cruzadas, em auras de guerras santas, acorrido a benzer as armas das tropas que se encontram ao Sul do Vietname, após maciças mobilizações de donativos para amenizar as dores de seus soldados, quis o Pontífice testemunhar que Cristo está acima das divergências em causa, do arame farpado das fronteiras, não sendo cão de nenhum fuzil. E pediu dólares para as vítimas dos dólares.

Há, nessa decisão, um passo nôvo no mundo. Desde logo a afirmação de que mesmo "o que é de César" não pode ser dado, exclusivamente, a quem é de César e que o próprio dólar pode e deve ser humanizado. Mais ainda: com risco de ser, em Dalas ou pela nossa DOPS, apontado como chefe do socorro vermelho, Paulo VI fêz sentir a soberania espiritual da Igreja além das codificações e conceitos temporais, não permitindo que qualquer católico possa ser impedido pelo Estado de se afirmar como cristão. Ainda quando deseja ajudar quem é alvo de violência militar de seu próprio país e que, nêle, é tido como inimigo de morte, que não deve ser poupado, sequer lamentado. Sob pena de quem ajuda ou lamenta ser acusado de traição nacional.

O Sumo Pontífice, pois, em defesa das criaturas de Deus, enfrenta as leis dos Césares, submetendo-as ao Decálogo. Mostrando não haver crime em se amparar aquêles que são golpeados pelas armas que forjamos e que resistem bravamente a um poderio militar que, em nosso nome, pretende-lhes quebrar osso após osso e nem mesmo os olhos lhes deixar para chorar o ultraje da pátria invadida.

Carta do leitor

Abandono dos cegos

A Associação União Geral dos Cegos e a União dos Cegos, a propósito da notícia *Abandono da Liga dos Cegos Leva Internos ao Desespêro*, discorda "da insinuação de que o General Manuel Carlos Neto Souto seja o atual administrador da Liga dos Cegos; como sabe V. S.ª, o problema da Liga foi criado em 1964, na gestão do Presidente legalmente eleito, Dr. Hélio de Carvalho Lima. Entendemos que ser depositário judicial dos bens de uma entidade não é administrar esta entidade. O referido General é pessoa a quem os cegos muito devem: presta, inclusive, gratuitamente, seus serviços médicos a duas instituições da Guanabara. Também deploramos a expressão de chacota empregada ao se referir ao Conselho Estadual para o Bem-Estar dos Cegos. Se o JB desejar realmente prestar um bom serviço à causa do cego em nosso Estado, poderá apurar as causas do verdadeiro mal dos cegos. Nunca, porém, atribuir essa situação ao CEBEC e muito menos ao seu Presidente."

Café Ameaçado

Dentro do sombrio panorama do mercado internacional de produtos primários, a posição do café é relativamente boa, graças ao Govêrno brasileiro que, através de sua política de *valorização*, conseguiu, até certo ponto, defender o preço do produto. Corolário negativo do sucesso obtido foi tornar-se o café uma cultura privilegiada com nível de lucratividade superior ao de tôdas as outras. A superprodução crônica, a estocagem indefinida de excedentes, o uso indevido de terras e equipamentos agrícolas constituíram o natural acompanhamento dêsse estado de coisas.

Medidas corretoras tiveram início quando o o Govêrno separou preços internos e externos, entregando aos exportadores de café menos dólares do que os obtidos com a venda do produto. A decisão tomada, no ano passado, de congelar os preços internos completou o quadro, baixando drásticamente a rentabilidade da lavoura e permitindo, pela primeira vez, extenso programa de erradicação. Foi diante dêstes fatos que a Nação ouviu as declarações do nôvo presidente do Instituto Brasileiro do Café, em entrevista concedida logo após sua indicação. Fêz questão o nôvo titular de endossar tôdas e cada uma das reivindicações da oligarquia cafeeira. Declarou irrisório o preço atual do produto, invectivou o *confisco cambial* e sustentou que a boa remuneração da cafeicultura constitui o melhor meio de aliviar a escassez de poder de compra existente no País.

Ora, cada uma dessas posições contém um sofisma fàcilmente identificável. Para dizer que um preço é alto, baixo ou irrisório, faz-se necessário um padrão de medida. E o melhor dêles é o próprio mecanismo do mercado. Suponhamos que o Govêrno decida deixá-lo livre, liberando a oferta e a procura de café dentro do mercado brasileiro. Como as exportações são limitadas, por acôrdo internacional e pelo próprio interêsse do País, as conseqüências da superprodução crônica (e eventual liberação dos estoques do IBC) logo se fariam sentir, tornando-se o preço algumas vêzes mais baixo do que o atual. Logo, o preço estabelecido no ano passado nada tem de irrisório. Pelo contrário, êle é artificialmente alto e só se mantém graças à interferência governamental no mercado.

O *confisco cambial* é outra lenda criada pelos cafeicultores. O Govêrno poderia também desmoralizá-la deixando agir as fôrças do mercado. Em vez de subtrair aos exportadores certo número de dólares, criaria um leilão para licenças de exportação. Pelo jôgo normal da concorrência entre os interessados, êsse mecanismo faria com que tôda a diferença entre os preços interno e externo do café passasse às mãos do Govêrno. Com isto, êle tiraria um lucro das exportações igual ao presente, sem que se pudesse falar em *confisco*. Finalmente, se o objetivo é aumentar o poder aquisitivo da agricultura, manda o bom senso que se elevem os preços de artigos escassos e não daqueles já em superprodução.

O Govêrno não utiliza o mecanismo acima sugerido por motivos óbvios. Se não comprasse os excedentes, êstes acabariam saindo irregularmente do País e deteriorando o mercado internacional do café. A intervenção cria uma série de situações artificiais suscetíveis de falsas interpretações. Os cafeicultores se aproveitam disto e, jogando com as aparências, tentam tornar-se os beneficiários exclusivos de uma política econômica levada adiante com grandes sacrifícios de todos os brasileiros. Infinitamente mais grave parece-nos o fato dessas reivindicações serem encampadas pelo Presidente do IBC, que, ao aceitar o cargo, assumiu a obrigação de defender o País contra manobras de grupos de pressão. Se não é capaz de despir-se de valôres adquiridos no exercício de sua atividade privada, melhor seria ter-se dedicado à liderança de órgãos representativos da cafeicultura, deixando a direção do IBC a espíritos mais isentos.

Hospital Eleitoral

A rapidez com que o Govêrno da Guanabara agiu no caso dos hospitais pegou de surprêsa os interêsses políticos enfeudados naquela área da Administração. O diretor do Hospital Carlos Chagas, demitido como providência preliminar, no caso do menino que morreu em conseqüência de tratamento errado, veio a público denunciar que seu afastamento tem outra razão, diferente da alegada.

O Hospital Carlos Chagas, segundo o diretor demitido, é um celeiro de votos de que se valiam políticos da órbita estadual. Apontou especificamente os Srs. Luvizaro e Salomão Filho como interessados no ato, porque empenhados em retomar a exploração eleitoral dos hospitais da Guanabara, através do atendimento e internamento dos protegidos. A denúncia de que seu afastamento foi ditado por interêsses políticos obriga o Govêrno do Estado a dar conseqüência imediata à iniciativa de apurar as responsabilidades no caso da morte do menino e do operário. O tumor obriga o Govêrno a uma ação cirúrgica imediata, para não se deixar envolver na suspeita de que foi levado a agir por fôrças ocultas dentro de seu sistema.

Não é segrêdo a existência de vários sistemas eleitorais, em funcionamento dentro da Administração da Guanabara. Cada setor de ação governamental é disputado pelos grupos que se movimentam dentro da Administração, movidos por interêsses pessoais e políticos, dos mais baixos de que se tem conhecimento. Na esfera de ação de cada Secretaria, existe a presença indesejável dos apetites eleitorais, representados pela figura de testas-de-ferro, ali localizados para servir aos dispositivos de assegurar votos a candidatos da máquina montada para se servir da administração pública estadual.

Em vez de libertar-se dos laços que o comprometem, o Govêrno retarda, tanto quanto pode, as decisões que dizem respeito às demissões e nomeações, na crença de que consegue desgastar tais esquemas de pressão. O Govêrno tem enormes dificuldades tôda vez que é chamado a substituir uma figura na hierarquia administrativa: hesita em tirar e vacila em nomear. Não se trata, neste nível, de negociação política ou entendimento com suas áreas de apoio na Assembléia Legislativa, perfeitamente normais.

Quando se curva às imposições subalternas, perde sua autonomia e se compromete com as piores práticas. Deixa-se aprisionar por um sistema que o imobiliza e compromete. No Trânsito, na Saúde, na Educação, no Turismo, na Polícia, a máquina eleitoral e os piores interêsses interferem mais claramente, como ficou demonstrado há pouco na revelação da rêde montada pelo jôgo do bicho e agora na denúncia do diretor demitido do Hospital Carlos Chagas. É dever do Govêrno não apenas prosseguir, mas estender, com urgência e determinação, o âmbito do esclarecimento. Tudo que está encoberto deve vir a público, a fim de que o mecanismo aproveitador seja desmontado e a Administração da Guanabara se liberte para o legítimo exercício de suas atribuições.

Companhia Humilhante

O Presidente do Comitê de Liberdade de Imprensa da Sociedade Interamericana de Imprensa — SIP —, Sr. Tom Harris, acaba de afirmar uma verdade que exprime o ponto-de-vista do JORNAL DO BRASIL como de todos os que de fato prezam a liberdade de imprensa. Disse êle que não pode existir uma imprensa verdadeiramente livre enquanto leis restritivas ameacem cada proprietário, diretor ou redator". E acrescentou: "Ainda continuo crendo que é melhor não ter Lei de Imprensa alguma".

Ainda recentemente, quando se abriu o debate em tôrno do projeto da Lei de Imprensa que o Govêrno Castelo Branco enviou ao Congresso Nacional, tivemos ocasião de repelir a idéia errônea de que é preciso fazer uma lei especial para *regulamentar* a liberdade de informar e opinar. Na verdade, um diploma especial no caso é flagrantemente discriminatório. Os crimes que podem ser cometidos através da imprensa, como a calúnia e a injúria, estão previstos no Código Penal e devem ser punidos com rigor. Não faz sentido, porém, considerar o jornalista como um ser à parte, que justifique uma lei especial. Leis especiais apenas exprimem o desejo de coibir e restringir o que, para a imprensa, é mais do que um direito, porque é um dever — ou seja, a informação exata e a opinião independente e responsável.

No caso do Brasil, vimos que o Congresso em boa hora amenizou o projeto enviado pelo Executivo. Mas logo depois o Presidente da República, usando podêres discricionários, baixou o decreto-lei que capitula os crimes contra a segurança nacional. O que se omitiu na Lei de Imprensa ressurgiu, assim, na chamada Lei de Segurança Nacional, decretada, pois, contra a vontade da maioria parlamentar.

A reunião do Comitê de Liberdade de Imprensa da SIP, realizada na Jamaica, decidiu submeter a investigações especiais os casos do Brasil, da Nicarágua e de Barbados. A companhia não poderia ser menos honrosa para o nosso País, sujeito assim a um juízo deprimente que atinge a nossa imagem externa, pela qual supostamente o ex-Presidente Castelo Branco manifestava tanta preocupação. A anunciada investigação de que a SIP se encarregará é uma humilhação que poderia ter sido poupada ao Brasil, se tivéssemos optado por uma autêntica Lei de Responsabilidade de caráter geral. Enquanto não fôr removido o mostrengo da chamada Lei de Segurança, particularmente no que concerne à imprensa, não será possível crer no restabelecimento da ordem jurídica.

Coisas da Política

Reforma que todos querem não sairá

Brasília — *Como observa o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, a única dificuldade que poderia surgir para o êxito da reforma do Congresso Nacional seria a que nascesse no Govêrno. Embora a idéia em curso não seja pròpriamente a de reduzir as atribuições do Executivo, sempre poderia suspeitar-se de um esfôrço que, afinal, tem por propósito revitalizar um outro Poder, exaurido pela Constituição autoritária que está em vigor. Fora daí, não há o que temer. É evidente que nenhum congressista poderia opor-se à sua própria revalorização, nem se deve imaginar que surgissem resistências do terceiro Poder ou de quaisquer setores da opinião pública.*

Pôsto, então, que só o Govêrno pode converter-se em óbice para a reforma, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães acrescenta a informação de que não encontrou nenhuma resistência à idéia, entre os membros do Executivo que já pôde ouvir. As pessoas não parlamentares, que êle e o Sr. Djalma Marinho, ou seja, os componentes da guarda vermelha, têm procurado, são justa e exclusivamente Ministros de Estado. Todos os ouvidos mostram-se bastante receptivos. E em especial o Ministro Hélio Beltrão, cuja presença poderia ser identificada até no processo de surgimento da idéia.

Quanto ao Presidente da República, a quem os dois Deputados levaram seus planos, sua reação, de prudência e indagação, em nada os desestimulou, antes pelo contrário. Disse-lhes o Marechal Costa e Silva: "Mas não parecerá que estou tentando meter o Executivo no Congresso?". Ora, o receio de ambos era o de que a impressão fôsse exatamente a oposta, embora a realidade não esteja nem num caso nem no outro.

Na liderança do Govêrno, o Sr. Ernâni Sátiro faz apenas objeção de natureza formal. A seu ver, o Artigo 42 da Constituição, que trata do poder de fiscalização do Congresso, não autoriza a idéia de transformar a Comissão de Orçamento em órgão co-responsável pela elaboração do projeto do Orçamento, antes de seu envio formal ao Congresso. A prevalecer sua objeção, a reforma do Congresso tornaria imperativa a reforma constitucional, o que nem de longe é admitido pelo Govêrno.

Enfim, um assunto muito importante, chatíssimo e que dificilmente resultará em qualquer coisa de prático, ainda mais se se levar em conta o clima de desunião que poderá sobrevir em conseqüência da atual luta pela presidência do Congresso

Fazenda

Sem manter nenhuma animosidade em relação a Brasília, o Ministro Delfim Neto não vê possibilidade de promover a mudança do complexo fazendário para a Capital, embora reconheça que tal mudança, se viável, se converteria no marco definitivo da consolidação de Brasília. O caso está em que a transferência dos serviços centrais do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil implicaria a mudança de no mínimo 15 mil funcionários, a que lògicamente teria de corresponder um total equivalente de moradias. Êsse total equivaleria à construção de pelo menos dois terços do que já foi feito — e é claro que não há condições econômicas para promover um surto de construções de tal amplitude.

Isso não impede — ressalva o Ministro — sua presença constante em Brasília, onde, por sinal, prefere despachar, por gozar de tranqüilidade absoluta.

Barrado

O Deputado Amaral Neto disse ter ficado surpreendido ontem, ao verificar que seu nome não figurava na lista dos oradores inscritos e pretendia que a ausência fôra provocada por companheiros do MDB. O tema do seu discurso seria a união nacional, que encaneceu ràpidamente.

Sôbre a Igreja do Rosário

Martins Alonso

O incêndio que destruiu a Igreja do Rosário trouxe-me à lembrança a figura de um velho escravo que conheci quando menino, aos onze anos, época em que me aprestava para entrar no Seminário. Passava diàriamente pela sua casa, um antigo chalé na Rua Alves Montes, onde o ancião e sua espôsa viviam desde que foram alforriados. Foi o velho Israel Soares, êsse o seu nome, quem me atualizou na história da escravatura e da abolição que nós, crianças daquele tempo, decorávamos no livro, mas não compreendíamos realmente o que significavam êsses fatos na vida das criaturas humanas.

Cada vez que me detinha a ouvi-lo, guardava na memória, e, assim por muito tempo, um nôvo episódio da existência daquele casal e de todos os da sua raça e condição, cujos sofrimentos eram sempre lamentados e houve até um dos nossos primeiros bispos, Dom Antônio do Destêrro, que ameaçou de excomunhão os senhores que não tratavam os cativos como cristãos.

Pois foi também aquêle velhinho, de palavra fácil e boa ilustração que adquirira depois da convivência com José do Patrocínio, pelo qual tinha justificada devoção, quem me contou a história da igreja que os seus antepassados, com indescritível sacrifício, construíram para venerar os santos que os haviam de proteger na conquista da liberdade. Talvez, duzentos e trinta anos antes do sinistro que agora arrasou o templo, alguém lhes tivesse mostrado as palavras dos livros santos: quem semeia com lágrimas, colhe com júbilo. E, dêsse modo, em doze anos o braço escravo, que construía para os senhores, edificou, com maior grandeza, a casa do verdadeiro Senhor.

Mas não lhes foi fácil manterem-se junto dos seus altares, eis que o cabido sem pouso resolvera usurpar-lhes o templo e ocorreu então um fato curioso por ocasião da chegada da família real. O rei e sua côrte, ao aportarem à Cidade, seguiram para a Igreja do Rosário onde seria cantado o *Te Deum*. Os titulares do cabido entenderam, porém, de impedir que os prêtos, os que tinham direito à igreja, permanecessem ou aparecessem diante do séquito real. Mas os irmãos do Rosário não cederam, ainda que lhes fôsse defesa qualquer reação. Ocultaram-se nas cercanias do templo e, quando o monarca se aproximava, saíram de todos os lados e acompanharam Dom João VI até o altar, sem que os cônegos se opusessem, porque o gesto seria reprovado pelo soberano.

O velho Israel ficou por muitos anos na minha recordação. A última vez que com êle falei foi para confortá-lo no dia em que seu filho único, jovem estudioso e inteligente, que se formara em Medicina, morria repentinamente. Pouco tempo lhe sobreviveram os pais. Alguns anos após, passando pela galeria da Igreja do Rosário, tornei a ver a figura do velhinho de opa branca num quadro a óleo que perpetuava os seus serviços à Irmandade. Também essa lembrança desapareceu na voragem das chamas que reduziram a cinzas a igreja tradicional e histórica, mas não aniquilaram o ânimo dos irmãos do Rosário e São Benedito dos Homens Prêtos, porque êles têm uma missão a cumprir com a mesma coragem dos seus irmãos: a continuidade da fé e da devoção aos santos que nunca faltaram às suas esperanças e não os esquecerão nesta hora de adversidade. E êles, também êles, ouvirão a palavra da profecia: quem semeia com lágrimas, recolhe com júbilo.

A AGÊNCIA N.º 17

O padre Antônio Pellanda, da Paróquia de N. S. de Fátima, deu a bênção às instalações do JB na Avenida Mem de Sá

Andreazza pretende ir além das metas e contribuir para a integração nacional

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, afirmou ontem, no seu primeiro pronunciamento após a posse, que espera ir além das metas previstas, contribuindo para acelerar o processo de integração nacional.

Anunciou uma política de transportes baseada em "critérios nacionais e realistas, conciliando os interêsses da macroeconomia nacional para proporcionar desenvolvimento equilibrado", e revelou-se preocupado em evitar a dispersão de recursos.

PARCELA BÁSICA

— O processo de integração econômica de um país — disse — não se circunscreve ao setor de transportes, embora êste setor seja parcela básica, de extraordinária importância, dessa integração. Não se pode medir em quilômetros de estradas a integração nacional, dependente que é do desenvolvimento harmônico e intensivo de outros setores da economia da Nação. Integrar econômicamente um país é trabalho progressivo de gerações, é processo que se mantém sempre em marcha. Mas vamos acelerar êsse processo, atacando primordialmente em todos os setores da sua infra-estrutura econômica, de forma coordenada e intensa.

NORDESTE-SUL

— Estamos certos — continuou — de implantar as ligações em pauta no Plano Rodoviário dentro do período do atual Govêrno. Graças à BR-116, o Nordeste estará unido ao Sul muito antes do término da nossa gestão; todos os esforços serão mobilizados para proporcionar-lhe a junção mais rápida possível com o Centro, também através do ataque maciço às obras da Belém-Brasília.

— A melhor solução, porém, para a ligação do Norte e Nordeste com a Região Centro-Sul é a solução ideal para adequação às cargas e às distâncias subsidiárias uma das outras e atacadas cada qual na sua oportunidade econômica.

CONSERVAÇÃO

Ainda referindo-se às rodovias o Ministro Andreazza considerou a sua conservação como trabalho de "suma importância, embora falte estímulo e a necessária atenção".

— É que — observou — não se trata de operação capaz de promover políticamente o administrador. Não oferece a pompa das inaugurações e os engenheiros que a ela se dedicam não têm, na sua carreira profissional, as mesmas chances de se projetarem, como os seus colegas que atuam na construção e pavimentação. Vamos estimular a conservação, adotando reformulação de equipes, reaparelhamento e maiores recursos para a manutenção das estradas federais.

— O que não se tem mais em dúvida — acrescentou — é que a pavimentação, devidamente conduzida, aplicada de acôrdo com o volume do tráfego e tonelagem transportada em rodovia, assim como a conservação bem planejada e programada racionalmente, ambas são operações altamente rentáveis, oferecendo boas perspectivas a quaisquer fontes financiadoras nacionais ou estrangeiras.

Pronunciou-se, entretanto, contra a cobrança de pedágio.

NAVEGAÇÃO

Prometeu empenhar-se a fundo no programa de reaparelhamento e ampliação da capacidade do sistema portuário, enquanto no setor da navegação duas medidas terão atenção especial: reestruturar a máquina para execução dos planejamentos já elaborados e dinamizar a participação da bandeira brasileira no comércio exterior, a fim de reduzir a quantidade de fretes e afretamentos de navios pagos pelo Brasil.

FERROVIAS

No setor ferroviário, prometeu envidar todos os esforços no sentido de obter soluções para controlar progressivamente o deficit existente, sem que isto venha oferecer obstáculos à recuperação do sistema e sem descurar um bom atendimento aos usuários.

Destacou a necessidade da conclusão das obras do Tronco Principal Sul e a conclusão da ligação para Brasília; a remodelação de parte substancial do sistema ferroviário, visando à melhoria do escoamento de nossa produção; a criação de sistemas regionais, permitindo perfeita integração ferroviária interestadual e uma adequação aos transportes suburbanos a fim de melhorar as condições de transportes para "as grandes parcelas de mão-de-obra nos grandes centros do País".

RFF não pede sacrifício mas sim o máximo esfôrço

O nôvo Presidente da Rêde Ferroviária Federal, General Antônio Adolfo Manta, dirigiu ontem uma mensagem aos ferroviários, em que "não lhes pede sacrifícios ou milagres, mas o máximo possível dos seus esforços".

Classifica a obra de recuperação das ferrovias como um "desafio administrativo" e se diz encorajado pela certeza de que os ferroviários o apoiarão decididamente no curso da sua gestão.

APOIO VALIOSO

— As nossas ferrovias constituem — afirma —, como serviço público, valioso apoio ao suprimento da mão-de-obra tão diversificada, que forma a esmagadora maioria dos seus usuários.

— O tão decantado deficit — acrescenta —, desde que pôsto em têrmos, não nos deve preocupar, primeiramente porque em quase todos os países do mundo o transporte sôbre trilhos é deficitário; em segundo lugar, porque possui função eminentemente social e como tal deve e tem que ser encarado, pois a estrada de ferro existe para servir à Nação e nunca para fins lucrativos. Apreciada a inestimável contribuição que prestam à economia do País, as ferrovias nada têm de rigorosamente deficitárias. Faz-se mister, neste aspecto, uma campanha de esclarecimento, persistente e a longo prazo, de modo a que se modifique, por inteiro, o deformado conceito que delas tem o público.

PRODUTIVIDADE

— O deficit deve ser controlado pelo aumento da produtividade e diminuição das despesas inúteis e supérfluas. Melhorados os serviços, feita a total recuperação do abandono em que por tanto tempo estiveram as vias férreas, com traçados absolutos e más condições técnicas, as locomotivas suportarão o tráfego pesado que delas se exige e permitirão densidade, de carga e velocidade comercial satisfatórias.

— O ferroviário brasileiro tem o sentido dessa realidade e bem sabe que é preciso lutar pela renovação das nossas ferrovias, tal como o fazem os Estados de economia sólida, obedecendo-se a novos "critérios, com apoio em linhas-tronco, que liguem as zonas de produção às áreas de consumo, bem assim aos postos de embarque, sem a preocupação de pioneirismo nem linhas que sirvam a regiões de produção escassa, nem competição com a rodovia em distâncias curtas.

Loja Mem de Sá dá à Lapa uma agência de anúncios e entrega domiciliar do JB

Os moradores da Lapa ganharam ontem uma agência de anúncios classificados do JORNAL DO BRASIL, com a inauguração da loja da Avenida Mem de Sá, 147, que contará ainda com um serviço domiciliar de entrega de jornais.

O Superintendente do JORNAL DO BRASIL, Sr. Lywal Salles, afirmou durante a solenidade que "estamos perfeitamente seguros que neste tradicional bairro encontraremos grandes amigos como temos feito em outros lugares".

A 17.ª AGÊNCIA

Situada num ponto de grande movimento e de comércio próspero, a 17.ª agência de anúncios classificados do JORNAL DO BRASIL evitará que os moradores do local desloquem-se até a Avenida Rio Branco para colocar seus anúncios.

A loja Mem de Sá oferecerá ainda a distribuição domiciliar dos exemplares do JORNAL DO BRASIL, através da Superbanca, montada no interior da agência com revistas e jornais de todo o País e do estrangeiro.

Logo após a bênção do padre Antônio Pellanda, da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, o Superintendente Lywal Salles deu por inaugurada a loja, afirmando que "os pequenos anúncios são a coluna vertebral do JB e que graças a êles a emprêsa tem conseguido manter sua independência".

Estiveram presentes ao coquetel de inauguração o Delegado da 5.ª Delegacia Distrital, Sr. Milton Lopes da Costa; o Deputado Mauro Magalhães; o Gerente-Comercial do JB, Sr. Eurilo Duarte; o Gerente-Financeiro, Sr. Fernando Magalhães; o Gerente de Circulação, Sr. Breno de Resende; o Gerente Administrativo, Sr. Osvaldo Pinto, e vários convidados.

Rajão justifica protesto de Kurtz contra Assembléia homenagear Fôrças Armadas

O Deputado Alberto Rajão justificou ontem a posição assumida por seu colega, Sr. Ciro Kurtz, que havia protestado contra a homenagem a ser prestada pela Assembléia às Fôrças Armadas, afirmando que "os políticos que se melindram em nome das instituições militares nada dizem quando as instituições civis, tão respeitáveis quanto as militares, se vêem ofendidas pela prepotência e arbítrio do estado militarista".

Respondendo ao discurso do Sr. Ciro Kurtz, o Deputado Everardo Magalhães Castro afirmou que estranhava o seu pronunciamento agora que êle tem mandato e se tenha calado quando outras vozes, como as dos Srs. Doutel de Andrade e Alfredo Tranjan, protestaram contra a política do momento.

EXPLICANDO

Justificando o pronunciamento do Sr. Ciro Kurtz, o Deputado Alberto Rajão declarou que "êle e os demais integrantes do Grupo Renovador expressaram seu desejo de que as homenagens a serem prestadas aqui, às Fôrças Armadas, não fôssem aproveitadas como um instrumento de louvor dessa Casa, e portanto do povo, a uma facção das Fôrças Armadas, que empolgou o Poder a 9 de abril de 1964 e, a partir de então, impôs ao País uma política militarista, nociva aos interêsses da democracia, do desenvolvimento sócio-econômico e até mesmo da soberania nacional".

— Nossa posição — acentuou o Sr. Alberto Rajão — é nitidamente uma oposição ao estado militarista. E não há como confundir, a não ser por má-fé, militarismo com Fôrças Armadas.

POSIÇÃO

Prosseguindo, o Sr. Alberto Rajão acentuou que "a nossa posição não é de desrespeito às Fôrças Armadas e aos seus integrantes. Desrespeito há, isto sim, na divisão criada após 1.º de abril entre sorbonnianos e tropeiros, entre pseudo-intelectuais militares e os simples militares.

— Quando decidimos, aqui, que não aceitamos sem essa colocação a homenagem que se pretende fazer entendemos, como entenderão todos aquêles de bom senso, que esta homenagem será depositada nas mãos de uma facção das Fôrças Armadas com a qual não concordamos, não concorda o povo brasileiro, não concordam, já agora, os mais patriotas e os mais lúcidos soldados dêsse País. Estaremos homenageando os que tombaram nos campos da Itália ou estaremos homenageando aquêles que vestiram a Nação na camisa-de-fôrça de uma lei fascista de Segurança Nacional, — concluiu o Sr. Alberto Rajão.

RESPOSTA

Respondendo mais tarde ao discurso do Sr. Everardo Magalhães Castro, o Deputado Ciro Kurtz afirmou que durante sua campanha fêz pronunciamentos contra a política do Govêrno federal e que o discurso da véspera não tinha nada de inédito, pois a sua posição fôra marcada durante a campanha eleitoral.

Funcionário alemão diz que seu Govêrno elimina nazistas com cassações

Belo Horizonte (Sucursal) — O Professor Hermann Goergen, do Departamento de Imprensa e Informação da República Federal Alemã, declarou nesta Capital que os Partidos políticos de seu país estão totalmente livres do nazismo ou do neonazismo, ao contrário do que vinha sendo anunciado pela imprensa mundial, e que para combater essa ideologia o Govêrno tem usado de atos de cassações para eliminar da vida pública os seus seguidores.

Admite que o nazismo não esteja inteiramente superado no seu país, mas afirma que isso não é motivo de alarma, pois "a época de Hitler era de miséria com milhares de desempregados, enquanto hoje a Alemanha está em franco progresso, com uma democracia inteiramente consolidada".

NAZISMO E MANNESMANN

O Professor Hermann Goergen disse que a juventude alemã tem sido educada e preparada dentro de preceitos democráticos, desconhecendo o nazismo e não tendo por êle qualquer simpatia.

— Os nazistas que existem — prosseguiu — são em número inexpressivo e com êles o Govêrno não se preocupa".

Projeto estabelece cotas percentuais para filhos menores em salário-família

Brasília (Sucursal) — O Deputado Cardoso Alves (ARENA de São Paulo) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei estabelecendo que o salário-família será pago sob a forma de cotas percentuais, calculadas sôbre o valor do salário mínimo local, arredondado por êste pára o múltiplo de NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos), para cada filho menor de qualquer condição.

O projeto define filho menor como pessoa do sexo masculino até 18 anos e do sexo feminino até 21, e prevê também uma cota para o cônjuge que não tenha seu próprio meio de subsistência. Pelo nôvo projeto, o menor aprendiz que perceba salário reduzido é equiparado ao que não tem meios próprios para subsistir.

O PROJETO

O texto do projeto é o seguinte:

Art. 1.º — O Art. 2.º, da Lei n.º 4 266, de 3 de outubro de 1963, que instituiu o salário-família do trabalhador, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 2.º — O salário-família será pago sob a forma de uma cota percentual calculada sôbre o valor do salário mínimo local, arredondado êste para o múltiplo de mil seguinte, por filho menor de qualquer condição, e uma para o cônjuge que não tenha seu próprio meio de subsistência.

Parág. 1.º — Para os fins dêste artigo, considera-se menor o filho do sexo masculino até 18 anos de idade e o do sexo feminino até 21 anos, desde que solteiro.

Parág. 2.º — O menor aprendiz, que perceba salário reduzido, é equiparado ao que não tem meio próprio de subsistência.

Parág. 3.º — A falta de filho e de cônjuge, a cota será devida ao dependente do trabalhador anotado em sua carteira profissional e como tal reconhecido pela legislação de previdência social.

Parág. 4.º — O filho, de qualquer condição, quando absolutamente incapaz para o trabalho, como tal reconhecido pelo Instituto Nacional de Previdência Social, assegurará a cota de salário-família enquanto permanecer a incapacidade, constatada em exames bienais, salvo se reconhecida, desde logo, como permanente.

Art. 2.º — Para atender ao dispositivo nesta lei, o Poder Executivo, no prazo de 30 dias, fixará a revisão dos valôres das cotas, na forma prevista no Artigo 7.º da Lei número 4 266/67.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, mas as vantagens estabelecidas e as novas cotas só terão aplicação 60 dias depois de sua publicação".

Viana Filho e o Vice Jutaí tomarão posse no Govêrno da Bahia depois de amanhã

Eleito a 3 de setembro do ano passado, pelo voto dos deputados estaduais, o Sr. Luís Viana Filho será empossado no Govêrno da Bahia depois de amanhã, quando êle e o Vice-Governador eleito Jutaí Magalhães prestarão juramento perante a Assembléia Legislativa.

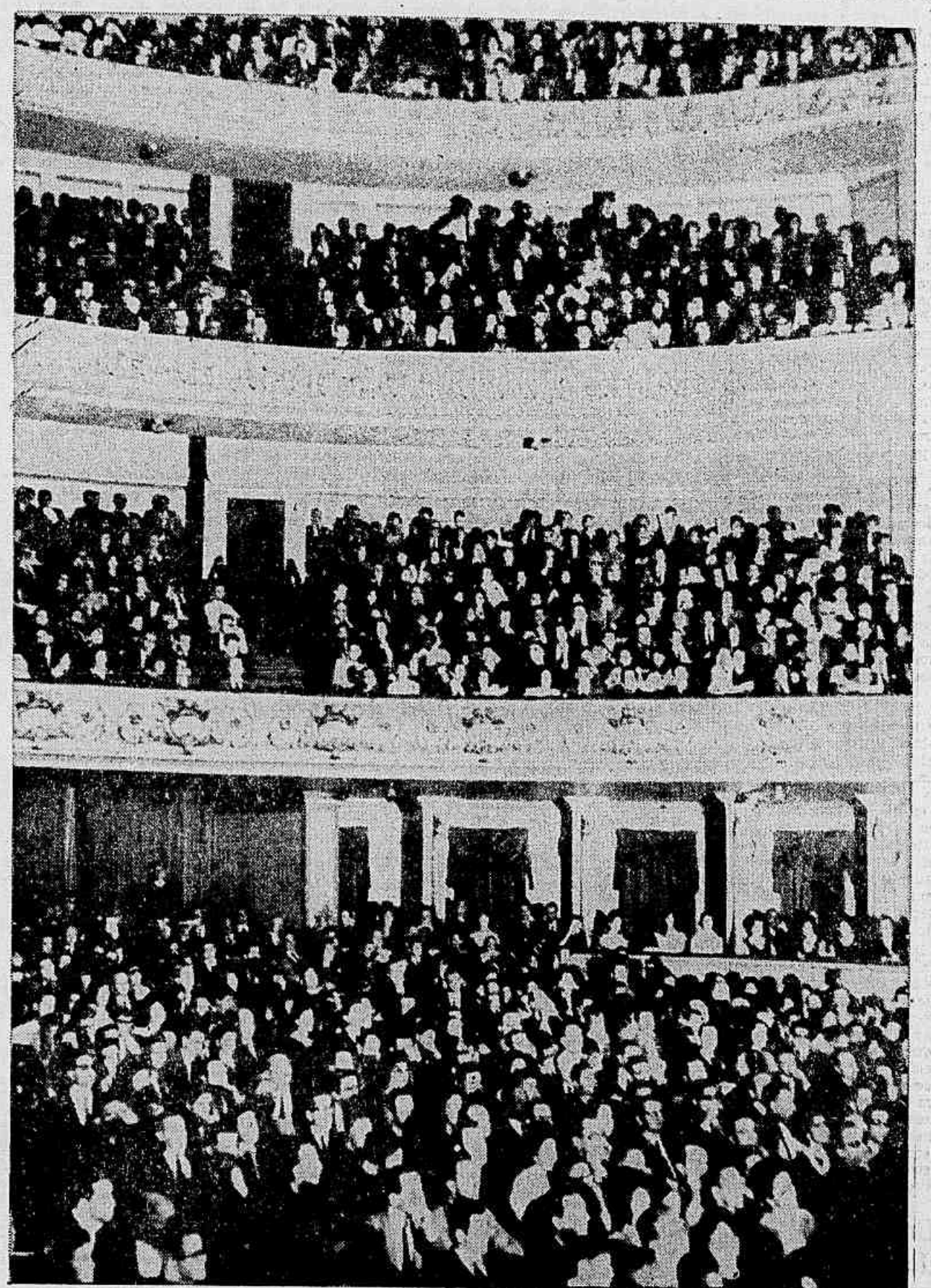
A solenidade será realizada no Fôro Rui Barbosa, às 10 horas, e o programa se completará com a transmissão do cargo às 11 horas, no Palácio Rio Branco, realizando-se a seguir a recepção às autoridades e convidados, no Palácio da Aclamação.

O SECRETARIADO

O Sr. Luís Viana Filho já tem o Secretariado completo, que está assim formado: Secretaria de Agricultura, Sr. Edson Marques, professor da Escola Agronômica da Bahia; Assuntos Municipais e Serviços Urbanos, Deputado federal Luís Viana Neto; Educação e Cultura, Sr. Luís Augusto Navarro de Brito, ex-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e professor da Universidade da Bahia; Fazenda, Sr. Boris Tabacoff, que ocupava o mesmo cargo no Govêrno Lomanto Júnior; Indústria e Comércio, engenheiro Angelo Sá; Justiça, Sr. Gilberto Pedreira, Presidente da seção estadual da Ordem dos Advogados da Bahia; Trabalho e Bem-Estar Social, Deputado Renato Medeiros Neto; Minas e Energia, Deputado federal Antônio Oliveira Brito; Saúde Pública, Sr. Roberto Santos, professor da Universidade da Bahia e membro do Conselho Federal de Educação; Segurança Pública, Sr. Antônio Teodoro Nascimento, Conselheiro da seção estadual da Ordem dos Advogados do Brasil; Transporte e Comunicações, Deputado Francisco Benjamim de Carvalho; Chefe da Casa Civil, Sr. Hilton Marques Rodrigues, ex-Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República; Casa Militar, Coronel José Isidro.

LOMANTO VIAJARÁ

O Governador Lomanto Júnior transmitirá o cargo ao Sr. Luís Viana Filho e, no mesmo dia, deixará Salvador com destino ao Rio, a fim viajar para Europa no próximo dia 10.

Dentre os convidados à posse deverão comparecer o Vice-Presidente Pedro Aleixo, os Ministros Gama e Silva e Tarso Dutra, sete Governadores; dois Vice-Governadores; o Chefe do EMFA e vários Generais.

Costa e Silva propõe era nuclear para o Hemisfério

Brasília (Sucursal) — A necessidade da participação de todos os países americanos no progresso científico e tecnológico, incluindo a utilização da energia atômica para fins pacíficos, será uma das principais teses que o Marechal Costa e Silva defenderá hoje no seu pronunciamento sôbre a política externa do Govêrno, no Palácio do Itamarati.

O Presidente da República falará durante cêrca de 20 minutos, lendo um texto já ontem à tarde conhecido pelos três Ministros militares — que puderam examiná-lo conjuntamente com o próprio Marechal Costa e Silva e o Chanceler Magalhães Pinto, no Planalto.

DEFINIÇÕES

Êsse pronunciamento no Itamarati, perante diversos Embaixadores estrangeiros, servirá para que o Presidente Costa e Silva enumere algumas das teses da política externa do seu Govêrno, acentuando que a colaboração dos países subdesenvolvidos no caminho do progresso técnico e científico é um dado importante para que sejam reduzidas as tensões no mundo.

O Presidente cuidará, ainda, no seu discurso, da importância da integração econômica e cultural dos países americanos, sem se preocupar, no entanto, do exame isolado de qualquer dos itens do temário da Conferência de Punta del Este.

COM MINISTROS MILITARES

Depois de ter despachos isolados com o Presidente, na parte da manhã, os Ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, General Lira Tavares, Almirante Augusto Rademaker e o Brigadeiro Márcio de Sousa, voltaram a se reunir, ontem à noite, no Palácio do Planalto, para examinar juntamente com o Ministro Magalhães Pinto, o Marechal Costa e Silva e os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar os itens da agenda para Punta del Este.

Êsse encontro serviu para que o Presidente tomasse, diretamente dos seus ministros militares, o pensamento das Fôrças Armadas a respeito da posição oficial a ser assumida pelo Brasil, em relação a alguns dos pontos mais delicados da Conferência internacional do Uruguai, especialmente ao item VI da agenda, que trata da redução de gastos militares. A reunião dos Ministros com o Marechal Costa e Silva durou cêrca de uma hora, e o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, recém-chegado do Rio (e de Nova Iorque) dela participou apenas durante alguns minutos, tendo pedido ao Presidente para que o receba, hoje, para despacho.

Falando sôbre a Conferência de Punta del Este, após a reunião com o Marechal Costa e Silva, o Ministro Magalhães Pinto procurou esclarecer que a integração dos países americanos, a ser discutida no Uruguai, se refere especificamente ao campo econômico e cultural, porém não ao campo militar, que foi afastado do temário. Essa integração — explicou o Chanceler — deverá se realizar paulatinamente, partindo da solução de problemas aduaneiros para atingir maior profundidade, tocando, então, os problemas de criação de mercados e circulação de produtos no Continente, já em 1970.

Frisou o Chanceler que um dos objetivos visados em Punta del Este será a dinamização da ALALC, com a sua transformação em moldes de um mercado comum americano.

PRÊSO AO TEMÁRIO

O Ministro Magalhães Pinto disse não acreditar que qualquer nôvo tema seja incluído na agenda da Conferência dos Presidentes, durante as reuniões preliminares dos chanceleres americanos, que se desenrolarão entre os próximos dias 8 e 9.

"A Reunião de Chanceleres — explicou — só pode decidir pela inclusão de um nôvo item na agenda se o fizer por consenso, com o acôrdo de todos os países. E não tenho nenhum indício de que haja propostas nesse sentido".

"De qualquer forma — acrescentou o Ministro — o aparecimento de qualquer nôvo tema na agenda me obrigará a tomar instruções com o Presidente da República, pois só recebi instruções para discutir aquêles itens já conhecidos".

VIAGEM

O Sr. Magalhães Pinto viaja para Punta del Este depois de amanhã, dia 7, a fim de já participar da primeira Reunião dos Chanceleres, programada para a manhã do dia seguinte.

O Presidente Costa e Silva, por outro lado, viajará diretamente de Brasília — num Viscount da FAB — na manhã do dia 11, devendo regressar ao Rio no dia 15. Em Punta del Este, o Presidente brasileiro ficará alojado numa residência particular, situada a cêrca de oito minutos de automóvel do Hotel São Rafael, onde se realizará a Conferência. Também o Ministro Magalhães Pinto ficará hospedado numa residência particular, tendo, porém, reservado um apartamento no Hotel São Rafael, para lá realizar reuniões privadas e contatos com outros ministros estrangeiros.

Presidente define hoje política externa

Brasília (Sucursal) — O pronunciamento do Presidente Costa e Silva, hoje, sôbre a política externa brasileira, a visita que fará, em seguida, ao nôvo Palácio do Itamarati, e o brinde, com champanha que lhe será oferecido, no terraço, não durarão mais que 40 minutos, segundo os cálculos do pessoal do cerimonial do Ministério das Relações Exteriores.

A solenidade se inicia às 11h 30m na Sala dos Tratados — usada pela primeira vez — onde foram colocadas 235 cadeiras: para a imprensa, autoridades e convidados em geral. Ao lado direito do Presidente, ficarão os jornalistas, "para ouvirem bem", e, à esquerda, os fotógrafos, em estrado reservado.

Os salões do Palácio acabaram de ser limpos ontem. Do lado externo, já se instalaram alto-falantes dirigidos à Praça dos Três Podêres e, na Sala dos Tratados, os gravadores estão prontos para entrar em funcionamento.

À noite, membros do Gabinete e do cerimonial do Ministério do Exterior se reuniram para acertar os últimos detalhes sôbre a organização da cerimônia, a fim de evitar a repetição dos incidentes da posse do Marechal. Estão convidados tôdas as altas autoridades, o Corpo Diplomático representado em Brasília, membros do Congresso e da administração municipal.

Do Rio, já chegaram 24 jornalistas, inclusive correspondentes estrangeiros, e tôda a cúpula do Itamarati (também os secretários adjuntos e chefes de departamentos).

Montevidéu espera por nova política

Montevidéu (UPI-JB) — As Chancelarias dos países latino-americanos vêm realizando consultas sôbre a possível inclusão, no temário da Conferência de Punta del Este, do problema de criação de uma fôrça interamericana de paz, segundo fontes oficiosas de Montevidéu.

Em sessão secreta, ontem à noite, a Comissão de Relações Exteriores do Senado uruguaio votou contra a inclusão de novos temas aos seis pontos da agenda, o mesmo ocorrendo no Chile. O Brasil, que anteriormente apoiou a iniciativa, poderia estar agora em posição contrária, sendo grande a expectativa em tôrno do pronunciamento de hoje do Presidente Costa e Silva.

MANOBRA

A questão da fôrça interamericana voltou à baila com o aparecimento de guerrilhas na Bolívia e no Brasil, a que se somam os grupos atuantes na Colômbia, Venezuela e Guatemala. Para alguns observadores, as supostas atividades de guerrilhas nesses dois países justamente às vésperas da Conferência de Punta del Este, não passam de manobra da CIA com o objetivo de forçar o debate sôbre a criação da fôrça e conduzir, posteriormente, a seu estabelecimento.

O sexto ponto da agenda de Punta del Este, que trata dos gastos militares desnecessários, poderia servir no argumento de que a forma de reduzi-los seria a formação dessa fôrça.

MÃOS VAZIAS

Nos círculos oficiais, o assunto do dia foi a resolução do Congresso norte-americano de rever as decisões do Presidente Johnson na Conferência. Opinam uns que a restrição não modifica os planos ou a posição dos Estados Unidos; julgam outros que o mais importante não é a ajuda material, mas a liberação dos mercados mundiais, para que a América Latina receba melhor tratamento.

Conforme as palavras de um Embaixador, "o Presidente Johnson virá com as mãos vazias", em conseqüência da decisão da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, de referendar tôdas as medidas que êle apoiar, na Conferência.

"Já sabíamos não poder contar com financiamento adequado para criar a integração econômica da América Latina" — queixou-se outro. A impressão geral é de que a decisão do Senado só beneficiará os países latino-americanos que mantêm programas de auto-ajuda.

A revisão da atual situação do comércio exterior latino-americano é ponto chave na conferência prévia de Chanceleres, marcada para sábado. Os países mais interessados são os Três Grandes da ALALC — Argentina, Brasil e México — sem dúvida os que terão mais vantagens com a redução das tarifas alfandegárias.

Em Montevidéu aceleram-se os preparativos para a Conferência. O Ministro do Interior Augusto Legnani, reuniu os Chefes de Polícia dos 19 departamentos uruguaios, para tomar as medidas de segurança necessárias. Um forte contingente policial montará guarda no Hotel San Rafael, sede da reunião, e outros já foram destacados para os aeroportos e residências dos presidentes.

Em tôda a zona do balneário de Punta del Este, serão instalados equipamentos de rádio, de 50 km de raio de alcance, para recepção e transmissão direta das ordens da Central de Polícia. O Aeroporto de Carrasco, embaixadas e consulados dos países participantes da conferência também terão guardas especiais.

Não sofrerão restrições, apenas contrôle rigoroso, as entradas e saídas do país, durante uma semana, a partir de sexta-feira. Acredita-se que o acontecimento provocará um trânsito anormal de pessoas nesta época do ano.

FIP não tem possibilidade de entrar

Observadores diplomáticos informaram ontem que a questão da criação da Fôrça Interamericana de Paz, em caráter permanente, não consta da agenda da reunião dos Presidentes, e terá muito pouca ou nenhuma chance de ser discutida em Punta del Este, em face da rigidez dos temas que serão apreciados ali.

Salientaram que os assuntos a serem examinados pelos Chefes de Estado Americanos possuem nítida conotação econômica, não escapando nem mesmo o item sexto da agenda — Eliminação de Despesas Militares Desnecessárias — que se liga à liberação de recursos para o desenvolvimento dos países latino-americanos.

TEXTO DO DOCUMENTO

O documento elaborado durante o segundo período de sessão da XI Reunião de Consultas da OEA, realizado em Buenos Aires, em fevereiro passado, diz o seguinte: "Reconhece-se a importância da função das fôrças armadas na manutenção da segurança. Reconhece-se, por outro lado, que os limitados recursos disponíveis na América Latina devem ser destinados principalmente a atender às necessidades do desenvolvimento econômico e do progresso social. Os Presidentes das Repúblicas da América Latina, em conseqüência, expressariam sua intenção de limitar as despesas militares dos seus países às indispensáveis para que as Fôrças Armadas possam cumprir sua missão constitucional e, quando fôr o caso, as obrigações internacionais assumidas por seus respectivos Governos".

Êsse texto não foi discutido na recente reunião dos representantes presidenciais, em Montevidéu, tendo ficado para os Chanceleres, no terceiro período de sessões da XI Reunião de Consultas, confirmá-lo ou acrescentar qualquer item político. Acredita-se, todavia, que os Chanceleres não farão qualquer adendo ao texto que foi exaustivamente debatido em Buenos Aires, sobretudo porque êle representa um consenso entre as diversas tendências dos países latino-americanos. Desta forma, entendem os observadores diplomáticos, está afastada a possibilidade de reaparecimento do problema da FIP.

Parlamentares do MDB irão à reunião

Brasília (Sucursal) — O Gabinete Executivo Nacional do MDB aprovou ontem, apenas contra o voto do antigo líder trabalhista Osvaldo Lima Filho, a viagem do Senador Oscar Passos e do Deputado Chaves Amarante a Punta del Este, como observadores do Partido, de acôrdo com o convite feito à Oposição pelo Marechal Costa e Silva.

Foi além a direção do MDB, pois acolheu também a sugestão do Senador José Ermírio de Morais no sentido de que sejam designados dois assessôres (um político e outro econômico) para acompanhar os observadores oposicionistas à Conferência dos Presidentes Americanos.

SUBVERSÃO

O debate e a decisão formal sôbre o assunto foram precipitados pelo Sr. Osvaldo Lima Filho que, logo no início da reunião, criticou o Presidente do Partido, Sr. Oscar Passos, por haver aceitado o convite do Govêrno.

Embora o que estivesse previsto para ontem fôsse uma reunião do Gabinete com a comissão especialmente designada para estudar a reforma dos estatutos e do programa do Partido, essa matéria nem sequer chegou a ser examinada. Como a maioria dos membros da comissão atrasou-se, devido aos trabalhos que se processavam nos plenários da Câmara e do Senado, a intervenção do Sr. Osvaldo Lima Filho, aproveitando a presença da maioria dos membros do Gabinete, alterou completamente o que fôra programado. O único tema da reunião (que acabou por ser restrita, do Gabinete) foi a participação dos representantes oposicionistas na viagem a Punta del Este. O problema da revisão dos estatutos e do programa ficou para ser iniciado em outra oportunidade, o que sòmente deverá ocorrer na próxima semana.

O Gabinete aceitou de bom grado a subversão da pauta dos trabalhos e da própria natureza da reunião, de vez que havia certo mal-estar dentro do Partido, em virtude do inconformismo exaltado que o grupo radical manifestou ao ter conhecimento de que o Sr. Oscar Passos aceitara o convite do Marechal Costa e Silva.

Johnson desiste de obter carta branca

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson decidiu não insistir mais, segundo fontes oficiosas, para o Senado levar adiante a consideração de um projeto que lhe daria o apoio tácito do Congresso nas próximas conversações com os Presidentes do Hemisfério, em Punta del Este.

Sob a presidência do Senador William Fulbright, a Comissão de Relações Exteriores do Senado anulou com uma série de modificações o pedido de Johnson para um compromisso de solidariedade do Congresso às decisões que tomara durante a Conferência de Cúpula.

A Casa Branca censurou a decisão dos congressistas, afirmando que "era menos que inútil a resolução aprovada, porque fora substituído o projeto de Johnson por outro que não corresponde à situação que os Estados Unidos enfrentarão em Punta del Este".

A resolução do Senado apenas compromete o Congresso a tomar em consideração todo o projeto de programa de ajuda que surja da Conferência de Presidentes, a ser iniciada dia 12 de abril. Para o Senador Fulbright, o Presidente Lyndon Johnson não necessita de apoio de tal tipo de medidas, "porque possui faculdades amplas para negociar acôrdos e dar tempo suficiente ao Congresso para que os estude antes de agir a respeito".

"New York Times" lamenta a Câmara

Nova Iorque (UPI-JB) — O jornal **The New York Times** lamentou ontem em editorial o caráter "inadequado" da resolução aprovada pela Comissão de Relações Exteriores do Senado referente à ajuda adicional prometida pelo Presidente Lyndon Johnson à América Latina.

Segundo o jornal, "os têrmos da decisão dos Senadores podem ameaçar a Conferência de Cúpula que os Presidentes americanos realizarão em Punta del Este". Apesar dos objetivos fixados pela Aliança para o Progresso não terem sido totalmente atingidos — acrescenta — o que está acontecendo no Continente não é tão ruim como o indicam as cifras das estatísticas.

LADO NEGATIVO

Para **The New York Times**, "se a Argentina e o Brasil conseguissem realizações melhores, o panorama seria muito diferente, uma vez que são os dois maiores países da região".

— Na maioria dos países latino-americanos — prossegue — está em realização uma campanha eficiente para o combate às enfermidades, analfabetismo e à pobreza. Embora a extensão dêstes problemas seja bem maior e muito mais profunda do que os objetivos originalmente estabelecidos no marco da Aliança, requer muito mais recursos do que os previstos.

VERDADE

Prosseguindo em sua análise, o jornal nova-iorquino diz que "infelizmente, a Aliança pode ser criticada por não ter ido mais rápida e não ter feito mais coisas... Mas sem a Aliança a indiferença e a negligência continuariam ocultando e minimizando os problemas que sufocam a América Latina".

— O que é necessário agora é um nôvo e total reajuste das tarefas que esperam a Aliança para o Progresso. Os que estão descontentes com a diferença entre as realizações e as promessas devem receber a certeza de que a Aliança está perseverando em seus objetivos iniciais.

— Tôdas estas considerações — concluiu o **The New York Times** — é que êste é o momento de se permitir uma diminuição ou desvio das energias e interêsses da Aliança: o Congresso pode fornecer uma poderosa ajuda fortalecendo a resolução de apoio ao Presidente Lyndon Johnson, de modo que êste leve a Punta del Este a expressão firme e inequívoca do apoio dos Estados Unidos à cooperação hemisférica.

UMA PROVA DE GARRISON

Gordon Novel, uma das testemunhas refratárias de Garrison, deixa a prisão de Columbus (UPI)

Emissário de Barrientos já no Rio a fim de pedir armas

Já se encontra no Rio um emissário do Presidente René Barrientos para solicitar do Govêrno brasileiro pelo menos ajuda em armas, sem o que o Govêrno da Bolívia não conseguirá conter as atividades sempre crescentes dos grupos de guerrilheiros, que estão muito mais bem armados que as fôrças legalistas.

A informação foi dada por fontes militares ligadas à segurança nacional, mas não confirmaram se êle é mesmo o Coronel Jorge Colle Cueto, que estava na Argentina para fazer idêntico pedido ao que está sendo feito ao Govêrno brasileiro.

SITUAÇÃO CRÍTICA

Adiantaram as mesmas fontes que o Exército boliviano não tem recursos para suportar as ações dos guerrilheiros, que estão fortemente armados e em número bastante superior ao que se tem divulgado.

— Além disso — acrescentaram — as informações que têm chegado sôbre as atividades de guerrilhas na Bolívia são prestadas por elementos do Exército, que não permitem a entrada de civis, principalmente da imprensa, nas frentes de combate.

PEDIDO FEITO

Disseram que o Presidente Costa e Silva já recebeu o pedido oficial de armas para o Exército boliviano, mas que preferiu mandar fazer um amplo estudo sôbre o problemas para depois se pronunciar.

Com a chegada do emissário do Govêrno boliviano, o que ocorreu segunda-feira à noite, o Embaixador Alberto Saavedra e os Adidos Militares, Coronel Jaime Mercado Pereira e Tenente-Coronel Herman Moreno Rocca têm mantido permanentes conferências para estudo da situação e também para melhor colocar o problema junto às autoridades brasileiras.

O Embaixador Alberto Saavedra tem se recusado a prestar quaisquer informações à imprensa, inclusive ontem à noite, quando estava em casa e se recusou a receber os repórteres, mandando dizer por seu filho que se encontrava na rua. Poucos minutos antes fôra reconhecido na sacada do seu apartamento, na Avenida Prado Júnior, pelo porteiro do edifício.

PEDIDO ESTRANHO

Comentava-se ontem nos meios militares ser muito estranha a notícia de que a Bolívia estivesse querendo pedir armas do Brasil, deixando de procurar diretamente os Estados Unidos que, por fôrça de sua orientação a respeito dêsses assuntos, as forneceriam imediatamente.

Afirmaram que o pedido de armas é mesmo uma cortina de fumaça para disfarçar a tentativa de levar o Govêrno brasileiro a adotar medida idêntica à tomada no caso de São Domingos.

— Se o negócio é êsse — afirmaram — não conseguirão nada porque o Govêrno já tem por diversas vêzes se manifestado contrário à adoção dessa medida. E sua orientação só apoiar esta tese se aprovada pela OEA, mas assim mesmo vai lutar em Punta del Este para que isso não aconteça.

Diminui de intensidade a rebelião

La Paz (UPI-JB) — Um dia depois de ter afirmado que as guerrilhas ameaçavam "grande parte da Província de Santa Cruz", o Comandante-Chefe das Fôrças Armadas bolivianas, General Alfredo Ovando Candia, disse ontem que o movimento rebelde está restrito a uma área de Lagunillas e "diminuiu de intensidade".

Em comunicado à nação, o General Ovando informou que não se pode precisar no momento o total de guerrilheiros existentes nas montanhas. Assegurou que, atualmente, as ações dos soldados legalistas se resumem na "troca de fogo de fustigação".

De acôrdo com a declaração do General Ovando, "os elementos capturados pelo Exército e por organismos de segurança do Estado não são prisioneiros e sim suspeitos de ligações com os guerrilheiros". Nenhum dêles — foi prêso em combate.

A seguir o documento pede ao povo para "não dar crédito às ondas de rumôres que, por diferentes meios, circulam no país, já que existe tranqüilidade e normal desenvolvimento de atividades no território nacional, sob a garantia das Fôrças Armadas e dos organismos de segurança do Estado".

— A presença dêsse foco rebelde — prossegue — não significa perigo à estabilidade do país, já que por estar isolado não repercute nas atividades cotidianas, nem no normal desenvolvimento da vida nacional.

VOLTA

Os enviados especiais de vários jornais e os correspondentes estrangeiros estão voltando da zona de combate, "por não encontrarem mais assunto". Acham que tudo não passou de "uma grande mentira", pois nenhum dêles chegou sequer a ver um guerrilheiro morto ou vivo. O exército boliviano — acrescentam — dá a impressão que está concentrado maciçamente ao longo das montanhas de Lagunillas.

De Gaulle organiza Gabinete

Paris (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro demissionário George Pompidou anunciou ontem, após demorada entrevista com o Presidente Charles De Gaulle, que amanhã à noite a França terá nôvo Govêrno. Extra-oficialmente afirma-se que Pompidou continuará como Primeiro-Ministro a pedido de De Gaulle.

MAIORIA

O bloco degaullista na Assembléia Nacional, que pelos dados até agora divulgados dispunha de maioria absoluta pela diferença de apenas duas cadeiras, passou a figurar agora como minoria pelo boletim oficial da Assembléia, que dá apenas 242 cadeiras aos dois partidos que apóiam o Govêrno contra 244 da oposição.

Pelo boletim, a composição da Assembléia é a seguinte:

União da Nova República — 200 deputados.

Republicanos independentes — 42 deputados.

Federação Esquerdista — 121 deputados.

Comunistas — 73 deputados.

Progresso e Democracia — 41 deputados.

Independentes — 9 deputados.

PERIGO

Assinalam os observadores, entretanto, que o degaullismo não correrá maiores riscos em votações importantes, porque contará com o apoio de quase metade do grupo centrista Progresso e Democracia, ao passo que a Federação Esquerdista e os comunistas não terão mais do que 194 votos, insuficientes para ter maioria.

James Reston está certo da reeleição de Johnson apesar da queda de seu prestígio

O jornalista James Reston, editor associado do *New York Times*, declarou ontem que, embora realmente Lyndon Johnson venha caindo de popularidade nos Estados Unidos, não mudará sua política em relação à guerra do Vietname, pois mesmo com menos prestígio, sua reeleição pode ser considerada como muito provável.

Acrescentou Reston que "o povo americano não vai repudiar seu chefe no meio de uma guerra", o que, ligado ao apoio que Johnson receberá do Senador Robert Kennedy, será decisivo para a manutenção no Poder do candidato democrata, pois a candidatura de Kennedy só conseguiria dividir as fôrças do Partido e, talvez, eleger um republicano.

JOHNSON E VIETNAME

— A queda de prestígio de Lyndon Johnson junto à opinião pública americana, que como se sabe é uma fôrça poderosa — disse o jornalista — não pode ser realmente aferida enquanto não surgir o nome de outro candidato e, só quando isto acontecer, é que se poderá saber até que ponto caiu a aceitação popular da candidatura do atual Presidente.

Falando sôbre a posição de Johnson diante da participação americana na guerra do Vietname, declarou Reston que o Presidente considera vital para sua reeleição, que a guerra termine antes de outubro de 68, quando se realizará o pleito nos Estados Unidos, mas que isto não modificará em nada seu pensamento sôbre a política americana no Sudeste da Ásia, a menos que algum fato nôvo aconteça.

— Os 22 bilhões de dólares anuais que está custando a guerra do Vietname para os Estados Unidos terão reflexo na política de auxílio norte-americano à América Latina, que se manterá estável — disse Reston — acrescentando que esta política americana em relação às nações latino-americanas será sempre no sentido de promover o desenvolvimento econômico do Hemisfério e nunca uma atitude paternalista em relação aos problemas sociais que afligem a América do Sul.

PUNTA DEL ESTE

O jornalista americano veio especialmente para cobrir e observar a Reunião de Presidentes em Punta del Este e deveria fazer entrevistas com o Presidente Costa e Silva e o Ministro do Planejamento, para saber a posição econômico-financeira do Govêrno brasileiro em relação ao mercado latino-americano.

O fato de o Presidente Costa e Silva e o Ministro do Planejamento se encontrarem em Brasília impedirá que o comentarista do **New York Times** realize seu plano de entrevistá-los, pois parte para Buenos Aires hoje à tarde, mas revelou que a pergunta mais importante que formularia ao Presidente seria.

Julgamento de Shaw abre hoje

Nova Orléans (UPI-JB) — Será iniciado hoje, em Nova Orléans, o julgamento do ex-diretor da Câmara de Comércio, Clay Shaw, acusado pelo Promotor Jim Garrison, de ter conspirado com Lee Oswald e David Ferrie para assassinar o Presidente Kennedy.

O julgamento deverá começar às 11h30m, sob a presidência do Juiz Edward Haggerty, no mesmo prédio onde um grande júri acompanha as investigações do Promotor. Clay Shaw disse ontem que espera conseguir provar sua inocência.

O Promotor Jim Garrison pediu às autoridades de Columbus, Ohio; Dallas, Texas; e Omaha, Nebraska, a extradição de três testemunhas que não atenderam às intimações para depor: Gordon Novel, Harold McMaines e Sérgio Archara.

Réu é raptado em tribunal da Guatemala

Cidade da Guatemala (UPI-JB) — Um grupo armado com metralhadoras invadiu ontem, à meia-noite, um tribunal no centro da Capital guatemalteca, e raptou o líder estudantil de esquerda Botzoc, após um tiroteio com os policiais, que causou três mortes e ferimentos em quatro pessoas.

Botzoc tinha acabado de chegar ao tribunal, onde seria julgado por assalto à mão armada, quando o grupo entrou no recinto e sem qualquer advertência disparou contra os guardas e levou o líder.

Até o momento ignoram-se os autores do seqüestro, admitindo-se que se trate tanto de membros de organizações de direita como de esquerda. O grupo foi tão rápido que as patrulhas não puderam segui-lo.

Há alguns dias, o nome de Batzoc foi mencionado num boletim de uma organização anticomunista, que prometia matar pelo menos três comunistas para cada anticomunista assassinado na povoação de Sanarate.

Existe ainda a possibilidade de que as fôrças armadas rebeldes tenham executado o rapto, uma vez que Batzoc era uma figura importante nos meios estudantis.

Grécia terá regime forte até eleição

Atenas (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Panayiotis Canellopoulos prometeu ontem dominar o crescente movimento antimonarquista na Grécia, que vem mantendo o país em constante crise política há dois anos, anunciando a instituição de "um Estado forte, em que funcionarão totalmente as leis da democracia".

O ex-Primeiro-Ministro Papandreu, cuja demissão pelo Rei Constantino em 1965 deflagrou a longa crise política, declarou pouco depois de divulgada a resolução do Govêrno que a nomeação de Canellopoulos constituiu "um grande escândalo" e conclamou o povo a ficar "alerta e pronto para o combate".

Canellopoulos, líder do Partido direitista União Nacional Radical, afirmou em sua mensagem à nação que até a realização das eleições gerais, marcadas para maio, a Grécia "será governada sob o contrôle de um Estado forte", embora com a ressalva do funcionamento total das leis democráticas. Em seguida culpou Papandreu e seus partidários, membros da União Centrista, das constantes dificuldades sofridas pela vida política do país.

Espanha reforma Código

Madri (UPI-JB) — As Côrtes espanholas (Parlamento) aprovaram, ontem à noite, em sua primeira sessão do ano, o discutido projeto de lei do Govêrno que reforma o Código Penal para punir com severas penas de prisão os jornalistas responsáveis pela divulgação de notícias consideradas "perigosas".

Sòmente dez membros das Côrtes se opuseram ao projeto de lei, que despertou grande preocupação nos círculos jornalísticos e jurídicos da Espanha. O jornal **Madrid** criticou a iniciativa do Govêrno, declarando em editorial que sua sanção daria caráter de mera "declaração teórica" à lei promulgada no ano passado e que concedia relativa liberdade à imprensa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO FARIA LIMA

SECRETARIA DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS CONCEDIDOS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A CONCESSÃO DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE GÁS, POR MEIO DE CANALIZAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, EM ÁREAS LOCALIZADAS FORA DA ATUALMENTE SERVIDA POR ÊSSE SISTEMA.

De ordem do Sr. Prefeito, faço saber que, nos têrmos da Lei Municipal n.º 6987 de 26-12-66, publicada no Diário Oficial do Município em 27-12-66, se acha aberta concorrência pública para a concessão, pelo prazo de 30 (trinta) anos, do serviço de fornecimento de gás, por meio de canalização, no Município de São Paulo nas áreas assinaladas na planta anexa, rubricada pelo Sr. Prefeito e que fica fazendo parte integrante dêste Edital, encerrando-se o prazo para apresentação das propostas, às 16 horas do dia 17 de julho de 1967, de acôrdo com as condições seguintes:

I — OBJETO DA CONCORRÊNCIA

A) — O objeto da concorrência está especificado na Lei Municipal 6987 de 26 de dezembro de 1966 e nas "bases" que essa mesma lei aprovou, publicadas no Diário Oficial do Município, em 27 de dezembro de 1966. Tôdas as condições estabelecidas nessa lei e nas "bases para a concorrência e o contrato" e que dizem respeito à distribuição de gás, por meio de canalização, nas áreas assinaladas na planta anexa, daqui por diante denominados setores, ficam integrando o presente edital.

B) — A presente concorrência é feita nos têrmos dos artigos 1.º e 2.º da Lei 6987 de 26-12-66 referindo-se portanto à produção e distribuição de gás canalizado fora da área atualmente servida pela Companhia Paulista de Serviços de Gás.

Na sede do Departamento do Expediente e do Pessoal, à Rua Senador Queiroz 305 — 12.º andar, sala 1, encontrarão os interessados, à sua disposição cópias da planta onde se acham indicados os setores objeto da presente concorrência.

C) — Nos têrmos do § 1.º do artigo 1.º da Lei 6 987 de 26-12-66, e respeitado o que determina o artigo 14 da mesma lei, as propostas deverão versar sôbre: a) a execução total dos serviços, compreendendo a produção e a distribuição do gás por meio de canalização. b) — a execução do serviço apenas no tocante à produção ou apenas na parte da distribuição.

II — DAS PROPOSTAS

A) — Os proponentes deverão mencionar se pretendem financiamento para os fins e efeitos de que trata a cláusula 30 das bases aprovadas pela Lei 6 987 ou se os investimentos totais ficarão a seu cargo, observado em ambas as modalidades, o que estabelece o art. 9.º, alínea b e parágrafo único.

B) — Os proponentes deverão apresentar:

1) — certidão de quitação de todos os impostos federais, estaduais e municipais, inclusive certidão negativa de quitação do impôsto de renda.
2) — certidão relativa ao cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho (Lei dos 2/3).
3) — certidão relativa ao exercício das profissões de engenheiro e arquiteto.
4) — comprovação da idoneidade moral e financeira.
5) — comprovação de idoneidade técnica demonstrando já ter executado ou estar executando serviço de produção ou distribuição de gás, para uso domiciliar ou ambos, por qualquer sistema, em cidade com mais de 500 (quinhentos mil) habitantes.
6) — prova de haver despositado no Tesouro Municipal, mediante guia a ser fornecida pelo Departamento do Expediente e do Pessoal (rua Senador Queiroz n.º 305 - 12.º andar, sala 1), a quantia de NCr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos) em dinheiro ou títulos da dívida pública municipal.
7) — comprovantes atualizados e autenticados dos atos constitutivos da sociedade ou emprêsa concorrente.
8) — prova de quitação dos encargos de previdência social.
9) — apólices de seguro de acidentes do trabalho.
10) — quitação do impôsto sindical da firma e de seu responsável técnico.
11) — certificado de reservista e título eleitoral do responsável ou dos responsáveis pela firma, ou prova de poder exercer atividade no País, se se tratar de estrangeiro.

C) — Além dos documentos acima, deverão os proponentes:

1) — discriminar os elementos relativos à qualidade dos serviços, prazos e investimentos. Descrever a organização da firma proponente, sistema de armazenamento do gás, fontes abastecedoras de matéria-prima e garantia de seu suprimento, sistema de produção do gás acompanhado de plantas e memoriais técnicos. Garantia de utilização de patente da fabricação por prazo não inferior ao Contrato de Concessão bem como de demais aparelhos e equipamentos de armazenamento e distribuição. Capacidade de produção e ou de armazenamento do gás que pretende fornecer bem como capacidade diária de distribuição do mesmo, de acôrdo com o estipulado na cláusula 7 das Bases que fazem parte da Lei Municipal 6 987 de 26-12-66 e outras condições estabelecidas pela Lei e pelas Bases anexas.
2) — declarar a remuneração pretendida, até o limite máximo de 12% (doze por cento) ao ano, (cláusula 25 alínea C das Bases) sôbre o valor do investimento efetivamente empregado nos serviços.
3) — apresentar organogramas e planos pormenorizados, referentes à instalação de fábricas ou centrais de distribuição, do gás que pretende fornecer.
4) — declarar qual o número mínimo de novas ligações anuais que pretende realizar para atender às necessidades existentes e ao crescimento populacional do setor (ou dos setores) bem como o prazo, contado da outorga da concessão, para início das instalações tanto de produção como de distribuição. Declarar o prazo para início efetivo das ligações aos pretendentes e fornecer cronograma dêsses atendimentos.
5) — mencionar a taxa de administração pretendida, na hipótese de financiamento nos têrmos do art. 8.º da Lei 6 987, taxa essa que não deverá exceder de 3% (três por cento) ao ano sôbre o valor do investimento público realizado com tal financiamento — (cláusula 30 — § 3.º — das Bases).
6) — indicar o tipo ou tipos de gás que pretendem fabricar ou distribuir, especificando as suas composições e origens. Mencionar a fonte produtora do gás bem como a garantia de seu fornecimento por prazo que exceda a do Contrato de Concessão. O tipo de gás deverá estar em consonância com a orientação do Govêrno Federal e deverão ser previstas eventuais modificações de natureza técnica e econômica que o progresso e o desenvolvimento nesse setor venham a aconselhar (art. 1.º, § 2.º da Lei Municipal 6 987/66). O gás deverá ter cheiro característico pronunciado e as instalações deverão prever o uso de gás natural (Cláusula 8 das Bases).
7) — indicar a forma de entrosamento entre os serviços de produção e distribuição, no caso de propostas nos têrmos do item "b", § 1.º do art. 1.º da Lei 6 987/66, sem prejuízo do que estabelece seu art. 14.
8) — indicar o tipo e dar as especificações das canalizações que pretende assentar, as quais deverão possibilitar a utilização de qualquer tipo de gás de uso corrente nas grandes cidades.
9) — A Prefeitura, no decorrer do Contrato, poderá instituir a reversão dos bens de propriedade do Concessionário instituindo para tanto um adicional tarifário, previsto na alínea "d", item 3, da cláusula 25 das Bases anexas à Lei Municipal 6 987/66. Para tanto deverão os proponentes mencionar a taxa de administração do investimento amortizado a qual não poderá exceder de 3% ao ano sôbre êsse investimento (Alínea "e", item 3, cláusula 25 das Bases).

D) — Cada proponente poderá apresentar proposta para um ou mais setores (assinalados na planta anexa que faz parte dêste Edital) englobadamente (Art. 2.º da Lei Municipal 6 987/66).

As propostas deverão ser apresentadas em 2 (duas) vias e nelas os concorrentes declararão, expressamente, conhecer e aceitar as cláusulas dêste Edital, bem como os têrmos e as condições da Lei Municipal 6 987, de 26-12-66 e das bases por ela aprovadas, cláusulas e condições essas que regerão o julgamento da concorrência e o contrato a ser lavrado com o proponente vencedor.

F) — As propostas serão escritas, sempre que possível, em língua portuguêsa, sòmente no anverso de cada fôlha de papel, sem emendas ou rasuras, numeradas e rubricadas com a firma do proponente devidamente reconhecida e entregues na Diretoria do Departamento do Expediente e do Pessoal, no enderêço mencionado na alínea "6" do item "C" dêste Capítulo. As propostas escritas em outras línguas deverão ser acompanhadas de tradução fiel, prevalecendo em caso de dúvida, o texto traduzido para o português.

III — DA ABERTURA DAS PROPOSTAS

A) — A abertura das propostas realizar-se-á pùblicamente no local referido no item 6, alínea C do capítulo anterior, no mesmo dia e hora do encerramento da concorrência, na presença da Comissão designada nos têrmos do artigo 11 da Lei Municipal 6 987 de 26 de dezembro de 1966 e de pessoas interessadas, lavrando-se de tudo, ata minuciosa.

B) — Os proponentes que comparecerem serão convidados a rubricar, com os membros da Comissão, as propostas uns dos outros e a assinar a ata.

C) — Ficam sem direito de apresentar qualquer reclamação ou recursos, tanto os que não comparecerem, como os que, presentes, se recusarem a atender o disposto no item anterior.

D) — Não serão consideradas as propostas que estiverem em desacôrdo com as condições da Lei Municipal n.º 6 987 e dêste Edital.

IV — DA CLASSIFICAÇÃO E DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

A) — Os documentos referidos na alínea "B", itens 1 a 11 do Capítulo II serão encerrados em envelope fechado e lacrado que mencionará externamente, além do nome e enderêço do proponente, a relação dos documentos nêle contido, bem como a inscrição:

DOCUMENTOS referentes a:

"Concorrência para a concessão de Serviços de Fornecimento de Gás por meio de canalização no Município de São Paulo, em áreas localizadas fora da atualmente servida por êsse sistema conforme planta anexa, nos têrmos da Lei Municipal 6 987 de 26-12-66".

B) — Em outro envelope, também fechado e lacrado, com a mesma inscrição mas designado PROPOSTA (ao envez de Documentos) deverá o proponente indicar, pormenorizadamente as condições de execução do serviço oferecidas pelo proponente respeitadas as Bases da Lei Municipal 6 987 de 26-12-66. Deverá acompanhar a proposta uma planta do Município onde esteja assinalado o setor (ou setôres) que o proponente se proponha abastecer nas condições estabelecidas pela Lei Municipal 6 987 de 26-12-66 e respectivas bases bem como pelo presente Edital.

C) — Os proponentes, pràviamente identificados, poderão obter, na Diretoria do Departamento do Expediente e do Pessoal, localizado à Rua Senador Queiroz, 305 — 12.º andar, sala 1, uma via da planta referida no item B do Capítulo I.

D) — As propostas serão estudadas e classificadas, com observância do disposto na Lei Municipal 6 987/66 e submetidas ao julgamento do Prefeito pela Comissão designada nos têrmos do art. 11 dessa mesma lei.

E) — A Prefeitura se reserva o direito de:

1 — escolher a proposta que julgar mais vantajosa;
2 — rejeitar qualquer proposta ou tôdas elas;
3 — anular a concorrência;
4 — rejeitar as propostas que contiverem rasuras, emendas ou borrões em lugares essenciais ou oferecerem condições havidas como substanciais, escritas à margem ou fora do seu campo.

F) — Em qualquer das hipóteses enumeradas no item anterior, não caberá aos proponentes direito à qualquer reclamação nem a indenização.

G) — A caução feita pelos proponentes, nos têrmos da alínea 6 do item "C", do Capítulo II, será devolvida:

1 — na hipótese de ser anulada a concorrência;
2 — aos concorrentes que tiverem as suas propostas rejeitadas ou não forem escolhidos.

V — DA ASSINATURA DO CONTRATO

A) — Julgada a concorrência e escolhida (s) a (s) proposta (s), o (s) proponente (s) vencedor (es) será (ão) obrigado (s) a assinar o Contrato dentro do prazo de 30 (trinta) dias salvo se houver adiamento dessa assinatura, conforme o disposto no item seguinte.

B) — Se houver necessidade e a critério da Prefeitura, terá esta o direito de adiar a assinatura do contrato, por prazo razoável e suficiente para o atendimento dos motivos determinantes dêsse adiamento, prorrogável, se fôr o caso, por igual tempo.

C) — Os proponentes deverão declarar que mantêm integralmente as suas propostas durante os prazos de adiamento ou prorrogações previstos no item anterior.

D) — Decorrido o prazo previsto no item "A", ou o de suas prorrogações, se houver, o proponente escolhido ficará desobrigado de assinar o contrato, podendo, desde logo, requerer levantamento da caução depositada, sem direito, porém, a qualquer indenização ou reclamação.

A Prefeitura, no decurso dêsses prazos, se reserva a faculdade de desistir do contrato, sem que ao (s) proponente (s) ou a qualquer interessado assista direito a qualquer indenização ou reclamação. Nesta hipótese, a Prefeitura devolverá ao (s) proponente (s) escolhido (s), a importância da caução depositada, na forma pela qual tenha sido feita, consoante prevê a alínea "6" do item "C", do Capítulo II.

São Paulo, 27 de março de 1967.

FLAVIO L. F. MARONI
Diretor do Departamento de
Serviços Concedidos

SECRETARIA DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS CONCEDIDOS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A CONCESSÃO DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE GÁS, POR MEIO DE CANALIZAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE S. PAULO NA ÁREA ATUALMENTE SERVIDA POR ÊSSE SISTEMA.

De ordem do Senhor Prefeito, faço saber, que, nos têrmos da Lei Municipal 6 987 de 26/12/66, publicada no "Diário Oficial do Município" em 27/12/66, se acha aberta concorrência pública para a concessão, pelo prazo de 30 (trinta) anos, do serviço de fornecimento de gás, por meio de canalização, no Município de São Paulo, encerrando-se o prazo para apresentação das propostas às 16 horas do dia 3 de julho de 1967, de acôrdo com as condições seguintes:

I — Do Objeto da Concorrência

A) — O objeto da concorrência está especificado na Lei Municipal n.º 6 987 de 26 de dezembro de 1966 e nas bases que essa mesma lei aprovou publicadas no "Diário Oficial do Município", de 27 de dezembro de 1966. Tôdas as condições estabelecidas nessa lei e nas "bases para a concorrência e o contrato" relativos à distribuição de gás por meio de canalização, na área atualmente servida, ficam integrando o presente edital.

B) — A presente concorrência é feita nos têrmos do Art. 4.º da Lei n.º 6 987 de 26/12/66 referindo-se portanto ao fornecimento e distribuição de gás canalizado na área do Município já servida na presente data por êsse sistema.
Na sede do Departamento de Expediente e do Pessoal, à Rua Senador Queiroz n.º 305 — 12.º andar, sala 1, encontrarão os interessados, à sua disposição, planta onde se acha indicada a rêde de distribuição atual.

C) — As propriedades e instalações da Companhia Paulista de Serviços de Gás existentes e utilizadas na fabricação e na distribuição de gás, bem como as obras em andamento, são a seguir relacionadas:

I — Gás de carvão

As instalações compreendem 31 fornos de 9 retortas horizontais cada, com a capacidade de carbonizar uma tonelada de carvão por retorta, por dia. Manejamento de carvão e carregamento: descarregamento das retortas feito mecânicamente; apagamento e manejamento de coque dentro da Casa de Retortas é feito manualmente. A capacidade efetiva de produção é de 102 000 m3 por dia, com 27 fornos em funcionamento.

II — Gás de coque

Um aparelho para produção de gás "azul", de operação mecânica completa, com um pequeno gasômetro de compensação. Capacidade 26 000 m3 por dia. É usado periòdicamente para a diluição do gás de carvão; junta-se com êste na saída das retortas.

III — Gás de coque carburetado

Dois aparelhos completos, operados manualmente e de grelhas estáticas, com gerador, carburador, superaquecedor e lavador. Capacidade de cada um 14 000 m3 por dia.

Um aparêlho operado manualmente e de grelha estática completado com caldeira recuperadora e equipamento de processo "Hig Peak" para aumentar a produção. Capacidade 39 000 m3 por dia.

Um aparêlho de operação mecânica e grelha estática completado com caldeira recuperadora, e espelhadores especiais para "reforming" de óleo diesel no gerador. Capacidade 70 000 m3 por dia.

Um aparêlho de operação mecânica e grelha semi-automática com caldeira recuperadora. Capacidade 63 000 m3 por dia.

Um aparêlho completamente automático com caldeira recuperadora. Capacidade 107 000 m3 por dia.

EQUIPAMENTO DE PURIFICAÇÃO ÚMIDA

1 — Para Gás de carvão e Gás "Azul"
Um condensador atmosférico seguido por outro resfriado com água.
Um extrator mecânico de piche (reserva) seguido por outro do tipo eletrostático.
Três lavadores de amoníaco do tipo centrífugal convertidos para estáticos.

2 — Para gás de côque carburetado:
Condensadores do tipo tubular, resfriados com água, e de capacidade adequadas, instalados com todos os aparelhos.
Dois extratores de piche, de tipo eletrostático e um resfriador tubular à água instalados para o tratamento do gás bombado do gasômetro compensador.

EQUIPAMENTO DE PURIFICAÇÃO A SÊCO

1 — Para gás de carvão e gás "Azul":
Uma instalação de cinco caixas para a extração do sulfeto de hidrogênio do gás por meio de óxido de ferro.
2 — Para gás do côque carburetado:
Duas instalações de quatro caixas cada para a extração do sulfeto de hidrogênio.

APARELHAGEM SUBSIDIÁRIA

1 — Máquinas exaustoras:
Duas para o Gás de Carvão e três para o Gás Côque Carburetado.
2 — Caldeiras para Produção de Vapor:
Três unidades "Lancashire" e duas tipo "Comish".
3 — Suprimento de Agua:
Uma torre de resfriamento, quatro poços artesianos e vários tanques de armazenamento. Compressores de ar para os poços artesianos e outros fins.
4 — Medidores de Produção:
Três medidores do tipo Roots para medição do gás injetado nos gasômetros.
5 — Manejamento do Carvão:
Dragas, britadores, elevadores e transportadores.
6 — Manejamento do Côque:
Dois guindastes e silos de separação e armazenagem.

GASÔMETROS DE ARMAZENAGEM

1 — Um, de tipo úmido, capacidade 10 000 m3, funcionando como gasômetro compensador na produção de gás de côque carburetado.
2 — Três, de tipo úmido, para gás misto, com capacidade de 14 000, 28 000 e 56 000 m3 respectivamente.
3 — Um, de tipo sêco, para gás misto, capacidade 28 000 m3.
4 — Um, de alta pressão, para gás misto, capacidade 3 000 m3, (a pressão atmosférica), alimentado por dois compressores.

COMPRESSORES DE GAS

1 — Três unidades de capacidade 5 000 m3 por hora cada.
2 — Duas unidades de capacidade 5 500 m3 por hora cada.
3 — Uma unidade de capacidade 10 000 m3 por hora.

DEPENDÊNCIAS (PROPRIEDADES)

1 — Oficina Eletro Mecânica:
Com tôda a maquinária, ferramenta e máquinas operatrizes, necessária à manutenção do aparelhamento da sociedade.
2 — Oficina de Medidores:
Completamente instalada e equipada para consêrto, e aferição dos medidores de consumidores.
3 — Casas:
Nove, para funcionários técnicos, e, uma, para o Serviço do Pessoal, Ambulatórios, etc.

TRANSPORTE

Garagem e Oficina Mecânica, com as ferramentas, aparelhos e maquinária suficiente para a conservação de todos os veículos. Tanque e bomba de gasolina.

A Frota de veículos consiste em: 3 carros de passeio, 3 jeeps, 7 furgões, 5 Kombis-Rural, 17 Pick-ups, 5 caminhões-tanque, 8 caminhões e 2 pás-mecânica.

TERRENOS

Terreno situado entre as Ruas do Gasômetro, da Figueira e Maria Domitilla com área de 20 048 m2. Estão localizados todos os aparelhos produtores, depósitos de carvão e óleo, oficina mecânica, refeitório, vestiários e escritório da fábrica.

Terreno situado entre a Avenida Rangel Pestana e as Ruas da Figueira e Capitão Faustino de Lima, com a área de 25 259 m2. Estão localizados 3 balões, 5 compressores, todos os purificadores, 6 casas, laboratório, oficina de medidores, almoxarifado, garagem, oficina de veículos, escritório da distribuição.

Terreno com frente às Ruas Capitão Faustino de Lima, Wandenkolk e Claudino Pinto com área de 8 980 m2. Usado para armazenamento de carvão e óleo e estão construídas 4 casas para empregados.

Terreno com frente para a Avenida do Estado e Rua Serra Paracaina com área de 30 960 m2. Instalados neste terreno dois gasômetros e o maior compressor de gás.

Terreno situado entre as Ruas Roberto Simonsen e Bittencourt Rodrigues com uma área de 2 055 m2. Ocupado pelo escritório central.

DISTRIBUIÇÃO

A rêde de alta pressão compreendendo — 93 950 metros de encanamento, 167 válvulas e 79 reguladores. A rêde de baixa pressão compreende 726 893 metros de encanamento, 13 válvulas e 15 reguladores. Em 31/1/67 existiam ligados 92 924 consumidores com os respectivos ramais e medidores.

II — Das Propostas

A) — O proponente deverá mencionar se pretende financiamento para os fins e efeitos de que trata a cláusula 30 das bases aprovadas pela Lei 6 987 ou se os investimentos totais ficarão a seu cargo, observado, em ambas as modalidades, o que estabelece o artigo 9.º da citada Lei.

B) — O preço dos bens e instalações completadas e em andamento, integrantes do acêrvo do serviço de gás de propriedade da atual executante e que vierem a compor o capital inicial, será fixado na conformidade do estabelecido no § 1.º do Artigo 4.º da Lei 6 987 de 26/12/66 e na Cláusula 27 **das bases.**

C) — Os proponentes deverão apresentar:

1 — Certidão de quitação de todos os impostos federais, estaduais e municipais, inclusive certidão negativa de quitação do impôsto de renda.
2 — Certidão relativa ao cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho (Lei dos 2/3).
3 — Certidão relativa ao exercício das profissões de engenheiro e arquiteto.
4 — Comprovação da idoneidade moral e financeira.
5 — Prova de já terem executado ou de que executam serviço de produção ou de distribuição de gás ou ambos, em cidade com mais de 500.000 (quinhentos mil) habitantes.
6 — Prova de haver depositado no Tesouro Municipal, mediante guia a ser fornecida pelo Departamento de Expediente e do Pessoal (rua Senador Queiroz n.º 305, 12.º andar, sala 1), a quantia de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) em dinheiro ou títulos da Dívida Pública Municipal.
7 — Comprovantes atualizados e autenticados dos atos constitutivos da sociedade ou emprêsa concorrente.
8 — Prova de quitação dos encargos de previdência social.
9 — Apólices de seguro de acidentes do trabalho.
10 — Quitação do impôsto sindical da firma e de seu responsável técnico.
11 — Certificado de reservista e título eleitoral do responsável ou dos responsáveis pela firma, ou prova de poder exercer atividade no País, se se tratar de estrangeiro.

As firmas com sede em país estrangeiro e que não tiverem filiais no Brasil ficam dispensadas, para concorrer, das exigências constantes das alíneas "1", "2", "3", "8", "10" do presente item.

D) — Além dos documentos acima, deverão os proponentes:

1 — Discriminar os elementos relativos à qualidade dos serviços, prazos, investimentos, remuneração pretendida, até o limite máximo de 12% (doze por cento) ao ano, e outras condições estabelecidas pela Lei n.º 6 987 de 26/12/66 e pelas bases por ela aprovadas.
2 — Apresentar programas e planos pormenorizados, referentes à expansão da rêde de distribuição e construção de fábrica (s) de gás, bem como para o armazenamento dêste.
3 — Declarar qual o número mínimo de novas ligações anuais para atender às necessidades existentes e ao crescimento da Cidade, o qual não poderá ser inferior a 10 000 (alínea c, do artigo 12 da Lei n.º 6 987 de 26/12/66), bem como o prazo contado da outorga da concessão, para início dessas ligações.
4 — Mencionar a taxa de administração pretendida, na hipótese de financiamento nos têrmos do artigo 8.º da Lei n.º 6 987 taxa essa que não deverá exceder de 3% (três por cento) ao ano sôbre o valor do investimento público realizado com tal financiamento (cláusula 30 § 3.º das Bases).
5 — Mencionar a taxa de administração de investimento amortizado, taxa essa que não poderá exceder de 3% (três por cento) ao ano, sôbre êsse investimento.
6 — Indicar o tipo ou tipos de gás que pretendem fabricar ou distribuir, especificando as suas composições e origens. O gás deverá ter cheiro característico pronunciado (cláusula 8 das Bases).

E) — As propostas deverão ser apresentadas em 2 (duas) vias e nelas os concorrentes declararão, expressamente, conhecer e aceitar as cláusulas dêste Edital, bem como os têrmos e as condições da Lei Municipal n.º 6 987, de 26/12/66 e das bases por ela aprovadas, cláusulas e condições essas que regerão o julgamento da concorrência e o contrato a ser lavrado com o proponente vencedor.

F) — As propostas serão escritas em língua portuguêsa, sòmente no anverso de cada fôlha de papel, sem emendas ou rasuras, numeradas e rubricadas com a firma do proponente devidamente reconhecida e entregues na Diretoria do Departamento de Expediente e do Pessoal, no enderêço mencionado na alínea "6" do item "C" dêste Capítulo. As propostas escritas em outras línguas devem ser acompanhadas de tradução fiel, prevalecendo em caso de dúvida, o têxto traduzido para o português.

III — Da Abertura das Propostas

A) — A abertura das propostas realizar-se-á pùblicamente no local referido no item "D", alínea 6, do capítulo anterior, no mesmo dia e hora do encerramento da concorrência, na presença da Comissão designada nos têrmos do artigo 11.º da Lei Municipal n.º 6 987 e de pessoas interessadas, lavrando-se de tudo ata minuciosa.

B) — Os proponentes que comparecerem serão convidados a rubricar, com os membros da Comissão, as propostas uns dos outros e a assinar a ata.

C) — Ficam sem direito de apresentar qualquer reclamação ou recursos, tanto os que não comparecerem, como os que, presentes, se recusarem a atender o disposto no item anterior.

D) — Não serão consideradas as propostas que estiverem em desacôrdo com as condições da Lei Municipal n.º 6 987 e dêste Edital.

IV — Da Classificação e do Julgamento das Propostas

A) — Os documentos referidos no item "C", alíneas 1 a 11 do Capítulo II serão encerrados em envelope fechado e lacrado que mencionará externamente, além do nome e enderêço do proponente, a relação dos documentos nêle contidos, bem como a inscrição: "DOCUMENTOS REFERENTES A: Concorrência para a concessão do serviço de fornecimento de gás canalizado, na área do Município de São Paulo já detada dêsse serviço, conforme planta anexa, nos têrmos da Lei Municipal n.º 6 987 de 26/12/66, publicada no Diário Oficial do Município em 27/12/66".

B) — Em outro envelope, também fechado e lacrado com a mesma inscrição referida no item anterior, mais a indicação: "PROPOSTA", deverá o proponente indicar, pormenorizadamente as condições de execução do serviço oferecidas pelo proponente, respeitadas as bases estabelecidas na Lei n.º 6 987/66.

C) — Os proponentes, pràviamente identificados, poderão obter na Diretoria do Departamento de Expediente e do Pessoal, localizada na Rua Senador Queiroz n.º 305 — 12.º andar, sala 1, uma via da planta referida no Capítulo I, item "B" do presente Edital.

D) — As propostas serão estudadas e classificadas, com observância do disposto na Lei Municipal n.º 6 987/66 e submetidas ao julgamento do Prefeito pela Comissão designada nos têrmos do artigo 11 dessa mesma lei.

E) — A Prefeitura se reserva o direito de:

1 — escolher a proposta que julgar mais vantajosa;
2 — rejeitar qualquer proposta ou tôdas elas;
3 — anular a concorrência;
4 — rejeitar as propostas que contiverem rasuras, emendas ou borrões em lugares essenciais ou oferecerem condições havidas como substanciais, escritas à margem ou fora do seu campo.

F) — Em qualquer das hipóteses enumeradas no item anterior, não caberá aos proponentes direito à qualquer reclamação nem a indenização.

G) — A caução feita pelos proponentes, nos têrmos da alínea 6 do item "C", do Capítulo II, serão devolvidas:

1 — na hipótese de ser anulada a concorrência;
2 — aos concorrentes que tiverem as suas propostas rejeitadas ou não forem escolhidas.

V — Da Assinatura do Contrato

A) — Julgada a concorrência, escolhidas a proposta e efetivada a apuração referida no artigo 4.º da Lei Municipal n.º 6 987, de 26/12/66 e cláusula 27 das Bases por ela aprovadas, o proponente vencedor será obrigado a assinar o contrato dentro do prazo de 30 (trinta) dias salvo se houver adiamento dessa assinatura, conforme o disposto no item seguinte.

B) — Se houver necessidade e a critério da Prefeitura, terá esta o direito de adiar a assinatura do contrato, por prazo razoável e suficiente para o atendimento dos motivos determinantes dêsse adiamento, prorrogável, se fôr o caso, por igual tempo.

C) — Os proponentes deverão declarar que mantêm integralmente as suas propostas durante os prazos de adiamento ou prorrogações previstos no item anterior.

D) — Decorrido o prazo previsto no item "A", ou o de suas prorrogações, se houver, o proponente escolhido ficará desobrigado de assinar o contrato, podendo, desde logo, requerer levantamento da caução depositada, sem direito, porém a qualquer indenização ou reclamação.

A Prefeitura no decurso dêsses prazos, se reserva a faculdade de desistir do contrato, sem que ao proponente ou a qualquel interessado assista direito a qualquer indenização ou reclamação. Nesta hipótese, a Prefeitura devolverá ao proponente escolhido, a importância da caução depositada, na forma pela qual tenha sido feita, consoante prevê a alínea "6" do item "C", do Capítulo II.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1967.

FLAVIO LUIZ FELICIO MARONI
Diretor do Depart. do Serv. Concedidos

Informe JB

Frentes

Na verdade, a frente ampla hoje são duas.

A frente ampla pròpriamente dita, liderada por Lacerda.

E a frente amplíssima, preconizada pelo grupo radical do MDB.

A de Lacerda exclui certas lideranças e parcelas e não vai até a anistia.

A amplíssima não exclui ninguém, não quer nada com o Govêrno Costa e Silva e faz da anistia uma questão fechada.

Guerrilheiro

O francês Edgard Liandrat, relacionado como perigoso ativista ligado aos guerrilheiros da Serra do Caparaó, nada tem de subversivo.

O Sr. Edgard Liandrat, que está no Brasil desde julho do ano passado, a convite do Ministério das Minas e Energia, é membro da Missão de Cooperação Técnica Franco-Brasileira.

Estava em Vitória, a 10 de março último, e foi detido pela Polícia. Como elemento de identificação, só dispunha do seu passaporte comum. O fato de carregar na bagagem uma carta geológica da região foi o bastante para que imediatamente se pensasse tratar-se de um agente comunista, sanguinário e ateu.

Foi prêso por três dias e sôlto por intervenção do Consulado. Agora está no Rio, acabando de entender o equívoco de que foi vítima.

Govêrno e Oposição

Frase de um governista incorrigível:

— O Govêrno, por pior que seja, é sempre responsável. E a Oposição, por melhor que seja, é sempre irresponsável.

Oprimidos

O Ministro Delfim Neto disse na televisão que no Brasil não há oprimidos nem privilegiados.

— Quem tem 110 quilos fica sem isenção para afirmar uma coisa dessas — comentou alguém.

* * *

O Ministro explicaria depois que o problema era mais de ordem semântica. Não há como confundir miseráveis com oprimidos. Os nossos miseráveis são, de qualquer forma, membros de uma sociedade aberta. Ninguém os impede ou proíbe de ascenderem econômica e socialmente.

Entorpecentes

Segundo o Promotor Carlos Melo, são muito freqüentes os casos em que os entorpecentes apreendidos pela Polícia voltam ao mercado, graças à própria rêde de corrupção montada no organismo policial do Estado.

Para evitar que isto aconteça, sugere o Sr. Carlos Melo que os autos relativos à apreensão de entorpecentes passem daqui por diante a ser acompanhados do material apreendido — que seria oportunamente incinerado num ato sob a responsabilidade do juiz que funcionar no processo.

Exemplo

Renunciando ao seu cargo no Conselho Nacional de Economia, o industrial Fernando Gasparian renunciou também a alguns milhões de cruzeiros, que deveria receber em disponibilidade daqui para o fim do seu mandato.

* * *

Êste é o tipo do exemplo que não vai ser seguido.

Heck

O Almirante Sílvio Heck surpreendeu seus amigos ao recusar a Presidência do Conselho Nacional do Petróleo.

O Almirante Heck estêve a ponto de ser indicado para a Presidência da Petrobrás.

Omitido

O Deputado Roberto Cardoso Alves, segundo mais votado em São Paulo, recusou-se a atender ao apêlo do Sr. Ernâni Sátiro no sentido de assinar o requerimento para reforma do Regimento do Congresso.

Excluído, ou não incluído em nenhuma das comissões da Câmara, o Sr. Cardoso Alves considera que não pode assinar enquanto a liderança não tomar conhecimento da sua existência:

— Não é por mim — explica êle —, mas que é que vou dizer ao meu eleitorado?

Acôrdo

Depois de algumas dificuldades, foi afinal selado um acôrdo para retirar da Assembléia Legislativa de Mato Grosso o pedido de *impeachment* contra o Governador Pedro Pedrossian.

O Sr. Pedro Pedrossian vai agora pleitear do Supremo a anulação do ato que o demitiu do serviço público.

Mais excedentes

Apesar do que já foi feito, não se pode dizer ainda que esteja resolvido o problema dos excedentes. Continuam sem matrículas entre 800 e 900 vestibulandos de Medicina, com médias que variam de 160 a 199 pontos — e a Lei de Diretrizes e Bases admite a média (4 (ou 40, no caso).

* * *

Êstes novos excedentes, que não quiseram aparecer enquanto os outros, de médias mais elevadas, lutavam por suas matrículas, começam agora a sua campanha, à base dos argumentos de que a Ilha do Fundão tem condições de absorver uma boa parte, a Faculdade de Ciências Médicas tem 30 salas de aulas ociosas e além disso muitos estão dispostos a ir tirar o curso em qualquer ponto do País.

Oposição

Há hoje no MDB um grupo de deputados cuja grande preocupação é evitar que o Partido adira de uma vez ao Govêrno.

Mais que o próprio Govêrno, os que se empenham nessa tarefa têm que temer a *Oposição*, que já está cansada de ser do contra e não perde oportunidade para diminuir a distância entre o que se costuma chamar a *banda pôdre* e o Palácio do Planalto.

* * *

— O negócio — diz um oposicionista da Oposição — é a crise, senão o Partido adere.

Exploração

Ao tempo em que era Ministro do Planejamento, o Sr. Roberto Campos resistiu sempre às sugestões de ação drástica contra o comércio explorador. Por uma questão de princípio, entendia que ao povo é que cumpria impor sanções ao comerciante altista: a dona-de-casa, a seu ver, só deveria fazer compras nas lojas que vendem mais barato. Êsse seria o melhor caminho para estimular a concorrência e baixar preços.

* * *

Não se sabe ainda o que pensa a respeito o atual Ministro do Planejamento, mas o fato é que a dona-de-casa nem sempre pode escolher muito, numa Cidade sem água, sem transportes, sem telefones e últimamente até sem luz.

Por exemplo: um quilo de filé-mignon custa, no Maracanã, 4 mil cruzeiros; em Ipanema, 5 mil cruzeiros. O Maracanã deve ser um pouco mais perto do Matadouro, é certo, mas ainda assim é uma substancial diferença de preço. No que se refere às farmácias, ao preço de remédios, os contrastes são ainda mais gritantes. Na mesma rua, no mesmo bairro, os preços de remédios parecem dados de acôrdo com a cara do freguês.

Engano

Enganam-se os que jogam certo no congelamento dos aluguéis. O Govêrno não admite sequer introduzir uma distorção dêsse porte, pois seria a liquidação de todo o apoio que espera do setor privado para resolver o problema habitacional.

Mas, está pràticamente pronta a lei que alterará as normas pelas quais se regem os aluguéis. O máximo que se sabe é que se trata de iniciativa pautada em sensatez, a fim de reparar os excessos assinalados no campo imobiliário e corrigir os aspectos imprevistos, surgidos na prática.

Lance-livre

- O Ministro Gama e Silva foi convidado a dar a aula de encerramento do curso sôbre a nova Constituição, promovido pela PUC.
- Sairá na próxima semana a 4.ª edição do **Febeapá**, o **best-seller** de Stanislaw Ponte Preta, que já vendeu até agora 26 mil exemplares.
- O Ministro Albuquerque Lima pediu ao Presidente da República a abertura de crédito especial de NCr$ 2 milhões (2 bilhões de cruzeiros antigos) para ajudar Caraguatatuba, devastada pelas chuvas.
- O Sr. João Carlos Nogués deverá substituir o Sr. Luís Gonzaga Murat na Presidência do Instituto do Café do Estado de São Paulo.
- Uma exposição de Carlos Scliar marcará no próximo dia 10 a reabertura da Galeria Santa Rosa, na Visconde de Pirajá, 22.
- O jornalista Darwin Brandão homenageou ontem com um jantar o engenheiro Lafaiete do Prado, que acaba de deixar a Superintendência do GEIPOT.
- Está no Rio, depois de uma longa permanência na Europa, o jornalista Pascoal Longo Filho, que servia no Escritório do IBC em Hamburgo.
- Amanhã, no Lion's Clube de Copacabana, a Associação Brasileira de Relações Públicas promove um jantar durante o qual será anunciado o programa do Congresso Mundial de Relações Públicas, a realizar-se no Rio em outubro, com a presença de mais de 2 mil congressistas. Imagine-se o que é que todos êsses homens de relações públicas vão dizer do Rio, depois de passar alguns dias aqui.
- Hoje, às 22h, no Museu da Imagem e do Som, o filme **A Aventura**, de Antonioni, com Monica Vitti.
- O bailarino espanhol José Torres fará hoje, às 21h, uma apresentação na Sala Cecília Meireles.
- "A hora é densa, e, sem hipérbole, terrível" (De um discurso do Sr. Negrão de Lima, ao assumir no Ministério da Justiça).
- É de 30 anos a média de idade dos secretários do Governador Luís Viana Filho. Foi assim desfeita a impressão, estimulada por alguns setores, de que o Governador interromperia a nova orientação administrativa do Estado baseada nos jovens para voltar à escolha de nomes tradicionais da política ou medalhões.
- Reúne-se amanhã, pela primeira vez no Govêrno Costa e Silva, a Comissão Nacional de Comércio Exterior (CONEX).
- O Ministro Costa Cavalcânti mandou apressar as providências para instalação, ainda êste mês, do Conselho Nacional de Minas, previsto há anos no Código de Minas, mas nunca constituído. São membros natos do CNM o diretor-geral do DNPM, os presidentes da Companhia Vale do Rio Doce, do Plano Nacional do Carvão e da Comissão Nacional de Energia Nuclear, tendo ainda representantes do Estado-Maior das Fôrças Armadas, do Ministério da Fazenda e dos sindicatos de patrões e de operários da mineração. Primeira tarefa do Conselho: examinar o anteprojeto do Regulamento do Código de Minas, a ser elaborado por uma comissão já constituída no Ministério das Minas e Energia.

O PRIMEIRO APOIO

O teatrólogo Joraci Camargo foi à transmissão de cargo do Sr. Meira Pires e prometeu apoio

Meira Pires após a posse sem solenidade diz que vai agrupar líderes do teatro

Diante de uma sala repleta de pessoas ligadas ao teatro — desde cenaristas até diretores —, o Sr. Inácio Meira Pires, depois de ter recebido sem qualquer solenidade e numa sala fechada das mãos de Dona Bárbara Heliodora o cargo de Diretor do Serviço Nacional de Teatro, reafirmou sua disposição de agrupar em tôrno do seu nome "tôda a liderança teatral brasileira".

Saudado pelo Presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Sr. Joraci Camargo, que o chamou de "espírito indômito e bravo batalhador", o nôvo Diretor do SNT agradeceu a presença "de todos aquêles que vieram prestigiar êsse importante instante da minha vida profissional, pois a êles serei sempre grato".

TRANSMISSÃO

A transmissão do cargo foi testemunhada apenas pelo teatrólogo Joraci Camargo e pelo repórter do JORNAL DO BRASIL, pois D. Bárbara Heliodora preferiu não fazer qualquer solenidade, uma vez que passara tôda a manhã fazendo exame de saúde, "cansada da luta de três anos à frente do SNT", segundo disse.

Sòmente depois que saiu apressadamente do gabinete em direção ao elevador, acompanhada pelo Sr. Inácio Meira Pires, a quem agradeceu a gentileza, é que os cinegrafistas e os repórteres tomaram conhecimento de que o nôvo Diretor já assumira, ao mesmo tempo que os artistas e as pessoas ligadas ao teatro encheram o gabinete para ouvir sua palavra.

RELATÓRIO

D. Bárbara Heliodora, através de um documento datado do dia 31 de março, fêz chegar às mãos do Ministro Tarso Dutra relatório das atividades do Serviço Nacional do Teatro durante os três anos de sua gestão.

Disse a certa altura que "os problemas que se nos apresentaram em todos êsses contatos (referia-se aos encontros com a classe formam um quadro bastante desalentador, porém, apesar de têrmos no momento da elaboração de cada proposta orçamentária expressado com a maior ênfase possível a necessidade imperiosa de aumento mais do que considerável nas verbas destinadas ao Serviço Nacional de Teatro, não obtivemos qualquer acréscimo nas ditas dotações, que, diante dos repetidos aumentos do custo de vida, tornaram-se cada vez mais exíguas".

E, mais adiante:

"Entre êsses problemas, agiganta-se o da falta de equipamento técnico na maioria dos teatros estaduais e municipais mais distantes dos grandes centros de atividade profissional, falta essa que vem sendo documentada por levantamento que tem sido cuidadosamente realizado desde o início de nossa administração, quando foi finalmente iniciado o cadastramento dos teatros e atividades teatrais do País, até então não realizado, muito embora estivesse êle previsto no próprio decreto que regulamenta o Serviço Nacional de Teatro.

ASSESSORIA

O Sr. Inácio Meira Pires ainda não escolheu definitivamente seu quadro de assessôres, mas já convidou o jornalista Felinto Rodrigues para assumir a Secretaria-Geral do Serviço Nacional de Teatro (cargo equivalente à Chefia de Gabinete), mas êle ainda não decidiu se aceita.

Para os órgãos técnicos, o nôvo Diretor do SNT pretende convidar pessoas ligadas às atividades teatrais, admitindo mesmo que só preencherá os cargos depois de entendimentos com os dois grupos que dividem a classe teatral — a velha guarda e o grupo jovem, que combateu a sua nomeação.

Ômega bate recorde de precisão

Bienne, Suíça (Especial para o JB) — Um relógio de pulso Ômega ficou a menos de dois pontos da precisão absoluta, ultrapassando limites que os relojoeiros achavam impossíveis para um relógio de sua categoria, durante o Concurso Anual de Precisão dos Observatórios Oficiais da Suíça, em Genebra e Neuchatel. O nôvo recorde foi divulgado após as provas a que foram submetidos relógios de várias marcas durante 45 dias, sendo essa a segunda vez em três anos que a Ômega consegue superar as marcas de precisão estabelecidas para relógios de pulso.

Americano veio estudar Previdência

Encontra-se no Rio o Diretor de Administração de Seguridade Social dos Estados Unidos, Sr. Joseph Kessler, que depois de permanecer algumas semanas no Chile e na Argentina realizando estudos sôbre os respectivos sistemas previdenciários, estudará a unificação da Previdência Social no Brasil sob o aspecto da prestação de serviços médicos.

O Sr. Joseph Kessler estêve em visita ao Hospital do ex-IAPB, na Gávea, e ao Pôsto de Assistência de Bangu, e foi recebido pelo Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, a quem fêz várias perguntas sôbre o funcionamento do órgão no Brasil.

Brasil não terá filme em Canes

O Itamarati informou ontem que o Brasil não comparecerá oficialmente ao Festival de Canes, uma vez que a comissão que orienta o Ministério das Relações Exteriores na escolha de filmes para festivais internacionais não indicou qualquer outra fita para substituir *Tôdas as Mulheres do Mundo*, recusado pela comissão de seleção de Canes.

Esclareceu, por outro lado, que vai articular-se com o órgão de classe dos produtores cinematográficos, no sentido de prestar-lhe colaboração durante aquêle festival, quanto à colocação no mercado mundial de filmes brasileiros que ali sejam exibidos por iniciativa dos seus produtores ou sob outros auspícios.

Môça para filme de Marins tem que beijar crânio de verdade e ir ao cemitério

São Paulo (Sucursal) — José Mojica Marins, diretor de *A Meia-Noite Levarei a Tua Alma*, obrigou ontem à noite 70 môças a beijarem um crânio verdadeiro, correr dentro de um cemitério e reagir diante de um chicote — como parte dos testes para a seleção do elenco do seu próximo filme, *A Encarnação do Demônio*.

Segundo Mojica, "para obter bons efeitos e representações, é necessário forçar o máximo de realismo por parte da equipe, pois, caso contrário, o filme terminará parecendo um pastelão, tipo cinema mexicano, onde todo mundo quer ser vedeta".

ESCORPIÕES E LSD

O último filme de Mojica, **A Meia-Noite Encarnarei no teu Cadáver**, foi lançado há quatro semanas em São Paulo, e já está pràticamente pago. Segundo José Mojica "o sucesso alcançado deve-se ao trabalho rigoroso que exigi de todos aquêles que trabalharam comigo".

Para poder fazer o roteiro de **A Encarnação do Demônio**, Mojica tomará ácido lisérgico. Com isto êle pretende imaginar cenas de terror originais e dar continuidade à história de **Zé do Caixão**, personagem que, devido à ação da Censura, "está sendo apresentado de forma deturpada para o público".

Por outro lado, os jornais de amanhã publicarão o seguinte anúncio da firma Produções Cinematográficas Ibéria, de José Mojica Marins: "Procura-se um criador de escorpiões que tenha pelo menos 400 espécimes para alugar. Trata-se da confecção de um filme de José Mojica Marins. Informações na Rua Casemiro de Abreu, 396, Brás".

Outros concursos — como o de homens feios e mulheres bonitas — serão lançados brevemente.

OS TESTES

A emprêsa de José Mojica Marins funciona numa velha sinagoga abandonada, do Brás, e é lá onde está o seu estúdio. As môças inscritas no teste de ontem não tinham idéia de como êstes seriam desenvolvidos e, "para que as primeiras entrevistadas não revelassem os "segredos" — conforme Mojica declarou —, só puderam retirar-se do local no final da seleção".

O primeiro teste — participar de um velório simulado, onde havia aranhas, ratos, sapos e corujas — eliminou uma dúzia de candidatas. Os dois seguintes — beijar um crânio e andar no cemitério depois da meia-noite — completou a seleção e as vencedoras serão apresentadas ao público na próxima semana.

Renato Almeida lembra no IBECC atuação do Brasil na XIV Reunião da UNESCO

O Presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), Professor Renato Almeida, na assembléia realizada na Biblioteca do Itamarati, fêz um balanço das atividades da entidade, destacando a participação brasileira na XIV Reunião da Conferência Geral da UNESCO.

Durante a assembléia, o Embaixador Donatello Grieco foi empossado numa das vice-presidências do IBECC e o Professor Rone Amorim pediu que a entidade inicie entendimentos com as universidades para promover o estudo das relações culturais entre os países.

PROGRAMAS

Ao apresentar os programas realizados e em execução, o Professor Renato Almeida citou os seguintes:

A celebração do vigésimo aniversário da UNESCO, que coincidiu, no ano passado, com o do IBECC; a XIV reunião da Conferência Geral da UNESCO, onde o Brasil teve destacada participação, com resultados muito favoráveis, inclusive a criação do Instituto Latino-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento, projeto em cuja fase inicial o IBECC teve destacada atuação; o I Colóquio Brasil-Japão (o II será êste ano em Tóquio); as atividades das comissões estaduais (o Presidente deplorou serem ainda poucas), particularmente as de São Paulo, com o seu programa de ensino experimental de ciências exatas no curso secundário, de Pernambuco, "iniciando as tarefas para a criação do Centro de Recursos Naturais, no Recife, em colaboração com a Universidade Federal de Pernambuco e da Guanabara, com numerosas promoções sôbre o problema de formação da juventude; a solução final do problema dos bônus da UNESCO, em cujo sistema foi possível, depois de longo esfôrço, integrar o Brasil; a colaboração do IBECC na organização da Bienal de Ciências e Humanidades, em São Paulo; e a criação do Centro Brasileiro do Teatro, como órgão do Instituto Internacional de Paris, foram as realizações de maior destaque do IBECC, além de suas publicações periódicas e da Coleção Unesco.

POSSE

Foi empossado na Diretoria, na qualidade de Vice-Presidente, o Embaixador Donatello Grieco, que manifestou sua disposição em colaborar, na medida das possibilidades do Departamento Cultural e de Informações do Itamarati, que chefia, para ajudar as tarefas do IBECC, como comissão nacional da Unesco, considerando ainda o alargamento das mesmas pela última Conferência Geral da Organização. Sôbre as atividades do IBECC e o espírito de colaboração que existe entre êsse Instituto e o Itamarati, num entrosamento perfeito, falou o Ministro Hélio Scarabôtolo, que acentuou a perfeita adaptação que fêz o IBECC às novas diretivas da Unesco na preferência que vem dando à parte científica e tecnológica.

O Professor Rone Amorim, da Universidade de São Paulo, indicou que o IBECC promovesse entendimentos com as universidades, no sentido de ser iniciado o estudo das relações culturais entre os países, assegurando assim à juventude um conhecimento exato da filosofia da UNESCO, na conjuntura moderna.

AGRADECIMENTO

Foram aprovados por aclamação votos de agradecimento ao Embaixador Dayrell de Lima, que acaba de deixar uma das vice-presidências do .... IBECC, pela colaboração prestada quer nessa qualidade, quer na de Chefe do Departamento Cultural e de Informações do Itamarati, função que exerceu nos últimos anos; e ao Ministro Hélio Scarabôtolo, pelos relevantes serviços que prestou ao IBECC na realização de seus projetos, como Chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

A Assembléia lamentou, por fim, a morte de Lourival Gomes Machado, que exercera com o maior brilho a chefia do Departamento Cultural da UNESCO nos últimos anos.

Festival 67 transforma em um estúdio gigantesco o Pavilhão de São Cristóvão

O Pavilhão de São Cristóvão começou ontem a ser transformado em um gigantesco estúdio para o Festival 67, que de 15 a 30 dêste mês reunirá os mais destacados artistas do rádio e televisão, alta-costura e manequins.

Os trabalhos de montagem dos *stands* de mais de duzentas firmas — que tôdas as noites distribuirão brindes aos visitantes — palcos, passarelas, mini-auditórios e demais instalações estão sendo efetuados por uma equipe de mais de 50 operários.

A PROMOÇÃO

Em uma área coberta de 32 mil metros quadrados, durante 15 dias serão realizados *shows* ininterruptos dos quais os próprios visitantes participarão, gravando seu próprio *video-tape* para ter uma idéia das suas qualidades artísticas. Tôdas as noite haverá lutas de boxe e *catch*.

O Festival 67 funcionará de segunda a sexta-feira, de 20 às 24 horas, e nos sábados e domingos das 16 às 24 horas. As Fôrças Armadas também participarão dêle, expondo material bélico, e a Marinha apresentará os seus homens-rãs. As crianças terão um grande número de atrações, destacando-se dentre elas os espetáculos de circo e a presença do Capitão Furacão.

APOIO

Numerosas autoridades, entre as quais o Administrador Regional de São Cristóvão, Sr. Mário Galves, estão apoiando a promoção, pois vêem nela "mais um passo para o progresso turístico do bairro".

— Estou certo — disse o Administrador Regional — que entidades como o Lions, o Rotary e a ASSINCO, que sempre prestigiaram as feiras do Pavilhão, continuarão a apoiar tais iniciativas.

População esgota estoques de água oxigenada mas os médicos condenam o seu uso

Enquanto os estoques de água oxigenada das farmácias e drogarias da Cidade vão-se esgotando depois das notícias de que "seu uso pode provocar o rejuvenescimento dos tecidos e células", os médicos estão ficando apreensivos com "os possíveis problemas clínicos que provàvelmente surgirão", e se dizem irritados "com a ingenuidade do povo".

O Dr. Carlos Cruz Lima, Professor da Faculdade de Medicina da UFRJ, disse ao JORNAL DO BRASIL que as notícias sôbre as qualidades terapêuticas da água oxigenada "não têm qualquer base científica", e que o assunto não deve ser abordado por "profissional de gabarito, pois que reflete apenas a ingenuidade do povo".

CORRIDA

Desde segunda-feira que as farmácias do Rio estão vendendo, em média, 200 a 300 vidros de água oxigenada por dia, e os vendedores afirmaram que a procura aumentou depois de um programa de auditório de uma TV onde foi anunciado que "a água oxigenada, em doses diárias, cura varizes, úlceras, restaura as fôrças e até tira as rugas do rosto".

Na Drogaria Granado (Rua Primeiro de Março), o estoque dos vidros de água oxigenada (de dez volumes), ainda não se esgotou porque o laboratório aumentou a sua produção, e de "200 vidros passou a entregar 600", segundo informação do Sr. Eduardo, encarregado das vendas.

O Dr. Vasco Azambuja, clínico-geral, afirmou que as pessoas que tomarem água oxigenada poderão ter "problemas de estômago, náuseas, vômitos, diarréias ou outras complicações por causa da irritação, normal que a água oxigenada vai provocar". Disse também que desconhece qualquer qualidade terapêutica do "nôvo medicamento", pois nos informes científicos que lê, "ainda não foi abordado o assunto".

Segundo alguns vendedores das farmácias e drogarias, a água oxigenada está sendo usada para "diversas curas", e as doses variam muito: "alguns tomam dez gôtas, diluídas em água natural, três vêzes por dia, outros preferem tomar uma gôta por quilo de seu pêso uma só vez por dia".

A procura de vidros de água oxigenada, que são vendidos a partir de NCr$ 0,30 (trezentos cruzeiros antigos), provocou ontem a formação de filas nas farmácias que ainda tinham o produto, mas, na maioria delas, o estoque acabou na parte da manhã e só hoje deverão chegar os novos pedidos.

Médico exonerado atribui sua punição a pressões políticas

O ACUSADO ACUSA

Acrísio Peixoto denunciou o mecanismo eleitoreiro no HCC

O médico Acrísio Peixoto, exonerado da direção do Hospital Carlos Chagas, admitiu ontem, falando ao JORNAL DO BRASIL, que sua demissão seja fruto de pressão dos deputados estaduais Edson Guimarães, Índio do Brasil e Salomão Filho, entre outros, junto ao Secretário de Saúde e ao Governador Negrão de Lima.

O Diretor demitido, que ainda não recebeu a comunicação oficial de sua exoneração, defendeu sua equipe médica das acusações de desleixo na assistência ao menor João Batista Rodrigues da Silva, cuja morte, segundo sustenta, foi "uma fatalidade, não provocada por incúria do hospital".

INTERFERENCIAS

A interferência de cinco deputados estaduais — Sra. Latife Luvizaro, Srs. Salomão Filho, Edson Guimarães, Índio do Brasil e um quinto do qual não recordo o nome — nos negócios do HCC foi denunciada pelo Sr. Acrísio Peixoto no JB.

— Minha situação aqui no Carlos Chagas incomoda vários deputados — afirmou. Ontem (anteontem), estive na Câmara, e assisti a alguns debates com relação aos últimos acontecimentos. Assisti, por exemplo, a Deputada Latife Luvizado fazer as ponderações mais cruciantes sôbre a minha pessoa. E acho que as acusações e injúrias que ela lançou contra mim são bastante justificadas, porque, antes que eu chegasse aqui, Dona Latife era a dona do HCC.

Conta o ex-diretor que o hospital era "dividido em cinco partes, e cada deputado dessas redondezas tinha um quinto. Trouxe problemas para êles aqui dentro, não por perversidade, mas para que não usassem os hospitais do Estado como fonte de eleitores em seu benefício".

— Quando cheguei ao HCC, Dona Latife Luvizaro vinha às quintas-feiras e domingos com maços de cartões de seu marido, o ex-Deputado estadual Antônio Luvizaro, para distribuí-los entre os visitantes. Isso era comum, pois Dona Latife tinha plenos podêres dentro do HCC. Com o Deputado Salomão Filho acontecia a mesma coisa.

Salientou o Dr. Acrísio Peixoto que êste parlamentar chegou a tentar uma vez, sem êxito, retirá-lo da direção do hospital.

— Acabei com tudo isso porque acho que o médico não deve estar metido em política — prosseguiu. Agora, Dona Latife Luvizaro naturalmente poderá colocar aqui no hospital alguém que lhe dê novamente aquêle mando. Está provado aqui dentro que todos os deputados que faziam do HCC um centro eleitoreiro foram afastados.

O ex-Diretor afirmou que sua administração se empenhou em pôr fim à interferência dêsses deputados, "tão prejudicial que em certa época não havia chapas para raios X no HCC, porque elas eram batidas sistemàticamente em caminhões carregados com elementos dos Partidos para fazer radiografias.

— Isso agora acabou — continua. Só bate radiografia aquêle que tem direito. Muitos deputados me mandam pedidos por escrito — e tenho diversos dêles na minha gaveta — mas, nesses casos, não atendo aos pedidos, e sim aos doentes.

O Dr. Acrísio Peixoto acentuou não acreditar que a sua exoneração tenha sido motivada apenas por pressões de deputados, e aceita o fato como normal; seu cargo era de confiança e tanto o Secretário de Saúde como o Governador podem ter perdido a confiança nêle. Entretanto, admite que os políticos que foram impedidos por êle de atuar no HCC tenham alguma participação no ato.

ESCLARECIMENTOS

Ressaltando que não falava mais na condição de Diretor do HCC, disse que sua entrevista tinha por "finalidade única e exclusiva a defesa do corpo médico do Estado". Acentuou que não estava também pleiteando a sua permanência na direção do Carlos Chagas porque não se sentia mais em condições de continuar no cargo depois do gesto do Secretário de Saúde, exonerando-o sem sequer ouvi-lo e antes mesmo de realizar qualquer investigação.

Sôbre o fato que provocou a sua exoneração, disse o médico:

— Lamentamos que o menor tenha morrido, e temos o dever de esclarecer à opinião pública o quanto lamentamos, não a morte de João Batista Rodrigues da Silva, mas de todos os joões que porventura tenham morrido de tétano. Esta é uma doença imprevisível, e, enquanto não conseguirmos aboli-la da patologia médica, continuará matando as pessoas que não puderem defender-se da agressão do seu vírus.

O Dr. Acrísio Peixoto fez questão de esclarecer que o HCC "deu ao menor João Batista Rodrigues da Silva o atendimento habitual dispensado a uma média de 300 crianças que nos procuram. E isto é tão verdade que temos tôda a documentação provando que o menino morreu devido a uma circunstância, e não porque houve incúria do hospital ou não tenhamos dado a êle o atendimento devido".

— Na verdade — acrescentou — houve uma infelicidade, uma fatalidade. Mas é preciso que se esclareça que o espinho de uma rosa ou um simples ferimento de agulha no pé de uma criança pode provocar o tétano. E casos semelhantes a êste do menor João Batista ocorrem com bastante freqüência nos hospitais. A prova disso é que a própria SUSEME — Superintendência dos Serviços Médicos do Estado — se viu na contingência de ter um hospital específico para o tratamento do tétano, que é o Hospital de Isolamento Francisco de Castro.

O TRATAMENTO DE JOÃO BATISTA

O Dr. Acrísio Peixoto, antes de abordar o tratamento que foi dispensado ao menor João Batista, explicou que o HCC tem por norma dar números em papeletas para todos os doentes que por lá passem. As papeletas são arquivadas no Serviço de Documentação Médica do Hospital, "para que, em casos, assim, tenhamos possibilidades de defesa".

Mostrou um maço de boletins do dia 9 de março, com 370 papeletas — número de atendimentos daquele dia. A de número 225 diz o seguinte: "João Batista; idade, 11 anos; côr, parda; nacionalidade, brasileira; sexo, masculino; profissão, não tem; residente à Rua Henrique de Melo, 75, em Osvaldo Cruz; Raios-X n.º 87 816; atendido no hospital às 18 horas com o seguinte diagnóstico — fratura dos dois ossos do antebraço esquerdo. Tratamento — redução cirúrgica".

— Isso foi feito às 18 horas — continuou — de acôrdo com um boletim que não pode ter sido forçado porque obedece a uma numeração prèviamente determinada.

Explicou em seguida que o HCC obedece a uma praxe. O doente é atendido no Pronto-Socorro e, se o caso não fôr de internação, retira-se. Entretanto, se a internação fôr realmente necessária, um nôvo boletim, com número, é feito.

O ex-Diretor do HCC apresentou nôvo boletim, onde se lê: número do serviço, 9 143, n.º do hospital, 170 120; repetem-se então os dados gerais sôbre o menor. Podem ser lidas também no documento outras anotações: entrada, dia 9-3-67, às 18h10m; diagnóstico — fratura aberta; e a assinatura do médico ortopedista, Dr. Mayer.

Contou o Dr. Acrísio Peixoto que o menor, após ter sido examinado clinicamente por outro ortopedista do hospital, Dr. Vilas, foi encaminhado para a sala de cirurgia, onde sofreu uma operação, realizada pelo Dr. Valdo de Oliveira Pillar, para redução da fratura.

Em seguida, ainda de acôrdo com os boletins, João Batista foi encaminhado para a sala de recuperação e, no mesmo dia, tomou Reverin, antibiótico — uma ampola de 12 em 12 horas. No dia seguinte, dia 10, às 10 horas, passou para a enfermaria de clínica traumo-ortopédica, onde são tratados casos como o seu.

Como se tratava de uma fratura no braço, que não apresentava problema algum de locomoção, o menino recebeu alta hospitalar no dia 11, com recomendações para voltar ao ambulatório no dia 16, a fim de ser atendido pelo Dr. Mayer.

— Posteriormente, conforme prova o cartão de matrícula — prossegue o médico — o menor João Batista foi internado no ambulatório, sob o número 11 746 e a matrícula 28 217. Foi examinado e, como não apresentasse nada de anormal, recebeu ordem de voltar para casa e aparecer no hospital em outra data.

No dia 21, o garoto retornou e, após ser examinado pelo Dr. Henrique, foi internado, porque se constatou infecção. Nesse mesmo dia, João Batista tomou 800 mil unidades de penicilina; 1/4 de estreptomicina (essas duas medicações de 12 em 12 horas) e quirmicetina, um comprimido de seis em seis horas.

No dia 22, tomou rifocina, uma ampola de 12 em 12 horas, e ainda penicilina e ambozim; no dia seguinte, a mesma medicação mas, como já apresentava sinais de tétano, foi providenciada imediatamente a sua remoção para o Hospital de Isolamento Francisco de Castro.

FALTA DE VAGAS

— Lá chegando — disse o Dr. Acrísio Peixoto — o menor foi devolvido na mesma ambulância, por não haver vagas. Quando voltou, foi matriculado na clínica médica e examinado pelo Dr. Donari, tendo recebido medicação com glicose hipertônica, penicilina, quirmicetina, amplicil, dipironi e toxóide tetânico.

Acentuou o ex-Diretor do HCC que "não houve, portanto, da parte do corpo médico do Carlos Chagas, nenhuma incúria, nenhuma irresponsabilidade. Se fizermos um levantamento nos hospitais do Estado, vamos verificar que isso é um fato comum: morre-se de tétano, e o Sr. Secretário de Saúde sabe perfeitamente disso, porque é pessoa de conhecimentos médicos e sabe que o tétano é um dos maiores males que existem".

Acredita que, mesmo que o menino tivesse sido internado no Hospital Francisco de Castro, embora lá tivesse melhores condições de tratamento, não poderia ser salvo, e isso porque "nós, aqui no HCC, temos um índice de cura de tétano bastante satisfatório".

Pensa o ex-Diretor do Carlos Chagas que o tétano tenha sido provocado no momento da queda, que acredita ter ocorrido em algum terreno baldio, e, assim, a fratura já teria chegado ao hospital bastante contaminada.

O Dr. Acrísio Peixoto disse que a responsabilidade do atendimento do menor não pode ser atribuída a um só médico do HCC, mas aos 22 que o atenderam durante a sua passagem pelo hospital. Para apurar o que houve, nomeou uma comissão de sindicância composta dos chefes de serviços, cujas conclusões serão encaminhadas ao Secretário de Saúde e ao Governador.

APOIO

Os funcionários do Hospital Carlos Chagas assinaram um documento hipotecando irrestrita solidariedade ao seu ex-Diretor. No momento, o memorial já conta com mais de 160 assinaturas. Outro documento, êste dos moradores de Marechal Hermes e adjacências já atendidos no HCC, também apoiando o Sr. Acrísio Peixoto, lhe foi entregue ontem pelo Sr. Renato Lourenço, um funcionário da Aeronáutica que tem uma sobrinha hospitalizada no local.

Diversos doentes internados no HCC declararam ao JB que sempre foram bem atendidos, e alguns chegaram a considerar "uma injustiça" a exoneração do Dr. Acrísio Peixoto. Todos os médicos chefes de serviço dizem que a atual administração deu um grande impulso ao hospital.

Conferência dos Bispos diz que aplicação da encíclica dependerá da solidariedade

A aplicação da Encíclica *Populorum Progressio*, no Brasil, segundo a Conferência dos Bispos, será necessária e indispensável, mas isso só será levado a efeito em tôda a amplitude mediante a mudança de mentalidade, ou seja, mediante a substituição do egoísmo que domina as relações humanas pela solidariedade.

Na Conferência dos Bispos do Brasil, alguns pensam que no momento ainda não se pode precisar concretamente essa aplicação, porque o assunto requer uma tomada de consciência dos problemas reais da situação social, econômica e religiosa do povo brasileiro e de cada região do País.

AÇÃO SOCIAL

Segundo as mesmas fontes, as aplicações da nova encíclica visarão principalmente o setor social, mas ela vê a justiça social mais num sentido universal do que nas relações de pessoa a pessoa ou entre classes dentro duma mesma nação, focalizando o relacionamento entre nações desenvolvidas e subdesenvolvidas.

É isto que a **Populorum Progressio** acentua, como já o fizera João XXIII na **Mater et Magistra** e o próprio Paulo VI em seu discurso perante as Nações Unidas. A sua aplicação visa mais o âmbito internacional, onde algumas nações destinam o supérfluo ao luxo e à corrida armamentista, em detrimento dos povos subdesenvolvidos.

O Papa defende que o supérfluo dos povos ricos deve ser empregado no desenvolvimento dos menos favorecidos.

A ajuda deverá ser feita não pelo sistema colonialista ou paternalista de quem dá uma esmola, mas por uma ajuda eficaz, no sentido de que os próprios povos subdesenvolvidos possam conquistar por si próprios uma posição mais favorável. A ajuda não deve ser uma doação, mas uma promoção. Não se acentua o dever de caridade (no sentido de esmola) mas o dever de justiça, o que implica na mudança da mentalidade de dar para promover.

CONDIÇÕES

Continuam os círculos da Conferência dos Bispos: o respeito que a Igreja pede entre indivíduos, de o patrão não explorar os operários, o mesmo a Igreja exige hoje nas relações entre os povos, constituindo isso uma ampliação do conceito de justiça. Três condições são necessárias para a aplicação do conceito de justiça universal:

1 — Mudança de mentalidade dos próprios indivíduos, porque o relacionamento internacional é quase sempre um reflexo do relacionamento entre indivíduos. Enquanto não houver respeito e caridade entre indivíduos, essas pessoas dependerem do dinheiro e da fôrça, não melhorarão as relações entre nações. Levando em consideração êste fato, não se poderá esperar uma mudança de mentalidade imediata, porque não serão leis que se vão modificar, mas sim, o comportamento do homem, o que, porém, é muito difícil.

2 — A compreensão de que a solidariedade entre pessoas e nações é indispensável para a felicidade de todos. As palavras de São Vicente de Paulo: "Precisas de teu pobre tanto quanto êle precisa de ti", valem também no campo internacional, porque a solidariedade beneficiará os próprios povos desenvolvidos.

3 — Apenas se conseguirá resultados eficientes e duradouros se os homens aplicarem os princípios do Evangelho, porque só a caridade cristã e a visão de Cristo no próximo possibilitarão uma ajuda que não se confunda com dominação, com auxílio que não seja mais uma manifestação do egoísmo, em outras palavras, só a caridade evangélica será a base segura para a justiça social.

BRASIL

Embora a encíclica focalize mais o aspecto internacional da justiça social, pode ser aplicada também no Brasil, que não é inteiramente subdesenvolvido. É subdesenvolvido em relação aos Estados Unidos e Europa, mas desenvolvido em relação a outros países da América Latina, da Ásia e África, tendo, por conseguinte, direitos a exigir no relacionamento com povos desenvolvidos e deveres com respeito a outros de nível inferior.

Dentro do País aplicam-se ainda os princípios da encíclica nas relações entre as regiões desenvolvidas e menos desenvolvidas, tanto no dever de ajudá-las como na maneira de promovê-las. Para muitos, o Nordeste significa declinar tarefas para lá, o que não resolve problema nenhum. Torna-se necessário aplicar tais verbas de maneira a que o próprio povo da região possa alcançar um nível melhor. Neste sentido muito já se tem feito, mas muito ainda resta por fazer. A ajuda maciça e racionalizada para a indústria de base, educação e formação, por sua vez — aplicando o princípio da solidariedade — evitaria o afluxo de nordestinos para o Rio e São Paulo, aumentando as favelas nas grandes cidades, pois que o afluxo deve-se justamente à falta de recursos para a própria sobrevivência na região.

REBELIÃO

Segundo ainda os círculos da Conferência dos Bispos, o rebelião sempre foi ponto pacífico na moral da Igreja, como defesa do bem comum e da subsistência das pessoas e das nações, devendo-se, evidentemente, ponderar cautelosamente se os bens que se tem em vista superam os males que acarretam uma ação armada, especialmente quando não há muita probabilidade de êxito. Mas, nunca encíclica aberta ao mundo, pela primeira vez um Papa cita o direito à rebelião.

O Papa Paulo VI recorda esta verdade da rebelião contra as estruturas injustas e escravizadoras, porque existem hoje pessoas que pensam que nunca haveria motivos suficientes para a revolta. O Papa visa com esta recordação justificar os povos que lutam pela liberdade, insistindo em dizer que a Igreja reconhece os seus direitos e que, se não fôr possível consegui-la, será justo recorrer à luta armada.

Dirigentes cristãos vêem Papa em nova perspectiva

A Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsa, analisando a Encíclica **Populorum Progressio**, destaca que, "pela primeira vez, o Sumo Pontífice se coloca na perspectiva dos povos subdesenvolvidos, o que constitui um estímulo para uma reflexão conjunta dos pensadores jovens cristãos das nações em desenvolvimento".

Afirmando que o objetivo dos homens de emprêsa é promover o desenvolvimento integral do homem, "especialmente dos oprimidos pelas estruturas vigentes e pela estagnação irritante do subdesenvolvimento", a ADCE ressalta que "hoje o Papa nos diz que o desenvolvimento é nome moderno do amor e da paz, transformando assim em valor sobrenatural a nossa capacidade técnica e atividade profissional".

A ADCE afirma ainda que o desenvolvimento da doutrina social cristã dá seqüência corajosamente nos rumos abertos pelo Papa João XXIII e que a Encíclica **Populorum Progressio** explicita o conteúdo dessa doutrina, dando-lhe uma consistência que "representa um avanço irreversível na evolução social da Igreja".

Destaca ainda a Associação que até agora a doutrina social da Igreja representava uma articulação de teses pensadas no contexto de uma sociedade desenvolvida, que não oferecia instrumentos de ação eficazes para "os povos que emergem para uma história autônoma", mas conseguiu agora com a **Populorum**, ser colocada na perspectiva dos povos subdesenvolvidos.

Sociedade da Propriedade estranha posição do Papa

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, Professor Plínio Correia de Oliveira, estranhou ontem, comentando a última encíclica, que o Papa "afirme que o direito de propriedade não possa ser concebido de modo absoluto e tenha deixado a critério dos pais o direito e o dever do contrôle da natalidade".

Segundo o Professor Plínio — para quem "nos restritos limites de uma entrevista seria impossível analisar em todos os aspectos o importante e extenso documento" — não há nenhum fundamento "para a algazarra festiva que os progressistas estão fazendo por tôda a parte a respeito da **Populorum Progressio**".

Belo Horizonte (Sucursal) — Os Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Medicina e Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais vão promover uma Semana de Estudos sôbre a Encíclica **Populorum Progressio**, com a participação de professôres, jornalistas, operários, estudantes e membros do clero.

Os universitários mineiros, preocupados em compreender o verdadeiro sentido da religião dentro da realidade universal de nossos dias, vão convidar para cada reunião um profissional diferente para que participe dos debates. Após os estudos, pretendem publicar uma apostila resumindo as conclusões.

Dois escritores, 1 pintor, 1 jurista e 1 embaixador disputam hoje a Academia

Terá início às 17 horas de amanhã, mais uma eleição para a Academia Brasileira de Letras, e, com a desistência, anteontem, do crítico Antônio Olinto (a segunda consecutiva), e a do Sr. Florence Machado, estão inscritos os escritores Fernando de Azevedo e Aguinaldo Silva, o pintor Di Cavalcânti, o jurista Haroldo Valadão e o Sr. Teixeira Soares.

Os candidatos concorrem à vaga deixada pelo Sr. A. Carneiro Leão, na cadeira número 14. Não poderão votar os acadêmicos Afonso Pena Jr., Aníbal Freire, Guimarães Rosa e José Américo de Almeida, os dois primeiros por motivo de saúde e os demais por não haverem ainda tomado posse.

POR CARTA

Vários integrantes da Academia vão votar por carta: Alceu Amoroso Lima, Assis Chateaubriand, Cândido Mota Filho, Cassiano Ricardo, Guilherme de Almeida, Jorge Amado, Luís Viana Filho, Manuel Bandeira, Menotti del Picchia e Viriato Correia. O escritor Gilberto Amado, que, por estar na ONU, há várias eleições mandava seus votos por carta, voltará à Academia para rever os amigos.

As previsões de escritores e intelectuais indicam como mais provável ganhador o sociólogo paulista Fernando de Azevedo.

Os Candidatos

Departamento de Pesquisa

Agnaldo Silva, pernambucano nascido em Carpina em 1944, é autor de três livros: **Redenção para Jó, Cristo Partido ao Meio e Canção do Sangue**. Até o dia 15 dêste mês deverá publicar um quarto: **Dez Histórias Imorais**. Como seus livros não lhe rendem o suficiente, trabalha como **copy-desk** na **Última Hora**, porque "não tem outro jeito: a única atividade de que gosta é escrever".

Teixeira Soares é, atualmente, Embaixador do Brasil no Japão. Beirando os 60 anos, e perto da idade em que o diplomata se aposenta — 64 anos —, Teixeira Soares é um escritor conhecido nos assuntos de sua predileção: sociologia e história. Não retirou sua candidatura, como Florence Machado, mas não é considerado um acadêmico em potencial: dificilmente será escolhido.

Fernando de Azevedo é um mineiro de 75 anos: grande educador e professor, reside atualmente em São Paulo. Ex-Diretor da Secretaria de Ensino do Distrito Federal, onde se destacou por sua verdadeira dedicação à tarefa, Fernando de Azevedo tem um livro muito conhecido: **Cultura Brasileira**. Além disso, é o autor de uma grande obra cultural sôbre sociologia e crítica.

O Professor Haroldo Teixeira Valadão é uma das figuras mais conhecidas do ensino jurídico brasileiro, lecionando há 35 anos nas Faculdades de Direito da UFRJ e da PUC. Nomeado Procurador-Geral da República a 19 de março de 1967, o Professor Haroldo Valadão já foi, além disso, Consultor-Geral da República, Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Juiz da Corte Permanente de Arbitragem de Haia e Ministro do Superior Tribunal Eleitoral.

Emiliano Di Cavalcânti, que, para Carlos Scliar, é o pintor que mais revela as nossas raízes profundas, comemorou, em novembro do ano passado, o seu cinqüentenário de vida artística: foi há 50 anos que o seu nome apareceu pela primeira vez nos cartazes de uma exposição pública. Nascido em 1897 no Rio de Janeiro, e tendo sido estudante de Direito, Di foi um dos artistas que realizaram a Semana de Arte Moderna de 1922.

Presidente da RFF dá sua incerta

O General Antônio Adolfo Manta, nôvo Presidente da Rêde Ferroviária Federal, comprou ontem normalmente um ingresso num guichê da Estação Pedro II, às 18 horas, e visitou de surprêsa, acompanhado apenas de um assessor, as plataformas de embarque da Central do Brasil, dizendo depois que cumpria determinação do Presidente Costa e Silva.

Depois de verificar, na parte externa, que os banheiros estão sujos e os bebedouros não funcionam, o general, na plataforma, conversou com bilheteiros, passageiros, maquinistas e pessoal das composições, constatando pessoalmente o desrespeito aos horários e várias outras irregularidades.

Deputado diz que ACESITA é negociada

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Geraldo Quintão (ARENA) denunciou ontem da tribuna da Assembléia Legislativa a direção da emprêsa estatal ACESITA — Companhia Aços Especiais de Itabira — de estar promovendo negociações com um grupo econômico norte-americano para entregar-lhe o contrôle acionário, em virtude da grave crise financeira por que passa no momento.

Disse o Sr. Geraldo Quintão que "a emprêsa não está conseguindo pagar os juros altíssimos das operações financeiras que fêz últimamente, sendo desastrosa sua situação, pois não está conseguindo sequer pagar os débitos com o Banco do Brasil".

A venda, segundo as denúncias do Sr. Geraldo Quintão, seria a solução encontrada pela direção da emprêsa. Êle a considera desastrosa para a economia do País e para o Govêrno, pois se trata de um patrimônio nacional.

Acrísio já foi substituído no Carlos Chagas

O médico Sílvio Francisco Gomes foi nomeado ontem para o cargo de Diretor do Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, em substituição ao Sr. Acrísio Peixoto — exonerado no sábado, em conseqüência das denúncias de negligência no atendimento de uma criança. O ato de nomeação foi assinado pelo Governador Negrão de Lima.

A nomeação foi assinada momentos antes de o Sr. Negrão de Lima receber em seu gabinete um grupo de jornalistas, aos quais disse que "as primeiras medidas foram tomadas de imediato, passando agora a serem aguardados somente os resultados dos inquéritos". Esquivou-se, por isso, de entrar em detalhes sôbre os acontecimentos.

DEMISSÃO NÃO VEM

Embora esperados pelo Sr. Negrão de Lima, os Secretários de Saúde e Segurança não estiveram ontem no Palácio Guanabara. O Sr. Hildebrando Marinho limitou-se a telefonar para informar, entre outras coisas, que não deverá ocorrer a anunciada demissão coletiva de diretores dos hospitais do Estado, em solidariedade ao médico Acrísio Peixoto.

Admitia-se, porém, em outros setores, a possibilidade de demissão coletiva dos diretores de hospitais, que acham injusta a exoneração do Dr. Acrísio Peixoto, sem que êle tenha sido ouvido.

Alguns médicos consideram que a suspensão de seus colegas é "uma afronta à classe", pois a punição subentende como verdadeira a acusação de desleixo formulada a médicos de determinados hospitais, sem que tenha sido concluído qualquer inquérito.

Secretário de Saúde procura dividir a culpa

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, opinou ontem, em entrevista coletiva, que o Pronto-Socorro Psiquiátrico da Zona Norte foi chamado pelos médicos do Hospital Getúlio Vargas para atender ao operário Ladislau da Silva — espancado e morto depois por três policiais — mas recusou o atendimento, alegando não poder fazê-lo por se tratar de um doente já internado.

O Sr. Hildebrando Marinho afirmou que, "embora o Pronto-Socorro Psiquiátrico, que é federal, tenha sempre, até hoje, colaborado com os hospitais do Estado, serão apuradas — se necessário — no inquérito já aberto, as responsabilidades dos funcionários que se recusaram a atender ao pedido do Hospital Getúlio Vargas".

O Secretário de Saúde historiou os fatos ocorridos no Hospital Getúlio Vargas, onde o operário Ladislau Silva foi assassinado por três soldados da Fôrça Policial, convocados pelos médicos. Disse que o paciente, vítima de hepatite, foi acometido de agitação psicomotora e, apesar de não ter tomado nenhuma atitude violenta, mostrava-se muito agitado, recusando-se a ingerir qualquer medicação.

— Já que o Pronto-Socorro Psiquiátrico se recusou a atender ao paciente — acrescentou —, achei normal que a Polícia fôsse chamada, pois só era possível ministrar-lhe a medicação se êle fôsse contido. A neurologista de plantão disse que viu os policiais espancando e esbofeteando o operário. O que me cabia fazer? Suspender preventivamente todos os que estavam presentes no momento. O Diretor do hospital estava despachando comigo, naquela ocasião.

Centro Psiquiátrico repele as acusações

O Diretor do Centro Psiquiátrico do Ministério da Saúde, Sr. Humberto Alexandre, disse ontem que o órgão não se recusou a atender ao operário Ladislau da Silva no HGV, mas apenas solicitou que êle fôsse enviado em uma ambulância do hospital, pois a única de que dispunha estava em serviço.

Revelou que, via de regra, são os próprios hospitais que enviam os doentes ao Pronto Socorro do Centro, "pois só contamos com uma ambulância, geralmente ocupada em atendimentos demorados. Pode-se supor que o HGV não enviou o operário por já estar êle ferido, em razão dos espancamentos".

LESÕES

— Quando um doente vem para nós — disse ainda — já apresentando lesões, só o atendemos se algum responsável fizer uma declaração de que êle já estava ferido, pois assim ninguém poderá atribuir responsabilidades ao Centro Psiquiátrico.

Assinalou o Sr. Humberto Alexandre ter sido do próprio Hospital Getúlio Vargas que informaram que o doente estava ferido, "e, se isso acontecia, o primeiro atendimento deveria ser, lògicamente, em clínica cirúrgica".

— O Secretário de Saúde — continuou — ao ser informado de que o Centro se recusara a atender o pedido, deve ter, naturalmente, estranhado o fato. Afinal, êle sempre se utiliza de nossos serviços, assim como nós, também, a todo momento, precisamos dos hospitais do Estado, e nos entendemos muito bem.

Concluiu o Sr. Humberto Alexandre afirmando que, "se o acadêmico do Centro que recebeu o pedido do HGV fôr chamado a depor no inquérito, tenho certeza de que esclarecerá tudo".

Inquérito no Getúlio Vargas chega ao fim

Apenas os guardas da Fôrça Policial Orlando Góis, Hélio da Rocha e Olímpio Alves tomaram parte no caso da morte do operário Ladislau da Silva, no Hospital Getúlio Vargas, segundo pensa o delegado Nilton Vítor do Espírito Santos, da 22.ª Delegacia Distrital, que já tem pràticamente concluído o inquérito instaurado para apurar os fatos.

A configurar-se, na necropsia, o espancamento como **causa mortis**, os três guardas acusados estarão incursos no Artigo 121 do Código Penal, com várias agravantes, entre os quais o fato de que a vítima já era um homem doente. Se condenados, poderão cumprir penas de mais de 20 anos de reclusão.

SERVIÇO RÁPIDO

Apurada a responsabilidade dos policiais no espancamento, aguarda o delegado Nilton Vítor do Espírito Santo o laudo da necropsia, que deverá chegar hoje ou amanhã às suas mãos, pois houve ordem da Secretaria de Segurança ao IML, no sentido de que o trabalho fôsse apressado.

Disse ainda o Sr. Espírito Santo que não será mais necessário ouvir outros funcionários do hospital no inquérito, pois os fatos essenciais já foram apurados, e daqui por diante a preocupação será colhêr mais dados e provas para configurar as acusações aos três guardas.

Leia Editorial "Hospital Eleitoral"

Política do IBC anunciada por Coimbra tem apoio dos empresários de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A transmissão do cargo de Presidente do Instituto Brasileiro do Café ao Sr. Horácio Coimbra repercutiu favoràvelmente em São Paulo, tendo sido considerada pela Federação e Centro das Indústrias como "a última esperança dos cafeicultores".

O Presidente da Associação Comercial, Sr. Daniel Machado de Campos, afirmou ser o Sr. Horácio Coimbra "o homem certo para o lugar certo" e a Federação da Agricultura, embora apoiando a indicação, reconheceu que "qualquer modificação na política do café afetará profundamente os produtores".

ÚLTIMA ESPERANÇA

A indicação do nome do Sr. Horácio Coimbra foi considerada, de um modo geral, e particularmente na Federação e Centro das Indústrias do Estado (FIESP-CIESP), como "a última esperança dos cafeicultores" diante das dificuldades que vêm enfrentando, atualmente.

Essas dificuldades decorrem do fato de o Brasil, cujo café apresenta a melhor qualidade, ser responsável por sòmente 37% das exportações mundiais, quando respondia por 80% delas anteriormente, o que deixa uma sobra inaproveitável do produto de 20% do que se produz no País. A queda na percentagem da quota brasileira deveu-se — segundo os setores ligados à comercialização do produto em São Paulo — à política de erradicação do Govêrno Castelo Branco, que preferiu exportar pouco a bom preço, a exportar muito a um preço menor, dando, assim, chance aos novos produtores da Ásia e da África.

Isto, para a FIESP-CIESP, significa que o café brasileiro está perdendo terreno no mercado internacional, "até para artigos de qualidades inferiores". Os industriais fizeram um convite ao Sr. Horácio Coimbra, no sentido de vir, o quanto antes, a São Paulo "expor sua nova política".

O HOMEM CERTO

No entender do Sr. Daniel Machado de Campos, Presidente da Associação Comercial de São Paulo, o Sr. Horácio Coimbra é "o homem certo para o lugar certo". Acha o Sr. Daniel Machado de Campos que o fato de o Sr. Horácio Coimbra ter realizado, muito antes de seu nome ser cogitado para o IBC, várias viagens ao exterior para vender café, demonstra ser êle um homem com largos conhecimentos e firme experiência nos setores agrícolas, industrial e de comercialização.

Outro ponto aponta como como favorável ao Sr. Horácio Coimbra, pela Associação Comercial, da qual o atual Presidente do IBC já foi Presidente, é o trânsito fácil que goza nas diversas áreas dos dois grandes Estados cafeeiros: São Paulo e Paraná.

O Sr. Horácio Coimbra é paulista de nascimento e plantador no Paraná, onde dirige uma das três fábricas existentes no Brasil que exportam café solúvel para o exterior.

Esse fato repercutiu também na Federação da Agricultura (FAESP), para quem "isto já é uma ótima recomendação, porque o café solúvel é uma das soluções para exportação do café, principalmente na conquista do mercado dos países que desconhecem o café".

CONTRA A ERRADICAÇÃO

No entender da FAESP, a erradicação do café, adotada no Govêrno passado, é uma medida contrária aos interêsses do Brasil, porque, "enquanto nós o erradicamos, os outros países o plantam". Para a Federação da Agricultura, a erradicação é natural quando as próprias lavouras se tornam deficitárias "o que não é o caso do Brasil".

Esse ponto-de-vista coincide com os já manifestados pelo Sr. Horácio Coimbra, em que a FAESP confia para realizar a "reformulação tão esperada em benefício da cafeicultura brasileira". Entende a FAESP que não há uma superprodução de café no Brasil, "faltando, isto sim, uma disciplinação de negócios, com agressividade de venda".

Essa entidade, embora reconheça que "qualquer modificação na política do café afetará profundamente os produtores que firmaram contratos com a antiga administração, para a erradicação em dois anos de seus cafèzais", não considera benéfica a continuação dessa política.

— Sempre houve abundância de cereais, e de baixo custo de produção, porque, geralmente, se trata de uma cultura subsidiária do café — justifica a FAESP —, mas não devemos deixar de plantá-lo, porque êle ainda é a base da estrutura econômica do País.

Faraco não quer café comandado por grupos

Brasília (Sucursal) — O Deputado Daniel Faraco, vice-líder da ARENA, e ex-Ministro da Indústria e do Comércio, elogiou da tribuna da Câmara, a atuação do ex-Presidente do IBC, Sr. Leônidas Bório, em cuja administração se conseguiu "uma política cafeeira coerente, realista, voltada para o interêsse nacional como um todo, ao em vez de comandada pelos interêsses de grupos que até mesmo por serem conflitantes, não podem e não devem prevalecer contra as soluções globais, únicas capazes de harmonizá-los entre si e a todos com o bem comum".

O Sr. Daniel Faraco não acredita na possibilidade de mudança importante na atual política do café, que considera a mais acertada possível. "Sei o que custou traçar essa política. Sei o que custou mantê-la.

Leia Editorial "Café Ameaçado"

Comissão fixa índices para capital de giro de firmas com balanços em fevereiro

A Comissão Liquidante do Conselho Nacional de Economia aprovou os coeficientes de correção monetária aplicáveis ao capital de giro das emprêsas que tiveram seus balanços encerrados em fevereiro de 1967, conforme o Decreto-Lei n.º 295, de 28 de fevereiro de 1967.

O Professor Chateaubriand Bandeira Diniz é o Presidente da Comissão Liquidante do Acervo do CNE, encarregada de fixar todos os índices de correção monetária até o dia 31 de julho, quando então essa função deverá ser transferida para o Conselho Monetário Nacional.

CAPITAL DE GIRO

A correção monetária para o capital de giro das emprêsas foi criado pela Lei n.º 3.663, de 3 de junho de 1964, com a finalidade de estimular o aumento da produção e a contenção de preços, determinando que as firmas poderão deduzir do lucro a importância correspondente à manutenção do capital de giro. Eis a tabela para a correção de balanços encerrados em fevereiro de 1967.

Mês do encerramento do exercício financeiro da emprêsa anterior ao que se vai corrigir ou mês do início das atividades	Coeficientes
1965 — Abril	1,65
Maio	1,63
Junho	1,61
Julho	1,57
Agôsto	1,57
Setembro	1,53
Outubro	1,49
Novembro	1,47
Dezembro	1,44
1966 — Janeiro	1,33
Fevereiro	1,30
Março	1,28
Abril	1,24
Maio	1,20
Junho	1,18
Julho	1,14
Agôsto	1,12
Setembro	1,10
Outubro	1,07
Novembro	1,06
Dezembro	1,05
1967 — Janeiro	1,02
Fevereiro	1,00

Gasparian oficializa sua renúncia do CNE em carta dirigida a Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — Em carta entregue ontem ao Ministro Rondon Pacheco, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, mas dirigida ao Marechal Costa e Silva, o industrial Fernando Gasparian exonerou-se das funções de membro do Conselho Nacional de Economia, órgão extinto pela nova Constituição, dizendo ser inaceitável "a idéia de continuar a receber proventos sem a correspondente contraprestação do trabalho".

O Sr. Fernando Gasparian afirmou, no documento, que foi "a coragem de dizer a verdade que fulminou o Conselho Nacional de Economia", cujo plenário "trouxe, invariàvelmente, à alta administração, a palavra descompromissada e livre de engajamento, com resultado dos estudos e debates de mandatários aprovados pelo Senado da República".

CRÍTICAS

Após declarar que o Conselho Nacional de Economia foi liquidado em virtude das críticas que fêz à política econômico-financeira do Govêrno Castelo Branco, que conduzia o País à estagnação, prosseguiu o industrial: "que tais depoimentos manifestados no Conselho estavam certos, já não há dúvida. Ninguém negou os objetivos do Govêrno, ao lançar o PAEG, ambicioso plano que teria propiciado, se vitorioso, grande benefício à coletividade. No entanto, as metas ali programadas, excepcionada a que se refere à exportação, falharam uma a uma".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e vendendo a NCr$ 2,70; a libra a 7,59602 e a 7,54731, respectivamente.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado para venda a NCr$ 2,715 e a 2,70 para compra. Libra, a NCr$ 7,630 para venda e 7,530 para compra. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49345	2,51001
Libra	7,54731	7,59603
Franco Belga	0,054297	0,054734
Florim	0,74709	0,75250
Marco Alem.	0,67905	0,68418
Lira	0,004322	0,004360
Franco Suíço	0,62316	0,62797
Coroa Din.	0,39035	0,39408
Coroa Norueg.	0,37759	0,38105
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Coroa Sueca	0,52312	0,52738
Xelim Aust.	0,104490	0,106423
Escudo Port.	0,093960	0,095839
Peseta	0,045090	0,046698
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Urug.	0,028030	0,33666
US$ Convênio	2,70	2,715
£ REP	7,54630	7,59521
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630

Moedas		
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,094	0,09550
Peseta Esp.	0,045	0,04570
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Franco Suíço	0,620	0,630
Pêso Argent.	0,00780	0,00830
Pêso Urug.	0,0029	0,0033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,516	0,525
Coroa Din.	0,370	0,380
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo chil.	0,370	0,375
Florim	0,740	0,750
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim austr.	0,100	0,105
Sol peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

Foram negociados ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro 287 792 títulos, no valor de NCr$ 312 580,15, sendo que o movimento no Pregão da Manhã representou 197 305 títulos, equivalentes a NCr$ 280 296,91. No Pregão da Tarde venderam-se 85 528 títulos, na importância de NCr$ 26 941,60. No mercado de Frações, 2,029, no valor de NCr$ 3 881,54. Venderam-se Letras de Câmbio na importância de NCr$ 322 900. O Índice BV, a 102,4, acusou baixa de 0,3 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

4-4-67	3-4-67	28-3-67	21-3-67	Abril de 1966
4060	4084	4001	4012	3038

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Últ. Dist. NCr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	3-4	0,61	0,01 março	40 211 540
COND. DELTEC	29-3	0,25	0,01 março	4 479 203
FUNDO HALLES	31-3	0,48	0,012 março	1 764 975
FUNDO FEDERAL	3-4	1,08	0,03 nov.	1 626 935
FUNDO ATLÂNTICO	27-3	0,26	0,01 jan.	1 044 772
FUNDO VERA CRUZ	3-4	3,64	0,14 dez.	627 472
FUNDO TAMOIO	27-3	1,08	0,04 dez.	195 472
FUNDO SBS (Sabbá)	31-3	0,11	0,01 março	190 683
FUNDO BRASIL 4	27-3	0,26	—	179 126
FUNDO NORTEC	9-3	0,73	0,02 maio	63 642
FUNDO SUL BRASIL	16-3	1,22	0,01 jan.	42 945

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ARNO	1 400	0,70
IDEM	6 400	0,71
B. DO BRASIL	3 410	5,20
IDEM	900	5,35
B. DE ROUPAS	2 000	0,57
IDEM	2 000	0,58
IDEM	11 200	0,59
IDEM	6 360	0,60
C. B. U. M.	500	0,58
IDEM	1 000	0,59
BRAHMA, Pref.	500	1,96
IDEM	4 300	1,97
IDEM	3 800	1,98
IDEM	200	2,00
BRAHMA, Ord.	2 100	1,93
IDEM	100	1,94
IDEM	100	1,95
D. DE SANTOS	11 000	0,72
IDEM	4 500	0,73
IDEM	3 200	0,74
IDEM	1 000	0,75
DONA ISABEL	500	0,70
F. BRASILEIRO	500	0,92
IDEM	700	0,93
AMÉR. FABRIL	1 000	0,40
IDEM	4 500	0,41
SOUSA CRUZ	1 900	2,42
B. MINEIRA	9 100	0,76
IDEM	20 900	0,77
IDEM	2 400	0,78
SID. NAC., Port.	500	1,78
IDEM	3 000	1,79
IDEM	3 000	1,80
IDEM	3 400	1,81
IDEM	3 200	1,82
IDEM	13 700	1,83
IDEM	7 400	1,84
SID. NAC., Nom.	2 012	1,76
IDEM	3 146	1,78
L. AMERICANAS	1 200	1,89
IDEM	1 100	1,90
HIME	1 000	0,55
IDEM	500	0,56
B. ESTRÊLA, Pref.	600	1,15
B. ESTRÊLA, Ord.	100	1,00
MESBLA, Pref.	2 000	0,79
MESBLA, Ord.	500	0,80
IDEM	2 000	0,81
PETROBRÁS, Pref.	3 210	3,01
IDEM	2 720	3,02
IDEM	4 620	3,03
IDEM	600	3,05
PETROBRÁS, Ord.	200	2,70
SAMITRI	2 300	0,80
IDEM	1 500	0,83
S. P. ALPARGATAS	500	1,01
IDEM	2 100	1,02
IDEM	900	1,03
V. R. DOCE, Port.	1 000	3,75
IDEM	1 400	3,77
IDEM	4 600	3,78
IDEM	500	3,79
V. R. DOCE, Nom.	568	3,70
W. MARTINS	100	3,40
WILLYS, Pref.	500	0,62
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	750	0,35
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 3 anos	73	22,40
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	2 860	0,82
LEI 303	3 020	0,80
IDEM	551	0,82
IDEM	3 225	0,83
LEI 820, Plano A	707	0,82
LEI 820, Plano B	267	0,82
TITS. PROGRES.	6	290,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BANCO ANDRADE ARNAUD	100	2,35
DEOD. INDUST.	3 000	0,40
BRAS. EN. EL.	14 000	0,24
IDEM	14 000	0,25
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 1,00	1 000	1,05
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 0,20	17 000	0,27
IDEM	19 000	0,28
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	4 000	0,24
IDEM	3 000	0,25
S. B. SABBÁ, Pref. Nom.	100	1,15
CASA JOSÉ SILVA Ord., Port.	600	1,24
IDEM	200	1,25
BRAS. DE GÁS	2 000	0,30
F. E LUZ DO PARANÁ	2 000	0,26
REF. PET. UNIÃO — Pref.	58	1,20
SID. MANNESM. — Pref.	2 900	0,45
IDEM	400	0,47
SID. MANNESM. — Ord.	500	0,45
IDEM	200	0,47
ANT. PAULISTA	100	1,18
IDEM	200	1,19
IDEM	200	1,20
CIMENTO ARATU	100	1,90
IDEM	500	1,91

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
CRESA S/A		
30% + 6%	200	2 000,00
30% + 6%	210	5 600,00
30% + 6%	210	11 500,00
30% + 6%	217	12 300,00
50% + 6%	233	4 100,00
30% + 6%	263	4 700,00
30% + 6%	296	500,00
30% + 6%	200	7 200,00
30% + 6%	300	12 000,00
30% + 6%	323	2 800,00
NÔVO RIO S/A		
14% + 3%	180	40 000,00
13,50% + 3%	180	120 000,00
16,04% + 3,5%	210	20 000,00
VERBA S/A		
14% + 3%	180	10 000,00
14% + 3%	180	10 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	857,91	865,65	852,17	859,00	— 0,78
15 CONCESSIONÁRIAS	138,61	139,50	131,11	138,23	— 0,22
20 FERROVIAS	226,36	227,98	224,92	226,26	— 0,63
65 AÇÕES	306,30	308,53	303,94	306,22	— 0,49

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 389 100; Ferrovias 104 600; Concessionárias de Serviços Públicos 129 800; Total 823 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924- 26 representa 100): Final 136,63.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	4-1/4	Cerro	37-1/8	Glidden	20-5/8	Pac G El	36	U S Steel	44-1/8
Allied Chem	40-1/2	Ches & Oh	66-1/2	Grace W R	53	Pan Am	66	U S Gypsum	71-1/2
Allis Chal	23-1/4	Chrysler	39-5/8	IBM	441	Penn R R	54-1/8	U S Rubber	41-3/4
Am Can	94	Col Gas	27-1/8	Int Harv	37-1/4	Phillips P	57-3/4	U S Smelting	47
Am Forn Pow	19-3/4	Con Ed	35-1/8	Int Nick	91-1/8	Pub S E G	35-1/8	Warner Bros	23
Am Met Cl	47	Cont Can	48-1/4	Int Tel & Tel	88-5/8	RCA	46-5/8	Woolwth	22-3/4
Amer Stl	21	Cont Stl	31	Johns Manville	53	Rep Stl	47-1/8	Westg El	55-5/8
Amer Smel	62-5/8	Cerd Pd	45	Kennecott	39-1/8	Sears	50	Allen Inc	11-3/4
Am T & T	59	Crown Zell	48-1/8	Kroger	21	Sinclair	74-1/2	Ark La Gas	41
Amer Tob	35	Curtiss W	21-7/8	Lehman	32-3/4	Southern R	31-3/8	Brit Am Oil	31-1/4
Anaconda	31-7/8	Du Pont	149	Lokheed	63-1/4	Stand. Brands	35-1/4	Creole P	35-1/2
Armour	34-5/8	East Air L	98	Mobil Oil	45-5/8	Studebaker	32-1/2	Espey Mfg	15
Atlas Corp	3-3/4	Eastman	144	Mont Ward	27-1/2	Swift	52-3/4	Giant Yell	7-5/8
Balt Ohio	—	Electron Spc	31-1/4	Nat Cash R	92-3/4	Timken	59	Home Oil A	19-1/2
Bendix	28-1/8	Ford	50-1/8	Nat Dist	42-1/8	Un Carbide	54	Norf So Ry	35
Beth Stl	35-5/8	Gen Elo	84-7/8	Nat Lead	64	Union Pacific	40-7/8	Seeman	6-1/8
Can Pac	63-3/8	Gen Motors	77-3/4	N Y Centr	60-5/8	United Aircr	—	Syntex	87-1/4
Case J I	19-1/2	Gillete	43-1/2	Otis Elev	43-3/4	Utd Fruit	34-1/2		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café permaneceu calmo e inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1965/67, a NCr$ 4,60 por 10 quilos. Não houve vendas.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Entraram 30 566 sacos procedentes do Estado do Rio e 8 020 de São Paulo, totalizando 38 586 sacos. Saíram 20 000 sacos. Disponíveis, 70 085.

ALGODÃO-RIO

Mercado calmo e inalterado. De São Paulo, entraram 116 fardos e 76 de Minas, no total de 192. Saídas, 200 fardos. Existentes, 2 040.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	GUANABARA 4-4-67 NCr$	SÃO PAULO 4-4-67 NCr$	MINAS 4-4-67 NCr$	R. G. DO SUL 3-4-67 NCr$
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado fraco
Amarelão	30,00 a 32,00	31,80 a 37,20	35,00 a 42,00	x x x
Agulha	32,00 a 35,00	28,70 a 31,00	s/negociação	26,00 a 32,00
Blue-Rose	31,00 a 35,00	28,20 a 30,00	" "	25,00 a 29,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	20,00 a 27,00	17,00 a 18,00	21,00 a 23,00	19,00 a 23,00
Prêto	22,00 a 28,00	19,50 a 21,00	25,00 a 26,00	18,00 a 24,00
Mulatinho	20,00 a 22,00	15,30 a 16,50	s/negociação	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado fraco	mercado estável	mercado fraco	mercado estável
Grande	28,00 a 29,00	32,00	30,00	32,00 a 34,00
Médio	26,00 a 27,00	30,00	29,50	31,00 a 33,00
AVES (p/quilo)				

Diálogo é meta do INDA

Ao ser investido na presidência do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, o Sr. Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia afirmou ontem, em presença do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, que uma das principais responsabilidades do órgão é estabelecer o diálogo entre o Govêrno e o camponês, pelo qual nada ainda foi feito.

O Sr. Rosado Maia pregou a fixação do camponês na gleba, "através de crédito e de ajuda técnica, medidas essenciais no desenvolvimento social, porque o homem do campo estará sempre em luta contra o Govêrno, enquanto não receber a ajuda de que precisa".

META

A meta principal do INDA no atual Govêrno, conforme anunciou ainda o seu nôvo presidente, será o aumento da produtividade, "porque o Brasil jamais será um País respeitado pelas suas dimensões continentais, se não matar a fome de seus filhos".

O Ministro Ivo Arzua afirmou em seu discurso de saudação que o Sr. Rosado Maia foi nomeado para o INDA por escolha pessoal do Presidente Costa e Silva, "que fazia questão de entregar êste órgão a um agricultor e homem do Nordeste".

O Sr. Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia — 18.º filho de um casal que teve 21 filhos, o primeiro chamado Un e o último Vingt-et-Un, é proprietário de terras no Rio Grande do Norte e de uma mina de gêsso.

É estudioso de lençóis de água no subsolo — na sua opinião uma das soluções para a sêca do Nordeste — e como parlamentar sempre participou das Comissões de Agricultura da Câmara dos Deputados e do Senado. Foi deputado estadual no Rio Grande do Norte, duas vêzes deputado federal e uma vez senador. À sua posse compareceu em pêso a bancada do Nordeste no Congresso.

Feira de Amostras no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias, oferece, hoje, às 17h, nesta Capital, um coquetel para o lançamento do FAERJ-67, Festival de Amostras do Estado do Rio de Janeiro, que será realizado no Estádio Caio Martins, nos meses de junho e julho.

Durante o lançamento da FAERJ, nos salões da Associação Comercial de Niterói, serão divulgadas as principais metas do Festival, do qual participarão o comércio e a indústria do Estado do Rio, principalmente dos Municípios da Baixada Fluminense.

Progresso do Brasil tem curso na PUC

Em 10 conferências, vai ser iniciado, no próximo dia 10, o curso de extensão universitária sôbre **Problemas do Desenvolvimento Econômico do Brasil**, organizado pelo Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo, da Faculdade de Filosofia da PUC, com as palestras marcadas para tôdas as segundas e quintas-feiras, às 18h 30m, no Colégio Imaculada Conceição, (auditório), Praia de Botafogo, 266.

O programa terá, entre outros, os seguintes temas e conferencistas: **Teoria do Desenvolvimento Econômico**, Professor Mário Henrique Simonsen; **Raízes Históricas do Desenvolvimento Econômico do Brasil**, Professor Mircea Buescu; **O Papel da Educação no Planejamento Econômico**, Sr. Arlindo Lopes Correia; **Desenvolvimento e Industrialização; Desenvolvimento e Inflação**, Professor Og Leme.

OUTRAS PALESTRAS

As outras conferências serão: **Desenvolvimento e Comércio Exterior**, Sr. Ernâni Galvêas; **Desenvolvimento e Demografia**, Sr. Glycon de Paiva; **Desenvolvimento e Planejamento**, Sr. João Paulo Velloso; **População de uma Política Desenvolvimentista**, Professor Mário Henrique Simonsen. Os interessados deverão fazer suas inscrições no DACF, à rua Marquês de São Vicente, 209, casa 7, das 10 às 14 horas, ou no local, antes da abertura dos cursos.

Finacional pode emitir certificado

O Banco Central autorizou a Companhia Nacional de Crédito, Financiamento e Investimentos — Finacional — a emitir certificados de compra de ações previstos no Decreto-lei 157.

O certificado de compra de ações, recorda-se, é o documento hábil para comprovar, perante as autoridades do Departamento do Impôsto sôbre a Renda, a aplicação efetiva do percentual deduzido (5% para pessoas jurídicas e 10% para pessoas físicas) do total a pagar.

Tôdas as contas da República terão de ser apreciadas pelo Sr. José Duval de Freitas

Impôsto de Renda aumentará isenção dentro de 15 dias

O aumento da isenção para pagamento do Impôsto de Renda dos assalariados com desconto na fonte de NCr$ 176,00 (cento e setenta e seis mil cruzeiros antigos) mensais para NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos), deverá ser decretado pelo Presidente Costa e Silva dentro dos próximos 15 dias, estabelecendo que a medida vigorará a partir do exercício financeiro de 1967, sem qualquer influência sôbre o tributo a ser pago êste ano, com base nos rendimentos de 1966.

A elevação, que implicará no aumento dos percentuais de descontos dos demais contribuintes, provocará uma queda de NCr$ 40 000 000,00 (quarenta bilhões de cruzeiros antigos), aproximadamente, na receita da União, determinando "um pequeno decréscimo nas despesas de investimento e custeio do Govêrno, já que as aplicações deverão somar NCr$ 7 800 000 000,00 (sete trilhões e oitocentos bilhões de cruzeiros antigos)".

MAIS DINHEIRO

O problema, que deverá ser analisado hoje, durante despacho do Presidente Costa e Silva com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, visa aliviar a pressão tributária sôbre grande parte da população de baixa renda e liberar elevada soma de recursos para aplicações no mercado interno, de forma a motivar uma maior circulação de riquezas com o aumento das operações de compra e venda.

A redução da pressão tributária, o aumento do capital de giro das emprêsas e a diminuição da taxa de juros — principais objetivos da política econômico-financeira do Govêrno — também deverão ser analisados durante o encontro, com base em estudo realizado pela assessoria do Ministro da Fazenda, que apresenta como tônica o aceleramento do processo de desenvolvimento econômico. O trabalho indica uma série de providências que deverão ser adotadas nos próximos dias, principalmente no setor financeiro.

LIQUIDEZ

O excesso de liquidez bancária, verificado ultimamente, está sendo interpretado pelos técnicos do Ministério da Fazenda como resultado do aumento do fluxo de pagamentos ocorridos no final do ano passado na área privada e não como uma decorrência da falta de papéis no mercado. Em conseqüência, segundo êles, dentro da sistemática de uma política de combate à inflação, a medida mais cômoda seria a de utilizar a faculdade de que dispõem as autoridades de elevar os níveis dos depósitos compulsórios até o limite de 35%.

— Entretanto — argumentam — a alternativa preferida pelo Govêrno e que está sendo adotada como um sistema de mudança de métodos, foi a do lançamento, junto aos bancos, de papéis de giro rápido (30, 60, 90 e 120 dias), para absorção dos recursos excedentes sem prejuízo para o setor privado, especialmente diante da perspectiva de financiamento das safras agrícolas a partir de abril.

ALUGUÉIS

As distorções verificadas na Lei do Inquilinato, segundo assessôres do Ministro da Fazenda, deverão ser corrigidas, "pois o problema dos aluguéis está merecendo cuidados especiais do Govêrno, inclusive para as aplicações com vistas à elevação prevista para o próximo mês de maio. Revelaram que o Ministro Delfim Neto define o aumento como "absurdo", o que, na sua opinião, a Lei do Inquilinato provocou uma correção dos aluguéis muito acima das possibilidades da população.

O Govêrno, no entender dos técnicos, está propenso a admitir, apenas, uma majoração dos aluguéis distribuída em três parcelas durante o ano, correspondentes à desvalorização real da moeda, mais uma taxa mínima de correção, acreditando-se que, em 1967, ela possa atingir, no máximo, 35%. Paralelamente, acreditam êles que "os outros mecanismos criados pelo Govêrno para estimular a construção civil são suficientes para manter o nível das atividades dêste setor."

MERCADORIAS

Com relação às reclamações das administrações estaduais sôbre a queda da arrecadação em conseqüência da entrada em vigor do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, o Govêrno está procurando encontrar uma fórmula de solucionar o problema, através de uma comissão criada recentemente para analisar todos os aspectos do caso. A comissão é composta de representantes dos Ministérios da Fazenda, Planejamento e Agricultura e das Secretarias de Finanças e estudará a queda da arrecadação com base nos primeiros levantamentos estatísticos de recolhimento do tributo.

Dentro dos próximos dias a Comissão deverá apresentar suas conclusões ao Ministro Delfim Neto que, então, procurará adotar as medidas necessárias para corrigir as possíveis imperfeições do nôvo sistema, adotado em conseqüência da implantação da Reforma Tributária, durante o Govêrno Castelo Branco.

Inojosa quer produtividade e eliminação de distorções

Melhor produtividade sem aumento da produção, estímulo ao plantador de cana e a correção das distorções existentes na autarquia, foram as premissas apresentadas para sua administração pelo Sr. Evaldo Inojosa ao ser empossado, ontem, no cargo de Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Ao agradecer a garantia do Ministro Macedo Soares de "integral apoio do Govêrno às suas decisões", o nôvo Presidente do IAA disse que "a indicação do meu nome veio provar o alto prestígio de que goza a iniciativa privada, no atual Govêrno", afirmando que "tudo farei para melhorar o processo de produção, refino e comercialização do açúcar no Brasil".

DINAMISMO ALARGADO

Disse o Sr. Evaldo Inojosa que procurará estender em escala nacional o que conseguiu fazer do processo açucareiro do Estado de Alagoas, considerando "o mais perfeito do País". Evidenciou, ainda, a complexidade do problema do açúcar, ao afirmar que "o País está politicamente integrado, mas tem etapas econômicas inteiramente opostas e contraditórias".

— Convoco todos os homens interessados nos negócios açucareiros — afirmou — para que juntos, plantadores e usineiros, possamos dinamizar e alargar o comércio brasileiro do açúcar, pois de minha parte, tudo farei para cumprir a minha missão.

TRANSMISSÃO

Ao transmitir o cargo ao seu sucessor, na sede do Instituto, o Sr. José Maria Nogueira afirmou que "muitas esperanças são-lhe depositadas neste momento e, os frutos dos trabalhos que já executou, garante-nos vê-las realizadas".

Agradecendo, disse o nôvo titular que o IAA poucas vêzes foi presidido por um empresário do açúcar, "o Govêrno da República pede, assim, a participação do empresário na condição dos negócios públicos, reconhecendo, desta forma, o valor da iniciativa privada — construtora da grandeza dos países livres, estruturados na ideologia do desenvolvimento — o qual, espero, corrigirá um dia as injustiças, evitará distorções perigosas, resultantes de diferenças de recursos e de classes, realizando, assim, a integração global da nossa economia".

CAMPO DE LUTA

— Estou disposto, com a ajuda de todos, a atender ao chamado do Govêrno. Aceito com humildade esta convocação — continuou — conhecedor do campo onde haveremos de lutar, dos principais obstáculos que enfrentaremos, é sempre um prazer trabalhar pela agroindústria do açúcar e pelo desenvolvimento do Brasil.

Afirmou que "o Instituto do Açúcar e do Álcool não é um órgão protetor de grupos econômicos nem de uma classe, mas, em verdade, um instrumento do Estado moderno, destinado a corrigir desequilíbrios entre a cidade e o campo, entre a sociedade urbana e a sociedade rural", lembrando que a retração dos mercados externos — notadamente depois da 1.ª Grande Guerra —, o excesso de produção e a queda dos preços dos produtos agrícolas ocasionaram desníveis perigosos, que afetaram até países desenvolvidos e politicamente estáveis.

Disse que "os Estados Unidos, por exemplo, foram envolvidos, também, pelos problemas do excesso de produção e tentaram, a todo o custo, evitar a intervenção do Estado na Economia, através dos pactos voluntários ou promessas de não aumentar as áreas de produção agrícola."

IAA DEMOCRATA

— O Instituto do Açúcar e do Álcool, inspirado no exemplo norte-americano, é a democracia atuante, de que falava Franklin Delano Roosevelt, que se antecipa às crises, ao invés de chorar sôbre suas conseqüências.

Ponderou ainda que "nossa economia agro-industrial está sob os efeitos de uma crise profunda — conjuntural nos Estados de Alagoas, São Paulo, Rio Grande do Norte e Paraíba, e estrutural nos Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro e demais Estados produtores do Brasil. É preciso não esquecer, também, que o excesso de produção no País e no exterior impede que os produtores auiram a devida remuneração dos fatôres da produção".

— Os nossos índices de produtividade — mormente no setor agrícola — são ainda muito baixos, o que é, além de perigoso, incompatível com a posição do Brasil, segundo produtor mundial de açúcar de cana. Devemos, porém, **melhorar a produtividade, sem, contudo, aumentar a produção**, pois impedir a superprodução é necessidade irreversível de defesa sócio-econômica nacional. Seria, em verdade, temerário desprezar as experiências norte-americanas, européias e brasileiras sôbre o assunto. O açúcar — segundo colocado na produção nacional e o primeiro na locação de mão-de-obra — há de encontrar na elevação da produtividade, a solução econômica e lógica.

Salientando o processo de desenvolvimento nacional, disse que "a continuidade dêsse programa de desenvolvimento, depende de 60% da população brasileira que trabalham na agricultura. É preciso, pois, que êsses 60% que vivem nas zonas rurais, percebam rendimentos compensadores e capazes de aumentar a tendência marginal da poupança e o nível de consumo. Se isto não acontecer, não teremos, no País, indústrias rentáveis, que trabalhem em tôda escala da produção."

Ministério da Fazenda terá reforma administrativa com posse de novos diretores

A implantação imediata da reforma administrativa e a dinamização das atividades do Serviço Público foram a tônica dos pronunciamentos feitos ontem, no gabinete do Ministro da Fazenda, durante a cerimônia de posse do Contador-Geral da República, Sr. José Duval Guedes de Freitas, do Diretor-Geral do Ministério da Fazenda, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira, do Secretário-Geral, Sr. José Ribeiro do Val, e do Procurador-Geral, Sr. Jaime Alípio de Barros.

A cerimônia, presidida pelo Ministro Delfim Neto, foi seguida da transmissão de cargos, enquanto o Ministro da Fazenda transferia para amanhã a reunião do Conselho Superior do Abastecimento, quando, entre outros temas, deverão ser debatidos o problema do abastecimento de açúcar e as novas diretrizes em relação à política de preços.

IMOBILISMO

Em seu discurso de posse, o nôvo Diretor-Geral do Ministério da Fazenda, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira, declarou que procurará implantar a Reforma Administrativa no Ministério o mais rápido possível e assegurou que "o imobilismo e a perplexidade que caracterizam a Administração Pública brasileira parecem ter encontrado, finalmente, remédio nas formas estruturais que se processarão em todos os organismos públicos".

A exemplo do pronunciamento do Contador-Geral da República, Sr. José Duval Guedes de Freitas, advogou a intensificação dos programas de treinamento do pessoal como forma de melhoria geral do mecanismo burocrático e do nível de vencimentos dos servidores.

REAPARELHAMENTOS

Depois de acentuar que tentará executar na Procuradoria-Geral da Fazenda o programa traçado pelo seu antecessor, Sr. Alvaro Brandão, o Sr. José Duval Guedes de Freitas lembrou que êle se baseará, fundamentalmente, na implantação de processos mecânicos nos serviços de contabilidade da União, no reaparelhamento da sede e delegações e no treinamento de funcionários, através de cursos de especialização ou de aperfeiçoamento.

— Em nossa atuação — disse — procuraremos viver o presente, atentos para o futuro e não nos esquecendo do passado, especialmente do passado da Contadoria-Geral da República.

QUEM É

O nôvo Contador-Geral da República, Sr. José Duval Guedes de Freitas, que será o responsável por todas as contas da União, inclusive as do Presidente da República no exercício do mandato, é mineiro de Cisneiros e torcedor do Botafogo, preferindo, entre uma e outra leitura técnica, deter-se nas histórias em quadrinho de Mandrake. Como funcionário público iniciou sua carreira do Departamento Administrativo do Serviço Público — DASP — em 1941, trabalhando como mensageiro, até que, depois de passar pela Contadoria-Geral da República, durante o Govêrno do Marechal Eurico Dutra, pela Alfândega de Santos, voltar à Contadoria e, últimamente, integrar a assessoria do ex-Ministro Roberto Campos, atingiu a posição atual.

Com 42 anos de idade, considerando-se um autodidata, embora seja formado em ciências contábeis e atuariais e orientado pela frase de seu amigo Alvaro Brandão "a ordem liberta o pensamento", o Sr. José Duval Guedes de Freitas, casado com a Sr.ª Maria da Conceição Vargas de Freitas, agente fiscal do Impôsto Aduaneiro, tem dois filhos: Franklin Tadeu, de 13 anos, que está no 4.º ano ginasial e Ana Lúcia, de 11, no 2.º — aos quais prefere "não ensinar, mas estudar com êles porque muita coisa quem aprende sou eu". Uma das maiores emoções de sua vida foi ver o Presidente Costa e Silva chorar, durante a primeira reunião do Ministério, "pois só o homem que chora é capaz de sentir os problemas do povo".

Missão comercial americana já atendeu a 30 consultas de várias emprêsas do Rio

Cêrca de 30 consultas foram feitas ontem por diversos empresários cariocas aos membros da Missão Comercial Norte-Americana que visita o Brasil e que deverão permanecer até domingo próximo no Rio, seguindo depois para São Paulo, onde permanecerão 10 dias, para atender a mais de 200 entrevistas já marcadas.

O papel dos membros da Missão, todos especialistas altamente capacitadas em diversos setores industriais, é o de promover o contato entre os empresários brasileiros e norte-americanos, visando ao estabelecimento de intercâmbio comercial, com trocas, importação e exportação, investimentos e cessão de patentes industriais e *know how*.

CONSULTAS

As consultas, marcadas prèviamente, são individuais e muitos empresários que ontem se entrevistaram com os membros da Missão desejavam conhecer os novos processos industriais nos setores da indústria química, maquinaria e alimentos enlatados.

As propostas que a Missão recolherá dos homens de negócio brasileiros serão estudadas pelos membros e, após serem selecionadas, deverão ser apresentadas aos empresários norte-americanos quando a Missão regressar, tornando-as conhecidas da comunidade comercial norte-americana, o que será feito através da imprensa, reuniões e de consultas individuais nos principais centros de comércio do país.

O GRUPO

A Missão é composta de seis importantes empresários norte-americanos e dois representantes do Departamento de Comércio dos Estados Unidos. Além do Rio e São Paulo visitarão Pôrto Alegre (de 19 a 20 de abril), Brasília (visita exclusivamente protocolar), de 21 a 23 de abril; Recife e Belo Horizonte, de 24 a 26 de abril, regressando ao Rio, para seguir de volta aos Estados Unidos, no dia 27.

Mesmo com a entrada em vigor de nova tabela de corretagens Bôlsa subiu

O Presidente do Conselho Administrativo da Bôlsa de Valôres do Rio, Sr. Marcelo Leite Barbosa, declarou ontem que, apesar do que alguns esperavam, a entrada em vigor, anteontem, da nova tabela de corretagens, criada pela Resolução 39 do Banco Central, a Bôlsa de Valôres registrou, no dia, uma alta de 3 pontos no índice BV.

Disse o Sr. Leite Barbosa, que "a Lei 4 728 de 1965, reformulou inteiramente o mercado de capitais, principalmente no setor das bôlsas, sendo que na Bôlsa do Rio, provocou substanciais alterações em suas estruturas jurídicas, administrativo-operacionais e econômico-financeira, e no campo administrativo, uma nova estrutura organizacional".

PERSPECTIVAS

Falando sôbre o sistema operacional, disse que "está em vias de ser substancialmente alterado, pela introdução dos *Training-posts*, o que deverá verificar dentro de cêrca de 90 dias". E, quanto ao equipamento, disse ser necessário, para a adaptação à nova sistemática "a Bôlsa se apresta a ultimar a aquisição de computador eletrônico *real-time*, que dará inusitada rapidez e eficiência à liquidação das operações".

Congresso de transportes quer mudar lei da balança que limita pêso dos eixos

O I Congresso Latino-Americano de Transportes Rodoviários, que iniciou seus trabalhos ontem no Hotel Glória, debaterá em têrmos internacionais o problema da limitação do pêso por eixo, cuja regulamentação vem criando dificuldades para o transporte em diversos países.

Conforme exposição do Presidente da Associação das Emprêsas de Transportes Rodoviários de Carga, Sr. Vander Soares, a lei da balança, que regulamentou a questão no Brasil, reduziu em 30% a capacidade de transporte rodoviário nacional, sendo necessário um acréscimo de 120 mil novos caminhões à frota brasileira para movimentação das cargas armazenadas.

LEI DA BALANÇA

Afirmou o Sr. Vânder Soares que, para a ampliação da frota rodoviária de transporte, de modo que possa atender às exigências criadas pela lei da balança, as emprêsas terão de gastar NCr$ 3 500 000 000,00 (três trilhões e quinhentos bilhões de cruzeiros antigos), conforme um estudo feito pela Associação das Emprêsas de Transportes Rodoviários de Carga (NTC).

— Os caminhões que carregavam, normalmente, oito toneladas de carga — continuou o Sr. Vânder Soares — tiveram de reduzir seu carregamento para seis toneladas. No transporte dessa carga, pouca economia se faz, porque na prática se gasta apenas menos pneu. Resulta daí que o transportador será obrigado a cobrar pelas toneladas e frete correspondente às oito toneladas que seu caminhão transportaria, onerando assim o preço do transporte.

Segundo o Presidente da NTC, um trabalho do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, órgão do Conselho Nacional de Pesquisas, concluiu que as estradas brasileiras foram construídas para suportar cargas de 12 toneladas por eixo, o que não foi levado em conta na elaboração da lei da balança.

INTERNACIONAL

O Congresso discutirá o problema, porém, em têrmos internacionais, já que êle interessa também aos demais países da América Latina e poderá ser solucionado através de sugestões a serem encaminhadas aos respectivos governos.

Informou o Sr. Vander Soares que outro tema em discussão, que resultará em recomendações aos Governos latino-americanos, será o convênio tripartite sôbre transporte terrestre, assinado no ano passado em Buenos Aires pela Argentina, Brasil e Uruguai.

Êsse documento visa facilitar o transporte rodoviário entre os três países e está aberto à adesão de outros membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Na prática, no entanto, o convênio não funciona, porque há dificuldades de legislação que precisam ser afastadas.

— Atualmente — informou o presidente da NTC — apenas uma emprêsa brasileira transporta carga entre o Brasil e a Argentina, mas nenhuma emprêsa argentina goza ainda da reciprocidade garantida pelo convênio. O pior é que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem não teria condições, no momento, de atender a um pedido nesse sentido da emprêsa argentina, por falta de instrumentos legais.

Segundo o Sr. Vander Soares, os caminhões não têm dificuldade para desembaraçar-se das alfândegas na Cidade gaúcha de Uruguaiana e em uma semana levam a carga de São Paulo a Buenos Aires e vice-versa. Há muita dificuldade, entretanto, para a obtenção das guias e licenças, havendo necessidade urgente de maior simplificação.

As sugestões do congresso para o transporte de cargas entre os países latino-americanos se basearão numa tese do engenheiro Abel Figueiredo, do DNER, sôbre o Convênio de Buenos Aires.

Louco mata a mãe a facão e fere duas vizinhas que tentaram socorrê-la

Niterói (Sucursal) — Embriagado e denotando sinais de loucura acentuada, o biscateiro Eloir do Espírito Santo assassinou ontem a sua mãe, Nair do Espírito Santo, de 51 anos, com um golpe de facão que lhe cortou a carótida, ferindo, ainda, com certa gravidade, duas vizinhas que tentaram socorrer a vítima.

O crime ocorreu no Morro do Carangueijo, no Bairro de Pendotiba, tendo Eloir, depois de assassinar a mãe, invadido os barracos das vizinhas Zulmira Soares de Lima, de 71 anos, e Maria Soares Cardoso, de 35 anos, que ferira antes, obrigando-as, de facão na mão, a vestir a morta e a velar o seu corpo à luz de um velho lampião.

CAPTURA

Eloir ficou umas duas horas, de olhar fixo, velando o corpo de sua vítima, para desaparecer depois, aos gritos de "matei minha mãe, porque sou maluco", num matagal existente no Morro do Carangueijo, onde foi descoberto pela Polícia, chamada ao local por seus vizinhos, que acorreram ao local do crime.

O delegado do 4.º Distrito Policial de Niterói, Sr. João Alves Pereira, que prendeu o criminoso e o encaminhou à Casa de Detenção, informou que deverá requerer hoje o seu exame de sanidade mental, porque acredita que Eloir esteja sofrendo, em grau bem avançado, das faculdades mentais. Na Polícia, quando era autuado, o criminoso não sabia articular uma única palavra e só fazia rir.

Dona Zulmira Soares de Lima, a anciã de 71 anos que tentou socorrer a vítima, mas foi ferida no braço esquerdo pelo facão do assassino, disse ao delegado João Alves Pereira que Eloir costumava beber e, quando bebia, tornava-se um homem violento.

— Ontem êle chegou em casa cambaleante e pediu a dona Nair um pouco de comida. Quando ela disse que não tinha nada em casa, Eloir encheu-se de raiva, pegou um facão e, de um só golpe, cortou o pescoço dela.

O criminoso tem um filho de cinco anos que vivia em companhia da avó. Êle assistiu a tôda a cena e está traumatizado, chorando o tempo todo.

Escorpiões espalham pânico em Curitiba e formigas ameaçam pastos de S. Paulo

Curitiba e *São Paulo* (Correspondente e Sucursal) — Lacraias e escorpiões aos milhares estão espalhando o pânico no núcleo residencial da COHAB de Curitiba — Vila Nossa Senhora da Luz —, enquanto 8 milhões e 700 mil formigueiros ameaçam de destruição total os pastos da região pastoril paulista denominada Alta Sorocabana.

Funcionários da Prefeitura de Curitiba iniciarão na manhã de hoje a guerra contra os escorpiões, mas em São Paulo os criadores ainda estão aguardando providências urgentes do Govêrno no sentido de exterminar a formiga ata capiguara, que vem cortando uma média diária de 17 270 quilos de capim.

GUERRA AO ESCORPIÃO

A Prefeitura de Curitiba fará, inicialmente, um levantamento dos locais infestados pelos escorpiões e lacraias, e depois lançará contra êles BHC a 30%. Como se trata de substância de certo teor tóxico, os moradores ficarão obrigados a tomar leite diàriamente, tendo o Prefeito Omar Sabbag decidido fornecê-lo gratuitamente.

Em São Paulo, o Instituto Biológico constatou que a formiga atta capiguara vem infestando tôda a área que vai de Presidente Prudente a Pôrto Epitácio, e verificou que os formicidas existentes no Brasil não servem para combatê-las.

AJUDA INTERNACIONAL

Os agrônomos Sérgio Vergueiro e Avari Campos, do Departamento de Agronomia da Sociedade Rural Brasileira, solicitaram até mesmo ajuda internacional, já que a **atta capiguara** apareceu pela primeira vez em 1944 no Estado de Mato Grosso, cujas autoridades não conseguiram que o veneno chegasse até o fundo dos formigueiros.

Diferente das outras formigas, a **atta capiguara** não corta fôlhas largas, mas só a grama das pastagens, com que ela alimenta os fungos. De acôrdo com o Instituto Biológico, a **atta capiguara** corta por dia uma quantidade de capim equivalente ao consumo de três bois por alqueire. A área de pastagem da Alta Sorocabana é de 265 mil alqueires, e cada um de seus oito milhões e setecentos mil sauveiros, que corta em média dos quilos e cem gramas de capim por dia.

Brasília muda hoje de prefeito

Brasília (Sucursal) — O nôvo Prefeito de Brasília, Sr. Vadjó Gomide tomará posse às 15h30m, de hoje, devendo o engenheiro Plínio Cantanhede transmitir-lhe o cargo às 17 horas.

O Sr. Plínio Cantanhede viajará para o Rio amanhã, às 9h30m, tendo os amigos programado uma despedida no aeroporto.

Lorde Caradon está no Rio para debates

O Ministro para Assuntos Estrangeiros e Representante Permanente do Reino Unido na ONU, Lorde Caradon, chegou ontem pela manhã ao Rio de Janeiro, para discutir com autoridades brasileiras uma série de temas em debate no mundo particularmente aquêles que interessam diretamente à Organização das Nações Unidas.

Lorde Caradon, que já foi governador de Chipre, distinguiu-se em sua carreira diplomática pela ação em favor de vários países que procuravam a independência, destacando-se o próprio Chipre, que a conseguiu em sua gestão. O Ministro inglês permanecerá no Brasil até amanhã.

Fuga da aula dará prisão em Niterói

Niterói (Sucursal) — Os escolares uniformizados que forem encontrados fazendo gazeta depois do dia 10 de abril serão detidos e conduzidos ao Juizado de Menores desta Capital, de onde sòmente sairão quando seus pais ou responsáveis forem buscá-los, anunciou o titular da Vara de Menores, Sr. Roque Batista dos Santos.

A campanha será feita nos cinemas e praias e atende representação do Curador de Menores, Sr. Fernando Pacieio, além de pedidos dos diretores de colégios, e será executada por 30 comissários de menores.

Corregedor simplifica expediente

Os juízes da Guanabara estão autorizados pelo Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, a determinarem diretamente aos oficiais dos cartórios de Registro de Distribuição tôdas as retificações, alterações, adições, baixas e cancelamentos de processos que se fizerem necessárias nas ações sob sua jurisdição, sem necessidade de recorrer mais à Corregedoria.

A medida foi baixada pelo Desembargador Elmano Cruz para simplificar mecanismo até então seguido, que, em regra, ocasionava atrasos superiores a 20 dias, prejuízos para as partes, para o movimento dos cartórios e para a própria Corregedoria, que ficava com o seu expediente congestionado.

SAOEX abre dia 10 sua sede no Rio

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército (SAOEX), entidade com matriz nesta Capital e que atualmente está atuando em Curitiba e na Guanabara, vai inaugurar sua sede própria no Rio de Janeiro no próximo dia 10. As instalações estão situadas na Rua Manuel de Carvalho, 16 — 3.º andar.

Os dirigentes da SAOEX, ao inaugurar a sede própria, darão um coquetel às autoridades, jornalistas e convidados especiais. A entidade, que há três anos opera no Rio Grande do Sul, estenderá seus serviços a todo o Estado da Guanabara e essa ampliação obrigou a instalação de uma filial carioca da agência de publicidade Salimen e Franchini Ltda., que tem na SAOEX seu mais nôvo cliente.

STF recebe o habeas de Beidas

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal recebeu ontem o pedido de habeas-corpus em favor do ex-Presidente do Intra Bank, Sr. Youssef Beidas, tendo os advogados alegado que êle está prêso há 66 dias, seis dias além do prazo de detenção fixado pela jurisprudência.

O Presidente em exercício do Supremo Tribunal Federal, Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, designou relator do pedido de habeas-corpus o Ministro Elói da Rocha.

A CURA ELETRÔNICA

Impulsos eletromagnéticos evitam o ataque da epilepsia

Descobridor de um aparelho que cura ataque epiléptico quer miniaturar invento

São Paulo (Sucursal) — Um professor de Psicologia Social, que descobriu um processo eletrônico através do qual é possível eliminar a manifestação do ataque epiléptico, encontra-se em São Paulo procurando convencer os industriais a miniaturar a sua descoberta.

Ao invés de tomar drogas, diz o Professor Vitor Matos, o epiléptico passará a usar pequeno aparelho que terá uma antena disfarçada nos óculos, emitindo freqüências para o cérebro e evitando assim a manifestação espicular, que é a causa da desritmia cerebral causadora do ataque.

O COMEÇO

As pesquisas do Professor Vitor Matos começaram no Departamento de Trânsito de Salvador, onde dirigiu o Setor de Exames Psicotécnicos e descobriu que quase cinqüenta por cento dos examinados eram epilépticos ictais e anictais — ou seja, com manifestação através de ataques ou não. Depois, num terreiro de Umbanda, analisou o transe e de lá foi para o seu laboratório, onde fêz um estudo completo das atividades bioelétricas-corticais e convidou um técnico de aparelhos de televisão, seu vizinho, para transformar as ondas sonoras e os impulsos eletromagnéticos em emissões freqüenciais. Todavia, para ser compreendida, esta descoberta tem de bem explicada.

Tendo-se formado em Psicologia na Universidade do Rio de Janeiro em 1964, quando a profissão ainda não era reconhecida, o Professor Vitor Matos retornou à Bahia, sua terra natal, e introduziu no Departamento de Trânsito local, o exame psicotécnico. Depois de uma semana, examinando as fichas dos candidatos a motoristas profissionais e amadores, verificou que o número de epilépticos era assustador. A grande incidência de portadores da doença nas suas manifestações anictais e ictais despertou a sua atenção.

Em 1965, já como o Professor de Psicologia Social da Faculdade Católica de Filosofia, em Salvador, começou a fazer pesquisas em tôrno das manifestações do transe obtido nas sessões de Candomblé. Não era sua área de ação mas, como pesquisador, achou que deveria continuar.

IMPORTANCIA

O Professor Vitor Matos leu muito sôbre o assunto e compreendeu a importância do estudo das atividades bioelétricas-corticais para a compreensão do transe e chegou a uma conclusão importante:

a) partindo do princípio de que três condições sempre foram consideradas fundamentais para a obtenção do transe, tais como **ambiente místico, toques de atabaques e sensibilidade mediunica**, começou por eliminar cada uma delas.

b) com um gravador de fita, fixou os toques de atabaques e reproduziu-os em laboratório. Conseguiu, assim, o transe com a eliminação do ambiente.

c) transformou, então, as gravações em impulsos eletromagnéticos levados ao cérebro do sensível — médium — através de elétrodos, novamente observando o transe. Em seguida, transformou os impulsos eletromagnéticos em emissões freqüenciais, levadas também ao cérebro do médium, sem a utilização de elétrodos — contatos físicos — utilizando uma antena direcional e, mais uma vez, obteve o transe.

A EPILEPSIA

— A epilepsia é uma síndrome: conjunto de sinais caracterizados pela desritmia cortical, cujo sintoma é a manifestação espicular, detectável pelo eletroencefalógrafo, aparelho que registra, em tiras de papel, a atividade bioelétrica do cérebro. Quando não se manifesta em forma de ataques, provoca "transtornos de personalidade, tais como a agressividade incontida, impulsividade, espasmos musculares etc."

A quantidade de epilépticos, estatìsticamente levantada, atinge a 42% da população mundial, conforme publicação no **Kinsey Report**, relatório de 1966. Embora a estatística só se refira aos epilépticos ictais, é urgente a necessidade de estudar-se uma solução definitiva para o problema.

Existe uma terapia clássica — quimioterapia — para os epilépticos. Contudo, já foi observado — informa o professor — que a ingestão diária das drogas ministradas com o objetivo de curar o mal, eliminando a manifestação espicular, termina por acarretar, ao epiléptico, um "embotamento psíquico", com as conseqüentes implicações, como dificuldade de concentração mental, perda de memória e deficit intelectual.

AÇÃO EPILÉPTICA

A epilepsia é conseqüência de uma desritmia cerebral. Uma das células do córtex deixa de funcionar normalmente e começa a emitir sinais desrítmicos, contaminando as células normais, generalizando o processo e provocando o ataque, devido a um pequeno derrame cerebral, que provoca o distúrbio mental ou prejudica o funcionamento do organismo, causando o ataque.

Os remédios bloqueiam a transmissão de sinais desrítmicos, neutralizando, temporàriamente — como um **depping** — a ação da célula. Ao passo que a emissão de freqüências elimina a manifestação e, conseqüentemente, o ataque.

Depois de ter obtido o transe com a utilização de uma antena direcional, o Professor Vitor Matos comparou un eletroencefalograma de um indivíduo sensível com os gráficos obtidos nas emissões freqüenciais e observou existir, entre êles — quando medidos numa escala comum — uma grande semelhança.

— Cheguei à conclusão — disse o professor — de que tôda a vez que os ritmos da atividade biocortical possuírem valôres múltiplos, ou submúltiplos dos ritmos freqüenciais (emissões de caráter eletrônico semelhantes em freqüência e intensidade ao biorítmico cortical), obtem-se o transe.

Steinbruch vem cético com turismo

— O Rio não poderá pensar em indústria de turismo enquanto tiver um aeroporto como o do Galeão, não tiver luz nem água, e seus hotéis cobrarem diárias excessivas — declarou, ontem, ao retornar de Las Palmas, na Espanha, o Senador Aarão Steinbruck.

Lembrou que a Espanha, no ano passado, foi visitada por cêrca de 15 milhões de turistas, que deixaram um lucro de um milhão e 500 mil dólares, enquanto no Rio de Janeiro, que é a cidade brasileira mais conhecida na Europa, não tem nada para oferecer aos que a visitam.

Mulheres no júri livram o assassino

Recife (Sucursal) — Com a participação de cinco mulheres — uma presidindo, duas na defesa e na acusação respectivamente, e duas no corpo de jurados — o Tribunal do Júri de São José da Coroa Grande absolveu o réu José Oliveira, acusado de assassinato, tendo os familiares da vítima atribuído o resultado à fraqueza das mulheres.

O Júri — que contou com a juíza Magui Azevedo, a advogada Vera Vasconcelos na promotoria e a advogada Carlise Pinto na defesa — foi o primeiro em Pernambuco a reunir tantas mulheres, o que não impediu de ter transcurso normal, atraindo a atenção pela sua originalidade.

Rotarianos gaúchos vão a Nice

Uma delegação de rotarianos de Pôrto Alegre, chefiada pelo Sr. Paulo Estêves, transitou, ontem, pelo Rio, com destino a Nice, na França, onde participará da Convenção Internacional dos Clubes Rotary, que se realizará de 21 a 28 dêste mês. A delegação é integrada por 37 rotarianos, entre os quais está o Sr. Alfredo Obino, diretor da emprêsa jornalística Caldas Júnior, editôra dos jornais *Correio do Povo* e *Fôlha da Tarde*, de Pôrto Alegre.

Patrocínio e Valentim têm túmulos

Os despojos do Mestre Valentim e de José do Patrocínio, que estão inhumados na igreja do Rosário, — destruída por um incêndio na madrugada do domingo, 25 de março último — vão ser trasladados para dois túmulos no Cemitério de São Francisco Xavier, doados pela Ordem Terceira de São Francisco à Irmandade do Rosário.

Além da doação, proposta pelo Secretário da Mesa Administrativa, foram oferecidos à Irmandade do Rosário, para o culto diário dos seus patronos, os altares da igreja de São Francisco, podendo igualmente usar o salão da sacristia para as reuniões da Mesa e, nos dias solenes, a sala do consistório. Também será colocada uma caixa para óbulos.

IBACE lembra em junho 1.º disco voador

São Paulo (Sucursal) — O vigésimo aniversário da primeira notícia publicada sôbre aparecimento de discos voadores será comemorado nesta Capital, nos meses de junho e julho, com o Primeiro Congresso Internacional sôbre Objetos Aéreos não Identificados, promovido pelo Instituto Brasileiro de Astronáutica e Ciências Espaciais.

Militares e civis participarão do congresso, que terá sessões públicas televisionadas e também reuniões secretas organizadas especialmente para o Estado-Maior das Fôrças Armadas Brasileiras. O IBACE começará a expedir os convites aos especialistas internacionais já na próxima semana.

Mauro quer lanchas indo para a Ilha

O Deputado Mauro Magalhães solicitou, ontem, que o Govêrno do Estado estude a possibilidade de estabelecer um convênio com a União a fim de restabelecer uma linha de transporte marítimo, em embarcações modernas e rápidas, entre a Praça Quinze e a Ilha do Governador. Justifica o Deputado o seu pedido afirmando que o Galeão, a Cidade Universitária e os moradores da Ilha ficam sujeitos ao congestionamento de tráfego da Avenida Brasil.

Centro que será homenagem de Israel a Osvaldo Aranha será inaugurado em maio

Será inaugurado em maio o Centro Cultural Osvaldo Aranha, construído pelo Kibutz Bror Chail, em Israel, em homenagem ao Presidente da Assembléia-Geral das Nações Unidas, em 1947, e que dirigiu a chamada Pequena Assembléia em que foi adotada a decisão da partilha da Palestina.

Destina-se o Centro a reunir a comunidade de brasileiros que vivem em Israel. Contará com uma biblioteca só de autores ou assuntos brasileiros, uma discoteca e um pequeno museu folclórico, salas de estudos e de música, salões de leitura e de reuniões sociais.

O EDIFICIO

O Centro Cultural Osvaldo Aranha é um edifício de 350 metros quadrados, que custou 80 mil dólares. Será ampliado posteriormente numa área de mais 600 metros quadrados, estando a parte suplementar estimada em 100 mil dólares.

A construção teve o apoio dos Embaixadores do Brasil e de Israel e a biblioteca, que contará com grande parte dos livros de Osvaldo Aranha, destina-se, no futuro, a ser um centro de estudos brasileiros e de consultas.

A inauguração, que será solene, contará com a presença de representantes da família Aranha, Sr. Euclides Aranha Neto, Ministros de Israel, Embaixador do Brasil e outras personalidades.

Oposição do Estado do Rio acusa Polícia de Jeremias de corrupção em N. Iguaçu

Niterói (Sucursal) — A bancada do MDB começou ontem a fazer uma série de críticas ao Governador Jeremias Fontes, com o Deputado José Montes Paixão apontando os policiais de Nova Iguaçu como "estimuladores da contravenção", sob a acusação de que êles "tomam mensalmente dos banqueiros do município NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos)".

A Polícia de Nova Iguaçu foi acusada ainda de "estar também permitindo o livre exercício do lenocínio no Centro da Cidade, com uma proliferação impressionante de *inferninhos*". As críticas do Sr. José Montes Paixão foram feitas livremente, sem que nenhum deputado da ARENA tenha procurado interferir nos debates.

PLANO TRIENAL

O Deputado Paulo Hervé, ex-líder da UDN, também participou do primeiro dia de críticas em série, de acôrdo com o plano da ala jovem do MDB, responsabilizando o Sr. Jeremias Fontes "pelo atraso com que o Estado do Rio vem recebendo as dotações consignadas em seu favor no Plano Trienal de Educação". A Oposição reuniu-se depois da sessão legislativa, decidindo levar ao Gabinete Executivo Regional a solicitação de retirada do crédito de confiança dado pelo Partido ao Govêrno, em princípios de fevereiro.

A propósito do anunciado rompimento do MDB com sua administração, o Sr. Jeremias Fontes divulgou nota oficial ontem, na qual afirma que "não acredita estar a bancada da Oposição pensando na revisão do crédito de confiança, lembrando que todos os deputados têm compromissos com o povo fluminense e que é propósito de sua administração governar visando exclusivamente o bem-estar do povo do Estado do Rio".

QUEM ESTIMULA

Uma atuação nitidamente oposicionista, por parte do MDB, vem sendo estimulada pelos Deputados Paulo Hervé, João Smolka, José Augusto Pereira das Neves, Celso Peçanha Filho, Márcio Macedo e Jarbas Lopes, que explicam nada ter contra o Governador, "mas que sentem estar o Partido atrelado ao Palácio do Ingá, perdendo substância popular".

Círculos políticos ligados principalmente à ARENA, atribuem a disposição do MDB em rever o crédito de confiança dado ao Govêrno "como uma manobra, bem arquitetada, para forçar o Sr. Jeremias Fontes a modificar o seu Secretariado, dando algumas pastas à Oposição". O MDB é o Partido majoritário na Assembléia, com uma bancada composta por 34 dos 63 representantes da Casa.

Telegramas de Curitiba têm entrega mais rápida hoje com a inauguração do telex

Curitiba (Correspondente) — A partir de hoje, todo telegrama urgente enviado de Curitiba para Pôrto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Salvador ou Recife será enviado pelo sistema telex — permitindo uma entrega mais rápida e segura —, pois acaba de ser inaugurada a rêde de telex nacional.

Êsse sistema durante cêrca de 60 dias funcionará sòmente a título precário, porque nesta Capital existe apenas um retransmissor, funcionando há quatro meses na Diretoria Regional do DCT, e a instalação do aparelhamento do telex ainda não começou a ser feita.

RAPIDEZ

Para quem possui um aparelho de telex em seu escritório — e são poucos porque o aluguel é alto, em comparação com o preço do telefone, por exemplo — a comunicação é instantânea. Para as outras pessoas, a mensagem será enviada via telex e entregue pelo mesmo sistema dos telegramas.

A taxa será a mesma dos telegramas urgentes, isto é, NCr$ 0,08 (oitenta cruzeiros antigos) por palavra. A partir de hoje, todos os telegramas serão enviados via telex.

Quando o aparelho do telex, que já se encontra nesta Capital, fôr integralmente instalado no Plaza Shopping Center, o sistema será totalmente reformulado. É que, juntamente com êle, passará a funcionar durante 24 horas por dia o telégrafo eletrônico, para comunicações instantâneas com qualquer cidade do Brasil e do exterior, e não apenas as integrantes da rêde nacional de telex, que devem ter sempre mais de 100 mil habitantes.

Costa e Silva transfere ao Ministro da Agricultura política do abastecimento

Brasília (Sucursal) — Tôda a responsabilidade sôbre a formulação e a execução da política nacional de abastecimento está agora, provisòriamente, confiada ao Ministro da Agricultura, de acôrdo com o decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva a ser divulgado hoje pelo *Diário Oficial*.

Esse decreto, de apenas quatro artigos, vincula a SUNAB ao Ministério da Agricultura e cria para o assessoramento do Ministro uma comissão de alto nível, integrada por representantes dos Ministérios da Fazenda, do Planejamento, dos Transportes, da Indústria e do Comércio, e do Banco do Brasil, tendo como Secretário-Executivo o próprio Superintendente da SUNAB.

PODER DE INTERVENÇÃO

No seu Artigo 3.º, o decreto atribui ao Superintendente da SUNAB a competência para determinar a intervenção no domínio econômico com base na Lei Delegada n.º 4, de 1962.

Mineiros receberam com alegria a transferência

Belo Horizonte (Sucursal) — O comércio de Minas elogiou ontem o ato presidencial que dá ao Ministério da Agricultura a responsabilidade sôbre a política de abastecimento, porque sòmente assim essa política deixará de ser feita em relação ao comércio para ter conexão direta com o produtor, facilitando a regularização e fiscalização do mercado.

Para o Presidente da União dos Varejistas de Minas, Sr. Nélson Lemos de Carvalho, anteriormente favorável à extinção da SUNAB, o ato presidencial veio justamente transformá-la em órgão essencialmente regulador e pesquisador do mercado, dando-lhe um caráter supletivo no abastecimento. O Presidente da Associação Comercial, Sr. Avelino Meneses, acha que através da ação direta do Ministério da Agricultura o Govêrno terá condições para evitar especulação, sem exercer pressão sôbre o comércio.

PASSO

Disse o Sr. Nélson Lemos de Carvalho que dar ao Ministério da Agricultura a responsabilidade sôbre a política do abastecimento significa "um passo avançado ao que sempre reivindicamos, para que a agricultura seja protegida, não apenas com a fiscalização e financiamento, mas através de pesquisas e estudos e que seja o espelho para a estabilidade do mercado".

CONFIANTES

Curitiba (Correspondente) — Tanto os políticos como os líderes da agricultura paranaense mostraram-se confiantes no êxito da solução dada pelo Presidente Costa e Silva à política do abastecimento, fixando-a na órbita do Ministério da Agricultura.

Para o Presidente da Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa, Deputado Leopoldo Jacomel, "essa redução de órgãos e diretrizes políticas quanto à agricultura e abastecimento, representam evidência de que o Govêrno deseja solucionar as crises periódicas de abastecimento, que vinham pontilhando nossa história".

RESTRIÇÕES

Também os deputados de Oposição elogiaram a decisão presidencial, tendo o Sr. Valmor Giavarina, líder da bancada do MDB, feito restrição, apenas, quanto "a possibilidade de recursos para atender as solicitações do abastecimento, que não são pequenas". O Deputado Alencar Furtado, dessa corrente, disse que "o Ministro Ivo Arzua, conhecedor dos problemas econômicos, saberá dar cobertura à comercialização adequada de nossas safras".

Para o Deputado Aguinaldo Lima, Vice-Presidente da Comissão de Agricultura da Assembléia, "essa foi a solução mais acertada". O Deputado Erondi Silvério, Secretário do Legislativo paranaense, disse que "a capacidade de trabalho tantas vêzes demonstrada pelo Ministro Arzua será garantia de solução do problema do abastecimento", opinião com que concordou o Sr. Ovídio Franzoni.

O Deputado Abraão Miguel, representante de uma poderosa região produtora do Paraná, definiu a indicação do Sr. Ivo Arzua para encarregado do abastecimento, como sendo "positiva, porque o Ministro reúne condições mínimas para solucionar o cruciante problema de distribuição da produção, a meu ver mais delicado que a própria produção".

Cravo Peixoto assume a direção da SUNAB

Ao tomar posse ontem na direção da SUNAB, o engenheiro Enaldo Cravo Peixoto assegurou que "a nossa experiência administrativa e a vontade de fazer serão usadas, permanentemente, na procura de condições que poupem o consumidor das incertezas e agonias em que tem vivido".

Afirmando ainda que assumia o cargo imbuído de uma grande fé, o Sr. Cravo Peixoto explicou que a sua intenção é realizar alguma coisa em favor da bôlsa popular e contra a fome que ainda atinge tantos lares brasileiros, sendo urgente e decisivo elevar os homens à dignidade de homens.

NOVOS OBJETIVOS

Na solenidade de posse do Sr. Enaldo Cravo Peixoto, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, anunciou a criação da Emprêsa Brasileira do Abastecimento (EMBRA), cujos objetivos citou como sendo os da reformulação da política nacional de abastecimento, bem como da conceituação do problema, para que a inadequação dos métodos atuais dêem lugar à vontade de servir e a tudo fazer "em benefício do sofrido povo brasileiro".

A EMBRA absorverá todos os órgãos da SUNAB, passando à coordenação e jurisdição do Ministério da Agricultura. A redação original sôbre a nova emprêsa de economia mista já foi apresentada ao Presidente Costa e Silva e, no momento, técnicos encontram-se na fase final da elaboração das normas que regerão o funcionamento do órgão que englobará tôda a política de abastecimento do atual Govêrno.

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto disse que êsse único organismo responderá com mais eficiência e propriedade aos reais objetivos da nova política do abastecimento, que incluirá as políticas setoriais de preços mínimos, organização de mercados agrícolas, armazenamento, estoques de segurança, exportação e importação de gêneros alimentícios, modernização da estrutura de comercialização e da produtividade da distribuição.

Disse que foi surprêsa a sua indicação para a SUNAB, a convite do Presidente Costa e Silva e do Ministro da Agricultura. Ressaltando que "não há, em tôda a complexa montagem governamental, outro órgão tão ligado ao dia-a-dia do povo quanto a SUNAB", o Sr. Cravo Peixoto afirmou "que êsse dia-a-dia está longe dos padrões a que tem direito a pessoa humana, e nos empolga o desejo de servir neste setor fundamental da administração pública, para aliviar a carga que a sufoca".

No momento em que ocorreu a transmissão do cargo realizada no Gabinete da SUNAB, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto respondeu ao discurso do Sr. Guilherme Borghoff com a afirmação de que "sabia estar recebendo de suas honradas mãos um cargo dos mais espinhosos do Govêrno".

— Quando aceitei a minha indicação — disse — muitos perguntaram-me com exclamações: você aceitou êsse abacaxi?

Explicou o nôvo dirigente da SUNAB que "alguém teria de ir para a chefia do órgão" e que "não poderia deixar de atender ao convite do Presidente Costa e Silva".

Querendo confirmar que realmente havia recebido um cargo espinhoso, o Sr. Guilherme Borghoff ressaltou em seu discurso de despedida:

— Quando ruir uma ponte na BR-2, você será o responsável, Enaldo; quando houver uma reforma cambial, você será responsável por seus reflexos, ou quando São Pedro mandar muita chuva no Sul ou nenhuma no Nordeste, você também será o culpado.

Em seguida o Sr. Guilherme Borghoff, que afirmou ao JB "ter entregue essa pesada cruz para outro", fêz votos de muitos êxitos ao nôvo Superintendente, "pois confio na sua coragem e na sua humildade, que bem conheço".

General da COBAL chama comerciante de mentiroso

O Presidente da COBAL, General Carlos de Castro Tôrres, disse ontem "estar em condições de contestar, inclusive com documentos", as últimas declarações do Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Sr. Carlos Sampaio, "o que me dá o direito de o chamar, desde já, de mentiroso".

Em suas declarações à imprensa, o Sr. Carlos Sampaio fêz alusões à venda condicionada de arroz em poder da COBAL à compra, pelos comerciantes, de feijão mexicano, bem como responsabilizou a emprêsa, em declarações passadas, pela venda de seus produtos sòmente aos grandes comerciantes em detrimento do pequeno varejista, "que não tem vez".

SEM CRÉDITO

Bastante irritado com o noticiário em que o Presidente do Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios fazia sérias denúncias contra, o General Castro Tôrres disse que "a palavra dêsse cidadão já não merece crédito depois que êle opinou que o feijão importado do México estava apodrecendo e acabou se desdizendo, isto é, declarando, pùblicamente, que essa mercadoria é de boa qualidade e se encontra em bom estado de conservação".

Educação é obrigatória a quartéis

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva recomendou ontem pessoalmente aos seus Ministros Militares, General Lira Tavares, Almirante Augusto Rademaker, e o Brigadeiro Sousa Melo, que tomem providências imediatas para a criação de escolas de alfabetização em cada unidade do Exército, da Marinha e da FAB.

Tais escolas de alfabetização, segundo explicou o Presidente, se destinam a atender a população local e não apenas aos militares e familiares lá sediados.

Esvaziaram o pneu de Fontenele

São Paulo (Sucursal) — O Coronel Fontenele foi surpreendido ontem em São Paulo: enquanto esvaziava os pneus de carros estacionados em lugares proibidos, alguém — que não foi identificado — esvaziou o pneu traseiro de seu carro oficial, parado em local permitido.

Para não reconhecer pùblicamente o fato, o Coronel saiu como se nada tivesse acontecido e parou no primeiro borracheiro, na Avenida Ipiranga, dizendo que um prego havia furado o pneu. Mas, o mecânico confirmou que o pneu estava apenas vazio.

O Governador Abreu Sodré interrompeu ontem seu despacho com os deputados estaduais da ARENA, para receber os Srs. Teobaldo de Nigris, Presidente da Federação das Indústrias; Brasílio Machado Neto, Presidente da Federação do Comércio; Daniel Machado de Campos, Presidente da Associação Comercial, e Júlio Vilela, do Instituto dos Arquitetos. Foram êles denunciar ao Governador os sérios transtornos que a Operação-Bandeirantes estaria trazendo à economia paulista.

Em resposta, o Governador prometeu que iria estudar as reivindicações apresentadas, encaminhando-as ao DET.

AUMENTO

A bancada do MDB na Assembléia tentou ontem obstruir os trabalhos legislativos até que o Coronel Américo Fontenele seja substituído na direção do Departamento Estadual do Trânsito e a sua Operação Bandeirantes — modificação radical no tráfego de São Paulo — anulada completamente.

A tentativa da Oposição foi, no entanto, anulada logo ao início pelos membros da ARENA, que compareceram em massa ao plenário, possibilitando a obtenção de número suficiente para o prosseguimento das sessões, apesar dos protestos do MDB e de um telegrama-ultimato enviado sôbre o assunto ao Governador Abreu Sodré.

Imprensa vai pagar mais caro o papel

Nova Iorque (UPI-JB) — Chegam agora a sete o número de indústrias — representando algumas das maiores produtoras de papel de imprensa do mundo —, que estão dispostas a elevar em três dólares o preço da tonelada do papel a partir de 1 de junho, pois mais duas — uma dos Estados Unidos e outra do Canadá —, anunciaram ontem a elevação.

A Boise (Idaho) C... Corp confirmou sua disposição em elevar o preço da tonelada do papel de imprensa em três dólares, o mesmo ocorrendo com o Spruce Falls Power And Paper Co Ltd, que anunciou em Toronto, no Canadá, que a partir de 1 de julho cobraria 142 dólares por tonelada.

Algumas emprêsas alegaram o custo elevado da produção do papel para justificar o aumento de três dólares por tonelada, mas a Associação dos Editôres de Jornais dos Estados Unidos manifestou-se contrária à medida.

Comissão da ponte se reúne hoje

Brasília (Sucursal) — No seu despacho de ontem com o Presidente Costa e Silva, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, anunciou que a Comissão para a construção da ponte Rio-Niterói terá sua primeira reunião hoje, no Rio.

O Ministro dos Transportes afirmou ainda que pretende concluir até o fim do ano as obras de duplicação da Rodovia Rio—São Paulo (Presidente Dutra) e dar um impulso decisivo nas obras de conclusão do tronco ferroviário Sul, o sistema que liga o Rio Grande do Sul à Brasília.

À ESPERA DA BOA NOTÍCIA

Deitados no chão ou em camas de caixotes, universitários aguardam, na promiscuidade da Casa do Estudante, que o nôvo Govêrno pelo menos ouça suas reivindicações

Estudantes pobres ocupam sede da USAID para obter atenção das autoridades

Universitários residentes na Casa do Estudante do Brasil, dizendo-se revoltados "com as péssimas condições de confôrto e higiene" que lhes são proporcionadas, ocuparam na madrugada de ontem os escritórios da USAID, no 10.º andar do mesmo prédio, e asseguram que de lá só sairão quando o Ministério da Educação ouvir-lhes as reivindicações.

O Ministro Tarso Dutra, ao tomar conhecimento do caso, enviou ao local, na Rua Santa Luzia, dois representantes para prometer aos universitários uma solução dentro de 48 horas, mas agentes do DOPS que chegaram em três viaturas, recolheram nove estudantes à Polícia Central, liberando-os pouco depois.

O DESCONFORTO

O prédio destinado à Casa do Estudante do Brasil tem doze andares, mas oito dêles foram cedidos a entidades estranhas como a USAID. Criada para abrigar estudantes de outros Estados que não têm recursos para manter-se no Rio, a instituição não dispõe — segundo informaram os rapazes — nem de camas e iluminação.

Os estudantes contaram que dormem sôbre fôlhas de jornal, os quartos são iluminados com velas, os banheiros são imundos e em cada quarto de nove metros quadrados moram seis rapazes. A Casa do Estudante do Brasil abriga 160 universitários.

VERBA INVISÍVEL

Segundo os estudantes, o Ministério da Educação costuma dar uma determinada quantia ao Diretor da Fundação, Sr. Aluísio Santiago Mesquita, para a compra de camas, lençóis, travesseiros e toalhas de banho. Até hoje, entretanto, os estudantes não viram o dinheiro e muito menos as compras.

Alegam que tudo que possuem é comprado com seus próprios recursos e, como não têm representantes junto ao Ministério da Educação nem qualquer pessoa do Departamento de Assistência ao Universitário, do MEC, os procura, os estudantes vivem sem poder apresentar suas reivindicações a quem de direito.

SEM POLÍTICA

Os estudantes declararam que não desejam envolver-se em problemas políticos: apenas querem conversar com o nôvo Ministro da Educação e dar-lhe conhecimento dos principais problemas que os afligem. Como até hoje tiveram dificuldades em manter contato com as autoridades do Ministério e, vendo que as perspectivas dêsse encontro eram cada vez mais pessimistas, decidiram pelo "movimento, que é pacífico e feito por estudantes autênticos".

As três viaturas do DOPS chegaram na Casa do Estudante do Brasil por volta das 10 horas, logo seguidas de um choque da Polícia Militar que se manteve à distância. Não houve choque entre estudantes e a PM que se limitou a levá-los até a Polícia Central onde foram submetidos a um ligeiro interrogatório. O prédio onde se localiza a Casa do Estudante permanece sob a vigilância de policiais à paisana que têm ordens para não prender nenhum universitário.

Um dos representantes do Ministério da Educação o Coronel Tarso Coimbra, depois de dar aos estudantes seu telefone e endereço particulares, mostrou-se disposto a manter uma reunião com o Ministro a fim de tentar solucionar o problema. A resposta deverá ser dada ainda hoje.

Crise de cigarros pode ser resolvida na reunião dos varejistas com Delfim Neto

Uma reunião com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto — talvez ainda esta semana —, poderá resolver definitivamente a crise de cigarros na Cidade, reaberta por alguns varejistas que se recusam a comprar o produto aos fabricantes porque o prazo de 30 dias para a solução do aumento da margem de lucros já se esgotou.

O Vice-Presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares, Sr. José Cunha Neto, disse que fêz um apêlo aos varejistas para que esperem o resultado da reunião com o Ministro, mas alguns não atenderam ao pedido, e estão preferindo vender balas e outros artigos, que dão lucro superior ao do cigarro, que é atualmente de 10,2 por cento.

DE NOVO

A crise na comercialização do cigarro ressurgiu ontem, quando alguns comerciantes reiniciaram o movimento de não receber novos fornecimentos. Caso o lock-out volte nas mesmas proporções do verificado no início do último mês, os fumantes disporão do produto apenas enquanto existirem estoques no comércio em geral.

Embora o Sindicato das Indústrias de Fumo nada informasse sôbre um possível aumento dos cigarros, alguns distribuidores vêem a solução do problema criado com a reclamação dos comerciantes sòmente com o reajustamento do preço para o consumidor.

Nos bares do Centro da Cidade, alguns vendedores estão com seus estoques quase esgotados, principalmente as marcas de cigarros da Sousa Cruz, e afirmam que não voltarão a comprá-las porque a fábrica quer que os varejistas continuem a pagar o Impôsto de Circulação de Mercadorias.

REUNIÃO

O Sr. José Cunha Neto afirmou que a reunião com o Ministro da Fazenda poderá ser realizada ainda esta semana, através do Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos Osório. Só não foi feita ainda porque o Ministro está ocupado com outros assuntos mais urgentes, como o pagamento de impostos atrasados.

Disse ainda o representante do Sindicato dos Varejistas que o prazo de 30 dias, que terminou na semana passada, não representa um limite rígido, mas foi uma satisfação dada à classe, que queria saber em quanto tempo o problema de margem de lucro poderia ser resolvido.

Chega ao STM habeas de Doutel

Deu entrada ontem no Superior Tribunal Militar o habeas-corpus impetrado pelo advogado Wilson Mirza em favor do ex-Deputado Doutel de Andrade, que teve os seus direitos políticos cassados durante o Govêrno Castelo Branco e "está sofrendo coação ilegal em virtude do procedimento criminal instaurado contra êle na Auditoria da 5.ª Região Militar", conforme esclarece o seu defensor.

Depois de alegar que a denúncia oferecida contra o ex-parlamentar, como incurso no Artigo 2.º da antiga Lei de Segurança Nacional, só foi recebida após a cassação do seu mandato; acrescenta o advogado: que "a denúncia, de manifesta inépcia, porque em desacôrdo com o disposto no Artigo 188 do Código de Justiça Militar, atribui ao paciente fatos que, à evidência, não constituem o crime do Artigo 2.º, inciso III da Lei 1 802".

Ourives dirá como foi espancado

O depoimento do ourives Artur da Rocha Passos hoje às 14 horas na Inspetoria Geral de Polícia sôbre os espancamentos que sofreu na 4.ª Subseção, e a exoneração iminente do Chefe da Delegacia de Vigilância, Delegado Pires de Sá, por proteger os detectives Orlando (acusado de subôrno), Ari e Almir (acusados de carrascos), eram os fatos mais comentados ontem na Secretaria de Segurança.

Artur da Rocha Passos acusou nominalmente os detectives Ari e Almir de o terem espancado a cassetetes na 4.ª Subseção, acusação que se estende ao detective Orlando, chefe daquela subdelegacia, por ter sido conivente com o espancamento, além de anteriormente ter sido denunciado como apanhador de propinas.

MERCADOR

O Delegado Pires de Sá, desconhecendo as ordens verbais que recebeu do Secretário de Segurança para afastar os três detectives, reuniu-se ontem com seus subordinados para recomendar-lhes "maior urbanidade com os presos, porque todo dia um caso vem a público", ao mesmo tempo que recomendava "capricho" nas estatísticas, para "desfazer qualquer dúvida sôbre a produção" do órgão que dirige.

Mãe de Portinari vê Sodré

São Paulo (Sucursal) — A Sra. Domingas Portinari, mãe do pintor Cândido Portinari, vai ser recebida, hoje, pelo Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré.

A mãe do falecido pintor vai agradecer ao Governador as providências que tomou pela preservação das obras do artista, em Brodósqui, sua terra natal.

Príncipe Bertil quer mais comércio entre a Suécia e o Brasil após sua visita

Em entrevista coletiva, o Príncipe Bertil, filho do Rei Gustavo Adolfo, declarou ontem, que espera como resultado prático de sua visita ao Brasil a intensificação das relações comerciais com a Suécia, acrescentando que os industriais do seu país estão interessados em comprar ferro e aço brasileiros.

Acompanhado do Conde Gustav Bonde e do Coronel Gosta Tegner, o Príncipe visitou o Governador Negrão de Lima, conversando com êle sôbre gôlfe e caça submarina durante dez minutos, tendo ainda jogado uma partida de gôlfe, formando dupla com Mário González. Viaja amanhã para Brasília, onde almoçará com o Presidente Costa e Silva, e depois irá a São Paulo.

INDÚSTRIAS

Informou o Príncipe, na entrevista coletiva, que a família real não tem interêsse econômico nas indústrias de capital sueco implantadas no Brasil, a maioria delas em São Paulo. Existem 35 firmas, sendo a SKF uma das mais importantes.

Referindo-se à Scania Vabis como uma das maiores indústrias de capital sueco no Brasil, informou o Príncipe Bertil que os caminhões brasileiros da fábrica são tão bons quanto os suecos. Os caminhões e ônibus da Scania Vabis são fabricados quase totalmente em São Paulo, sendo importadas apenas as caixas de câmbio.

O Príncipe Bertil disse que há 20 anos estêve no Brasil chefiando uma delegação comercial sueca que percorreu quase todos os países da América do Sul. Em sua atual visita, que não tem caráter oficial, espera melhorar as relações comerciais entre o Brasil e a Suécia.

MISSÃO

Terceiro filho do Rei Gustavo Adolfo e segundo na ordem de sucessão (o primeiro é o Príncipe Carlos Gustavo, seu sobrinho), o Príncipe Bertil, de 55 anos, tem o título de Regente da Suécia e é Contra-Almirante da Marinha.

Sua principal missão tem sido viajar pelo mundo para melhorar as relações comerciais com outros países: há 30 anos serve de intermediário entre empresários suecos e estrangeiros. Disse o Príncipe Bertil que o gôlfe e a caça submarina são dois de seus esportes preferidos. É o Presidente da Associação Sueca de Esportes e membro da Academia Sueca de Gastrônomos.

COM NEGRÃO

A rápida entrevista entre o Príncipe Bertil e o Governador foi realizada no Salão Nobre do Palácio Guanabara, sendo presenciada pelos Chefes das Casas Civil e Militar e do Cerimonial do Palácio Guanabara, Srs. Luís Alberto Bahia, Alcir Miranda Pereira e Leal Barbosa, pelo Conde Gustav Bonde e Coronel Gosta Tegner, que acompanhavam o Príncipe.

Os assuntos relacionados com a Suécia e o Brasil e mesmo com o Rio, quase não figuraram nas conversações, porque a caça submarina e gôlfe absorveram mais as atenções dos dois dirigentes. Ao sair disse o Príncipe que encontrou no Sr. Negrão de Lima "um profundo conhecedor do esporte".

JOGO DE GOLFE

De parceria com o campeão brasileiro Mário González, o Príncipe Bertil venceu ontem a partida de gôlfe realizada no Gávea Gôlfe Clube, conseguindo uma vantagem de sete buracos contra seus adversários Stig Sjostedt e Lars Norgron, suecos que moram no Brasil.

Na opinião de Mário González, "o Príncipe Bertil é um jogador muito bom, principalmente se levarmos em conta que é um amador, jogando sem muita freqüência. Em relação a mim, o Príncipe leva um *handicap* de dez tacadas, além do número perfeito por partida, que é de 68 tacadas".

PARTIDA

A partida começou às 14h 30m, tendo sido interrompida no 15.º buraco, por volta das 17 horas, pois o Príncipe foi obrigado a retornar para a Embaixada, onde ofereceu pouco depois uma recepção ao corpo diplomático.

Na primeira volta da partida, composta de nove buracos, o Príncipe e seu parceiro conseguiram uma vantagem de três pontos, que foi aumentada para sete na segunda volta, disputada apenas até o 15.º buraco e não até o 18.º, o número total de uma partida completa.

Como disse Mário González, "o Príncipe joga bem, estando parado desde novembro passado por causa do clima de seu País e nem por isso perdeu a forma, o que possibilitou que nós ganhássemos a partida, apesar de ela não ter sido terminada".

Universitários interpretam declarações de Tarso Dutra como reabertura de diálogo

A declaração do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, de que não vê como subversivos os movimentos dos estudantes, foi recebida pela maioria dos líderes universitários como uma prova de que o Govêrno cumprirá a sua promessa de reabrir o diálogo com a classe.

Os estudantes, à exceção dos radicais da esquerda, receberam bem a entrevista do Ministro, destacaram que a conclusão da Cidade Universitária deve ser encarada pelo Govêrno como uma obra prioritária e adiantaram que os Diretórios Acadêmicos de Medicina vão se reunir esta semana para organizar uma campanha para a conclusão do Hospital das Clínicas, na Ilha do Fundão.

BOA PERSPECTIVA

Os estudantes de Medicina, em conversa com o Reitor da UFRJ, souberam que há possibilidade de um acôrdo entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação para tratar do assunto.

A campanha dos estudantes será de caráter pacífico e terá como objetivo principal formar uma comissão que deverá ir até ao Ministro Tarso Dutra ou ao Presidente Costa e Silva, caso haja necessidade.

ROTEIRO DO MINISTRO

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, viajará às 7h de hoje para Brasília a fim de assistir ao pronunciamento do Presidente Costa e Silva sôbre a posição do Brasil na Conferência dos Presidentes, e de lá seguirá para Salvador e São José dos Campos.

O Sr. Tarso Dutra em Salvador assistirá à posse do Sr. Luís Viana Filho no Govêrno da Bahia, e em São José dos Campos presidirá, às 20h do dia 7, a inauguração da Faculdade de Filosofia da Fundação Valeparaibano de Ensino, devendo também encontrar-se lá com o Governador Paulo Pimentel e participar dos festejos do II Centenário da Cidade.

NÔVO DIRETOR

O Banco Bahiano da Produção, em reunião realizada em Salvador, elegeu para a sua diretoria o Sr. Isaldo Vieira de Melo, técnico de grande penetração nos meios bancários, do qual vem recebendo inúmeras homenagens de clientes e amigos do Banco Bahiano da Produção. Na foto, o nôvo diretor quando era cumprimentado por seus colegas de diretoria, Srs. Artur Miranda Lago e Paulo Kós

ARENA nega apoio à CPI sôbre a corrupção policial

O requerimento do Deputado Mac Dowell de Castro para formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar a corrupção na Polícia tem poucas probabilidades de conseguir o número regimental de assinaturas porque a ARENA, que teòricamente seria o Partido mais interessado, não quer assiná-lo.

O próprio líder da bancada da ARENA, Deputado Carvalho Neto, já afirmou que não assinará o requerimento porque o General Dario Coelho é amigo pessoal do Marechal Costa e Silva e enquanto êle fôr o Secretário de Segurança o pedido não terá seu apoio.

MÊDO

Quase tôda a bancada do MDB, o Partido do Sr. Mac Dowell de Castro, apóia o Governador Negrão de Lima e por isso não assinará o requerimento. A ARENA está dividida em duas correntes — a lacerdista e a que apóia o Govêrno federal — e deverá dar poucas assinaturas.

Os lacerdistas temem que o MDB, como já fêz na CPI anterior, aumente a área de investigação, estendendo-a até 1960 (período do Govêrno do Sr. Carlos Lacerda) para apurar os chamados escândalos da Fundação Otávio Mangabeira e dos mendigos. Os que apóiam o Govêrno federal seguem a opinião do Sr. Carvalho Neto.

Na atual legislatura duas CPIs conseguiram ràpidamente o número regimental de assinaturas. A primeira foi pedida pelo Deputado Silbert Sobrinho para investigar a concessão de empréstimos no BEG e a outra pelo Deputado Fabiano Vilanova para apurar as responsabilidades dos posseiros da Zona Rural.

Banqueiros depõem e saem livres

Elias Naval, Ranchado, Moleque 51 e Juvenil, bookemakers e banqueiros do jôgo do bicho e carteado da Zona Norte, já depuseram sigilosamente na Inspetoria Geral de Polícia, na sindicância aberta para apurar as denúncias do JORNAL DO BRASIL sôbre a contravenção e a corrupção policial, tendo negado qualquer espécie de subôrno.

Alegaram os banqueiros que desconhecem completamente "os bastidores da contravenção", pois são comerciantes estabelecidos, acrescentando que nada poderiam dizer sôbre o fornecimento de dinheiro para a Polícia, porque em suas atividades, tôdas lícitas, não têm contato de espécie alguma com policiais.

A Inspetoria Geral de Polícia está sendo muito cautelosa em sua sindicância para não atrair muito a atenção da imprensa e também porque está quase certa de que muito pouca coisa será apurada.

O Promotor Junqueira Aires, que está orientando os depoimentos, tem em sua pauta nomes de vários outros contraventores que serão ouvidos, dentre êles Humberto (Tijuca), **Cuia** (Vila Isabel), Natal (Madureira), **Pirolito** (Vaz Lôbo), **Miro** (Muda) e Castor de Andrade (Realengo e Bangu).

Os contraventores que já depuseram não gostaram da sindicância e prometeram a alguns policiais amigos que tomarão represálias se **big shots** como Eugênio e Mário Abade, Aristides Silva, **Ribeirinho**, Rafael Palermo e Francisco Amoroso também não forem ouvidos.

DELEGADOS TAMBÉM

Os delegados que foram citados nas denúncias dos jornais, muitos dêles acusados pelos próprios banqueiros como **arrochadores** (policiais que exigem dinheiro para permitir o jôgo em suas jurisdições), serão também interrogados.

Na pauta do Promotor Junqueira Aires, segundo informação de seus auxiliares, estão catalogados os nomes de tôdas as autoridades policiais envolvidas em casos de subôrno, que serão ouvidas também sigilosamente e na época julgada mais oportuna.

UM PROGRAMA DINÂMICO

D. Iolanda tomou posse na LBA com a promessa de que intensificará todos os seus serviços

D. Iolanda promete esfôrço para que não faltem nunca recursos aos planos da LBA

D. Iolanda Costa e Silva prometeu ontem, ao receber a Presidência da Legião Brasileira de Assistência das mãos de D. Maria Luísa Aragão, dar especial importância ao programa de vacinação e aos cuidados com a alimentação, tendo afirmado, a certa altura do seu discurso, que fará tudo para que não faltem recursos financeiros.

Mais de 300 pessoas compareceram à solenidade de posse, entre as quais o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, o ex-Ministro da Educação, Sr. Raimundo Moniz de Aragão, D. Ema Negrão de Lima, Marta Rocha Xavier de Lima e diversas espôsas de governadores e representantes dos Estados no Rio.

CHEGADA

A primeira dama chegou ao edifício da LBA, em frente à Base Militar do Aeroporto Santos Dumont, às 16 horas, acompanhada de sua nora, Sra. Lina Costa e Silva, e do Major Lair Andrade de Almeida. Ao descer do automóvel, um Mercedes Benz prêto, foi logo cercada por um grupo de estudantes, todos com a cabeça raspada e usando boinas azuis com as iniciais TCS — Turma Costa e Silva. Eram os ex-excedentes de Medicina, o mesmo grupo que mandou celebrar missa na Igreja da Santa Cruz dos Militares e convidou D. Iolanda para sua madrinha.

Sempre sorridente, ela cumprimentou a todos e, em seguida, se dirigiu ao 5.º andar do edifício, onde fica a sala da presidência da LBA. Foi recebida por D. Maria Luísa Aragão e diversos conselheiros. D. Iolanda usava um vestido azul claro, luvas e sapatos gêlo com fivela dourada, uma bôlsa pequena com listras coloridas, colar de pérolas e brincos pingentes, também de pérolas.

A POSSE

Em volta de uma mesa em forma de ferradura sentaram-se D. Iolanda, D. Maria Luísa e os 16 conselheiros da LBA. Foi lido o têrmo de posse, que a primeira dama assinou, e, a seguir na sala da presidência, foram servidas taças de champanha.

Quando D. Iolanda Costa e Silva chegou ao auditório, no 8.º andar do edifício — onde se realizou a transmissão do cargo — mais de 300 pessoas saudaram a sua entrada com uma salva de palmas. Ela acenou para o auditório e sentou-se ao centro da mesa, tendo ao seu lado D. Maria Luísa Moniz de Aragão, que imediatamente deu por aberta a sessão e pronunciou o seu discurso de despedida, de quatro laudas.

— Em verdade, termina neste momento o nosso mandato e, com êle, as responsabilidades que oneram os nossos fracos ombros — disse ela a certa altura. Mas, porque bem conhecemos esta instituição, o bem que faz, o apoio que representa para tantas mães brasileiras ao desamparo, o teto, o medicamento, o pão que dá a tanta criança doente e desvalida, não mais podemos nos desinteressar do seu destino.

— Se não alcançamos quanto pretendíamos, é que muito aspiramos em razão da santa causa a que servíamos. Aquietamo-nos, humildes, na certeza de lhe têrmos dedicado em três anos de exercício da presidência desta Casa não só tôdas as horas do dia, mas todos os minutos de cada hora.

HOMENAGEM

Após o seu discurso, D. Maria Luísa Aragão chamou os representantes dos estudantes, que queriam homenagear a nova presidente da LBA. Dois estudantes, um rapaz e uma môça, se aproximaram e entregaram a D. Iolanda uma caixa azul de couro, contendo um têrço de madrepérola. Ela recebeu o presente e abraçou e beijou o rapaz e a môça, gesto que os excedentes, que haviam se sentado no fundo do auditório, aplaudiram entusiàsticamente. Em resposta aos aplausos, D. Iolanda atirou, com a mão, um beijo para o auditório, de onde vieram novos aplausos e alguém afirmou:

— Mas como ela é simpática...

D. Maria Luísa Aragão mantinha-se séria durante tôda a solenidade.

D. IOLANDA FALA

Em seu discurso, pronunciado a seguir, D. Iolanda Costa e Silva disse que recebia a presidência da LBA "com grande honra e entusiasmo":

— A um tempo comovida e entusiasmada pelo privilégio de poder contribuir para importantes programas, como o da proteção à infância, à adolescência, à maternidade. Entusiasmada e comovida pela oportunidade de cooperar, de forma direta, com o Govêrno de meu marido, cuja meta, tantas vêzes anunciada, é o homem; dêsse homem cujo bem-estar é uma obrigação do Estado; dêsse homem que tem direito à educação, que deve ser cuidado em sua saúde e precisa ter facilitada a conquista de sua alimentação.

— A Legião Brasileira, que, como sabemos, tem por importante escopo a promoção social da família — célula-mater da sociedade e sustentáculo da Nação — é, pois, por sua própria natureza, uma das fôrças que devem ser conjuradas no esfôrço geral de redenção do homem brasileiro. Aliás, justiça é reconhecer o excelente trabalho levado a cabo pela administração que me antecedeu e que revelou, em tôdas as ocasiões, espírito público, vontade de servir e acendrado patriotismo.

Após o seu discurso, D. Iolanda Costa e Silva foi levada outra vez para a sala da presidência, onde assinou os primeiros atos: nomeou o Sr. Rinaldo de Lamare para superintendente, Sr. Otávio Durval Méier e Barros para Procurador-Geral, Sr. Sérgio Chermont Ribas, Assistente Técnico e Sr.ª Alba Garcia de Azevedo, Assistente da Administração.

ÚLTIMOS ATOS

Os últimos atos de D. Maria Luiza Aragão foram as inaugurações dos centros sociais de Ramos, no Rio, e de Taguatinga e Sobradinho, em Brasília.

D. Iolanda Costa e Silva é a sétima presidente da LBA e a 3.ª primeira dama a assumir o pôsto. Antes dela ocuparam o cargo: D. Maria Luiza Aragão, D. Maria Teresa Goulart, Sr. Mário Pinotti, D. Anita Carpenter Ferreira e o Sr. Otávio Rocha Miranda (que faleceu no exercício), D. Sara Kubitschek não exerceu a presidência porque dedicou-se às Pioneiras Sociais.

Servidores querem aumento, 13.º salário e revogação de vários decretos de Castelo

Os servidores públicos vão recorrer ao Presidente Costa e Silva para que as reivindicações da classe sejam atendidas e lhe entregarão, através de audiência que será solicitada, dois memoriais, o primeiro solicitando o reajustamento de seus vencimentos e o pagamento do 13.º salário, e o segundo a revogação de vários decretos que suprimiram direitos dos funcionários.

Ao mesmo tempo em que o Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, Sr. Bisneir Maiani, anunciava estas medidas, o Presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, Sr. Ibani Ribeiro, entregava uma carta, ontem, ao Diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, Sr. Belmiro Siqueira, pedindo um nôvo aumento para a classe, "não inferior a 80%".

AS REIVINDICAÇÕES

O Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, Sr. Bisneir Maiani, informou ao JORNAL DO BRASIL que a audiência com o Presidente Costa e Silva será solicitada tão logo estejam redigidos os dois memoriais que lhe serão entregues na ocasião, pedindo, um, reajustamento de vencimentos que complete a campanha dos 100% feita no Govêrno passado, dos quais só foram concedidos 25%, e outro, a revogação de leis e decretos-leis baixados pelo ex-Presidente Castelo Branco, suprimindo diversos direitos dos servidores públicos.

Os 25% de aumento concedidos naquela ocasião — disse — já foram consumidos nestes três primeiros meses dêste ano, independente dos novos reajustamentos de aluguéis e de outros aumentos do custo de vida, previstos para os próximos dias.

— Os dois memoriais mostrarão ao Presidente Costa e Silva, através de dados objetivos, que os funcionários públicos já estão assustados com a situação difícil em que se encontram e, dentro em breve, se esta situação não fôr modificada, não terão nem mais condições de comparecer ao trabalho.

Justificando a validade do pagamento do 13.º salário nos funcionários, afirmou o Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil que muitos dêstes funcionários, que trabalham em autarquias e emprêsas descentralizadas, com contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, não recebem esta gratificação, o que é ilegal.

APREENSÃO

O Presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, Sr. Ibani Ribeiro, afirmou que a campanha dos funcionários públicos inclui, além do reajustamento salarial, a aposentadoria aos 30 anos de serviço para os homens e o andamento dos processos de readaptação, pois existem cêrca de 76 mil casos parados no antigo DASP.

Na carta que entregou ao Diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, Sr. Belmiro Siqueira, diz o Presidente da ASCB que "o funcionalismo está bastante apreensivo com o tratamento que vem recebendo do Govêrno federal, de uns anos para cá, culminando com a verificação de que a classe recebeu, nestes últimos três anos, 171% de aumento, em confronto com as demais classes assalariadas, que tiveram um aumento mínimo de 250%, o que dá uma diferença de 80% no menor caso".

— Esta desvalorização de vencimentos no funcionalismo público federal implica, forçosamente, no abandono da função pública pelos mais capazes, e no desestímulo àqueles que ficam e arcam com o ônus de manobrar a máquina administrativa.

Após frisar que a eleição do Marechal Costa e Silva veio trazer para o funcionalismo novas esperanças, diz a carta que "os últimos decretos-leis não foram muito encorajadores para o Serviço Civil brasileiro: a degola do ex-DASP de órgãos vitais na engrenagem da sistemática das atividades gerais, que poderiam não funcionar muito bem, não foi certa, pois a culpa não era de sua organização e pioneirismo, mas da falta de estímulo que o Govêrno não deu".

Prossegue o documento afirmando que o que veio substituir esta organização foi uma engrenagem que, tirando a fôrça coordenadora de direção dos Departamentos de Administração, será marcada pela fôrça que terão os Chefes de Gabinete e a falta de função dos Secretários Gerais e mesmo os Inspetores de Finanças. Tudo isto para se chamar pomposamente de reforma administrativa.

"Voz" só pode vir de Brasília

Brasília (Sucursal) — Ao tomar conhecimento de que o programa *A Voz do Brasil* fôra transmitido do Rio na segunda-feira, o Presidente Costa e Silva determinou que de hoje em diante tôdas as irradiações sejam feitas de Brasília. O Presidente da República foi surpreendido com a irradiação do programa do Rio de Janeiro e deu instruções para que fôssem sustadas as providências tomadas pelo Sr. Mário Neiva para que as transmissões fôssem feitas da Guanabara "em caráter provisório".

ARENA tem 2 para suceder Lopo Coelho

O Presidente da ARENA carioca, Deputado Flexa Ribeiro, seguiu ontem para Brasília e, quando voltar, convocará reunião da Executiva, para preenchimento do cargo de secretário-geral, vago com a renúncia do Deputado Lopo Coelho e que está sendo disputado pelos Deputados Célio Borja (estadual) e Cardoso de Meneses (federal). O primeiro tem apoio dos setores mais jovens do Partido, enquanto a candidatura do segundo é defendida pelos setores mais conservadores da ARENA carioca. O Deputado Flexa Ribeiro afirmou ontem que não pretende tomar partido de nenhum dos nomes que venham a ser apresentados.

Teco-teco mata 2 em Nova Iguaçu

Quando tentavam aterrissar às 16h45m de ontem no Aero Clube de Nova Iguaçu, o Comandante Olopércio Joaquim Lins de Albuquerque e seu acompanhante Henrique Mesquita levaram o teco-teco que pilotavam (PP-APX), a chocar-se contra um pequeno morro próximo ao campo de aviação, morrendo o primeiro no local do desastre e o segundo pouco depois no Hospital Nova Iguaçu, para onde fôra levado.

O Comandante Lins de Albuquerque era um milionário do ar, ex-pilôto da Real-Aerovias, enquanto Henrique era pára-quedista do Exército. Embora o acidente tenha ocorrido à tarde, até à noite a Delegacia de Nova Iguaçu nada sabia do caso, dizendo o policial ali de plantão que não havia registro do acidente. Nem se sabia se o perito tinha ido ao local, porque o mesmo saíra antes para verificar um outro caso, em Itaguaí.

Relator da CPI do dólar é da Oposição

Brasília (Sucursal) — A Oposição conseguiu, após quase uma hora de entendimentos, ficar com a função de relator na CPI da Câmara sôbre o escândalo do dólar — Sr. José Maria Magalhães (MG) —, cabendo à ARENA o cargo de Presidente e de Vice-Presidente, com os Deputados Elias Carmo (MG) e Alípio Carvalho (PR), respectivamente.

A CPI terá nova reunião amanhã para discutir o roteiro dos trabalhos que será elaborado pelo relator e para ouvir o Deputado Mário Covas como autor do requerimento que criou a comissão.

ENTENDIMENTOS

Inicialmente, à ARENA desejava os cargos de Presidente e relator da CPI, fato que recebeu protestos dos representantes da Oposição, principalmente dos Líderes Mário Covas e Paulo Macarini. Posteriormente, o Sr. Daniel Faraco, credenciado pela liderança, comunicou que a ARENA concordara em deixar a função de relator com um representante do MDB.

RIGOR

O Sr. Elias Carmo, logo após sua eleição para Presidente da CPI, disse que não medirá esforços para apurar "com o maior rigor e seriedade" a denúncia feita sôbre o escândalo do dólar, por ocasião da recente reforma cambial decretada no Govêrno anterior. Lembrou que a comissão terá o prazo improrrogável de 90 dias para as investigações, estando certo que todos "agirão com patriotismo na tarefa, a fim de que o Congresso seja ainda mais respeitado pela opinião pública".

O Deputado Fernando Gama (MDB — PR) sugeriu que a CPI convoque para prestar depoimentos, além dos Presidentes do Conselho Monetário Nacional, Banco Central e Banco do Brasil, militares categorizados do SNI e do Serviço Secreto do Exército, "para que colaborem com o Congresso e informem o que já foi apurado sôbre o assunto".

Chuvas em Sergipe provocam desabamentos em Aracaju e alagam lavouras no interior

Aracaju (Correspondente) — Quase todos os bairros de Aracaju e algumas cidades do Estado se encontram totalmente inundadas em virtude das chuvas que têm caído sôbre a região, sendo que na capital várias residências localizadas nos bairros pobres desabaram, já existindo grande número de desabrigados.

Também a agricultura do Estado foi duramente atingida, pois as plantações estão alagadas, além das rodovias, em conseqüência de inúmeras quedas de barreiras. Por outro lado o Instituto de Meteorologia do Ministério da Agricultura prevê para Sergipe hoje, tempo bom, com instabilidade ocasional e ventos fracos.

CALAMIDADE

Os bairros mais atingidos em Aracaju foram Dezoito do Forte, Palestina, Cidade Nova, Japãozinho e Esperanto.

As rodovias que ligam Aracaju ao Norte do Estado se encontram em péssimo estado, sendo que algumas delas se apresentam com profundas escavações, segundo informações da Administração do Estado e de motoristas de ônibus que exploram linhas para o interior do Estado.

A agricultura, que começava a apresentar indícios de melhoria de safras, principalmente as lavouras de cereais e hortículas, sofreu grandes prejuízos com as chuvas.

O PREJUIZO MAIOR

Em Aracaju ocorreu o maior dano material, onde instalações da garagem do DNOS desabaram sôbre veículos do órgão, causando prejuízos de milhares de cruzeiros novos.

Israel dará Secretarias à Oposição

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro concluiu ontem todos os entendimentos que vinha mantendo com a ARENA, visando a uma completa integração política no Estado, tendo reservado uma faixa para um acôrdo posterior com o MDB, ao qual serão destinadas duas Secretarias.

Trote da Escola de Química se transforma em doação de sangue por 70 calouros

Setenta calouros da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro invadiram alegremente, ontem pela manhã, as escadas, salas e sacadas do Instituto de Hematologia, no Largo da Lapa, para uma doação coletiva de sangue. Antes de serem chamados, cantaram e tocaram violão.

A doação substituiu o trote tradicional, e como, desta vez, tomara um sentido humano, a Superintendência de Serviços Médicos (SUSEME), mandou-os ao IH num dos seus ônibus, que, antes, percorreu o Centro da Cidade ostentando faixas que diziam: "Salvem vidas doando sangue. Escola de Química. Calouros."

O MAIOR

O primeiro calouro a sentar-se na cadeira inclinada para doação foi o jovem Eliel Pereira Hermell, de 19 anos, que integra o time de basquete do Tijuca Tênis Clube. Mas a enfermeira Nair Rocha retirou-lhe apenas 300 gramas de sangue, "porque o rapaz não possui o pêso ideal para a sua altura: 75 quilos para 1,86m.

A chamada nominal dos calouros-doadores foi feita pelo aluno do 2.º ano da Escola, Abrahan Zakon, que informou ao Sr. Kohl Neto, Chefe do Serviço de Administração do Instituto de Hematologia, que hoje, outros 70 calouros estarão lá.

Abreu Sodré sentiu náuseas ao conversar com deputados da ARENA e vai descansar

São Paulo (Sucursal) — Por determinação de seu médico, o Sr. Abreu Sodré está em repouso absoluto em sua residência particular, no Jardim Europa, desde as 12 horas de ontem, quando o Governador empalideceu e sentiu náuseas, no momento em que conversava com alguns deputados da ARENA, no Palácio dos Bandeirantes.

Os parlamentares — entre êles alguns médicos — socorreram o Sr. Abreu Sodré, que logo depois era atendido pelo médico particular, Dr. Mário Silveira Magalhães, que diagnosticou estafa.

INDISPOSIÇÃO

Acompanharam o Governador, até sua residência, o Chefe da Casa Militar, Coronel Edmur de Moreira Sales, e o Subchefe da Casa Civil, Sr. Hélio Mota, que estão incumbidos de receber os amigos e assessôres que desejam saber sôbre seu estado de saúde. A tarde, o Serviço de Imprensa do Palácio dos Bandeirantes distribuiu a seguinte nota:

"O Governador Abreu Sodré, durante os seus despachos da manhã de ontem, sentiu-se ligeiramente indisposto. Por essa razão, os compromissos restantes de sua agenda foram transferidos para hoje."

GALOPE REQUER OBSERVAÇÃO

José Luís Pedrosa acompanhou na manhã de ontem, com muita atenção, o exercício dos animais inscritos nas três corridas da semana

Terres depõe no inquérito denunciando profissionais

O freio J. Terres foi chamado à Comissão de Corridas para explicar a sua participação no caso do animal Cantagalo, e após devidamente interrogado pelo diretor Wilson Ferreira, resolveu contar tudo quanto sabia a respeito de páreos moles na Gávea, tendo então feitos revelações sensucionais que impressionaram vivamente aos dirigentes que estavam presentes àquela reunião.

Quanto à maneira dolosa como conduziu Cantagalo, J. Terres não negou que tinha realmente puxado o animal do treinador Olímpio Pinto, tendo ainda acrescentado o nome do indivíduo que lhe deu determinada soma para sair da formação da dupla. Mesmo estando tudo no mais absoluto sigilo, sabe-se que muitos jóqueis e treinadores foram acusados pelo freio gaúcho.

INQUIETAÇÃO

Ontem pela manhã, na Gávea, o assunto do dia entre os profisionais, era justamente as acusações de J. Terres, notando-se que alguns jóqueis e treinadores não podiam conter a inquietação de que estavam possuídos. O que foi dito aos Comissários por J. Terres era, até ali, um verdadeiro pesadelo para muitos dêles.

Não se limitou J. Terres a apontar apenas os profissionais que se acham envolvidos em páreos moles, mas foi mais adiante, dizendo os nomes dos indivíduos que freqüentam a Gávea e, são os culpados diretos pela maioria de carreiras com resultados imprevistos.

ANDA SUMIDO

Depois das suas declarações, J. Terres não foi mais visto pelas imediações do Hipódromo da Gávea, não tendo mesmo ontem dormido em casa — Rua dos Oitis, 44 — onde sua locadora disse ter até agora recebido inúmeros telefonemas chamando pelo jóquei.

Apesar de algumas informações, de que J. Terres já teria embarcado de volta para o Paraná, a verdade é que êle se acha escondido na casa de um amigo em Copacabana, pois teme violências por parte daqueles que acusou nas suas declarações à Comissão de Corridas.

MAIS VISADOS

Ainda quando estava prestando declarações, J. Terres solicitou pelo telefone a presença, na Comissão de Corridas, do seu companheiro de quarto, J. Santana, que estava sendo chamado pelos comissários, já que era um dos mais fortemente acusados. Entre os nomes ainda citados, aparecem os de Valdemar Alves e Moacir Canejo, que se somam a mais de 20, possìvelmente. As bancas onde os profissionais iam buscar o dinheiro também foram apontadas por J. Terres, que teria dado igualmente o preço de cada um para tirar fora do jôgo um animal favorito.

PROVIDÊNCIAS

Apesar do sigilo que vem sendo feito a respeito do assunto, a verdade é que a Comissão de Corridas colocou vários investigadores no caso, para poder sentir a extensão do mal que vinha sendo praticado abertamente no Hipódromo da Gávea.

Depois de ter provas reais sôbre a atividade dolosa de muitos, é possível que venham a acontecer punições severas, pois há muito tempo que os responsáveis pelas carreiras na Gávea estavam com vontade férrea de moralizar as competições. Outro fato que foi mandado investigar diz respeito ao freio O. Cardoso, que recentemente comprou um salão de beleza na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, por NCr$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos), pois somando os seus ganhos de comissão não daria para dispender tal importância.

PRIMÁRIO

Um fato que não passou despercebido aos comissários foi a maneira como J. Terres se comportou quando interrogado, pois mostrou ser realmente primário, tendo na maior parte do tempo colocado as mãos na cabeça, num sinal evidente de que sòmente ali teria sentido a extensão de todo o mal que praticou. Ficou mudo por vários minutos, porque as palavras custavam a lhe brotar dos lábios.

Programas com chaves para corridas do fim de semana nos 18 páreos programados

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 300,00. Kg.

1—1 Feitiço da Vila .... x 57
2—2 El Matrero .... x 57
3 Tom Jones 2 57
4—3 Celso .... x 57
5 Flattery 1 57
4—6 Corcel .... x 57
" Snowking .... x 57

2.º PAREO — Às 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00.

1—1 Urutau .... x 57
2—2 Seu Mozart .... x 58
3 Sinai .... x 55
3—4 Espadim .... x 54
5 Jilto .... x 56
4—6 Juc-Jac 1 54
7 Lord Cedro .... x 57

3.º PAREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00. Kg.

1—1 Emenda .... x 57
2 Arteira 3 54
2—3 Cantarola .... x 56
4 Pakori 1 55
3—5 Cambroeira .... x 54
" Eulaia 2 57
4—6 Fabienne .... x 54
7 Ana Maria .... x 55

4.º PAREO — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00. Kg.

1—1 Arandê 9 55
2 Rás Gussa 1 55
2—3 Urussaba 6 55
4 Exclusiva 3 55
3—5 Uvacha 2 55
6 Igaruama 8 55
4—7 Gauchinha Linda 5 55
8 Pique 7 55
9 Thelena 4 55

5.º PAREO — Às 15h35m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (PROVA ESPECIAL) — (GRAMA). Kg.

1—1 Olalá 4 52
2—2 Fontanella 2 55
3 Estria 1 52
3—4 Happ Widow .... x 52
5 La Française .... x 54
4—6 Prima Donna .... x 54
7 Lady Godiva 3 52

6.º PAREO — Às 16h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (GRAMA). Kg.

1—1 Good Girl 2 56
2 Slap-Bang .... x 56
2—3 Old Neide .... x 56
4 Laura 3 52
3—5 Gateza .... x 56
6 Serein .... x 56
4—7 Gava 1 56
8 Groa 4 56

7.º PAREO — Às 16h45m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING). Kg.

1—1 Hall 5 55
2 Mifalah 9 55
3 Belvedfre 1 55
2—4 Expto 67 .... 6 55
5 Lole 8 53
6 Umeral 12 55
3—7 Infinito 10 55
8 Milleto .... x 55
9 Maruco 2 55
4-10 Iraty 4 55
11 Isnard 3 55
12 Asterix 7 55
13 Afoito 11 55

8.º PAREO — Às 17h20 — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 — (BETTING). Kg.

1—1 Saga 2 57
2 Quataine .... x 57
2—3 Secret Love .... x 57
4 Diorling .... x 57
3—5 Ameline .... x 57
6 Arablue 3 57
4—7 Miss Kadina .... x 57
8 Estoniana .... x 57
9 Samotrácia 1 57

9.º PAREO — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING). Kg.

1—1 Cantagalo 3 56
2 Branddock 5 56
2—3 Guinéu 6 56
4 Travêsso 7 56
3—5 Dunhill .... x 56
6 Boucheron 2 56
4—7 Penógrafo 4 56
" Violento 1 56

"STARTER"
Nilor Tomé de Macedo

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13h30m — 2 000 metros — NCr$ 960,00 — (AREIA). Kg.

1—1 Aventureiro .... x 51
2—2 Meloso .... x 59
3—3 El Emir .... x 57
4 Jeune-Prince .... x 50
4—5 Fiel .... x 58
" Cantilever .... x 50

2.º PAREO — Às 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 Kg.

1—1 Benuto .... x 53
2—2 Frisson 2 53
3 Krivolo .... x 53
3—4 Fronton 1 53
5 Incat .... x 53
4—6 Desatino .... x 53
" Fluido .... x 53

3.º PAREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 100,00. Kg.

1—1 Ealinga 1 54
2 Zolla .... x 57
2—3 Fair Miss 3 58
4 Darlene .... x 57
5 Jazida .... x 56
3—6 Negra do Sul .... x 56
" Miss Eliete .... x 53
7 Escolha .... x 58
4—8 Majô .... x 58
9 Fafa 4 58
10 Maria Cambalhota 5 56

4.º PAREO — Às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00. Kg.

1—1 Estilheira .... x 56
2 Old Flame .... x 52
2—3 Freness 2 56
4 Solderâ 2 56
3—5 Eryma .... x 56
6 Happy Moon .... x 52
4—7 Parniaguá 1 56
8 Deidade .... x 52
9 Azores .... x 52

5.º PAREO — Às 15h35m — 1 200 metros — (PRÊMIO BARÃO DE PIRACICABA) — NCr$ 4 000,00. Kg.

1—1 Maus 2 55
2 Randana 6 55
2—3 Akron 8 55
" Baliza 3 55
3—4 Amoreira 1 55
5 Invitation 10 55
6 Essula 4 55
4—7 Elmira 5 55
" Haé 9 55
" Héia 7 55
" Karajaná .... x 55

6.º PAREO — Às 16h10m — 1 400 metros — NCr$ 1 100,00. Kg.

1—1 Styx .... x 58
2 Mister Charles 1 57
2—3 Guardi .... x 56
4 Zapi 2 57
5 Fass-Bier 3 53
3—6 Motur .... x 54
7 Évano .... x 55
8 Eláu .... x 55
4—9 Bomarc 4 58
10 Bahramdiso 6 53
11 Dintel 5 56

7.º PAREO — Às 16h45m — 1 500 metros — NCr$ 1 300,00 — (BETTING). Kg.

1—1 Beaurevers 9 57
2 Tartufo 11 57
3 Gigue 3 55
2—4 Molicho .... x 57
5 Mignaro .... x 57
6 Getecê 7 55
3—7 Realve 6 57
" Washington 2 57
8 Forgotten 1 57
4—9 Massacre 8 57
10 Sotero 4 57
11 Lippi 10 57
12 Purião (*) 5 57
(*) ex-Empenho ....

8.º PAREO — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — (AREIA). Kg.

1—1 Quebra-Cabeça 2 56
2 Irrapu .... x 56
3 Goga 8 56
2—4 Gibeline 7 56
5 Sabatina 1 56
6 Socila 6 56
3—7 Gasconha 3 56
8 Alânia .... x 56
9 Mascotita 10 56
4-10 Albarelle 4 56
11 Quarentena .... x 56
12 Florzinha 5 56
13 Fain 9 56

9.º PAREO — Às 17h55m — 1 000 metros — (PROVA ESPECIAL) — (BETTING) — (AREIA) — NCr$ 1 600,00. Kg.

1—1 Fairy Flower 3 57
2 Trucha .... x 52
2—3 Velvetta 1 54
4 Groa 2 52
3—5 Lutine .... x 56
6 Cavada .... x 53
4—7 Tallsca .... x 57
" Luna .... x 55

Rajan agradou ao observador para correr amanhã à noite

Rajan agradou aos observadores no apronto para a corrida de amanhã, à noite, no Hipódromo da Gávea, completando 700 metros em 45"2/5, pelo centro da pista, na direção do jóquei J. Borja, que o conduzirá no compromisso oficial do quinto páreo na milha.

Judex, anotado na carreira imediata — sexta do programa — desceu a reta com grande facilidade, em tôrno de 37" para os 600 metros, com desembaraço, demonstrando reunir condições para influir no resultado da competição, em percurso normal.

GIRALUZ

Hand (O. F. Silva) desceu a reta em 38", com seu pilôto muito sereno. Halestina (J. Brizola) igualou e arrematou quase da mesma forma. Giraluz (J. Machado) melhorou para 36"2/5, com grande facilidade e entrando a reta a mais do centro da pista.

Giraluz da forma como aprontou, ficou como fôrça indiscutível, e para vencer, basta confirmar. Hand, Halestina e Hermânia decidirão a formação da dupla.

MISS MORUMBI

Bojudo (S. Silva) deu um passeio na pista de 31" os 360. Miss Morumbi (O. F. Silva) os 360 em 23"2/5, muito à vontade e Carapálida (J. Machado) os 700 em 46" 2/5, com algumas sobras.

Bojudo está pronto para vencer após seu reaparecimento. Miss Morumbi, Carapálida, Mais Teu e Good Charm, na expectativa, ainda com chance.

FORMULA

Miss Fá (L. Carvalho) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 39" a reta. Formula (A. Ramos) de um pique de 360 de 22"2/5, agradando muito. Volige (O. Cardoso) a reta em 39", um pouco ajustada no final e Bad Girl (J. Baffica) vindo de mais longe, completou os 360 em 24", sem convencer, pois arrematou em péssimas condições.

Kirinéa, mesmo não inspirando muita confiança, pela forma que atravessa, é uma boa indicação, diante de La Garçone, Formula e Ridare.

PIRINA

Altalin (R. Carmo) manheirando muito, assim mesmo ainda trouxe 22" para os 360. Gold Express (A. Ricardo) aumentou para 23", com seu jóquei muito tranqüilo. Ipirá (C. Morgado) não se empregou nesta partida de 41"2/5 a reta e Pirina (J. Brizola) chegou correndo muito em 38" a reta.

Pirina querendo correr o que sabe dificilmente encontrará quem a domine, mas como ainda não revelou o que sabe, pode perder para Gold Express, ficando Altalin, Quanúsia e Sapa na expectativa.

RAJAN

Rajan (J. Borja) pelo centro da pista e com alguma facilidade, trouxe 45"2/5 os 700. Good Hound (A. Ricardo) vindo de mais longe, trouxe 39" para a reta, sem nunca ser ajustado. Jangadeiro (I. Oliveira) em progressos, trouxe 46" os 700, com seu jóquei muito acomodado. Caucasiana (J. Reis) os 800 em 53", à vontade e sempre pelo centro da cancha. Encarna (J. Tinoco) arrematou com muito boa ação em 45"2/5 os 700 e Pacoca (J. Pedro F.) aumentou para 46"2/5, um pouco ajustado. Sinoco (R. Carmo) a mais do centro da pista assinalou 52"1/5, os 800, deixando excelente impressão. Este (A. Ramos) deu um passeio de 40" a reta e Salomé (J. B. Paulielo) muito contrariada, registrou 46" para os 700.

Rajan, que vem de um fracasso e que voltou a agradar, será a melhor indicação, não devendo contudo se descuidar de Este, Caucasiana, Jangadeiro e Sinoco, que andam muito bem.

JUDEX

Intermezzo (J. Correia) os 700 em 50", de carreirão e Descanso (L. Correia) melhorou para 47", agradando muito. Hemicilio (J. Negrelo) deixou melhor impressão nesta partida do que no seu floreio da distância, trazendo 45"2/5 os 700. Arapova (F. Estêves) a reta em 38"2/5, com algumas reservas. Fantail (J. Silva) a pouco mais do centro da pista, registrou 51"2/5 os 800, com algumas reservas e Quaranta (J. B. Paulielo) os 700 em 45", deixando excelente impressão. Judex (J. Machado) vindo de mais longe finalizou a reta em 37", com grande facilidade. Majesté (R. Carmo), muito leve, arrematou em condições iguais, sòmente ajustado para 37"2/5. Alfredo (J. Reis) os 800 em 54", com sobras e Dingo (J. Marinho) vindo de mais longe, completou os 600 em 39", com muito boa desenvoltura.

Descanso, Aimberê, Quaranta, Judex, Alfredo e Dingo, são os melhores nomes devendo, entre êles, sair vencedor.

APIS

Apis (S. Cruz) os 360 m 23"2/5, com rara facilidade e quase juntinho à cêrca externa. Eagle Stone (J. Borja) os 700 em 46", com sobras, e Motivo (N. Lima) a reta em 39"2/5, com ação apenas regular.

Apis que vem se aproximando do espelho, poderá fazê-lo agora com sucesso. Portofino, Questura, Pai-Pai e Eagle Stone, são candidatos à vitória, no caso de um fracasso de Apis.

J. Borja monta favoritos do público amanhã e tem certeza que vence duas

J. Borja, que monta cinco animais na corrida noturna de amanhã, afirmou que três são fôrças do páreo em que estão alistados, e normalmente devem vencer, pois estão bem de estado e os seus adversários não lhe metem mêdo nesta oportunidade.

— Higyra, Rajan e Intermezzo são todos cabeça-de-chaves — número um — e isto deve bastar para vender jôgo — explicou J. Borja —, daí a minha grande preocupação de caprichar com êles amanhã. Acredito que as três possam vencer sem muito embaraço.

REGULARES

Já sôbre Eagle Stone e Hermânia, J. Borja prefere dizer que as suas possibilidades de sucesso são apenas regulares, mas deixou claro que acredita muito numa possível vitória de Hermânia, caso a raia passe a ficar pesada na noite de amanhã.

Na carreira mais importante de amanhã, J. Borja dirigirá o favorito Rajan, animal que vem trabalhando bem nas últimas semanas e não confirma, pois vem chegando longe sem dar quase impressão.

— Acredito que Rajan goste mais de ser corrido para uma atropelada forte no final, e vou conduzi-lo assim, esperando derrotar Jangadeiro, que dizem ter um trabalho realmente dos melhores para correr aqui. Mas, Rajan desta feita deve reabilitar-se totalmente.

Quanto a Intermezzo, J. Borja diz que depois de um descanso reparador sua chance de retornar ganhando é grande, porque corre sempre bem quando não é apurado seguidamente em carreira.

C. Morgado diz que Baliza é sua montaria domingo

Carlos Morgado espera montar Baliza domingo no Prêmio Barão de Piracicaba, pois a pensionista de Paulo Morgado, com a ausência de J. Machado — vai dirigir Invitation — ficou pràticamente sem jóquei e a mudança de regime para freio não deve influir no rendimento na importante prova.

Espera também Carlos Morgado, estar presente as festas do Grande Prêmio São Paulo, pois seu pai — treinador Cosme Morgado — seguiu esta semana para Cidade Jardim, onde foi em busca de uma boa montaria para êle. Um potro de boa campanha, nas pistas de São Paulo, será, possìvelmente, seu naquela tarde.

Montarias para amanhã

1.º PAREO — Às 20h30m — 1 200 metros — NCr$ 800,00 Kg

1—1 Hand, O. F. Silva .... x 53
2—2 Aripuana, S. Silva ... 2 54
3 Halestina, J. Brizola . x 54
3—4 Hermânia, J. Borja .. 4 54
5 Giraluz, J. Machado .. 1 53
4—6 Sana-Mine, J. Ped. F.º x 56
7 Paquera, J. Santos ... 3 54

2.º PAREO — Às 21h — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00 Kg

1—1 Bojudo, S. Silva ...... x 55
2 Aravá, J. Reis ...... x 54
2—3 Miss Mor., O. F. Silva x 55
" Lindavice, S. Cruz .. x 54
4 Dana, A. Fernandes .. x 51
3—5 Carapálida, J. Machad. x 56
6 Joinha, R. Carmo .... x 55
7 Good Char. J. B. Pau. x 54
4—8 Mas Teu, J. Portilho . 1 56
9 Eliege, N. Correra .... x 56
10 Labéu, H. Vasconcellos x 56

3.º PAREO — Às 21h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 300,00 Kg

1—1 Kirinéa, R. Carmo ... 3 57
" Higyra, J. Borja 5 57
2—2 La Garçone, J. Ramos x 57
3 Miss Fá, L. Carvalho . 4 57
3—4 Formula, A. Ramos .. 1 57
5 Volige, O. Cardoso ... 2 57
4—6 Ridare, C. Morgado .. 6 57
7 Bad-Girl, J. Baffica .. x 57

4.º PAREO — Às 22h — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 Kg

1—1 Altalin, R. Carmo ... 5 58
2 Tabaleal, P. Lima 1 58
3 Bela Prenda, J. Veiga 8 56
2—4 Gold Exp., A. Ricardo 7 58
5 Sapa, O. Ricardo 4 56
6 La Boa, J. Martins .. x 56
3—7 Quanúsia, M. Henriq. x 56
" Tia Ninon, A. Ramos 3 56
8 Ipirá, C. Morgado .... x 56
4—9 Usura, F. Esteves ... 6 56
10 Manuá, F. Menezes .. x 58
11 Pirina, J. Brizola 2 56

5.º PAREO — Às 22h35m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00 — (Betting) Kg

1—1 Rajan, J. Borja ...... x 59
2 Good Hound, A. Ricar. x 58
2—3 Jangadeiro, I. Oliveira 1 55
4 Barquito, L. Alvarenga x 53
5 Caucasiana, J. Reis .. x 52
3—6 Encarna, J. Tinoco .. x 56
" Pacoca, J. Pedro F.º. x 56
7 Sinôco, R. Carmo .... x 56
4—8 Este, A. Ramos 2 58
9 Aracind, O. F. Silva . x 56
10 Salomé, J. B. Paulielo x 55

6.º PAREO — Às 23h5m — 1 600 metros — NCr$ 800,00 — (Betting) Kg

1—1 Intermezzo, J. Borja . x 58
" Descanso, L. Correia . x 52
2 Hemicicio, J. Negrello 4 53
2—3 Aimberê, A. Ramos .. x 59
" Despacho, N. Correrá x 56
4 Itaroguam, A. Neri .. x 52
5 Arapova, F. Estêves .. 1 53
3—6 Fantail, J. Silva ..... x 56
" Quaranta, J. B. Paul. x 56
7 Judex, J. Machado ... 3 51
8 Majesté, R. Carmo .. x 52
4—9 Alfredo, J. Reis ..... x 52
10 Dingo, M. Silva 2 53
11 El Emir, L. Acuña .. x 57
12 Aventureiro, N. Corr. x 51

7.º PAREO — Às 23h25m — 1 300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting) Kg

1—1 Apis, S. Cruz .... x 58
2 Garôta de P., R. Car. x 56
3 Gitano, P. Fernandes . 1 54
2—4 Portofino, J. Baffica . 3 58
5 Questura, J. Machado x 56
6 Purus, J. Portilho ... x 56
3—7 Pai-Pai, H. Vasc. .... x 58
8 Dona Ilka, O. F. Silva x 55
" Mistral, L. Carlos .... x 55
4—9 Eagle Stone, J. Borja 2 58
10 Ekandir, J. Veiga .... x 53
11 Motivo, N. Lima 4 58
12 Dialon, N. Correrá ... x 58

Maus para reaparecer bem tem 81" nos 1200 metros correndo com facilidade

Maus, em preparativos para correr o Prêmio Barão de Piracicaba, passou os 1 200 metros em 81", sempre muito controlada pelo bridão L. Santos, e, mesmo procurando abrir em tôda reta final, chegou correndo fácil, dando uma demonstração de que não parou de progredir depois da sua estréia vitoriosa no G. P. Ministério da Agricultura.

Tajar, agora novamente no freio de Antônio Ricardo, assinalou para a distância de 2 400 metros, o tempo de 170", com a milha final em 110" chegando algo mexido pelo jóquei no final. Mesmo assim, mostrou estar muito melhor que na sua última atuação, quando decepcionou totalmente.

AKRON

Akron — J. Silva — 1 200 em 77" 2/5
Belleville — J. Brizola — 1 200 em 80" 2/5
Fides — A. Santos — 1 300 em 85" 2/5
Bebeto — J. Pinto — 1 200 em 79"
Helena Vampa — J. Brizola — 1 500 em 99" 1/5
Penógrafo — J. Pedro F.º — 1 000 em 67"
Arteira — D. P. Silva — 1 200 em 81"
Exdrúxula — A. Ricardo — 1 400 em 92" 2/5
Extra Dry — P. Alves — 1 300 em 84"

PRIVILÉGIO

Endeaver — L. Correia — 1 200 em 79" 2/5
Decretal — Lad — 1 300 em 87"
Exagêro — I. Sousa — 1 200 em 83"
Floreira — S. Guedes — 1 200 em 80"
Goga — A. Santos — 1 200 em 80" 2/5
Bela Luiza — N. Lima — 1 100 em 69"
Birbante — R. Carmo — 1 400 em 97" 2/5
Leer — J. Reis — 1 400 em 96" 2/5
Privilégio — J. Negrello — 1 000 em 64"

SEU MOZART

Seu Mozart — A. Hodecker — 1 300 em 86"
Fás — S. Silva — 2 040 em 141" 2/5 — 1 600 em 109"
Blue Jet — R. A. Pinto — 1 300 em 90" 2/5
Bandit — P. Tavares — 1 000 em 67"
Garbo — A. Santos — 1 200 em 80" 2/5
Fronton — O. Cardoso — 1 300 em 90"
Munição — A. Ramos — 1 400 em 95" 2/5
Diorling — J. Brizola — 1 400 em 93"
Jazida — J. Portilho — 1 400 em 97" 2/5

OLALÁ

La Française — F. Pereira Filho — 1 500 em 106".
Olalá — P. Alves — 1 600 em 105"
Tajar — A. Ricardo — 2 400 em 170" — 1 600 em 110".
Adelmo — A. Ramos — 2 400 em 165" 2/5 — 1 600 em 108".
Arkepam — O. F. Silva — 1 600 em 108".
Ragusa — J. Brizola — 1 000 em 67".
Vestal Girl — J. Pedro Filho — 1 000 em 68".
Solderâ — J. Pinto — 1 000 em 68"
Parniaguá — S. Silva — 1 300 em 87" 1/5.

HAPPY PRINCESS

Loffi — P. Pereira Filho — 1 000 em 67" 2/5.
Happy Princess — L. Santos — 1 200 em 80" 2/5.
Aimberê — A. Ramos — 2 040 em 143" — 1 600 em 113" 2/5.
Fisalina — A. Hodecker — 1 300 em 90" 2/5.
Elipse — J. Paulielo — 1 000 em 68".
Special — J. Marinho — 1 200 em 84" 2/5.
Egis — P. Alves — 1 400 em 95".
Floco — Lad. — 1 600 em 107".
Gambito — A. Santos — 1 200 em 79".

MECHANT

Mechant — J. Portilho — 1 900 em 129" 2/5 — 1 600 em 109" 2/5.
Desatino — M. Silva — 1 200 em 79" 2/5.
Ragazon — Lad. — 1 400 em 101" 2/5.
Old Flame — J. Pedro Filho — 1 200 em 80" 2/5.
Old Neide — F. Menezes — 1 200 em 77" 2/5.
Baliza — J. Machado — 1 000 em 67".
Arminho — J. Portilho — 2 040 em 143" — 1 600 em 113".
Estatina — J. Borja — 1 400 em 94".

Artisan — C. Morgado — 1 300 em 86" 2/5.

MAUS

Maus — L. Santos — 1 200 em 81".
Happy Moon — L. Santos — 1 300 em 88".
Estória — J. Brizola — 1 200 em 85".
Laramie — J. Silva — 2 400 em 173" — 1 600 em 110".
Marin — J. Pinto — 1 200 em 82".
Gobelin — J. Terres — 2 040 em 139 2/5 — 1 600 em 109".
Sheet — B. Alves — 1 200 em 81" 2/5.
Angico — J. Marinho — 1 500 em 105" 2/5.
Groa — J. Tinoco — 1 200 em 81".

NELÉU

Havano — J. Santana — 1 400 em 94"
Aperitivo — P. Alves — 1 500 em 106".
Neléu — B. Santos — 1 400 em 92" 2/5.
Fenton — B. Alves — 1 000 em 69".
Fair Miss — F. Menezes — 1 200 em 80" 2/5
Mulato — A. Ramos — 1 000 em 69" 1/5.
Kongolo — R. A. Pinto 1 300 em 89" 2/5.
Mignaro — P. Lima — 1 400 em 95".
Fafa — R. Carmo — 1 400 em 98".

PRIMA DONA

Prima Dona — J. B. Paulielo — 1 200 em 77" 2/5.
Abaeté — F. Pereira Filho — 2 400 em 163" — 1 600 em 109".
Quebra Cabeça (P. Coelho) — 1 400 em 96".
Venuto — J. B. Paulielo — 1 400 em 96".
Gurandy — O. Ricardo — 1 500 em 102".
Carreira — J. Quintanilha — 1 300 em 88" 1/5
Dr. Didi — D. Moreira — 1 200 em 81".
Palpite Infeliz — D. P. Silva — 1 600 em 107" 2/5.
Fabienne — P. Pedro Filho — 1 400 em 95".

MONTEOLIMPO

Monteolimpo — C. Morgado — 1 400 em 93" 2/5
Happy Wind — D. Santos — 1 300 em 91"
Cantarola — A. Ramos — 1 200 em 79" 2/5
Fair Storm — C. Morgado — 1 000 em 66"
Infinito — M. Silva — 1 000 em 66"
Velvetta — F. Pereira F.º — 1 300 em 87"
Codajaz, — F. Maia — 1 600 em 104" 2/5
Ourosan — P. Alves — 1 200 em 80"
Brasamora — J. Reis — 1 200 em 85"

HAÉ

Jazana — P. Lima — 1 000 em 68" 2/5
Massacre — C. Sousa — 1 500 em 116"
Fiel — M. Henrique — 1 000 em 67"
Haé (A. Santos) e Elmira (P. Alves) — 1 200 em 27" 4 5
Guadalquevir (L. Santos) e Goiás (S. Guedes) — 1 000 em 66"
Freeness (F. Estêves) e F. de Ouro (J. Machado) — 1 300 em 83"
Guarulhos (J. Borja) e Gaillard (H. Vasconcelos) — 1 300 em 85" 2/5
Nointos (A. Santos) e Aracati (P. Alves) — 2 040 em 140" 2/5
Eulaia (A. M. Caminha) e Cambroeira (A. Marçal) — 1 300 em 86"

Príncipe vai rever Pelé no Pacaembu

São Paulo (Sucursal) — Para que o Príncipe Bertil, da Suécia, possa rever Pelé jogando, Santos e Palmeiras concordaram em adiar para a noite de sábado a partida entre os dois times, que estava marcada para a tarde do mesmo dia, no Pacaembu.

A Embaixada sueca havia solicitado a mudança do horário, pois os compromissos do Príncipe em São Paulo permitiriam assistir ao jôgo, desde que fôsse disputado no período noturno.

Os dois clubes serão beneficiados com o aumento da arrecadação, pois o público comparece em maior número nos jogos realizados aos sábados à noite, já que à tarde o trabalho é normal para algumas categorias profissionais.

TRANQÜILIDADE

A principal arma de Ademir da Guia é a tranqüilidade que herdou do pai, bem como a facilidade de organizar seus companheiros antes dos jogos

RITMO

De corrida lenta, Ademir compensa a falta de velocidade com passadas largas e ritmadas quando conduz a bola

Orgulho maior de Ademir da Guia é ser chamado de "O Filho do Divino"

São Paulo (Sucursal) — Aos 24 anos de idade, duas vêzes campeão paulista e uma do Torneio Rio-São Paulo, Ademir da Guia conseguiu firmar-se como titular da meia-esquerda do Palmeiras e fazer a torcida do clube esquecer que os donos da posição já foram Jair da Rosa Pinto e Chinesinho. Mas para o jogador, o maior orgulho é ser chamado "O Filho do Divino", prova de que não desmereceu o nome de seu pai, Domingos da Guia.

Revelado nos quadros juvenis do Bangu, em 1960, foi promovido a profissional, embora com poucas oportunidades de aparecer no time principal. No ano seguinte, o Palmeiras adquiriu seu passe por NCr$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos) para ser reserva de Chinesinho.

O COMEÇO DA ASCENSÃO

Com a ida de Chinesinho para a Itália, em 1962, Ademir da Guia passou a revezar com Hélio Burini na meia-esquerda da equipe titular e, aos poucos, suas características de jogador calmo e inteligente, que sabe dar um passe com perfeição e chutar ao gol com objetividade, fizeram dêle um elemento necessário para armação do jôgo de meio-de-campo.

Sua grande alegria no Palmeiras veio em 1963, ano em que o Palmeiras foi campeão paulista, depois de três títulos consecutivos conquistados pelo Santos. Em 1964, a equipe caiu de produção, mas Ademir manteve a regularidade, no mesmo tempo em que apurava sua forma técnica, gradativamente. No Torneio Rio—São Paulo de 1965, sua atuação contribuiu para o Palmeiras se classificar no primeiro lugar do certame.

SEMPRE NOS ESQUEMAS

No ano passado, apesar de não ter sido convocado para a seleção brasileira, Ademir da Guia confirmou as boas atuações dos anos anteriores, entrando como principal elemento do esquema 4-3-3 de Fleitas Solich. O Palmeiras foi novamente campeão e Ademir participou dos 29 jogos realizados pela equipe, além de assinalar sete gols.

Com a vinda de Aimoré, o esquema adotado foi o 4-2-4, permanecendo Ademir como meia de ligação, já agora considerado peça fundamental do conjunto. Ao lado de Zequinha, coordena as ações do time, indo para a frente nos ataques e voltando para auxiliar a defesa. Quando está com a bola nos pés, procura sempre o companheiro melhor colocado, deslocando-se em seguida para permitir uma possível retribuição do passe.

UM NOVO ÍDOLO

A torcida do Palmeiras vê em Ademir o cérebro da equipe, o homem que está presente em tôdas as jogadas, obstruindo as investidas do adversário nas imediações da área, para, logo depois, surgir no campo contrário para tentar o gol à distância, ou lançar os atacantes com passes em profundidade.

Para combinar com o estilo de Ademir, que alguns acham lento em demasia, o Palmeiras trouxe César para o Parque Antártica, por ser jogador veloz, pois Aimoré Moreira considerava Servílio e Ademar menos agressivos. Com Jair Bala e César no ataque, o treinador prevê para um futuro próximo a constituição de um trio excelente — tal como Zito, Pelé e Coutinho formaram no time do Santos, em 1962.

De hábitos simples e muito educado, assim Ademir é visto pelos proprietários da pensão, localizada defronte ao estádio do Palmeiras, onde êle e os demais jogadores solteiros do time residem, em ambiente de república de estudantes. Longe da família e dos amigos, no início êle estranhou a mudança, porém não demorou a se acostumar com as brincadeiras dos novos companheiros.

Se não esqueceu de todo os bons tempos em que nadava despreocupado na piscina do Bangu, contudo, Ademir admite ter lucrado — ao menos financeiramente — em seus quatro anos de Palmeiras.

As viagens ao exterior, os bons amigos que encontrou em São Paulo, os títulos e as vitórias, tudo isso é motivo de satisfação para o moço ruivo, que vê no pai o grande incentivador de sua carreira profissional e que não perde uma partida do Palmeiras no Maracanã.

Ademir acredita que seu bom futebol de ainda para jogar mais alguns anos, suficientes para alcançar a convocação no selecionado brasileiro para a Copa de 1970. Para tanto, continuará se esforçando para poder oferecer a Domingos da Guia um título que êle não teve, o de campeão do mundo.

Portuguêsa fêz individual leve ontem para o jôgo com Palmeiras no Pacaembu

São Paulo (Sucursal) — Satisfeito com o desempenho da equipe da Portuguêsa de Desportos na partida contra o Ferroviário, em Curitiba, o técnico Wilson Alves dirigiu ontem à tarde um leve individual para os titulares e, logo após, um treino coletivo para aquêles que não jogaram no domingo.

Depois do treino, os jogadores da Portuguêsa seguiram direto para a concentração no Hotel City, e hoje pela manhã voltarão a campo para um bate-bola, preparando-se para o jôgo desta noite contra o Palmeiras, no Pacaembu, quando o técnico Wilson Alves espera que sua equipe se firme definitivamente como uma das mais fortes em luta por uma vaga no grupo B.

CONTUNDIDOS

Os elementos contundidos no jôgo contra o Ferroviário foram Jorge, quarto-zagueiro, Leivinha, ponta-de-lança e Zé Maria, lateral direito. Estes jogadores, porém, estão em condições de atuar na partida contra o Palmeiras. A única mudança é Orlando, que retorna ao gol, em lugar de Félix, fazendo assim o revezamento existente entre os goleiros da Portuguêsa, pois ambos são considerados titulares da posição.

A escalação da Portuguêsa de Desportos para hoje à noite é a seguinte: Orlando, Zé Maria, Ulisses, Jorge e Augusto; Marinho e Pais; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

Caso o zagueiro Jorge não possa atuar, entrará em seu lugar Marinho. Da mesma forma, Toninho entrará no lugar de Leivinha e Henrique Pereira substituirá a Zé Maria.

Entretanto, segundo Wilson Alves, o time não sofrerá modificações, pois tôdas as contusões são leves e sòmente durante a partida fará as substituições que julgar necessárias.

Masters de gôlfe começará amanhã nos EUA e Nicklaus tenta o 3.º título seguido

Augusta, Estados Unidos — (UPI-JB) — Com a participação de 84 jogadores — 61 norte-americanos e 23 estrangeiros — começa amanhã, nos *links* do Augusta National Golf Club, a disputa do 31.º Masters Tournament, cabendo a Jack Nicklaus tentar a conquista do tricampeonato, título tão inédito quanto o bicampeonato, que êle obteve no ano passado, depois de um sensacional *playoff* contra Tommy Jacobs e Gay Brewer.

Mais uma vez os nomes de Jack Nicklaus e Arnold Palmer — o golfista que mais títulos do Masters conquistou — surgem como os favoritos, embora Billy Casper, Gary Player e Doug Sanders estejam entre os capacitados a fazer boa figura no torneio. A dotação do 31.º Masters Tournament é de 125 mil dólares em prêmios — cêrca de NCr$ 337 500,00 (trezentos e trinta e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros velhos).

RECORDE DO CAMPO

O campo do Augusta National Golf Club, na Georgia, tem um par de 72 tacadas para 6 980 jardas de extensão. Os escores de Nicklaus, Jacobs e Brewer, no ano passado, foram um dos mais altos atingidos em tôda a história do Masters, pois chegaram às 288 tacadas, exatamente o par do campo. O recorde, porém, pertence ao próprio Nicklaus, que em sua vitória de 1965 marcou 271 tacadas nos 72 buracos.

Os melhores colocados em 65 e 66 foram os seguintes profissionais, com seus escores parciais: 1965 — 1.º Jack Nicklaus (67-71-64-69), 271 tacadas; 2.º empatados, Arnold Palmer (70-68-72-70) e Gary Player (65-73-69-73), 280; 4.º Mason Rudolph (70-75-66-72), 283; 5.º Dan Sikes (67-72-71-75), 285; 6.º empatados, Ramón Sota (71-73-70-72) e Gene Littler (71-74-67-74), 286. Em 1966, incluindo-se o *playoff*, os escores foram êstes: 1.º Jack Nicklaus (68-76-72-72), 288 — 70; 2.º Tommy Jacobs (75-71-70-72), 288 — 72; 3.º Gay Brewer (74-72-72-70), 288-78; 4.º empatados, Arnold Palmer (74-70-74-72) e Doug Sanders (74-70-75-71), 290; 6.º empatados, George Knudson (73-76-72-71) e Don January (71-73-73-75), 292 tacadas.

VITÓRIA DE ARCHER

Greensboro, Estados Unidos — (UPI—JB) — O golfista George Archer conquistou domingo, nos *links* do Sedgefield Country Club, o título de campeão do Greater Greensboro Open, com o escore de 267 tacadas para os 72 buracos — 17 abaixo do par do campo — o que lhe deu dois *strokes* de vantagem sôbre Doug Sanders, o vice-campeão, e um prêmio de 20 mil dólares, cêrca de NCr$ 54 mil (cinqüenta e quatro milhões de cruzeiros antigos).

Tênis tem final no Fluminense

O Campeonato de Tênis da terceira classe feminina terá hoje às 18 horas no Fluminense a final da prova de simples, entre Helena Leal x Regina Ferreira ou Dulci Krasny, enquanto no Tijuca prossegue o Campeonato da quarta classe masculina, sendo esta a programação:

Às 19h — Roberto Mendonça-Hasko Riedell x Telmo Fernandes-Luís Santos e João Paciello-J. M. Magalhães x Fernando A. Fernandes-J. Fernandes; às 22h — Marcos Santos-Francisco Selingsohn x Aran Boghossian-J. M. Sousa; às 22h15m — Luís Sousa-George Schumm x C. Bauer-K. Suzuki ou Francisco Marroig-Nélson Roberto Dias Lopes e Luís Sousa-L. F. Sousa x Francisco Rios-José Carvalho.

P. Amaral muda de clube pelo clima

Explicando que o seu compromisso com o Campo Grande era apenas verbal e que lá permaneceria sòmente enquanto não surgisse um outro clube interessado na sua contratação, Paulo Amaral assinou contrato ontem com a Portuguêsa, por um período de nove meses, já iniciando hoje o seu trabalho no nôvo clube, onde, segundo êle, existem melhores condições climáticas e técnicas.

Paulo Amaral explicou que anteontem à noite, sem esperar, recebeu um telefonema do Presidente da Portuguêsa, Sr. Antônio Rodrigues Figueiredo, convidando-o para dirigir a equipe, coisa que aceitou de imediato, por um salário de NCr$ 350,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos), fora os prêmios pelas vitórias.

Brasileiras fazem em Berlim 1.º jôgo antes do Mundial

Vitor Garcia

Especial para o JB

Berlim — A seleção brasileira de basquetebol feminino faz hoje à tarde, no Ginásio Sport Halle Columbia, a sua primeira partida-treino para o Campeonato Mundial da Tcheco-Eslováquia, enfrentando uma seleção do setor ocidental da Cidade, sem que o técnico Ari Vidal possa contar com Nilza e Heleninha, jogadoras que fazem parte da equipe-base, formada nos treinos.

Depois de excelente viagem — embora longa e algo cansativa — a seleção brasileira chegou a Berlim às 11h30m (hora do Rio) de ontem, sendo recebida pelos Srs. Dahne, Schliesser e May, dirigentes da Federação de Basquete local, que ofereceram um ramo de flôres à capitã Angelina. A delegação está hospedada no Hotel Fruhling, e hoje pela manhã, em ônibus especial, visitará os lugares mais famosos do setor ocidental de Berlim.

UMA LONGA VIAGEM

A viagem até Berlim, desde o Galeão e incluindo as escalas em Dacar, Genebra e Francforte — onde a delegação almoçou —, durou ao todo 17 horas, levando o técnico Ari Vidal a dispensar muitos cuidados às jogadoras Nilza, Heleninha e Neuzona, tôdas elas sem condições físicas ideais. O juiz Paulo dos Anjos, que viajou por conta própria, foi unânimemente escolhido, durante o vôo, como o magnata da delegação, pois exibiu com displicência uma cédula de mil marcos, que muito pouca gente conhecia.

Nadir, Marlene e Delci distraíram-se durante boa parte do tempo jogando cartas, enquanto o massagista Félix, atento, estudava as primeiras aulas do livro *Alemão sem Mestre*. O supervisor Fábio, por outro lado, talvez como sugestão ao jôgo de estréia de hoje, lia *Encontro em Berlim*, a última aventura de James Bond. Com tantas decolagens e aterrissagens, as jogadoras resolveram inventar uma brincadeira para afastar o mêdo de algumas companheiras: conforme a suavidade do pouso, o pilôto ganhava a sua cotação para aquela escala. Em nenhuma delas, porém, êle ganhou mais do que cinco, tirando-se a média.

O FRIO DE BERLIM

Ari Vidal não poderá contar com Nilza e Heleninha na partida de hoje contra a seleção de Berlim Ocidental, pois a primeira está com uma contusão forte no ombro esquerdo e a outra ainda se ressente da infecção intestinal que sofreu na véspera do embarque. Além dêstes problemas e o de Neuzona, que arrancou de Neuzona, que extraiu um dente ainda no Brasil, o técnico está achando que a baixa temperatura — oito graus — poderá influir bastante no rendimento da equipe e também atrasar a recuperação das contundidas, como é o caso de Nilza, que tem um tratamento de fisioterapia para fazer e voltar à forma.

O Sr. José Simões Henriques, chefe da delegação, que estava em Madri participando do Congresso que decidirá sôbre a disputa de um Mundial de jogadores até 1m80cm, juntou-se à delegação em Francforte, quando da parada para almôço. O Sr. Simões Henriques informou que a seleção brasileira só deve fazer uma partida amistosa após o Mundial da Tcheco-Eslováquia, em Roma, pois tanto as federações de Portugal e Espanha acabaram por recusar novas exibições.

Palmeiras tem Baldochi certo enquanto Valdir ainda depende de teste

São Paulo (Sucursal) — Baldochi tem sua presença garantida no time do Palmeiras que defenderá hoje à noite a liderança do grupo B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enfrentando a Portuguêsa de Desportos no Pacaembu, enquanto que o goleiro Valdir, que sofreu entorse no pé esquerdo, no jôgo com o Cruzeiro, será submetido a um teste de campo, hoje pela manhã, e caso não aprove Doná deverá ocupar a posição.

Ontem, cedo, 26 jogadores — entre titulares e reservas — participaram de um treino individual de 60 minutos, sendo que Djalma Dias — por não ter ainda chegado a um acôrdo com a diretoria do clube sôbre a renovação do seu contrato — viajou para o Rio, onde mora sua família. Servílio chegou ao estádio com atraso de hora e meia, entrando em campo quando o treino estava quase no fim e, como punição, não foi incluído na relação de 18 jogadores que iniciaram a concentração às 17 horas de ontem, no Hotel Normandie.

OS PROBLEMAS

O contrato de Djalma Dias terminou na última sexta-feira e, como o clube não aceitou sua proposta de NCr$ 50 mil (50 milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ 1 mil (1 milhão de cruzeiros antigos) de ordenado mensal, o jogador não tomou parte no coletivo.

Contudo, o técnico Aimoré Moreira fêz um apêlo pessoal ao zagueiro central titular, no sentido de que êle atuasse contra o Cruzeiro, principalmente porque o reserva Baldocchi, que iria ser lançado na posição, atua como quarto zagueiro.

O jogador atendeu ao pedido do treinador, atuando no domingo, e permaneceu em São Paulo na segunda-feira, porém como o Diretor de Futebol do Palmeiras, Sr. Ferrucio Sandoli, anunciou não pretender sequer estudar sua proposta para assinatura de nôvo contrato, por considerá-la absurda, Djalma Dias resolveu viajar para o Rio, esperando que o clube tome a iniciativa de procurá-lo.

Desta maneira, Baldocchi será o zagueiro central do time titular para a partida desta noite, com a Portuguêsa de Desportos.

OS CONCENTRADOS

Valdir, Rinaldo, Doná e Djalma Santos foram poupados no treino de ontem, limitando-se a um bate-bola num dos gols. Depois de 20 minutos de exercícios físicos, Aimoré Moreira dispensou Ademir, Ferrari e Minuca, permanecendo os demais jogadores a exercitar-se sob a orientação de Financial.

São os seguintes os jogadores convocados para a concentração: Valdir, Doná, Djalma Santos, Baldocchi, Minuca, Ferrari, Osmar, Dudu, Geraldo Scalera, Zequinha, Ademir da Guia, Gallardo, César, Jair Bala, Rinaldo, Luís Carlos, Dario e Gildo.

AIMORÉ ELOGIA

Para Aimoré Moreira, a inclusão de clubes de outros Estados na disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa "foi uma idéia felicíssima da CBD" e, em sua opinião, a experiência, entre seus inúmeros aspectos positivos, dá oportunidade a que times "como o Internacional e o Ferroviário percam a inibição diante do público de São Paulo, Rio e Belo Horizonte".

— Ao mesmo tempo — prossegue o treinador — o certame facilitará o intercâmbio de jogadores de um Estado para outro, já que muitos valôres estão sendo revelados, surgindo daí a oportunidade para que sejam efetuadas transferências de interêsses não só para os clubes, como ainda para os próprios atletas.

ANÁLISE

Analisando as atuações dos times do Sul, Aimoré Moreira afirmou que o êxito do Grêmio se deve em parte ao fato de seus jogadores já estarem mais acostumados a jogar fora do Estado, ao contrário do Internacional e Ferroviário, principalmente o primeiro, que foi derrotado nas duas vêzes que se exibiu em São Paulo.

Contudo, o técnico do Palmeiras acha que no ano que vem as duas equipes se apresentarão em melhores condições, pois já estarão mais ambientadas com o estilo do futebol praticado por paulistas, cariocas e mineiros.

Wilson Alves vê renovação de valôres como vantagem principal do Gomes Pedrosa

São Paulo (Sucursal) — O técnico Wilson Alves, da Portuguêsa de Desportos não vê desvantagens no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, "só vantagens e muitas", sendo a principal delas a renovação de jogadores para o futebol brasileiro.

Outra vantagem é o intercâmbio entre jogadores e técnicos dos diversos Estados, colocando a prova seus conhecimentos, e tirando lições importantes. Para a Portuguêsa paulista — disse o técnico — é muito importante essa experiência, uma vez que o time é bastante jovem e precisa ganhar confiança jogando contra grandes equipes.

RENDAS

Quanto ao problema das rendas, declarou que não lhe afeta diretamente, mas "boas rendas significam melhores contratações e, portanto, uma equipe mais valorizada".

— Não vejo desvantagens no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pelo menos para a minha equipe. Se viagem é desvantagem para o Airton Moreira, técnico do Cruzeiro, para mim não é. Afinal a gente viajando de avião até distrai um pouco a vista.

Wilson Alves crê que as contusões são coisas normais no futebol e que um torneio como o Roberto Gomes Pedrosa não aumenta, nem diminui o preparo físico do jogador, que, segundo êle, é fundamental num profissional.

— A Portuguêsa de Desportos está bem preparada e os outros times que se cuidem — finalizou Wilson.

Dougan gasta NCr$ 1 milhão para ter um barco capaz de vencer Taça da América

Newport Beach, Califórnia (UPI-JB) — Patrick Dougan, dono do iate *Colúmbia*, provou que tinha razão o inglês que afirmou ser a Taça da América a corrida de barcos mais cara do mundo, pois gastou US$ 500 mil (cêrca de NCr$ 1 400 000,00 — um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros antigos) com o iate *Colúmbia*, além de mais alguns milhares de dólares para recrutar e manter a tripulação.

Sòmente na compra do iate, Dougan gastou US$ 250 mil, com mais US$ 250 mil para reconstruí-lo, além de um cuidadoso trabalho de pesquisa para escolher a tripulação. Seu maior sonho é correr com o barco de 12 metros nas provas do próximo verão.

TEIMOSIA

O **Colúmbia** foi vencedor da corrida em 1958, e há três anos Dougan comprou-o e colocou-o na disputa para representar os EUA na prova de 1964, mas a tripulação imatura e o mau estado do barco deixaram-no bem atrás do **Constelation**, que ganhou a prova e conseguiu bela vitória contra o inglês **Sovereign**.

Teimoso, Dougan gastou uma fortuna para recuperar o barco, e outra para experimentá-lo e recrutar a tripulação. Depois de uma viagem experimental na Costa Ocidental, o **Colúmbia** será embarcado para Newport, em Rhode Island, onde a tripulação ficará alojada.

As corridas, sob a supervisão do Iate Clube de Nova Iorque, serão iniciadas em junho próximo. Êste ano, a Austrália faz o desafio para correr pelo troféu, e a série de melhor de sete contra êles começa a 12 de setembro.

Dougan tem agora o famoso desportista Brigge Cunningham como timoneiro, em lugar de Gerry Driscoll, em cujo estaleiro reconstruiu o **Colúmbia**. Cunningham, que tem 59 anos, foi membro de um sindicato que construiu o **Colúmbia** e comandou-o na vitória do desafiante inglês **Spectre**, em 1958.

O ESFÔRÇO DE CADA UM

Com Paulo Borges, Jaime e Sabará realizando exercícios à parte, o Bangu treinou individual ontem, durante 35 minutos, sob um sol bastante forte, preparando-se para seu jôgo de sábado contra o Botafogo

Furletti acha que lucro compensa o sacrifício do Cruzeiro no Torneio

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, declarou que, apesar das contusões e o cansaço dos jogadores, provocando a queda do time no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, não está arrependido de ter aceitado disputar o torneio junto com a Taça Libertadores da América, pois só de São Paulo trouxe NCr$ 59 mil (59 milhões de cruzeiros antigos).

O dirigente afirmou que, se tivesse de escolher agora, inscreveria novamente seu time nos dois torneios. Contudo, mesmo achando que o Roberto Gomes Pedrosa atinge seu objetivo financeiro, espera que no ano que vem a tabela seja mais bem elaborada, dando maior tempo aos times entre um jôgo e outro, além de uma melhor divisão a fim de evitar viagens longas constantes.

JUÍZES CONTRA O CRUZEIRO

O Diretor de Futebol do Cruzeiro disse ainda que "o maior adversário do seu clube, nos jogos em São Paulo, foram as arbitragens, pois contra o Corintians fomos prejudicados quando mais pressionávamos, e contra o Palmeiras, o último gol foi marcado depois de Jair Bala tocar a mão na bola e em impedimento". Hílton Oliveira, Evaldo, Pedro Paulo, Raul, Piazza e Natal voltaram contundidos. Os casos mais graves são Hílton Oliveira, que está com distensão muscular, e Evaldo, com o tornozelo muito inchado. Todos os jogadores queixaram-se de cansaço.

SEM INTERÊSSE

O Sr. Carmine Furletti desmentiu o interêsse de seu clube por Garrincha e Ismael, afirmando que os dois estão velhos e são muito caros. Não trouxe nenhum jogador paulista, mas esperava, para ontem à noite, a chegada de Roderlei, lateral esquerdo do Esporte Clube Maringá, do Paraná.

Disse ainda que vai recomendar à diretoria do clube a contratação de Eduardo, zagueiro do Corintians, e Renato, lateral do São Paulo. Para êle, o time precisa de homens de defesa, pois apesar da regularização da situação de Cláudio, que estava brigando com o clube, William não quer operar o joelho e vai permanecer afastado.

Ontem pela manhã houve revisão médica e tratamento para os contundidos. Para hoje de manhã está programado um individual e amanhã o único coletivo da semana.

A viagem para Pôrto Alegre será sexta-feira pela manhã, por via aérea. Além dos problemas das contusões, Wilson Almeida está sem contrato e Marco Antônio tem licença até o dia 12, pois casou-se no sábado passado.

Aírton diz que Torneio veio melhorar futebol

— Segundo o técnico do Cruzeiro, Aírton Moreira, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa tem mais vantagens do que desvantagens. As vantagens, segundo o técnico mineiro, são óbvias: "é um verdadeiro campeonato brasileiro entre clubes de tôdas as regiões do País. Há, portanto, melhor conhecimento por parte dos técnicos e do próprio público dos vários times, jogadores e problemas do nosso futebol".

Quanto ao fator econômico-financeiro, Aírton diz que os números falam melhor do que palavras. As rendas são ótimas, principalmente em Minas, "onde as coisas não estavam muito boas". O público já estava se desinteressando pelo futebol e segundo Aírton, "só iam assistir ao clássico Cruzeiro x Atlético".

Aírton acha também que há melhor entrosamento entre as diversas equipes brasileiras, melhor conhecimento dos nossos quadros. Outro fator importante é o mercado de trabalho que melhorou consideràvelmente. Os times mineiros, com as ótimas rendas que vêm alcançando, já poderão, num futuro próximo, comprar jogadores paulistas e cariocas e não haverá mais aquêle êxodo dos profissionais mineiros para São Paulo e Rio, como vem acontecendo nos dias de hoje.

Outro fator importante que Aírton vê no torneio "é o benefício que trará para a seleção brasileira. A escolha dos jogadores será melhor.

A seleção será de fato do Brasil e não de alguns centros futebolísticos".

Botafogo goleia em Uruguaiana

O Botafogo do Rio de Janeiro goleou esta tarde a seleção de Uruguaiana por 4 a 1, depois de estar vencendo o primeiro tempo por 3 a 0, com gols marcados por Sicupira, Rogério, Nei e Paulistinha de pênalti, para o Botafogo. Calo marcou o único tento dos locais.

O Botafogo jogou com Manga, Paulistinha, Chiquinho, Dimas e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, depois Zélio, Aírton, Sicupira e Paulo César, depois Helinho. O juiz foi o Sr. João Carlos Ferrari. A delegação carioca regressa amanhã a Pôrto Alegre, viajando ao meio-dia para o Rio.

Katznelson tenta trazer galo inglês

Londres (BNS-JB) — O promotor Abraham Katznelson está tentando levar o campeão dos galos da Grã-Bretanha, Walter McGowan, para fazer uma luta contra o brasileiro José Severino, possivelmente em maio, em São Paulo.

McGowan vai defender seu título contra Alan Rudkin, em junho, e em seus preparativos pretende lutar uma vez por mês. No dia 18 próximo McGowan vai lutar em Wembley, contra um adversário ainda desconhecido, e já manifestou desejos de enfrentar Severino, que é o sétimo do **ranking** mundial.

Confederação Sul-Americana adia prazo para jogos do Cruzeiro até dia 17 de maio

A Confederação Sul-Americana de Futebol comunicou ontem à CBD que decidiu prorrogar de 30 de abril para 17 de maio o término do prazo para os jogos do Cruzeiro com Universitário e Sports Boys, do Peru, pela Taça Libertadores da América.

O Cruzeiro, por sua vez, entrou ontem com um pedido para jogar uma partida no dia 7 de maio nos Estados Unidos contra um adversário ainda não designado.

FLA EXPLICOU-SE

O Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, acompanhado do Diretor de Futebol, Sr. Flávio Soares de Moura, estêve ontem na CBD explicando ao Presidente da entidade, Sr. João Havelange, o motivo das irregularidades na documentação da equipe mista que viajou para o exterior.

O Presidente da CBD aceitou as justificativas e ficou acertado que a própria entidade irá tratar de sanar as irregularidades, não havendo mais nenhum problema para o clube.

Juntamente com o Sr. Otávio Pinto Guimarães, o Presidente do Campo Grande estêve ontem com o Governador Negrão de Lima expondo as principais dificuldades do clube.

O dirigente fêz um apêlo ao Governador para a desapropriação das casas no quarteirão do seu campo de futebol, com indenização paga pelo Estado, comprometendo-se o clube a construir, em troca, uma escola.

Judô de Brasília vai com Shiozawa e confiante às eliminatórias ao Mundial

Brasília (Sucursal) — Os dirigentes da Federação Metropolitana de Judô estão muito confiantes na equipe que levarão a São Paulo, no próximo dia 8 de abril, para disputar a eliminatória que escolherá a pré-seleção brasileira aos Jogos Pan-Americanos e Campeonato Mundial, destacando-se Lhofei Shiozawa e Takeshi Miura.

Faltando ainda um elemento para a categoria dos pesados, a seleção de Brasília disputará as vagas ao Pan-Americano e Mundial com os seguintes judoístas: penas — Eli Sasaki e Hidequi Mizuno; leves — Takeshi Miura e Júlio Adnet; médios — Lhofei Shiozawa e José Ioshimura; meio-pesados — Antônio Santana e Ari Sardela; e pesado — José Casimiro.

ESPERANÇAS

Como sempre, as maiores esperanças dos responsáveis pela Federação Metropolitana de Judô estão depositadas nas figuras de Lhofei Shiozawa e Takeshi Miura. Shiozawa tem em seu poder os títulos de campeão brasileiro dos médios e dos absolutos, enquanto Miura é o campeão da categoria leve.

Convocados os quais conhecidos judoístas da cidade, em tôdas as categorias de pêso, há cêrca de dois meses, a FEMEJU, realizando um treino semanal, foi fazendo sucessivas eliminações até reduzir os lutadores ao número de nove, o que se alcançou há uma semana. Estes estão treinando agora três vêzes por semana, na Academia Nacional de Polícia e na Universidade de Brasília.

Os treinamentos serão encerrados dez dias antes do início da eliminatória, quando então os membros da delegação terão uma semana para providenciar os últimos preparativos para a viagem, que deverá ocorrer dois dias antes da competição.

A SELEÇÃO

Segundo os dirigentes da Federação Metropolitana, está havendo dificuldades na escolha do técnico da equipe, pois o Sr. João Mizuno, que treinou a seleção local nas últimas competições, desta vez não poderá viajar.

É a seguinte a situação dos nove nomes:

Lhofei Shiozawa — Está no melhor da sua forma e não tem sentido as antigas contusões que o colocaram à margem de importantes competições. Suas condições técnicas de um dos melhores judoístas brasileiros de todos os tempos melhora dia a dia e sua vaga entre os médios é quase que garantida.

Takeshi Miura — Também se encontra em excelente forma, o que confirmou na última semana, quando se sagrou campeão absoluto de uma competição interestadual, pelos Grandes Jogos Desportivos de Belo Horizonte, com a participação ainda de judoístas de Minas e Rio. Miura ficou também com o título dos pesos leves, com muita facilidade.

Ely Sasaki — É um dos bons pesos-penas brasileiros, condição demonstrada no último Campeonato Brasileiro e numa competição interestadual realizada no Rio no final de 1966, onde conseguiu bons resultados.

Hidequi Mizuno — Judoísta nôvo que ainda não jogou em torneios nacionais como faixa preta. Está se revelando nos treinos, sendo que, no último conseguiu empatar com o experimentado Sasaki, além de realizar combates equilibrados com Miura e Shiozawa.

Júlio Adnet — Está como os demais, em boa forma, treinando muito bem.

José Ioshimura — Não tem se destacado muito nos treinos, mas é um jogador que geralmente só aparece em competição, quando se aplica mais e rende melhor. Está muito bem, fisicamente.

Antônio Santana — Está preocupado com sua forma física, que é excelente, mas que quer melhorar. Assim, diàriamente corre a principal via pública da cidade, a Avenida W-3, a pé, de ponta a ponta os seus nove quilômetros.

Ari Sardela — Ainda não atingiu sua melhor forma física, mas tem treinado com certa regularidade.

José Casimiro — Não está bem, ressentindo-se da falta de treino e de mais aplicação nas lutas. É o único da categoria, condição culpada pela sua tranqüilidade.

Martim quer agressividade com Tonho pela direita e P. Borges na ponta-de-lança

Martim Francisco pensa em modificar de nôvo o ataque do Bangu, para o jôgo de sábado à tarde contra o Botafogo, fazendo Tonho voltar à ponta direita e tornando a deslocar Paulo Borges para o centro, pensando com isso dar maior agressividade à equipe.

Paulo Borges foi poupado do individual de ontem porque está com o pé esquerdo dolorido, mas o Dr. Arnaldo Santiago já lhe explicou que não se trata de nada que chegue a preocupar, precisando apenas de repouso e de submeter-se a um tratamento de fisioterapia.

O QUE FARA

Martim encontrava-se sisudo na manhã de ontem, chegando, inclusive, a evitar qualquer conversa, mas disse que o ataque não rendeu o esperado, no jôgo contra o Grêmio, quando a seu ver faltou agressividade no time do Bangu.

O técnico pretende manter Paulo Borges na ponta de lança, de agora em diante, por achar que o ataque fica sempre bem mais agressivo quando êle atua por ali. Tonho será liberado pelo Departamento Médico esta semana, ainda a tempo de participar dos treinamentos e ser escalado no jôgo contra o Botafogo.

Com a possível volta de Cabralzinho, que vem se recuperando ligeiramente, o técnico vê chegar ao fim o período em que vive sempre preocupado com a escalação do Bangu para o próximo jôgo. Pretende de agora em diante, manter sempre a mesma equipe, onde falta apenas a inclusão do médio Jaime, ainda não recuperado da contusão no joelho.

Jaime já fêz alguns exercícios com o auxiliar Francisco Brasileiro, ontem pela manhã, e hoje inicia mais a sério o seu período de recuperação, exercitando-se com um saco de areia, para fazer a perna esquerda voltar ao normal, uma vez que está com uma ligeira atrofia, provocada pelo tempo em que estêve parado. Dr. Arnaldo Santiago acredita que dentro de 15 dias Jaime possa participar normalmente de todos os treinamentos, podendo, inclusive, ser escalado, desde que a sua recuperação se dê no ritmo em que está caminhando.

Os jogadores voltarão a fazer individual hoje, estando marcado para amanhã o treino do conjunto em que Martim decidirá a escalação da equipe.

O goleiro Devito já acertou sua situação, com a Portuguêsa lhe pagando os 15% a que tinha direito pela venda do seu passe ao Bangu NCr$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos). Receberá no seu nôvo clube o salário teto, que é de NCr$ 750 mensais.

APLICAÇÃO *(Telefoto UPI)*

Os judoístas de Brasília vêm se preparando muito para a eliminatória

Na grande área

Armando Nogueira

Os americanos estão aí; por enquanto, timidamente. A primeira investida não chega a assustar. Exigem jogadores com idade máxima de 28 anos e, de preferência, que exerçam outra profissão. O empresário fala, até, em nível universitário. Ora, no Brasil, jogando futebol com diploma de doutor, eu só conheço o Rafael de Almeida Magalhães, exemplo que não vem ao caso porque o Rafa já tem idade de senador da República e, portanto, não atende ao primeiro quesito.

Quando se pensava que os empresários do futebol nos Estados Unidos iriam fazer uma limpeza geral, os homens chegam selecionando craques pela cabeça e não pelos pés.

Enfim, antes assim.

A LIÇÃO DE GUTMAN, O CIGANO

Jogada maquiavélica essa da direção do Flamengo: proclama que o contrato de Renganeschi será respeitado até o minuto final, mas, desde já, abre o jôgo, anunciando a vinda de Oto Glória, em junho. Quer dizer: Renganeschi fica até junho em órbita, a meu ver, sem autoridade sequer para obrigar o Rodrigues a ir à linha de fundo ou para exigir do Murilo um pouco mais de atenção à cobertura da área.

É evidente que Renganeschi, a essa altura, já deve estar preparando a valise para regressar ao interior de São Paulo, de onde veio, há dois anos, para conquistar, em silêncio e com aplicação, êsse mundo de gente que é o Flamengo.

Saindo agora ou em junho, Renganeschi não quererá mal ao Flamengo, em cujo ambiente êle deixa os melhores sinais de uma convivência civilizada. Aliás, não apenas no Flamengo, mas no futebol do Rio. Ràramente tenho visto na bôca do túnel do Maracanã um treinador tão discreto, tão senhor da sua compostura profissional e pessoal. Suas relações com o público e com a imprensa têm sido irrepreensíveis: Renganeschi é, realmente, um cavalheiro.

Se está caindo em desgraça não é por culpa dêle e muitos menos do Flamengo. Aqui, entra a sabedoria de um velho cigano do futebol, o húngaro Bela Gutman que costumava me dizer: um técnico não deve ficar mais de um ano num clube; dois anos, estourando.

Êsse me parece o prazo máximo: a partir daí, começa o desgaste. Ou êle se incompatibiliza com os jogadores ou, pelo contrário, acaba envolvido pela afeição de seus comandados e, naturalmente, passa a transigir naqueles pontos mais penosos da rotina de um time — é o fulano que mata no individual, é o beltrano que relaxa no horário da concentração, são os gordos do time que suplicam dois pães em vez de cinco rodelas de torradas.

* * *

Tem sido assim em todos os clubes, com todos os técnicos, em todos os tempos. No Brasil, a única exceção conhecida é a de Lula que conseguiu dirigir o time do Santos durante 10 anos. Mas ali também não houve vantagem porque havia um Pelé e um time soberbo retocando os pecados dos bastidores com vitórias retumbantes. Quando a equipe do Santos entrou em declínio, Lula perdeu o encanto e o emprêgo.

Renganeschi perdeu o encanto no Flamengo: só isso.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Nilton Santos diz que o jogador de futebol procede por etapas: a primeira é da empolgação, a segunda, da moderação e a terceira, da saturação. Acha Nilton que Pelé está, exatamente, entre a segunda e a terceira. /// O beque Zé Maria, que foi do Botafogo e do Olaria, é um dos poucos jogadores de defesa contratados pelos americanos: já está jogando no Baltimore, de Nova Iorque, e com cartaz de leader-ship. Além de jogar, Zé Maria orienta a preparação do time. Foi o introdutor da ginástica três vêzes por semana num time em que só se fazia individual quinta-feira. /// O Fluminense está assustado com a escassez de reservas: o único atacante de área disponível no elenco é Jorge Costa. Fora daí, o Fluminense só poderá escalar em cima os seus excelentes mas ainda imaturos juvenis.

Críquete pode ser comêço de integração racial no esporte da África do Sul

Johannesburg (UPI — JB) — Basil d'Oliveira, negro nascido na África do Sul, recusou comentar sôbre a aparente decisão que talvez o permita jogar pelo Campeonato de Críquete em seu país.

Mas o astro de Worcestershire, que durante a confusão em tôrno da **tournée** do MCC manteve um silêncio diplomático, declarou temer que "os distúrbios dos últimos meses" possam ter efeito retardado sôbre o críquete.

CAMINHO ABERTO

D'Oliveira vem treinando alunos de côr nas escolas da África do Sul, durante o inverno. Ao deixar a Cidade do Cabo para ir à Inglaterra, com sua mulher e dois filhos, o jogador, que tem 31 anos, confessou-se preocupado com o seu jôgo.

Disse que gostaria de voltar à África do Sul tantas vêzes quanto possível, porém talvez visite as Índias Ocidentais, onde deverá jogar. Caso isso aconteça, passará pelo menos um ano sem ir à África do Sul.

Surgiu uma controvérsia na Inglaterra recentemente quando tornou-se aparente que d'Oliveira, um dos poucos astros no time inglês de críquete, na última temporada, talvez não possa entrar na África do Sul para jogar contra um time todo de jogadores brancos.

Entretanto, divulgou-se na Cidade do Cabo que talvez os times com jogadores de várias raças tenham permissão para viajar pelo país.

Políticos e esportistas acham que o caminho está agora aberto para que o time de rúgbi na Nova Zelândia, de jogadores negros, possa incluir Maoris, quando visitarem à África do Sul, e que o MCC poderá escolher D'Oliveira para a **tournée** de 1968.

Não houve informação oficial quanto às novas normas, mas o Dr. Danie Craven, Presidente do time sul-africano de rúgbi, transmitiu a notícia aos diretores do clube, em caráter particular.

Em Londres, o diário **Daily Telegraph** noticiou a nova atitude sul-africana em destaque, na primeira página, e afirmou que a posição foi da inspiração do Primeiro-Ministro John Vorster. Escreveu o jornal: "De acôrdo com observadores políticos, é certo que a decisão foi tomada por Mr. Vorster sozinho".

Flu e Atlético se enfrentam com esperanças novas

Vasco copia europeu nos treinamentos

O Vasco iniciou ontem um treinamento de fôrça, nos moldes europeus, u s a n d o **medicine-ball** nos exercícios individuais e com o preparador físico Aureliano Beltrão explicando que pedirá ao Departamento de Futebol que compre sacos de areia, halteres e toras de madeira, porque seu objetivo é aumentar a potência e o tonus muscular dos jogadores.

Explicou o professor Beltrão que só entrou nesta fase de treinamento de fôrça porque já ultrapassou a etapa de adaptação e seus jogadores já têm uma base de preparação física, frisando que a última parte do seu trabalho, para que todos fiquem cem por cento em condições, compreende a fase da oxigenação, que são os passeios pelas matas e morros.

INÍCIO AMENO

É pensamento também do preparador físico do Vasco pedir um saco de boxe para treinar o tranco. Argumentou que os europeus treinam os trancos contra paredes, mas o jogador brasileiro não está acostumado a isso e deve fazê-lo, no seu início, contra algo móvel para não se machucar.

O treinamento de fôrça foi muito bem compreendido pelos jogadores. Beltrão apanhou as 15 **medicine-balls**, de três quilos cada uma, que existiam no vestiário, e organizou alguns exercícios de flexibilidade. Apesar de o treino ter durado 60 minutos, o preparador não forçou muito os jogadores, pois dava intervalos longos entre um e outro exercício.

— Não posso forçar muito os jogadores porque estamos iniciando êste tipo de treinamento, que êles não estão acostumados, e também porque estamos no meio de uma competição. Entretanto, tenho que entrar já nesta fase de treinamento porque o Vasco tem poucas esperanças de se classificar para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e deve ir se preparando imediatamente para o campeonato carioca — declarou Beltrão.

EXPLICAÇÃO MÉDICA

O Dr. José Marcozzi exibiu ontem para os jornalistas as duas radiografias tiradas por Brito nos últimos dias. Na primeira, tirada na sexta-feira da semana passada pelo Dr. Válter Ratto, não aparece qualquer lesão no pé e tornozelo do jogador. Na segunda, radiografada segunda-feira no Hospital Paulino Werneck, aparece nitidamente o arrancamento ósseo no primeiro metatarsiano do zagueiro.

— Isto — concluiu o médico — prova que Brito entrou em campo na partida contra o Fluminense sem nenhuma lesão. Se fraturou o pé durante o jôgo, o Departamento Médico do Vasco não tem a menor culpa.

O Departamento Médico do Vasco iniciou ontem um trabalho de excluir focos dos jogadores contundidos. Adilson arrancou um dente com o Dr. Lakir Aguiar e quando Nei foi examinado, o dentista imediatamente localizou um foco dentário no jogador. Quando se preparava para extraí-lo a energia terminou, o que fêz com que só hoje à tarde o trabalho seja feito.

Além de Adilson e Nei, também não treinaram, ontem, Danilo, que piorou da contusão no tornozelo e foi obrigado a enfaixá-lo, e Bianchini, em intenso tratamento para se recuperar de vez do joelho direito. Brito foi a São Januário ontem para mostrar ao Dr. José Marcozzi as reações normais do pé engessado e o médico explicou:

— Brito se recupera com facilidade, mas só vou tirar seu gêsso depois de um mês. Pensei que seu problema estivesse resolvido em 15 a 20 dias, no entanto fraturas em pés de jogadores são muito sérias e não desejo ter dúvidas quanto à sua recuperação integral.

O Vasco treina conjunto hoje à tarde e Zizinho fará suas observações sôbre o meio-campo Salomão-Maranhão, já que dificilmente Danilo terá condições para jogar no domingo contra o Corintians. Quanto a Nei, o próprio jogador é quem mais está torcendo para ficar bom e poder jogar contra seu ex-clube, e o Departamento Médico acredita que êle se recupere.

Fluminense e Atlético, depois dos últimos resultados que os reincorporaram aos candidatos à final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, fazem uma importante partida, às 21h30m de hoje, no Maracanã, cada qual jogando por suas possibilidades nos respectivos grupos de classificação, o Fluminense com seis pontos perdidos e o Atlético já com sete.

O mineiro Silvio Davi é o juiz escalado, enquanto as outras duas partidas de logo mais — ambas interessando diretamente à luta pela liderança de um dos grupos — serão dirigidas, Grêmio x Corintians, em Pôrto Alegre, por Romualdo Arpi Filho, e Palmeiras x Portuguêsa, no Pacaembu, por Anacleto Pietrobon, os dois da Federação Paulista.

RIO

Fluminense e Atlético, pelo caminho que iam, desde o início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, já eram para estar fora da luta pela classificação. Os dois começaram perdendo pontos seguidos, apresentando-se mal de jôgo para jôgo, o Fluminense sem conseguir encontrar uma equipe ideal, o Atlético chegando a enfrentar uma crise interna que por pouco não resulta na demissão do técnico Gérson dos Santos e até na renúncia do seu Presidente, Sr. Eduardo Magalhães Pinto. Agora, se os dois ainda não resolveram de todo os seus problemas, pelo menos o Fluminense já mantém a sua equipe, enquanto o Atlético está mais sereno.

Com isso, puderam ambos colhêr resultados melhores nas últimas rodadas, o Fluminense estando há três partidas sem perder, o Atlético vindo de duas excelentes vitórias. Assim voltaram a ter esperança.

Em sua campanha, o Fluminense só venceu o São Paulo (2 a 1), empatando com o Corintians (3 a 3) e o Vasco (2 a 2), e perdendo para o Palmeiras (4 a 2) e Cruzeiro (3 a 1). O Atlético perdeu para o Cruzeiro (4 a 0), Santos (1 a 0) e Bangu (1 a 0), empatou com o Botafogo (4 a 4) e venceu o Palmeiras (2 a 0) e o Flamengo (3 a 1).

PÔRTO ALEGRE

O Grêmio, depois de duas partidas no Rio, onde ganhou três pontos do campeão e do vice-campeão cariocas, firmou-se como um dos mais fortes candidatos do seu grupo. É vice-líder, um ponto atrás do Palmeiras e lado a lado com Portuguêsa e Santos, de modo que já pode pensar numa vaga na final, sobretudo porque, daqui para frente, só sairá uma vez de Pôrto Alegre. Além disso, sua equipe provou ter um bom conjunto e um excepcional preparo físico. Já o Corintians, que começou meio oscilante, ocupa o segundo lugar no outro grupo, dois pontos atrás do Bangu e junto com o Botafogo. Não possui uma equipe tão armada quanto a do Grêmio, mas também tem condições de chegar à final.

O Grêmio, depois de perder na estréia para o Internacional (2 a 0), venceu o Palmeiras (2 a 0) e o Flamengo (2 a 1), empatando com o Santos (1 a 1), o Botafogo (0 a 0) e o Bangu (1 a 1). O Corintians também começou perdendo para o Palmeiras (2 a 1), mas logo depois venceu o Ferroviário (2 a 1) e o Cruzeiro (4 a 2), empatando com o Fluminense (3 a 3) e o Internacional (2 a 2).

SÃO PAULO

Outra importante partida é a do Pacaembu, valendo pela liderança do mesmo grupo do Grêmio. O Palmeiras é o líder, com quatro pontos perdidos, enquanto a Portuguêsa — assim como o Grêmio e o Santos — está imediatamente atrás. Levando-se em conta que êste grupo é o que antecipa definição mais difícil, pois também o Vasco e o Atlético alimentam esperanças, vindo mais afastados o Flamengo e o Ferroviário, o resultado desta noite passa a interessar a todos os oito candidatos.

O Palmeiras, com duas partidas a mais do que a Portuguêsa, vem cumprindo c a m p a n h a significativa, tendo vencido o Fluminense (4 a 2), Corintians (2 a 1), Vasco (5 a 0), Ferroviário (4 a 2) e Cruzeiro (3 a 2), perdendo para o Grêmio (2 a 0) e o Atlético (4 a 2). A Portuguêsa, por sua vez, venceu o Internacional (2 a 1) e o Ferroviário (3 a 2), e perdeu para o Flamengo (2 a 1) e Cruzeiro (2 a 1) e empatou com o Vasco (3 a 3).

CAMINHO CERTO

Lacir chegou elogiando a atual fase do Atlético

CAMINHO DA ROÇA

O Fluminense gosta de fazer seus individuais nas Paineiras para que os jogadores respirem bastante ar puro

Hélio é o problema do Atlético

O técnico G é r s o n dos Santos, que já reformou seu contrato com o Atlético por mais um ano, disse ontem, ao chegar ao Rio com a delegação do clube mineiro, que tem sòmente uma dúvida para escalar a equipe que joga esta noite contra o Fluminense, pois não sabe se faz o reaparecimento de Hélio ou mantém Luisinho no gol.

Gérson informou que renovou seu contrato com o Atlético antes de viajar para o Rio, recebendo NCr$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos) de luvas, não revelando, entretanto, seu salário mensal. Hoje pela manhã chegará ao Rio uma caravana de torcedores atleticanos, composta de 22 ônibus, num total de 700 pessoas.

CINEMA À NOITE

O Atlético trouxe 18 jogadores em sua delegação, que chegou ontem às 17 horas, seguindo do Aeroporto Santos Dumont direto para o Hotel Paissandu. À noite os jogadores foram assistir ao filme *Gol*, que mostra os principais lances da Taça do M u n d o, disputada em Londres no ano passado.

O Chefe do Departamento Médico do Fluminense, Sr. José de Almeida, estêve no Aeroporto S a n t o s Dumont e autorizou o Atlético a usar o departamento médico do tricolor, em caso de necessidade.

Gérson dos Santos explicou que considera a equipe do Atlético em fase de ascensão técnica e por i s s o espera que s e u s jogadores realizem uma boa apresentação contra o Fluminense, "pois êles estão aos poucos ganhando maior experiência e, depois das vitórias sôbre Palmeiras e Flamengo, sentem-se bem mais tranqüilos". Além disso, Gérson acha que o time está no momento com a sua melhor formação, p r i n cipalmente se Hélio retornar ao gol.

Hoje pela manhã os jogadores se s u b m e terão a a uma revisão médica, que será feita mesmo no Hotel Paissandu, quando então o técnico decidirá se mantém Luisinho ou coloca H é l i o, que ainda não participou de nenhuma partida no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, devido a uma contusão no joelho. Se Hélio passar no teste sem nada sentir, deverá ser escalado.

Edgar, P a u l i s t a, Dilsinho, Edgar Maia, Tião, Canindé e Roberto Mauro são os reservas que o Atlético trouxe, qualquer um dêles em boas condições para entrar em campo, caso necessário.

Flu treinou individual nas Paineiras e à noite assistiu a filme da Copa

Os jogadores do Fluminense fizeram um individual leve na manhã de ontem, na Estrada das Paineiras, e, à noite, foram assistir ao filme *Gol*, sôbre a Copa do Mundo do ano passado, em sessão especial, sem nenhum problema técnico ou médico para a partida desta noite contra o Atlético.

Márcio será de fato a única alteração do time, substituindo o goleiro Vitório, que está com uma contusão forte na coxa, e a equipe está preparada pelo técnico Tim para enfrentar a tática de impedimento do Atlético, caso ela venha a ser aplicada hoje

SEM TRÊS

Samarone, Denilson e Roberto Pinto foram os jogadores dispensados do individual nas Paineiras, dirigido pelo auxiliar técnico João Carlos. O primeiro está com licença especial para fazer individuais à tarde, junto com os juvenis, por causa de seus estudos na Faculdade. Denilson ficou em repouso, porque sentiu dores muculares depois do treino de conjunto de anteontem. Roberto Pinto, com indisposição gástrica, também foi poupado pelo Dr. Valdir Luz, mas subiu de ônibus até as Paineiras, ficando a conversar com o massagista Santana, enquanto os demais seguiam estrada acima.

O zagueiro central Jairo, que se queixou de uma pancada no calcanhar, também depois do treino de conjunto de anteontem, foi liberado da concentração. Para o lugar de reserva de Valdez foi então chamado Caxias. Jardel fêz um treino mais leve, porque continua sentindo dores na coxa esquerda, mas o Dr. Valdir Luz já lhe deu condições de jôgo.

De qualquer forma, como Denilson também não estava em boas condições e é o reserva de Jardel, Tim chegou a pensar em dispensá-lo e convocar Serginho, para qualquer eventualidade. Já à noitinha, entretanto, Denilson estava melhor e Tim mudou de idéia.

Os jogadores passaram tôda a tarde na concentração e jantaram um pouco mais cedo, para assistirem às 20 horas, na Rua Bambina, a uma exibição especial do filme *Gol*, sôbre a Copa do Mundo da Inglaterra.

Valdez luta há seis anos para se firmar no Flu

Depois de uma paralisação de pràticamente seis meses, por causa dos meniscos, Valdez fará esta noite, contra o Atlético, sua segunda apresentação pelo Fluminense no Roberto Gomes Pedrosa, e quer ver se conquista em definitivo, depois de seis anos de espera, a posição de titular e começa também a desmentir a versão de que costuma "tremer" no comêço de um jôgo.

Tim sempre acreditou muito em Valdez e numa ocasião inclusive não se interessou muito pela compra de Oberdan, que agora está no Santos, porque, embora fôsse Procópio o titular, achava já que Valdez é quem reunia tôdas as qualidades para vir em breve a ocupar a zaga central do Fluminense.

A GREVE RÁPIDA

O agora zagueiro central Valdez começou sua carreira no juvenil no Madureira e acabou no Fluminense depois de se indispor com a diretoria por causa de uma greve. O time todo entrou em greve, no final do campeonato de 1961, para se solidarizar com o técnico Zèquinha, que havia sido demitido. A greve só durou um jôgo, mas em conseqüência dela a completa linha média do Madureira, formada por Laurício, Denilson e Valdez, acabou no Fluminense.

Isto foi de 1961 para 1962 e o *half* esquerdo Valdez, de 19 anos, marcador de extrema, jogou só quatro partidas pelo juvenil de seu nôvo clube. Em 1962 mesmo foi campeão de aspirantes, já como quarto zagueiro, com Zé Luís na zaga central e Nonô na lateral esquerda.

O futuro não se apresentava muito bom para Valdez quando Fleitas Solich resolveu lançar Altair de quarto zagueiro, justamente no ano em que o Fluminense comprava ainda Procópio para a zaga central. Assim, que acabou tendo vez foi seu companheiro Nonô, que pegou o lugar de lateral esquerdo, abandonado por Altair.

A ESPERA LONGA

Veio Tim e Valdez continuou na reserva. Mesmo assim ainda foi campeão carioca de 64, pois nas finais Nonô saiu do time, Altair voltou a lateral e êle entrou de quarto-zagueiro. No ano passado, já sem Procópio no time, parecia afinal ter chegado a oportunidade que Valdez esperava há cinco anos. Teve de fato sua oportunidade, jogou bem e foi lembrado até para a seleção brasileira, mas as coincidências continuavam contra êle e o recém-comprado Caxias é quem acabou como titular, pois Valdez andou amargando diversas contusões no joelho, que o deixaram quase três meses sem jogar, até que afinal chegou-se à conclusão de que melhor seria operarem seus meniscos. Foram mais três meses e 25 dias afastado dos campos, numa recuperação lenta e custosa, mas o alagoano Valdez Quirino Lemos, que vive hoje completamente identificado com as coisas e gentes do Fluminense, pois seu único clube anterior foi o Madureira, e sua passagem por lá bem rápida, acha que agora volta mesmo. Volta para ganhar em definitivo na zaga de seu time o lugar não importa se de zagueiro central ou de quarto zagueiro — que vem perseguindo há seis anos.

Quase todos os que elogiam seu futebol fazem-lhe porém também uma crítica: é a de que êle só joga bem depois de 15 ou 20 minutos, porque, antes de "esquentar", começa falhando em diversas bolas. Valdez reconhece isto, reconhece que só cresce de produção à medida que o jôgo também cresce de intensidade, mas não acha que seja "tremedeira".

— Se Deus me ajudar agora vou também começar a desmentir isto — declara.

Renganeschi diz na Bahia que não se demitirá

Salvador (Do Correspondente) — Surprêso com a notícia de que o Flamengo já acertou a vinda de Oto G l ó r i a para substituí-lo, Renganeschi disse ontem que hoje entregará um relatório aos responsáveis pelo Departamento de Futebol e que de maneira nenhuma partirá dêle um pedido de demissão, deixando por conta dos dirigentes sua saída ou não do Flamengo.

Enquanto o técnico se dizia vítima de uma violenta campanha por parte da imprensa carioca, alguns jogadores como Almir, Murilo, Rodrigues e Ditão deixaram claro em suas palavras que poderá haver um movimento entre êles, visando a garantir a permanência de Renganeschi na direção do quadro titular do Flamengo.

DIA DE RELATORIO

A delegação do Flamengo deixará o aeroporto de Salvador às 9 horas de hoje, devendo chegar ao Santos Dumont por volta das 12 horas e 10 minutos. Assim que chegar no R i o, Renganeschi procurará reunir-se com o Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, e com o Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor do Departamento.

— Vou entregar-lhes um relatório não para justificar as derrotas, mas enumerando as causas que, a meu ver, contribuiram sensivelmente para a queda de produção do time. Será um relatório para estudo e com os dirigentes do Flamengo ficará a responsabilidade de minha permanência ou não na G á v e a — disse Renganeschi.

O técnico do Flamengo contou com alguns detalhes que a imprensa carioca não o tem poupado, criticando-o severamente até mesmo quando toma uma decisão acertada. Segundo êle, à imprensa talvez se deva a notícia de que o Flamengo já tenha contratado Oto Glória para substituí-lo.

— Prefiro não tomar conhecimento do que os jornais publicam. Lá no Rio, mesmo, não leio jornais, porque só faço me aborrecer. Assim como também não escuto nenhuma estação de rádio. Prefiro primeiro falar com os responsáveis pelo futebol do Flamengo para saber exatamente a verdade. Não acredito que os Srs. Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura façam isso comigo — confessou Renganeschi.

TRANQUILO

O técnico do Flamengo afirmou ainda que, intimamente, está com a consciência tranqüila, pois tem a certeza de que sempre deu ao clube o máximo de seu empenho e de sua dedicação. Acha que as derrotas não desmerecem sua capacidade profissional, porque já deu um campeonato carioca e um vice nos dois anos em que está na Gávea.

— As vitórias são dos jogadores, mas julgo-me responsável por uma pequena parcela delas. Jamais pedirei demissão do Flamengo. Se quiserem, que me demitam.

Quando os jogadores tomaram conhecimento de que Renganeschi e s t á prestes a sair do Flamengo, ficaram revoltados e alguns dêles chegaram mesmo a falar num movimento visando à permanência do técnico. Entre êles, estavam Murilo, Almir, Rodrigues e Ditão.

Diretor diz que despedir técnico é medida cômoda

O Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor de Futebol, que estêve em Belo Horizonte com o Flamengo, disse ontem que demitir o técnico é uma solução muito cômoda para um dirigente e que, na sua opinião, o importante agora é ter-se tranqüilidade para se descobrir os erros que causaram as derrotas e não apontar um culpado.

Ontem mesmo, o Sr. Flávio Soares de Moura teve um encontro com o Sr. Veiga Brito, Presidente do clube, a quem revelou o seu ponto-de-vista, e agora tudo dependerá da reunião com o técnico Renganeschi, na tarde de hoje.

— O Flamengo perdeu em Belo Horizonte sofrendo três gols num tempo recorde e tendo contra uma péssima atuação do Sr. Arnaldo César Coelho, que anulou até gol legítimo. Não vejo nisso um motivo para despedir o técnico. Vamos procurar as causas das derrotas e não apontar um responsável — disse o Sr. Flávio Soares de Moura.

FLUMINENSE		ATLÉTICO
Márcio	1	Hélio (Luisinho)
Oliveira	2	Varlei (Canindé)
Valdez	3	Vânder
Jardel	4	Vanderlei
Altair	5	Grapete
Severo	6	Décio Teixeira
Mário	7	Buião
Samarone	8	Santana
Cláudio	9	Beto
Roberto Pinto	10	Lacir
Gílson Nunes	11	Ronaldo

GRÊMIO		CORÍNTIANS
Alberto	1	Barbosinha
Altemir	2	Jair Marinho
Ari Ercílio	3	Ditão
Áureo	4	Dino
Paulo Sousa	5	Clóvis
Everaldo	6	Maciel
Babá	7	Marcos
(João Severiano) Paica	8	Tales
Alcindo	9	Sílvio
Sérgio Lopes	10	Rivelino
Volmir	11	Gílson Pôrto

PALMEIRAS		PORTUGUÊSA
(Doná) Valdir	1	Orlando
Djalma Santos	2	Zé Maria (Henrique)
Baldocchi	3	Jorge
Zèquinha	4	Marinho
Minuca	5	Ulisses
Ferrari	6	Augusto
Gallardo	7	Ratinho
Jair Bala	8	Pais
César	9	Leivinha (Toninho)
Ademir da Guia	10	Ivair
Rinaldo	11	Rodrigues

Um guerrilheiro prêso encara as objetivas: Edval, também prêso em Minas

A FAMOSA GUERRILHA

Enquanto se discute o tema em todo mundo, ela aparece duas vêzes no Brasil. Na primeira, com o Coronel Jefferson Cardim, viajava num caminhão. Na segunda, na Serra do Caparao, foi derrotada por dois ratos que transmitiram peste bubônica aos seus componentes. O que há com a guerrilha brasileira? — esta pergunta é feita pelos entendidos que se defrontam surpresos com ex-militares risonhos e otimistas, mas presos com facilidade. A guerrilha — e sua história — entretanto, não foi feita só de vitórias.

Elas surgiram da inspiração de um cônsul romano que enfrentava as quase invencíveis tropas de Aníbal, foram praticadas pelo escravo Spartacus que tinha seu centro de operações no Vesúvio. Seu primeiro teórico moderno foi Lawrence que do alto de um cavalo branco comandava a "guerra mais estranha que os turcos já haviam visto". As definições nos dicionários a classificam tanto quanto "forma de guerra realizada por grupos independentes em conexão com tropas regulares", como "guerra apoiada nas massas populares e conduzida por uma minoria atuante que se aproveita das contradições de um regime de Govêrno".

São as guerrilhas ou guerras menores, pesadelos de governos fortes, assunto tratado em quatro escolas especialmente criadas, razões da quase miraculosa resistência do povo do Vietname que durante longos anos só tem visto mudados os adversários — japonêses, franceses e agora, americanos.

SPARTACUS E LAWRENCE

Tudo parece ter começado quando o cartaginês Aníbal meteu-se como uma bala Itália adentro e em cinco meses de marcha destruiu o que havia de melhor em matéria de comandantes romanos. Um cônsul romano chamado Fábio, o Contemporizador, resolveu pôr em prática algo que havia inventado. Acampava com seus homens nos lugares mais altos, dos quais vigiava Aníbal e o atacava de surprêsa nos desfiladeiros.

Spartacus, o escravo fugido que se esconde com 78 homens nas montanhas verdes do Vesúvio, inaugura um outro elemento que seria marcante para os futuros guerrilheiros — a adesão dos moradores após cada assalto, transformando a luta pessoal dos escravos numa luta maior de pobres contra ricos e seu bando chega a ter 100 mil homens.

Os Sete Pilares da Sabedoria e *Revolta do Deserto*, de Thomas Lawrence, o famoso arqueólogo inglês que se engaja na luta contra os turcos, são as primeiras tentativas de teorização da guerrilha no mundo moderno. Durante a invasão napoleônica na Península Ibérica foram os franco-atiradores e os sabotadores espanhóis os responsáveis pela debandada das tropas de Napoleão, que perdia trinta mil homens por ano. Aliás, a participação destas tropas não organizadas, denominadas *partisanos*, tem sido muitas vêzes usada com eficiência ao lado das tropas regulares e são os únicos tipos de guerrilheiros a receberem definição lisonjeira em linguagem militar: "bandos semi-organizados que realizam ataques de surprêsa sôbre a retaguarda do inimigo". Também na Rússia, Napoleão teria desagradáveis encontros com os *partisanos* que funcionavam ao lado dos cossacos.

A DEFINIÇÃO DE FORMA

A partir da Grande Guerra de 14, a guerrilha adquiriu um caráter ideológico e se enquadrou na disputa entre os regimes socialista e capitalista. Os comunistas, seguindo a orientação de Lênine que sintetizou as idéias e os conceitos de Marx e Engels com a doutrina da guerra popular de Clausevitz, escolheram a luta insurrecional para a conquista do Poder. Mais tarde, na luta contra os alemães, Stalin aconselhava a seus guerrilheiros: "Vibrai golpes vigorosos à retaguarda inimiga, ajudai com tôdas as fôrças o Exército Vermelho", comprovando assim a eficiência daquele tipo de luta que tinha por fim suas características definidas e quase definitivas: agiam simultâneamente com o Exército, tinham o apoio de uma população, uma ideologia e a capacidade de atacar sem ser atacado, de matar de surprêsa e em pequenos bandos, nas florestas e nas estradas.

Embora guerrilha seja guerra improvisada, com táticas e métodos de luta dependendo do clima, da hora e do terreno, alguns teóricos conseguiram armazenar uma série de conhecimentos básicos através dêstes 200 anos de guerrilhas pelo mundo. Mao Tsé-tung, o maior e mais conhecido dêles, escreveu a *Bíblia* da guerrilha com apenas 18 palavras-chaves em língua chinesa, cuja tradução é a seguinte:

"Se o inimigo avança, nós nos retiramos
O inimigo se retrai, nós o cansamos
O inimigo está esgotado, nós avançamos
O inimigo bate em retirada, nós o perseguimos."

Êstes ensinamentos foram ràpidamente difundidos por todo o mundo e as guerrilhas surgem a cada ano, nos pontos mais diversos; principalmente a partir do exemplo de Cuba. Os livros de Che Guevara, o segundo grande teórico de guerrilhas, aparecem agora nos acampamentos ao lado dos livros do grande mestre e é o próprio Guevara que aconselha: "é bom que um acampamento tenha sempre alguns livros, principalmente aquêles que levantem a moral dos homens e os façam sonhar".

Qualquer manual de guerrilhas inclui êstes pontos básicos:

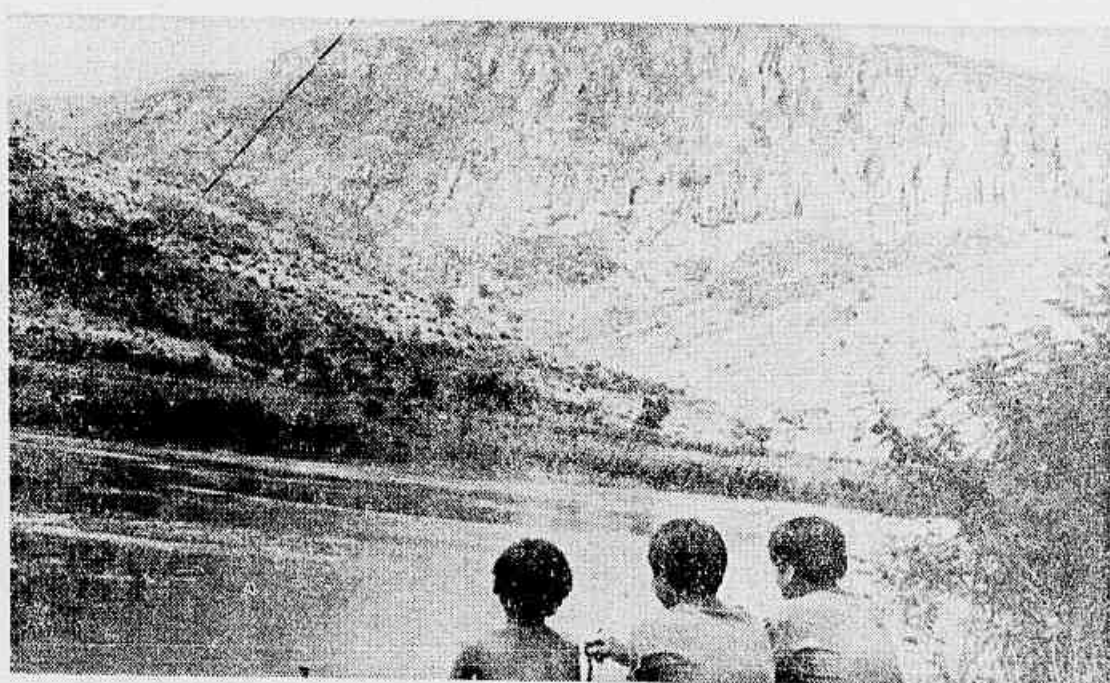
— A única credencial para quem vai praticar a guerrilha é a coragem.

— As armas devem ser conseguidas ou em luta, tomando-as dos adversários, ou criadas no próprio ambiente de luta — os guerrilheiros vietcongs usam lanças de bambu com pontas envenenadas ou flechas gigantes de madeira que atravessam por vêzes a estrutura de possantes helicópteros.

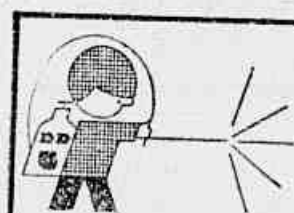
— Atacar sempre que possível à noite; planejar com o prazo de uma semana para evitar o máximo de perdas.

— Ao tomar uma povoação, fazer imediatamente relações com o povo que vai informá-los e guardá-los. É preciso então que os guerrilheiros informem quais são os seus propósitos, executem seus inimigos e façam a distribuição das terras.

Embora, em 65, tenha sido inaugurada uma companhia de aviação — a Air Vietname — e alguns jornais franceses tenham insinuado que os turistas poderiam, talvez, assistir da janela a uma operação de guerrilhas, os métodos de repressão sofreram um grande avanço desde quando Kennedy a elas se referiu oficialmente pela primeira vez em maio de 1961 ao dizer que "estava instruindo o Secretário de Defesa para expedir de forma rápida a orientação das fôrças existentes para a condução de operações pré-militares e guerras não convencionais". Hoje são tão astuciosos quanto as próprias guerrilhas. No Vietname até gafanhotos são usados para detectar a presença de comunistas.

O líder de barba sorri para os repórteres

Meninos olham a serra de onde êles surgirão; é um ponto ideal

Munição apreendida em Minas

Polícia está bem treinada contra guerrilhas e já tem carros especiais

TRÊS CONCERTOS

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Mário Tavares, regendo sexta-feira a Orquestra do Municipal, evidenciou que suas qualidades diretoriais estão se firmando e progredindo. Particularmente na primeira parte do concêrto com a O.T.M. (Eurianthe de Weber e **Concêrto para Violino** de Beethoven) o conjunto atuou com som bonito e acompanhou Oscar Borgerth seguro e expressivo. O regente e a orquestra pareceram bastante eficazes também na **Mer** de Debussy, mesmo se faltaram à execução os calafrios, os arrepios, as luzes e as rebeliões da difícil partitura. Quanto à contribuição brasileira, o teatro prometera **Serenata** de Nepomuceno e **Toada** de Guarnieri; o programa impresso anunciava só **Serenata** e foi executada só **Toada**. Oscar Borgerth repetiu a terrível tarefa de interpretar o mais extraordinário **Concêrto** violinístico do mundo, parecendo mais à vontade no Rondó final. Não muito público.

A O.S.B. abriu sábado, no Municipal, sua temporada social e, domingo, na Cecília Meireles, a série de concertos especiais. Para sábado, Karabtchewsky organizara um programa meio desequilibrado e prolixo, cuja primeira parte compreendia a **Sinfonia N.º 3** de Mendelssohn e o **Concêrto N.º 4** de Beethoven (quase duas horas); e a segunda parte (20 minutos), a **Tocata para Percussão** de Chávez e **Amor Brujo** de Falla; teria devido compreender também **Toada** de Guarnieri (os mesmos 16 compassos da noite precedente) que porém foi eliminada: como, na noite precedente, o fôra a **Serenata** de Nepomuceno, duas noites antes o **Prelúdio** de Republicano e na tarde seguinte a **Zemira** de Pe. José Maurício. Que pensa disso a Censura Federal? A romântica obra de Mendelssohn teve um primeiro movimento vivo e interessante, para depois perder pouco a pouco o fôlego; a velhice da obra teria influenciado a execução, ou esta teria evidenciado o mal que os anos fizeram à longa sinfonia? Aliás, sábado até o próprio Klein tão eficaz no **Quinto Concêrto** beethoveniano de três dias antes, tocou o **Quarto** com escasso relêvo. E a **Toccata** de Chávez pareceu apenas uma brincadeira primária, sem fantasia nem técnica. O pior é que essas coisas são apresentadas no Rio como contribuição para uma atualização que, com obras tão negativas, se afasta de nós cada vez mais.

Muito mais feliz pareceu o concêrto de domingo, numa sala cuja acústica é mesmo tão pura e perfeita. Se a **Sinfonia 40** de Mozart soou pesada e até meio arbitrária, o restante correu muito bem, digno de uma OSB que agora promete enfrentar com séria vontade seus destinos. A **Sinfonia N.º 97** de Haydn obteve do regente — aqui também, Karabtchewsky — e do conjunto sinfônico, uma execução clara, transparente, límpida. E o mesmo poderá ser dito da **Missa da Coroação** de Mozart, obra um pouco desigual no conteúdo das suas partes, mas sempre rica de música inconfundivelmente mozartiana e de um misticismo meio ingênuo mas comovedoramente sincero: "Todos os domingos e às festas costumo assistir à missa e, quando posso, também nos dias de trabalho: vivo na completa submissão, cheia de confiança, à vontade de Deus..." Com a orquestra obediente e expressiva, aqui Mozart contava com o Madrigal Renascentista de Belo Horizonte: não muito numeroso — como aliás deve ser um conjunto madrigalístico — mas eficientíssimo. Um acidente de ônibus, pouco antes, ameaçara comprometer a participação do soprano Dircéia Amorim, mas esta, bom soldado, afinal cantou, e com sua tranqüilidade de sempre. O quarteto vocal, completado por Ana Maria Martins, Jean Couriouke e Zwinglio Faustini, atuou excelentemente.

Sábado, no Municipal, Karabtchewsky e Vera Astrachan; domingo, na Cecília Meireles, Karabtchewsky e Alimonda.

SACRIFÍCIO DE UM TEMA

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DO FILME "A ESTIRPE DOS *MALDITOS*"

O atraso no lançamento (produção de 1963), a pequena significação do circuito destacado pela Metro, a substituição do diretor (Wolf Rilla por Anton M. Leader), o cartaz menor do elenco, projetavam suspeitas sôbre *Children of the Damned* (*A Estirpe dos Malditos*), revisita inglêsa à temática de *Village of the Damned* (*A Aldeia dos Amaldiçoados*) desenvolvida pelo escritor de ficção científica John Wyndham em uma obra exponencial do gênero, *The Midwich Cukoos*. De fato, é uma produção medíocre, que retoma canhestramente o conflito-base e quase tôdas as coordenadas de ação e suspense do filme anterior. A curiosidade que desperta corre por conta do valor insólito dos personagens inspirados na criação de Wyndham.

Talvez a mais original e inquietante história de *science-fiction* no filão sôbre tentativas de domínio da Terra por sêres de outro ponto do Universo, *The Midwich Cukoos* chegou a merecer o estudo de Jung (C. J. Jung: *Flying Saucers — A Modern Myth of Things Seen in Skies*; Routledge & Kegan Paul, Londres, 1959), e sua versão cinematográfica, apesar de modesta como produção, tinha um nível quase sempre bom e instigante fascínio. Uma pacata povoação inglêsa, Midwich, esquecida pelas principais rodovias e ferrovias, quase não condicionada pelo progresso, fica várias horas sem contato com o mundo, isolada. Os que se aventuram em sua área tombam, como a população inteira, em uma espécie de sono letárgico. Dois meses depois, verifica-se que doze mulheres estão grávidas, inclusive algumas com dificuldades para dar explicações aos maridos, quatro delas solteironas e uma adolescente virgem. Antes do prazo normal nascem seis meninas e seis meninos, excepcionalmente fortes e com características idênticas, que com o passar do tempo se revelam perturbadoras: olhos estranhos, dominadores (no livro *dourados*), fôrça telepática, contrôle da mente das pessoas não pertencentes ao grupo, aptidão para saberem todos qualquer conhecimento assimilado por um dêles.

Jung viu a "peculiar partenogênese e os olhos dourados" como características de "progênie divina": "seus pais parecem ter sido anjos da anunciação vindos de um lugar supraceleste para controlar a estupidez e o atraso do *homo sapiens*". Segundo Jung, o surto das crianças de olhos dourados "é uma intervenção divina que dá à evolução um definitivo impulso para a frente — ou, expresso em mais modernos têrmos, uma avançada espécie de homem de algum outro planêta visita a Terra a fim de fazer experimentos biológicos com mutação e inseminação artificial. Mas o moderno homem de Neanderthal não está de modo algum pronto a renunciar às prerrogativas de raça dirigente, e prefere manter o *status quo* através dos devastadores métodos que sempre foram seu argumento final". Em *Village of the Damned* e em *Children of the Damned*, o *status quo* destrói o perigo com a simples eliminação das crianças.

No segundo filme, uma investigação da UNESCO sôbre as crianças de capacidade mental excepcional é o ponto de partida para a descoberta do *perigo* pelas autoridades. Em Londres, um menino de uns doze anos, capaz de resolver em poucos minutos teste que exige de adultos inteligentes cêrca de uma hora, desperta curiosidade e, simultâneamente, inquietação em dois cientistas: a mãe, uma mulher vulgar (que recusa aos pesquisadores qualquer informação sôbre o *pai*, e, depois, afirma que nunca foi tocada por um homem) odeia o filho; após a visita dos cientistas, ela é atropelada gravemente quando caminhava por um túnel em estado sonambúlico. Enquanto a UNESCO obtém que todos os casos conhecidos de superinteligência infantil sejam encaminhados a Londres, através de Embaixadas — um americano, um indiano, um nigeriano, uma menina chinesa e uma russa — o Serviço Secreto começa a temer um rapto que prive a Inglaterra de um gênio científico em potencial. Estabelece-se um conflito entre os cientistas e o Serviço Secreto, que advoga medidas drásticas. Quando as crianças se refugiam numa velha igreja bombardeada e liquidam com um aparelho (ultra-som?) de sua invenção os homens encarregados de capturá-las, o líder dos agentes mobiliza a opinião do Govêrno no sentido do extermínio radical da ameaça. *In extremis*, um dos cientistas — baseado na descoberta de que as células das crianças revelam *um salto de um milhão de anos na evolução humana* — tenta frear o aparato bélico reunido em tôrno da igreja. As autoridades começam a compreender que há algo muito superior à *segurança nacional* no significado das crianças de olhos dourados. Tarde demais: a tensão atua sôbre os reflexos dos soldados e a igreja desaba sôbre os pequenos refugiados com uma explosão de dinamite.

O Diretor Anton M. Leader perdeu excelente ocasião de permanecer inativo. Esperemos que a temática de Wyndham tenha aproveitamento condigno, no futuro, em outro filme.

AINDA O CASO DO SNT

TEATRO YAN MICHALSKI

Como que então, o Serviço Nacional de Teatro tem um nôvo diretor: o Sr. Inácio Meira Pires. "Palmas para êle!" gritaria o Chacrinha. E gritaria com justificado entusiasmo, pois a nomeação do Sr. Meira Pires é uma prova contundente de que, do jeito como as coisas vão, o próprio Chacrinha poderá vir a ser um dia diretor do SNT, bastando para isso que articule um sistema de fôrças políticas interessadas em promovê-lo.

Não é segrêdo para ninguém, com efeito, que êste tipo de apoio político constituiu a única credencial que levou o Sr. Meira Pires à direção do SNT, não tendo sido sequer levadas em consideração quaisquer cogitações de ordem cultural ou intelectual.

Mas que muita gente vai ficar mal perante a opinião pública devido a esta esdrúxula nomeação, quanto a isso não temos a menor dúvida.

Muito mal vai ficar — ou melhor, já ficou — o Deputado Tarso Dutra. Como Ministro da Cultura (além da Educação), o Sr. Tarso Dutra não poderia ignorar a admirável arrancada que retirou o teatro brasileiro, nos últimos 25 anos, da rançosa estagnação cultural na qual êle se encontrava, e o colocou na vanguarda das expressões artísticas do País, em condições de ser comparado aos teatros de muitas das nações altamente desenvolvidas; como também não poderia ignorar o Ministro que o Sr. Meira Pires não sòmente ficou inteiramente à margem dêsse movimento de renovação, como também representa, por tudo que dêle sabemos, a quintessência da mentalidade e das concepções estéticas e intelectuais totalmente ultrapassadas contra as quais todo êsse movimento procurou reagir. Entre atender às aspirações do teatro brasileiro contemporâneo, que nada têm em comum com os ideais artísticos do Sr. Meira Pires, e ceder às pressões dos padrinhos políticos do autor de *João Farrapo*, o Ministro escolheu, lamentàvelmente, a segunda alternativa.

Muito mal vão ficar os padrinhos políticos do Sr. Meira Pires, liderados pelo Senador Dinarte Mariz, que impuseram ao teatro brasileiro um nome inteiramente inexpressivo e desacreditado, escudando-se, apenas, em estreitos interêsses regionalistas. O argumento — o único até agora levantado em favor da nomeação — de que "chegou a hora de reparar as injustiças até hoje cometidas contra o teatro do Norte e Nordeste" reflete fielmente a mentalidade dêsses políticos: como se na hora de fazer uma nomeação de âmbito federal fôsse legítimo dar prioridade aos interêsses, ainda que respeitáveis, de uma minoria, sobrepondo-os aos interêsses de uma imensa maioria que engloba as fôrças atuantes e representativas da arte dramática do Brasil. E como se o simples fato de o Sr. Meira Pires ser procedente de Natal constituísse uma garantia de que êle poderá fazer, em benefício do teatro daquela região, mais do que uma pessoa intrinsecamente mais preparada e competente, ainda que residente no Centro ou no Sul do País...

Bastante mal, embora sem participação nem responsabilidade direta no caso, vai ficar o recém-criado Conselho Federal de Cultura, que perdeu uma excelente oportunidade de dizer a que veio, preferindo omitir-se por completo num assunto em que a cultura nacional estava claramente em jôgo.

Numa situação injustamente desprestigiada ficarão também os conselheiros especiais convocados pelo Presidente Costa e Silva para redigirem o Plano-Pilôto da política cultural do nôvo Govêrno: a nomeação, para o SNT, de uma pessoa notòriamente comprometida com as tendências mais rançosas, conservadoras e — culturalmente falando — reacionárias que até hoje sobreviveram no teatro brasileiro, entra frontalmente em choque com as lúcidas recomendações daquele Plano a respeito do SNT e da necessidade da sua modernização e dinamização.

Muito mal vai ficar a própria classe teatral brasileira, que — com pouquíssimas exceções — se mostrou mais uma vez desunida, amorfa, desinteressada em defender os seus direitos coletivos, e que só esboçou uma tentativa de reação quando já era tarde demais para exercer qualquer pressão eficaz sôbre os podêres públicos. É claro que a quase totalidade da classe sabia, e não hesitava em declará-lo, que a indicação do Sr. Meira Pires era péssima; mas como se tratava de defender *apenas* uma posição de dignidade e de tendência cultural, não estando diretamente em jôgo qualquer distribuição de verbas ou de outras vantagens materiais, a classe deixou, com relativa passividade, que lhe fôsse imposta uma espécie de interventor inteiramente alheio às suas lutas, às suas aspirações e aos seus ideais. O fato de que o cargo de direção do órgão encarregado da cultura teatral brasileira tivesse sido tratado apenas como objeto de um jôgo de interêsses políticos não pareceu, surpreendentemente, incomodar nem humilhar a maioria dos nossos profissionais.

E quem está começando, desde já, a ficar mal é o próprio Sr. Meira Pires, ainda eufórico por ter finalmente conseguido conquistar o cargo que êle vem cortejando obstinadamente há muitos e muitos anos: suas declarações à reportagem do JB, na semana passada, são dignas da fama de que êle veio precedido. O teatro brasileiro pode agora suspirar aliviado, pois sabe que o nôvo Diretor do SNT é dono de dois cachorros, e que a sua peça *Senhora do Carrapicho*, contràriamente ao que todos pensavam, constituiu-se num *sucesso de público* quando da sua temporada carioca no ano passado. Quem sabe a SBAT poderia publicar os seus *borderaux* a respeito dessa temporada, para que todos fiquem sabendo o que quer dizer um *sucesso de público*, na opinião do nôvo Diretor do SNT...

Para terminar, uma satisfação que devemos aos concorrentes ao IV Concurso de Peças-Prêmio Serviço Nacional de Teatro, de cujo júri íamos participar, atendendo ao convite formulado pela então Diretora do SNT, Sr.ª Bárbara Heliodora. Considerando que a atitude que assumimos em relação à nomeação do Sr. Meira Pires tornava impossível a nossa participação numa Comissão Julgadora por êle presidida, acabamos de lhe dirigir uma carta, pedindo demissão daquela Comissão, em caráter irrevogável.

COMPUTADORES JÁ FALAM E JOGAM PARTIDAS DE XADREZ

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

Pouco depois de um técnico da Bell Telephones, de Nova Jérsei, ter conseguido fazer falar um cérebro eletrônico, que imitou a voz humana e, por alguns segundos, disse o que pensava, a União Soviética e os Estados Unidos começaram uma longa partida de xadrez, cujos lances são dados por computadores instalados em Stanford e Moscou.

E o boom *dos computadores ou cérebros eletrônicos, nos Estados Unidos, onde já existem 250 mil empregados* programadores *dessas máquinas, que chegam até a deixar de resolver problemas de matemática para prever crimes e receitar remédios.*

ESSAS MÁQUINAS QUASE HUMANAS

Os computadores ou cérebros eletrônicos, inventados originàriamente para resolver problemas de matemática, passaram a fazer parte da sociedade americana, com um campo de emprêgo que vai das viagens espaciais e da guerra no Vietname à preparação do elenco para espetáculos teatrais e cinematográficos.

Isso assusta a Francesco Ghedini, correspondente da revista italiana Tempo, *em Nova Iorque. Êle saiu pesquisando e deu com cérebros eletrônicos por tôda parte. Em Filadélfia, a polícia está superusando os computadores, não só para investigar mais ràpidamente os crimes, como (principalmente) para prevê-los, visando à prevenção. Como? Simplesmente fornecendo ao computador elementos informativos de um bairro da Cidade (êsses dados incluem, por exemplo, o tempo, o número de lâmpadas quebradas, quantos bares,* inferninhos *ou boates foram abertos, o número de desempregados). Por outro, é preciso confiar, igualmente, no bom senso dos policiais mais experimentados, no que diz respeito a dados não incluídos nos indicadores de estatística, como a tensão racial e o antagonismo entre os vários grupos étnicos. O computador faz o cálculo, indicando, com uma certa aproximação, onde e quando o crime ocorrerá.*

Um hospital revolucionário foi inaugurado, nos fins do ano passado, no Brooklyn. É o State University Hospital, que dispõe de dois cérebros eletrônicos encarregados da administração, dificílima, do hospital, além de servirem de superauxiliares dos médicos na diagnose e no tratamento de casos particularmente difíceis. Outras atribuições dos dois cérebros eletrônicos? Prescrever os remédios, os testes de laboratório e raios-X; dar o alarma no caso de pacientes alérgicos a determinados tipos de remédios; providenciar o fornecimento e equipamentação do hospital etc. Um dia depois da inauguração do hospital, uma môça de 29 anos teve um menino, assistida pelo médico, um par de enfermeiras e um computador.

Os computadores estão sendo usados, também, para divertimentos — informa Francesco Ghedini. No jôgo de xadrez, por exemplo. Recentemente, foi iniciada uma partida, que durará um ano, entre Stanford, em Connecticut, e Moscou. Os lances são dados exclusivamente por computadores, de acôrdo, naturalmente, com os programas de jôgo estabelecidos, prèviamente, pelos participantes. Os lances são, em seguida, telegrafados de Stanford a Moscou, e vice-versa.

O FUTURO DOS COMPUTADORES

— Qual será o futuro dos computadores? — *perguntaram os participantes de um congresso realizado na Universidade de Dartmouth. O Professor John Kemeny, Presidente da Faculdade de Matemática predisse que, lá por 1990, o uso dos computadores será um lugar-comum no dia-a-dia dos norte-americanos, e parte importante de cada lar, assim como hoje o são os telefones e o televisor. As donas-de-casa usarão o cérebro eletrônico para os trabalhos domésticos, para preparar pratos dietèticamente balanceados; confrontar os diversos preços de um mesmo produto nos vários mercados e lojas das vizinhanças; controlar as contas bancárias e, por fim, apanhar um diploma em determinada universidade — tudo isso sem sair de casa. Segundo o Professor Kemeny, os jovens usarão os computadores para fazer os cômputos, como já fazem, há um ano, os estudantes da escola de Hannover, para resolver os problemas de matemática.*

Cecil Coker, dos laboratórios da Bell Telephones, em Nova Jérsei, conseguiu fazer falar um computador: o primeiro discurso sintático, fiel interpretação dos sons vocais humanos. Ao fazer essa experiência, Coker visava a um fato importantíssimo: no futuro, os computadores poderão dizer, em alta voz e com clareza, aquilo que hajam pensado, em vez de fazê-lo em formas cifradas.

Contràriamente às previsões de alguns teóricos sociais, segundo as quais o homem, no futuro, será substituído pelo computador, os Estados Unidos, logo em seguida ao boom *dos computadores, caíram no problema oposto: não há suficiente elemento humano à disposição, capaz de fazer funcionar os computadores. Sem um homem que o programe, o computador é um custoso idiota eletrônico.*

As pessoas que dizem ao computador aquilo que êle deve fazer se chamam programadores. *Hoje, nos Estados Unidos, existem cêrca de 250 mil programadores, mas as previsões falam na necessidade de 500 mil para 1970, no mínimo. Escolas e universidades — informa Francesco Guedini — começaram atender às necessidades, mas sem a rapidez devida.*

— Existe até o risco de que a sociedade norte-americana venha a entrar em crise, não pela ascensão dos computadores, mas pela falta de pessoal adestrado que faça essas máquinas funcionarem — diz Francesco Ghedini, que parece ter-se esquecido da recentíssima "crise dos computadores", quando deu a louca nos cérebros eletrônicos de bancos e outras gigantescas emprêsas norte-americanas, o que fêz com que — entre outras coisas — um só homem recebesse, numa semana, milhares de cartas iguais que o computador teimou em remeter-lhe. Os programadores até hoje não sabem o que dizer, os consertadores não descobriram qualquer defeito, e os neurocirurgiões não podem operar cérebros eletrônicos, à procura de escondidíssimas imperfeições — um parafuso maligno que se soltou, talvez, entre os milhões de dados da mais profunda das engrenagens.

Panorama da literatura

O AUTOCONHECIMENTO — A Editôra Cultrix lança mais uma obra de Krishnamurti, o pensador hindu que propõe a cada homem resolver por si próprio seus problemas, à luz do autoconhecimento e das lições adquiridas na vida cotidiana. *A Cultura e o Problema Humano*, como se intitula o livro, mostra a importância do conhecimento de si mesmo e orienta o leitor quanto ao modo de alcançá-lo. Discorrendo sôbre assuntos vários, o autor, que não se filia pròpriamente a nenhuma escola filosófico-religiosa, vai expondo suas idéias e respondendo a muitas das perguntas que preocupam o homem moderno. Tradução de Hugo Veloso.

• • •

VIETNAME — "Os vietnamitas merecem ser ajudados?" é uma das indagações do livro Vietname, Trincheira e Caminho para o Mundo Livre, *recente lançamento da Distribuidora Record, em tradução de P. N. Clifton Riley. O autor, Carlos Torcuato de Alvear, oficial da Marinha argentina, estêve em contato direto com as autoridades de Saigon, afirma haver conhecido,* in loco, *os problemas da guerra entre Saigon e Hanói. Sua posição é favorável aos Estados Unidos.*

• • •

ELOQUENCIA — Com apresentação de Agripino Grieco, as Edições de Ouro apresentam *Antologia da Eloqüência Universal* (de Péricles a Churchill), organizada por Pôrto Sobrinho, na qual se incluem notícias biográficas sôbre os oradores selecionados e breves comentários situando as peças oratórias nas circunstâncias em que foram pronunciadas, de modo a facilitar ao leitor sua apreciação. Abre o volume a *Oração aos Mortos de Atenas*, de Péricles, a que se seguem 29 outros discursos, entre orações sacras, políticas ou sôbre temas literários. O volume, com mais de 400 páginas, pertence à série Biblioteca de Aperfeiçoamento.

• • •

FICÇÃO CIENTÍFICA — Dentro da Coleção Galaxia, dedicada exclusivamente a obras de ficção científica, aventuras no espaço e no mundo do futuro, a Rio Gráfica acaba de editar Opera Interplanetária, *de Jacke Vance. Os próximos lançamentos serão* Santuário no Espaço, *de John Brummer, e* Guerra em 2018, *de Bryan Beny.*

• • •

EPOPÉIA — Foi lançado ontem na Livraria do Teatro Santa Rosa, durante um coquetel, o livro de Alberto C. Lopes, *A Epopéia das Gentes*.

• • •

ROMANO NOS EUA — Afonso Romano de Santana apresentou no XIII Congresso Ibero-Americano de Literatura, realizado nos Estados Unidos, para comemorar o centenário de Rubem Dario, uma tese sôbre As Conseqüências do Concretismo na Poesia Brasileira, *fazendo severas críticas à geração de 1945. Em seguida, o gaúcho José Santiago Naud defendeu a mesma geração, o que despertou o interêsse dos críticos presentes para a literatura brasileira.*

• • •

DE EXUPERY — A França, para a inauguração de sua televisão a côres, está realizando a filmagem de *Terra dos Homens*, livro de Saint-Exupéry, da qual participa Isabela, atriz brasileira de *O Desafio*. *Terra dos Homens* será apresentado diàriamente em côres no *stand* da França, na Feira Internacional de Montreal, e o filme termina com a canção *Lunik 9*, de Gilberto Gil.

• • •

DICIONARIO — O Professor Henry Czyzkowsky, autor de A Jóia da Juventude, *em dois volumes, e* Conversação Prática em Inglês, *publica agora um dicionário de bôlso Inglês-Português e Português-Inglês, em um só volume. Lançamento da Editôra FTD.*

Panorama da noite

ESTRÊIA & ANIVERSÁRIO — Joaquim Saraiva comemora, hoje, o segundo aniversário de funcionamento do Lisboa à Noite. Nesta oportunidade, ali estreará a cantora Elen de Lima, numa homenagem de Saraiva ao público brasileiro que prestigia seu restaurante típico português. Outra coisa: o fardamento dos garçons será mudado e como relações públicas do restaurante e *hostess* funcionará a Sr.ª Maria José, da sociedade lisboeta. A temporada de Elen de Lima será de três semanas. Continuará, porém, o *show* português, a cargo da fadista Maria José Vilar e de Mário Rocha.

NOVA BOATE — Hilton Monteiro inaugurará, na próxima semana, a boate Sarau, que promete ser uma das mais sofisticadas do Rio. Situada em local onde funcionava, anteriormente, o Arpège, a casa ganhará decoração nova, a cargo de Rui d'Arrochelld, que foi o responsável pela decoração do Chez Toi, do Chateau e do Texas. Para maior confôrto, a boate contará com apenas 100 lugares, cujo salão será transformado numa sala antiga do Brasil colônia, iluminada por lamparinas a óleo, colocadas em altos e autênticos janelões. As cadeiras serão de jacarandá maciço, com assento e encosto de palhinha. O traje para freqüentar o Sarau será passeio completo e Hilton Monteiro não abre mão desta perrogativa. A boate abrirá às 19 horas, para drinques e jantar, já com música ao vivo, a cargo dos conjuntos do organista Juarez e do maestro Bahia. Como crooner foi contratada Cleide Magalhães, que aliás será vestida pelo figurinista José Ronaldo. Apesar do alto gabarito, o Sarau não cobrará consumação mínima, sendo que o couvert será de apenas três cruzeiros novos. Como maitre funcionarão os conhecidos China e Martim, êste último grande conhecedor de queijos franceses. A inauguração, ao que tudo indica, acontecerá no próximo dia 12, com a festa chamada Noite dos Boêmios *e será, naturalmente, em* black-tie.

ESTRÊIA AUSPICIOSA

Haroldo Costa estreou sexta-feira, no Drink, o *pocket-show Made in Brazil*, com a presença das Irmãs Marinho, Marivalda, Quarteto de Édson Machado e de três bailarinas. Espetáculo informal, que serviu, pelo menos, para lançar as Marinho como cantoras. Elas o fazem muito bem, pois estão afinadinhas e cantam com muita graça. Marivalda, porém, não foi aproveitada. Seu texto é fraco, fazendo com que ela fique em plano inferior ao resto do elenco. As bailarinas com marcações simples, já que o espaço para dançar é bem diminuto. O ponto alto, porém, é o quarteto de Édson Machado, com o saxofonista Paulo Moura fazendo solos maravilhosos. Resumindo: ótimo entretenimento para quem não deseja assistir a *show* de grande montagem. Merece especial referência a interpretação de *Vasta Extensão* pelas Irmãs Marinho. Corretíssima.

LANÇAMENTO

Fernando Lôbo fará o lançamento oficioso do LP de Frank Sinatra cantando músicas de Antônio Carlos Jobim. O local escolhido foi o Chez Toi. A coisa funcionará da seguinte maneira: no próximo dia 20, as primeiras quinze mesas reservadas receberão o LP em pauta, oferta de Fernando Lôbo. As outras mesas, para não ficarem com inveja, também receberão, oferta de Jorge Ótimo, proprietário do Chez Toi.

da música popular

NIETTA DI MERIS — O E. C. Radar, Whisky Royal Label convida para o coquetel de lançamento da cantora Nietta Di Meris, no seu primeiro contato com o público brasileiro, acompanhada pelo conjunto Os Santos, hoje, às 21h, na sede do E. C. Radar, Rua Júlio de Castilhos, 64.

NOSSA MÚSICA NOS EUA — A bossa nova continua empolgando os norte-americanos. O sucesso Mas Que Nada, *de Jorge Ben, ganhou semana passada nova gravação nos Estados Unidos: foi lançado, pela Command Record, em disco do conjunto Brass Impact & The Brass Choir.* Mas Que Nada *já foi gravado nos Estados Unidos por Al Caiola, Al Hirt, Rubin Mitchell, Dizzy Gillespie, Lawrence Welk, The Arbores, Hank Jones-Oliver Nelson, Brazilia 67, Laurindo de Almeida, Miriam Makeba, Oscar Peterson, Vicki Carr e Sérgio Mendes e Brasil 66.*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | AÇÚCAR

Passo num supermercado, aqui no Pôsto 6, para comprar velas. Vejo lá dentro uma fila de homens e mulheres. É a fila do açúcar, e tem uma razoável extensão. Cada pessoa pode adquirir no máximo cinco quilos. Entro também no bôlo; não custa nada, estou curioso. Estou atrás de um crioulo, e êste sùbitamente lamenta só poder comprar cinco quilos, visto estar ali em seu próprio interêsse e no de um vizinho. Êle acende um cigarro e informa: "Só na minha casa, são 11 pessoas". Calculo mentalmente: 11 pessoas, 11 cafèzinhos depois do jantar; três colherinhas de açúcar para cada xícara; 33 colherinhas devem dar uma boa bolota de açúcar; cinco quilos vão durar dois ou três dias; é fogo. Mas afinal está faltando açúcar ou não está? Guerra é guerra. Quando eu era pequeno e havia guerra mundial, a gente tinha que acordar de madrugada (em plena escuridão oficial, como hoje em dia) para comprar os alimentos.

Chego afinal à cabeça da fila, recebo os cinco pacotes regulamentares e vou-me embora. Isto aconteceu ontem à noite. Hoje de manhã, abro o jornal e leio que há, em São Paulo, dez milhões de sacas de açúcar à disposição do povo. Dez milhões, vejam bem. E de sacas, não de quilos. O Presidente da Federação dos Plantadores de Cana (da qual se tira o açúcar) esclarece que não há consumo para os tais dez milhões de sacas. Compeendo então, estarrecido, que fiz papel de pateta ontem à noite, gastando 20 minutos de minha pouco preciosa existência na fila do açúcar. O Presidente da Federação afirma que a ausência do produto, no Rio de Janeiro, se deve à ganância dos industriais. Concluo que os industriais não são católicos, a menos que ainda não tenham lido a Encíclica. Serão comunistas, quem sabe, procurando apressar a eclosão de uma revolta popular mediante à sistemática sonegação de açúcar. Pouco importa: o fato é que fiquei 20 minutos numa fila para comprar açúcar, isto numa cidade que tem São Paulo por vizinho, e numa ocasião em que havia, em São Paulo, dez milhões de sacas de açúcar dando sopa.

O quadro em que estamos vivendo é simplesmente intolerável. Leiam os jornais: no Rio de Janeiro, em 1967, não há luz, vai faltar água, a polícia tortura, os hospitais matam e os industriais provocam artificialmente a escassez de produtos que existem em abundância. Por muito menos, se não me engano, a graciosa Maria Antonieta teve a sua cabecinha irreparàvelmente danificada.

No plano nacional, oferecemos uma imagem ainda mais assustadora, pois somos um País de tal modo subdesenvolvido que até as nossas guerrilhas fracassam antes que seja disparado um reles tiro. Onde já se viu — guerrilheiros dizimados pela peste bubônica! Só êste fato basta para justificar uma revolução.

LÉA MARIA

TOM E SINATRA: BOA CHANCE

Desde 1962 que a música popular brasileira não tinha uma chance tão grande, do ponto-de-vista de mercado, nos Estados Unidos. Agora, com Sinatra cantando músicas de Tom Jobim, em seu último disco, a nossa música moderna alcança outro bom momento. Dentro em pouco êste LP será prensado no Brasil pela Philips. Mas desde já a RÁDIO JORNAL DO BRASIL o tem. Anteontem apresentou-o ao carioca. Outro possuidor do mesmo disco é o Chez Toi, barzinho de Copacabana.

"BALLET" POPULAR

Para quem não sabe: o público de ballet é um dos mais numerosos e mais dedicados da Cidade. Daí a necessidade de espetáculos acessíveis, a preços populares, em casos de companhias nacionais que se apresentam no Municipal. Em geral, a platéia se compõe de jovens e de estudantes. Pensando assim, Pascoal Carlos Magno organizou para depois de amanhã, com repetição no domingo, duas récitas do seu Ballet da Aldeia, que foi ensaiado em Arcozelo por Denis Carey, diretor do famoso ballet da Universidade do Chile, durante quinze dias de intenso trabalho. Dentre as moças se apresentará Eleonora Oliosi, uma das mais jovens e competentes bailarinas brasileiras.

PICADINHO

- Danusa Leão volta a Paris no dia seguinte ao da estréia do filme **Terra em Transe.** Dizem que antecipou a viagem por causa do Barão Von Thyssen.
- Janet Dequech e sua equipe, da qual faz parte a bela Ludmilla Popov, estão novamente de partida. Vão para Punta del Este, contratadas como recepcionistas das conferências que lá se realizarão.
- O Embaixador Donatello Grieco já apresentou ao Ministro Magalhães Pinto um plano para a realização de Semanas do Cinema Brasileiro nas capitais latino-americanas. Um plano excelente.
- Cafetãs curtos e vestidos com bermudas por baixo são a moda que Marina Guisar está lançando, para a meia estação. Os cafetãs curtos são bem mais harmoniosos que os compridos.
- No Outeiro da Glória, no dia 19, casamento de Maria Lúcia Osward, filha de Mário Osward e de Elisabete Castro Maia.
- Hoje, logo mais à tarde, chá de **patronnesses** no apartamento da Embaixatriz de Alba, da Espanha, para acertar detalhes do baile da Embaixada britânica em benefício das obras do Ambulatório da Praia do Pinto.
- Alceu Amoroso Lima esteve na Assembléia de S. Paulo para ali falar sôbre a Encíclica **Progresso dos Povos.**
- O manequim Lúcia, gaúcha que desfilou para Chanel e que ùltimamente era a sua relações públicas, deixou a casa e agora namora um sobrinho do grego Niarchos. Dedica-se atualmente ao negócio de navios e petróleo.
- Hoje à noite, o **Oh! Que Delícia de Guerra** festeja 100 apresentações, com bôlo nos bastidores, depois do espetáculo. Por falar da **Guerra:** Leina Krespi, uma das atrizes, fará um papel de ingênua pela primeira vez em sua carreira. Será numa novela de estréia da TV Bandeirantes.
- Uma das marcas que caracterizarão o nôvo conjunto residencial que está sendo construído em Berlim Ocidental — um projeto audacioso, significando um bairro para 55 000 pessoas — são as casas coloridas: as viradas para a frente norte serão pintadas de vermelho, azul e côr de laranja. Motivo: dar vida à paisagem do bairro, segundo os arquitetos que o conceberam.
- Hoje, desembarcando no Galeão, François Dalle, Diretor-Presidente da L'Oreal de Paris. Para quem não sabe: a L'Oreal é a maior firma de produtos de beleza do mundo (incluindo a sua linha para cabelos).
- Contraste: o fotógrafo Valentim que exporá retratos de mulher, no L'Atelier, apesar de já ter captado com sua câmara as mais belas vedetas do Rio, considera que o seu melhor trabalho é o retrato que fêz de uma freira.
- Amanhã, na sessão especial de **O Evangelho Segundo S. Mateus,** filme inédito no Brasil, o complemento será **Ver, Ouvir,** de Antônio Carlos Fontoura.
- Gilberto Gil, o cantor-compositor, está em Salvador, filmando com Giani Amico para uma série de curta-metragens da TV italiana.

O PRIMEIRO JANTAR

O Chanceler Magalhães Pinto recebeu convite para jantar na Embaixada da União Soviética, no final do mês, em dia ainda não marcado. Será êsse o primeiro jantar em representação diplomática para o qual o Ministro das Relações Exteriores é convidado. E o Ministro já aceitou.

* * *

LYNDON JOHNSON EM PUNTA DEL ESTE

Será no chalé Beaulieu, de Punta del Este, que o Presidente Jonhson ficará hospedado, durante a próxima Conferência de Cúpula da semana que vem. Os proprietários são Manuel e Lilly Sielecky, que recusaram os três mil dólares de aluguel oferecidos pelo Departamento de Estado e ofereceram, como cortesia, sua casa para o Presidente dos Estados Unidos. O chalé foi escolhido dentre outros 12 do balneário uruguaio — dois dos quais pertencentes a brasileiros de São Paulo. O Beaulieu foi escolhido tendo em vista questões de segurança e dada a categoria da casa.

* * *

COSTA E SILVA EM PUNTA DEL ESTE

Para o Presidente Costa e Silva foi reservado o chalé Mocambo, localizado na parte mais histórica da cidade. O Presidente Ongania ficará no Hotel L'Auberge. O Presidente uruguaio Oscar Gestido, na própria sede da conferência: Hotel San Rafael. O General Stroessner, que precisa estar sempre na defensiva de algum atentado (questões de *la seguridad*), ficará num chalé bem isolado: o Santa Rita. Em compensação, o Presidente do Chile, Frei, despreocupado dêsses detalhes, não temendo circular livremente pela cidade, vai para a casa de amigos chilenos, no centro de Punta del Este.

Coincidência: o Presidente de El Salvador, recém-empossado, será o vizinho mais próximo de Johnson, sendo o nome de seu chalé, Agarrado.

* * *

D. IOLANDA NO RIO

D. Iolanda chegou ao Rio anteontem, com muitas horas de atraso sôbre a hora marcada para o seu desembarque, a tal ponto que apenas uma pessoa de sua família a esperava, pois já nem mais era aguardada para aquela noite.

* * *

A COMÉDIA DO COUNTRY

A dupla de produtores Miele-Bôscoli está encarregada de montar uma comédia musical cujos protagonistas serão os sócios do Country Clube. Os próprios sócios, inclusive, ficarão responsáveis pela execução musical do espetáculo. O conjunto se chamará The Country Boys e seu repertório será dos mais fechados.

* * *

IMORTAIS EM MANOBRAS

Amanhã, grande dia na Academia Brasileira de Letras, com a eleição de nôvo imortal. O que dizem, pelos corredores da Academia: que Di Cavalcânti, doente (reumatismo no pé) e descansando em Santos, fêz com que sua candidatura se esvaziasse; que Haroldo Valadão subiu bastante na bôlsa de cotações, já que, como Procurador-Geral recém-nomeado, contará com o apoio dos juristas da Casa de Machado de Assis; mas que Fernando de Azevedo, educador e historiador, até o momento é mesmo o mais forte candidato. Sua obra completa está sendo editada pela Melhoramentos. E nessa obra o volume mais expressivo chama-se *A Cultura Brasileira.*

* * *

TEMPORADA DE MODA

Começam os anúncios de desfiles, abrindo uma temporada de moda que promete ser menos arrumadinha, menos convencional, mais esportiva, mais dinâmica — mais inteligente. As donas da Mariazinha farão um desfile no restaurante Sol e Mar — lugar típico de verão, próprio para êste outono ainda cheio de calor —, no dia 14, durante um jantar dançante. Jantar dançante que terá como convidados mulheres vestidas de pijamas e homens de camisa esporte. A noite é em benefício da Obra Leste-1. Na passarela, os manequins passarão vestidos com bermudas por baixo.

O *atelier* de Irene Singéry e de Djalma anuncia para o mesmo dia —14, mas, à tarde — um desfile na casa de Marilu Pitangui, que será também pretexto para uma festinha entre mulheres. Os manequins escalados são Skati e Ana Maria Buonacorsi.

* * *

AS 10 MIL PERUCAS PAULISTAS

S. Paulo entra, concorrendo com Minas, no mercado de exportação de perucas. Em julho, dez mil delas, fabricadas pelo industrial Amauri Passos, filho do conhecido cabeleireiro Antoine, serão enviadas para os Estados Unidos. São tôdas de cabelos naturais e vêm suprir a falta de perucas feitas com cabelos asiáticos, até então importadas pelos americanos. Agora, com a situação do Sudeste da Ásia, os Estados Unidos precisaram procurar outras fontes capilares.

* * *

COQUETEL GIGANTE

Muitos grupos da sociedade preparam-se para o coquetel que Nohô Sève oferecerá no sábado que vem, na casa de sua mãe, no Jardim Botânico. Será para 150 pessoas e desde já todo mundo diz que vai.

* * *

FARAH REGENTE

O Xainxá do Irã enviou ao Congresso um projeto através do qual a sua mulher, Imperatriz Farah, seria feita Regente do Trono do Pavão, em caso de sua morte. Caso a lei seja aprovada, o casal real não mais viajará no mesmo avião, como é praxe em tais casos, como medida de prevenção a acidentes.

* * *

FORMIGA BOSSA NOVA

Uma certa qualidade de formiga saúva, que corta o capim num volume equivalente ao consumo de três bois por alqueire, vem causando grandes prejuízos na zona da Alta Sorocabana, Estado de S. Paulo.

O nome científico da saúva é *atta capiguara*. Mas os paulistas fazendeiros já a batizaram com o nome de *bossa nova*.

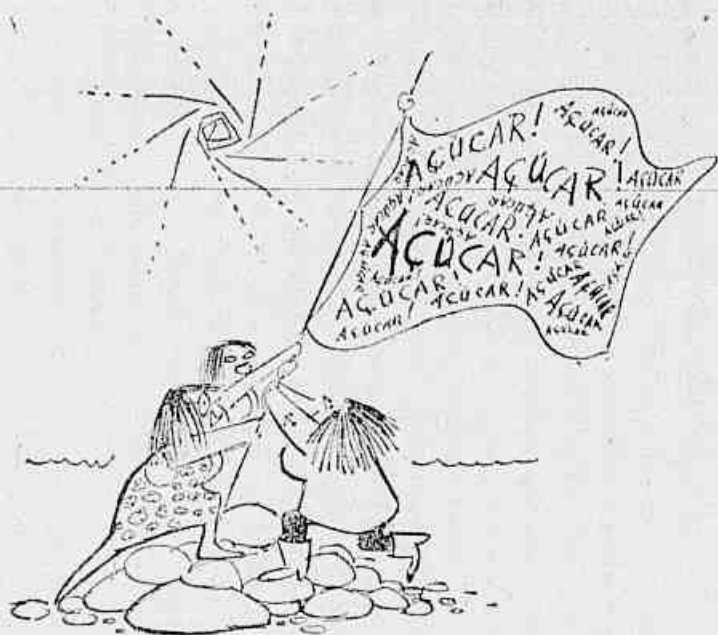
* * *

A SORTE EM S. CONRADO

Nos restaurantes de São Conrado, agora, existe uma nova espécie de comércio, realmente irritante: são as *ciganas* que se aproximam das mesas para ler a sorte de quem está comendo. Se a pessoa se recusa, as *ciganas* aplicam-se nas maiores grosserias. Em S. Conrado, hoje em dia, a sorte do freguês consiste justamente em não ser escolhido para ler a sorte.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

"BE-IN" CARIOCA NO FEMININO PLURAL

Desenho de LAN

Segundo a cantora Tuca, a onda do momento é o *let's do it.* O problema é dela, do Mieli, do Marcelo Mastroiani, do Fidel Castro e da Monica Vitti. Mas de acôrdo com a novissima geração de Nova Iorque, a bossa do momento é o *be-in*, que na Itália nada mais é do que dar início a uma partida de boliche. Em Central Park e em Greenwich Village, *be-in* é a solução mais nova e sensacional de participação coletiva, uma fórmula mais dinâmica e existencial do já batido e superado *happening*. A tradução é estar na onda e as raízes vêm de *human being*, ser humano.

Tôda a loucura é permitida nas manifestações do *be-in*, desde cartazes pacifistas contra a guerra, até saudações em memória ao espirito Marilyn Monroe. *Banana!* é o grito bélico, que ecoa em unissono, fazendo tremer até a impávida estátua da Liberdade. Seus adeptos são neuróticos de verdade ou de mentira, tomam em geral LSD e formam a geração revoltada contra todos e contra tudo. Mas há no grupo uma ala que faz apenas onda, uma espécie de esquerda festiva nos melhores moldes de Ipanema Beach.

E se a coisa fôsse implantada aqui, como seria? Com tôda a certeza tomaria dimensões próprias, entre o picante e o irreverente. E no caso da mulher? Seria um assunto perfeito para o Sérgio Pôrto, mas como também estamos na onda, o negócio seria mais ou menos assim.

Tôdas as mulheres do mundo — as do Domingos de Oliveira e as dos outros também — ficariam reunidas na Praça General Osório, bem em frente ao Jangadeiros. As roupas teriam a variação do tempo e do estado de espirito do momento presente, ou até do momento passado, se o seu caso estivesse dentro dos limites do saudosismo. Cabelos seguindo a linha encaracolada do Renault ou o desgrenhado da cantora paulista Dekalafe.

— Açúcar! Açúcar!

O grito de guerra da multidão que poderia ter sido cantada por Gonçalves Dias e que hoje brada por um romantismo menor, o do açucareiro vazio.

Como a manifestação é espontânea e não tem objetivos claramente definidos, cada mulher daria o máximo de sua colaboração especial. Alguém poderia roubar o ratinho-mascote de Hugo Bidê e cantar *A Traviata* em ritmo de *iê-iê-iê*. Maquilagem dourada, no melhor estilo do Tukankamon, entraria em choque com marinheiros desenhados por Dener. Calhambeques dariam marcha à ré a 10 quilômetros por hora e as garotinhas, môças e senhoras encheriam os motores de seus carros com o nôvo perfume Imprévu que a Coty está lançando cheirosamente. Uma morena alta e esguia, traria a faixa de *Miss* Caos, enquanto que um bando de carpideiras choraria a morte do sol, beijando o mar defronte ao Castelinho.

— *Mea culpa!* Eu não sigo mais Chanel!

Seria o grito de guerra da velha senhora da década de 20, que gostaria ainda de exibir suas rótulas douradas e besuntadas com azeite de dendê.

Depois, o silêncio. E' a procissão das caóticas criaturas tomaria rumo ao mar e jogaria para Iemanjá todos os novos anéis do Caio Mourão, numa operação comandada por Celi Ribeiro.

Be-in em estilo carioca. Que certamente acabaria em festinha com o pessoal do Jaguar muito bem enturmado, tomando chopinho nos Quindins da Iaiá. O negócio é aderir à idéia, antes que algum aventureiro lance mão dela.

A mulher é uma das mais beneficiadas com a terapia celular, devido a sua constituição fisiológica

AS MOÇAS DO RIO MOVIMENTA CONCURSO JOVEM JB-FAENZA

Quando afirmamos na última semana que a prova de cultura geral para o Concurso JB-FAENZA não era um bicho-de-sete-cabeças, o movimento aqui na casa cresceu assustadoramente, a ponto de as candidatas esperarem vagas nas mesas. Só falta você tomar um pouco de coragem para aparecer no JORNAL DO BRASIL. É preciso ter entre 17 e 23 anos, curso secundário ou universitário (não importa se completos), ser desembaraçada, simpática, solteira e ter vontade de ganhar os convidativos NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) por mês. Além do mais, a eleita ganhará um guarda-roupa da FAENZA, renovado periòdicamente, com os últimos lançamentos da moda. As 10 finalistas receberão também dois modelos e o desfile de encerramento será no dia 12 de maio em jantar-dançante no Clube Costa Brava. É a oportunidade que você esperava, inédita no Brasil. Venha conversar conosco, entre segunda e sexta-feira, no horário das 14 às 17 horas. O endereço é Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — no Departamento Feminino.

DR. CHARLES KAHLÉN:

A ETERNA JUVENTUDE PELA TERAPIA CELULAR

Uma vida inteira dedicada à pesquisa do prolongamento da vida faz do Dr. Charles Kahlén — atualmente no Rio pela terceira vez — um pioneiro da terapia celular.

Especialista em doenças internas e das vias respiratórias, o cientista conta entre seus clientes vários brasileiros, como o Marechal Juarez Távora, o Embaixador Assis Chateaubriand e os Bezerras de Melo de Recife. Desta vez, o médico alemão veio a convite das Associações Médicas e dos reitores das Faculdades de Medicina do Ceará e de Fortaleza expor o seu método de terapia celular, que consiste no rejuvenescimento dos órgãos e conseqüentemente no prolongamento da juventude.

A FONTE DA VIDA

Bem-humorado, falando pouco de si mesmo, já ensaiando algumas palavras em gíria carioca, o Dr. Charles Kahlén explica o seu revolucionário método, baseado nos longos anos de experiência em sua clínica de Hamburgo e em seu laboratório em Heidelberg. Êste método vem sendo aperfeiçoado há 12 anos, é o resultado das descobertas do Dr. Niekans, que o aplicou em Pio XII.

— O método da terapia celular consiste bàsicamente na transformação das células vivas retiradas da ovelha nonata e de outros mamíferos ainda por nascer. Estas células devidamente preparadas são injetadas no paciente. Cada órgão é tratado com um líquido especial e sua ação se faz notar nas mais variadas degenerescências celulares.

O médico tem obtido êxito no tratamento dos esgotamentos físicos, na correção da tireóide, nos casos de arterioesclerose e também nas degenerescências celulares não só do aparelho circulatório como também dos numerosos órgãos (como rins, fígado, coração e pulmões).

O especialista faz questão de frisar que não sòmente as pessoas idosas podem ser submetidas ao tratamento, mas também as crianças, os adolescentes e inclusive os recém-nascidos que poderão ter corrigidas certas deficiências orgânicas.

MENOPAUSA E ESTERILIDADE

O cientista salienta que com o seu tratamento obtém resultados também na cura da esterilidade masculina e feminina, nos problemas de insuficiências sexuais e sobretudo na menopausa.

— A aplicação direta de hormônios masculinos e femininos podem provocar a paralisação imediata da ovulação. Mas, aplicando conjuntamente hormônios e células, tenho visto surpreendentes resultados no prolongamento das funções normais da mulher, que se torna, inclusive, mais fértil. Há evidentemente um maior estímulo e contrôle dos órgãos femininos.

De um modo geral, a terapia celular é realizada após minuciosos exames de laboratório, como, por exemplo, os exames de urina, que são feitos no laboratório de Bâle, na Suíça, o mais completo para êste tipo de pesquisa.

Conhecendo, então, profundamente, o estado do paciente, êste é submetido a uma série de injeções — cinco ou seis diàriamente — fáceis e indolores. Nas primeiras 24 horas, êle é mantido quase imóvel e deitado de bruços; até o quarto dia há um repouso relativo e, em seguida, poderá recomeçar a sua vida normal. Nos três meses seguintes devem ser evitados excessos, tais como comidas pesadas, fumo e álcool em exagêro, saunas, longas exposições ao sol e grandes caminhadas.

O Dr. Kahlén diz ainda que os efeitos benéficos são notados três meses depois do tratamento e a reação do paciente determina a necessidade ou não de outra série de injeções. Quanto aos efeitos colaterais de terapia celular, explica êle não haver nenhum, salvo reações que ocorrem, às vêzes, com certas vacinas ou injeções.

Dentro de alguns dias o médico deixará o Rio, rumo à África. Em setembro virá novamente fazer vários debates em Recife, Fortaleza e Belém. Será então a quarta vez que estará no Brasil, pois gosta imensamente de nosso País, que conhece desde 1936, quando trabalhou com o Dr. Rocha Lima, no Hospital dos Estrangeiros.

Viajando sempre em companhia da espôsa, Rita — sua secretária e assistente — o Dr. Kahlén tem como *hobby* as caçadas, já havendo participado de várias em Mato Grosso e no Amazonas. Talvez em sua próxima estada, declara o casal, seja possível dar uma fugidinha do trabalho para voltar às caçadas.

Panorama

das artes plásticas

SALAO DE OURO PRETO — A Galeria Varanda decidiu reunir os trabalhos dos desenhistas interessados em concorrer aos prêmios do Salão de Ouro Prêto e remetê-los em conjunto. O prazo de entrega na Varanda encerra-se dia 8, sábado.

CARMEM PORTINHO — A Engenheira Carmem Portinho, que tantos e tão bons serviços prestou ao Museu de Arte Moderna enquanto integrou sua Diretoria, foi nomeada Diretora da Escola Superior de Desenho Industrial. A transmissão do cargo está marcada para amanhã às 9 horas da manhã, na sede da ESDI na Rua Evaristo da Veiga n.º 95. Não só Carmem Portinho está de parabéns, com a distinção que lhe cabe, como a própria Escola que só tem a se beneficiar com a escolha.

JULIAN QUIRANTE — A Galeria Guignard, de Belo Horizonte, inaugura na próxima sexta-feira uma individual do pintor espanhol Julian Quirante que no ano passado fez outra individual no Hotel Nacional de Brasília.

Em 1964, o crítico peruano Edgard Perez Luna dizia: "Uma substancial conexão plástica, uma amável visão do mundo circundante e uma poética atmosfera de nostalgia singularizam a bela e cordial pintura do artista espanhol Julian Quirante". Essa adjetivação elegiosa é agora mais patente e talvez apenas a nostalgia de que nos fala o crítico tenha cedido lugar a uma alegria que se desprende do quadro, em função dos temas e da luminosidade colorística.

Quer a dominante seja o vermelho, o verde, o azul ou o amarelo, há sempre a coragem de lançar um contraste violento e inesperado que, se por um lado revela o ímpeto de seu sangue espanhol, não ofusca a temática essencialmente brasileira de sua pintura. As paisagens, as figuras humanas, os pássaros e mesmo os objetos que elege para as suas telas revelam, também, o amor por nossa terra, fazendo de Quirante um artista brasileiro.

Em contato com esta pintura, o público não deve deixar de se deter frente a ela para verificar a riqueza da côr, a sabedoria da composição e a elaboração cuidadosa de cada centímetro, nem o desvêlo, já hoje bastante raro, quando predominam as côres chapadas em grandes superfícies.

Não se preocupando com os movimentos de vanguarda, Quirante faz uma pintura que é de todos os tempos e que terá sempre sua função na arte contemporânea porque está prêsa a ambientes de nossa convivência e a que não podemos fugir.

A mostra de Quirante será aberta inicialmente no Teatro Marília, transferindo-se a seguir para a nova sede da Guignard, na Avenida Augusto de Lima, 400.

da música

JOSÉ TORRES — O ilustre bailarino espanhol oferecerá hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, um espetáculo de dança.

SOCIEDADE ARTISTAS LIRICOS BRASILEIROS — A SALB apresentará sábado, às 20h30m, um concêrto do qual participarão Dalca Azevedo, Angelina Cosmos, J. A. Person, Lourival Braga e Antônio Tibúrcio. A manifestação será realizada no Auditório da Escola de Música.

AMANHA, NEI SALGADO — A Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal fará realizar um concêrto amanhã, às 20h 45m, tendo como solista o pianista Nei Salgado e como regente o maestro Vicente Fittipaldi. A primeira parte do concêrto terá músicas de Rossini — Semiramis (Abertura) e de Beethoven — Concêrto n.º 5 ópus 73 em Mi Bemol Maior (Imperador), Allegro, Adágio, Rondó. Na segunda parte será apresentado Vila-Lobos — I Prelúdio e II Contigo e de Mussorgsky-Ravel — Quadros de uma Exposição.

O VIOLAO — O Violão de Ontem e de Hoje, um programa de Jodacil Damasceno, sôbre a história e a literatura do violão, transmitido às quartas-feiras, às 16 e 30, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresentará na audição de hoje o quarteto espanhol O Romeros, que interpretará Allegro, do Concêrto em Ré para Quatro Violinos, de Telleman; Concêrto em Ré Maior, de Vivaldi; Jota, de Zarzuela, La Dolores, de Anton Breton e Malagueña e Sevillanas, de Celedônio Romero.

Panorama

do cinema

"O EVANGELHO" EM PRÉ-ESTREIA — A Cinemateca do MAM apresentará amanhã, às 22h30m, no cinema Art-Palácio Copacabana, em pré-estréia, *O Evangelho Segundo São Mateus*, discutido filme do polêmico diretor italiano Pier Paolo Pasolini.

Uma grande produção literária (poemas, ensaios, romances etc.) antecede as relações de Pasolini com o cinema. Pensador marxista, Pasolini encontrou no *Evangelho Segundo São Mateus* a fôrça de Cristo que esperava, não uma fôrça pacificadora, mas uma fôrça revolucionária. E decidiu realizar seu filme em que pela primeira vez no cinema a figura de Cristo foge ao caráter difuso da personalidade revelada por diversos historiadores.

Realizando um filme sêco, quase documental, Pasolini se afasta inteiramente dos superespetáculos evangélicos (cinemascopes, côres de luxe, grandes astros) para reunir um elenco não profissional em um filme prêto e branco. Tela normal.

Os convites para esta exibição estão sendo distribuídos na Cinemateca, aos sócios do Museu de Arte Moderna, no horário das 14 às 18 horas.

CULTURA CINEMATOGRÁFICA — O Conselho Superior de Cultura Cinematográfica estará novamente reunido na próxima sexta-feira, dia 7, às 18h, no Museu da Imagem e do Som ocasião em que será definitivamente estruturado. Antes da reunião, às 15 horas, terá prosseguimento a série Homens do Cinema Brasileiro, *com a realização da segunda entrevista (a primeira foi com o pioneiro Humberto Mauro) focalizando Paulo Vanderlei, veterano cineasta.*

"O ENGANO" — Mário Fiorani (diretor de *A Derrota*) começou na última segunda-feira as filmagens de seu nôvo longa-metragem: *O Engano*, o elenco inclui Marisa Urban, Hugo Carvana, Zózimo Bulbul e uma história que Fiorani considera "muito estranha" e que pretende filmar em 30 dias.

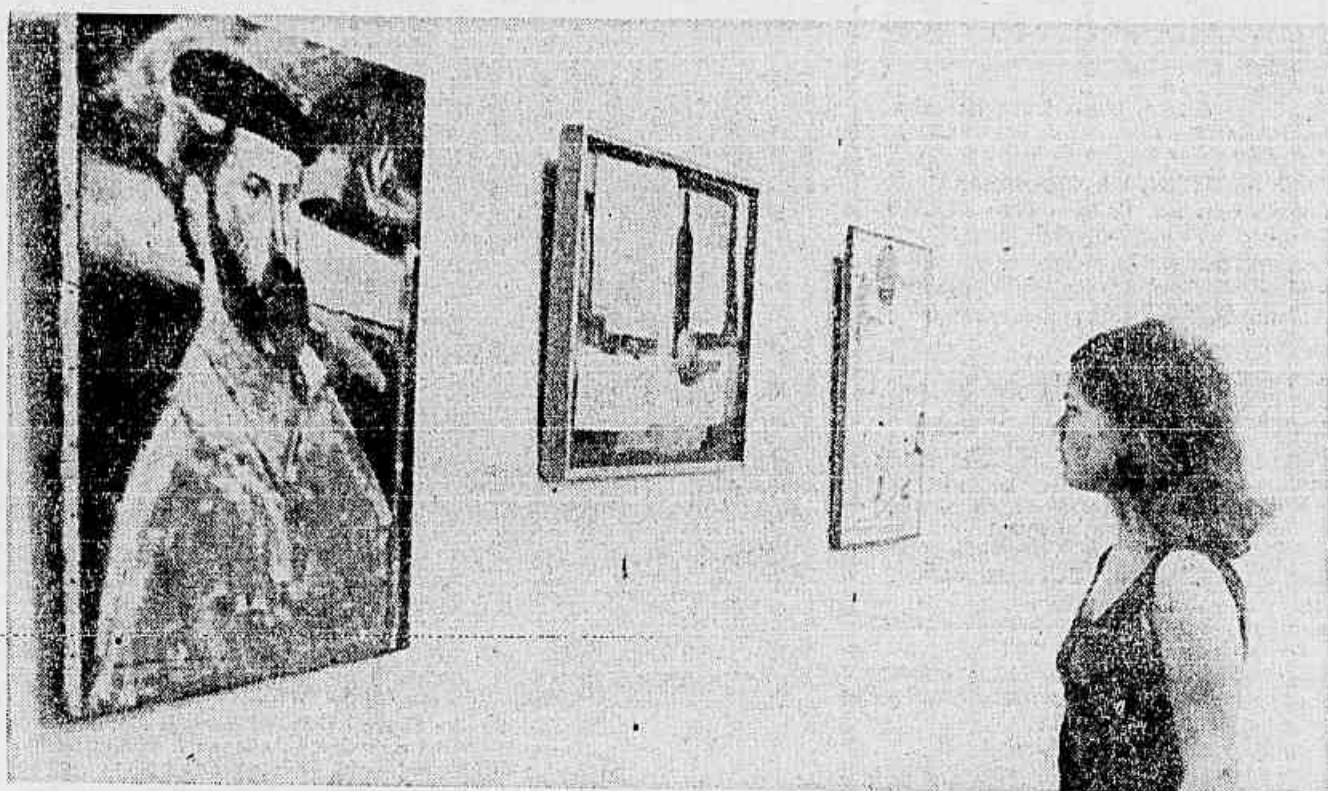
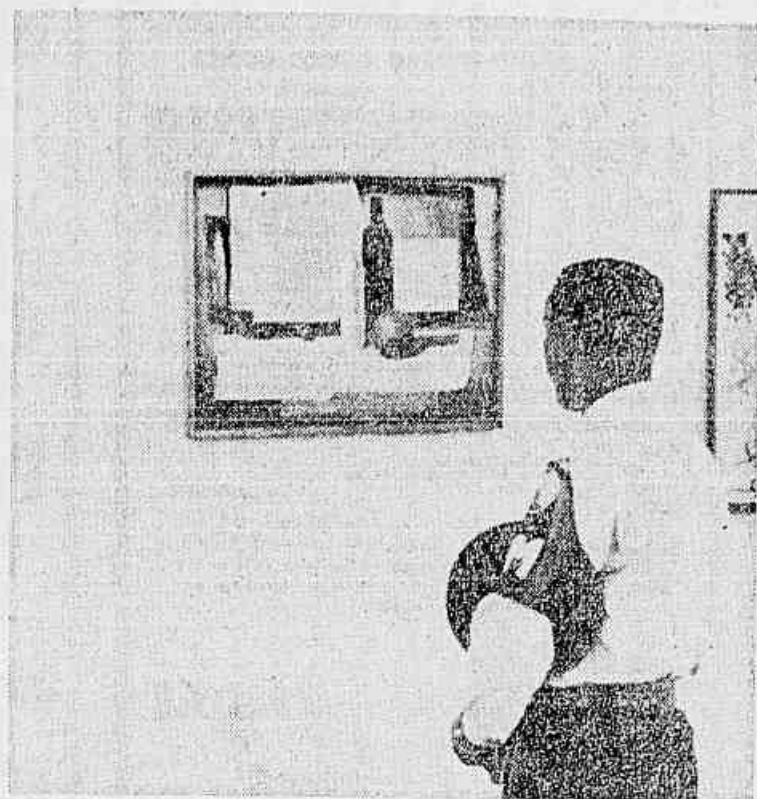
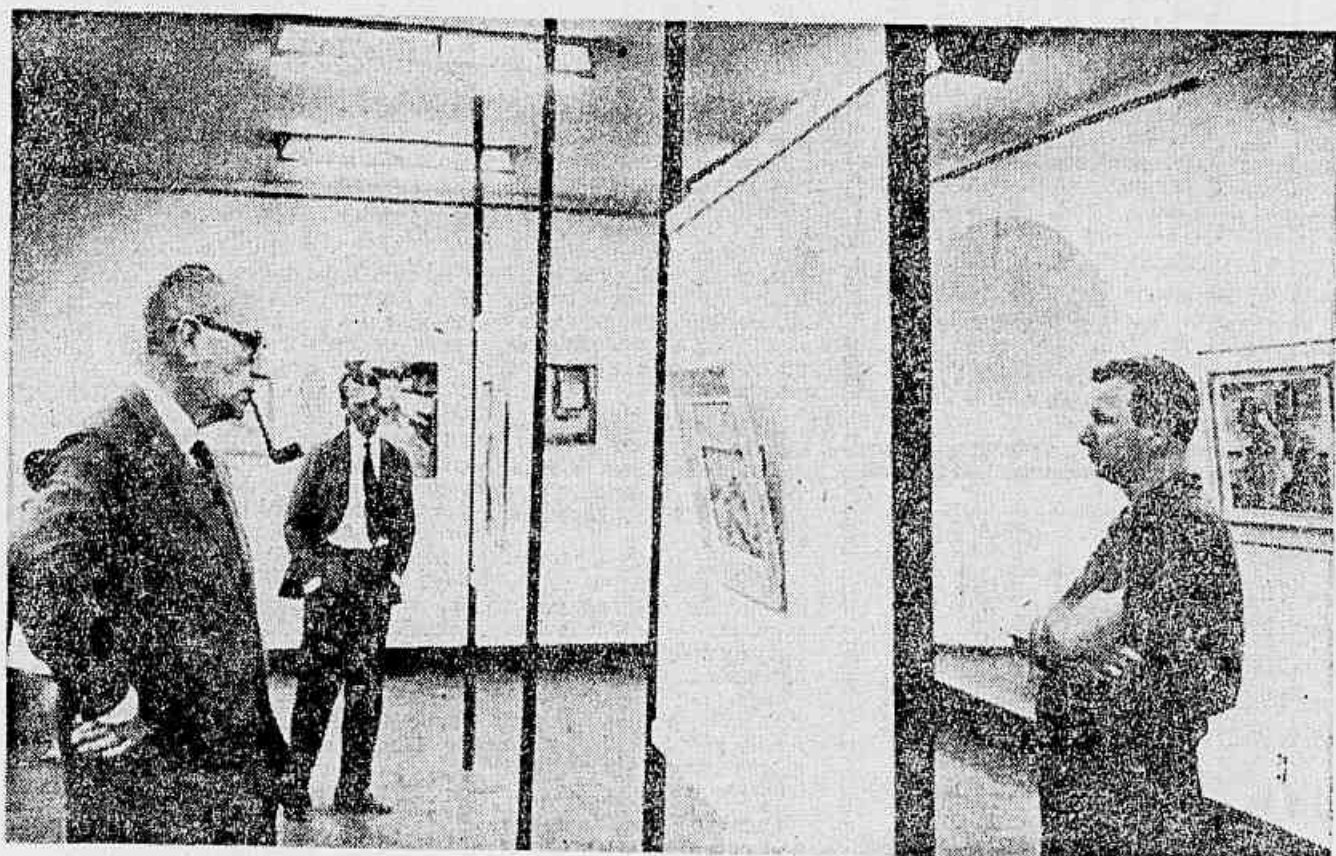
"RAPÔSA NO ASFALTO" — Uma nova produtora foi formada e está preparando seu primeiro filme, Rapôsa no Asfalto *uma história policial passada na zona portuária. Alguns novos nomes estarão no filme cuja direção foi confiada a Fred Bueno.*

ISABELA — Isabela, atriz de *O Desafio*, de Paulo César Saraceni; cantora lançada pelo mesmo Paulo César no *show*, *Viver É Muito Perigoso* foi filmada para a televisão francesa. Trata-se de *Terre des Hommes* filme que documenta vários testemunhos sôbre o escritor francês Saint-Exupéry — um dos pioneiros da aviação.

Isabela, cantora e atriz, encerrará o filme cantando *Lunik-9*, de Gilberto Gil.

CURTA-METRAGEM — — De 19 a 25 do corrente realiza-se em Belgrado o XIV Festival Iugoslavo de Filmes de Curta-Metragem. Participam 17 emprêsas produtoras, num total de 119 filmes.

Este festival vem despertando crescente interêsse nos círculos cinematográficos estrangeiros. Assim, apresentarão suas melhores obras no domínio do filme documentário, e de curta metragem em geral, produtores da Áustria, Bulgária, Polônia, Canadá, Japão, Cuba, Hungria, Estados Unidos, Marrocos e Grã-Bretanha. Essas produções serão exibidas sem concorrer a prêmios, reservados aos filmes iugoslavos.

A DECISÃO DE MOSTRAR A ARTE

O encontro com o passado, em busca do futuro

A Arte ganha um minuto

Diretório Acadêmico em nova dimensão: galeria de arte

Em meio ao aglomerado normal das galerias de arte em dias de vernissage, onde não faltaram os mais diversos tipos, os entendidos de tudo, os alunos da Escola Nacional de Belas-Artes realizaram, no dia 27, uma grande façanha: a abertura, no salão do Diretório Acadêmico da Escola, da exposição retrospectiva da arte moderna no Brasil, reunindo quadros e esculturas dos nomes mais representativos de nossa arte.

Fora o valor cultural da promoção em si, deve-se ressaltar o esfôrço dos estudantes para essa realização, conseguindo reunir um acervo de estimativa material incalculável e sem contar com qualquer tipo de ajuda senão com seu próprio entusiasmo e a colaboração e incentivo de alguns professôres e colecionadores que lhes emprestaram os quadros em confiança.

A exposição era uma antiga idéia dos alunos, faltando-lhes apenas algum estímulo e certa ajuda material. Até que decidiram não mais adiar e partir para a realização, com NCr$ 98,00 (noventa e oito mil cruzeiros antigos), ou seja, a verba a êles destinada pelo Ministério, o Ciclo de Estudos da Arte Brasileira. Da decisão partiram para a realização.

Depois de três meses de contatos para a aquisição dos quadros por empréstimo, os alunos de Belas-Artes conseguiram reunir, lado a lado, os trabalhos de Visconti, Marques Júnior, Belmiro de Almeida, Henrique Cavaleiro, Lazar Segall, Anita Malfatti, Di Cavalcânti, Osvaldo Goeldi, Brecheret, Carlos Oswald, Raimundo Cella, Lívio Abramo, Ismael Néri, Edson Mota, Tenreiro, Tarsila do Amaral, Portinari, Cícero Dias, Guignard, Campofiorito, Pancetti, Volpi, Djanira, Marcier, Santa Rosa, Maria Martins, Augusto Rodrigues, Burle Marx, Ivone Cavaleiro e Helius Seelinger.

Êstes, atualmente expostos no salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes, abrem o Ciclo de Estudos da Arte Brasileira, em uma divisão prèviamente estabelecida: Antecedentes de 1922; Semana de Arte Moderna de 1922; Movimento Pau-Brasil, 1924; Movimento Antropofágico, 1928 e os anos de 1930 e 40.

Depois dessa fase virão os anos de 1950 a 67 com a exposição dos figurativos expressionistas. Data: 10 de abril. Dentro do mesmo período seguirão os abstratos geométricos (24 de abril) e a vanguarda atual (22 de maio).

Em cada divisão haverá um ciclo de debates sôbre as raízes que determinaram o movimento e crítica às tendências de cada grupo. Além dos alunos e professôres da Escola de Belas-Artes serão convidados os militantes do cinema e teatro do Brasil.

A finalidade da mostra: retomar, a partir de onde parou, a arte moderna brasileira: estabelecer estudos e suas perspectivas, saber até que ponto ainda estamos fazendo arte com temas e motivos da terra, até onde sofremos a influência dos movimentos externos.

Além da retrospectiva de arte moderna, o Diretório Acadêmico de Belas-Artes inaugurou uma exposição com desenhos de Aluísio Zaluar, na Galeria Macunaíma, da própria Escola. Em complemento ao seu *rush* cultural fizeram circular no mesmo dia da inauguração das exposições o primeiro número do jornal *Macunaíma*, parado há três anos.

E foi através do jornal em editorial intitulado *Decisão*, que os alunos traçaram os objetivos globais: "conscientes de que o momento histórico que vivemos se assemelha aos idos de 1922, tentaremos, a partir do conhecimento e da crítica do passado, objetivar os problemas de hoje e apontar-lhes a solução ou o caminho para a solução".

Na convicção de ter que realizar o ciclo e espalhado o germe da idéia, o Diretório Acadêmico passou a estudar as formas pelas quais êle pudesse se tornar realidade.

Aí, um nôvo mérito para os realizadores da mostra. Enquanto uma equipe selecionava as obras que poderiam figurar na exposição e procurava localizar com quem estavam, um outro grupo começou a fazer o que depois êles mesmos chamaram de "trabalho material": arranjar dinheiro para pintar o salão e a galeria Macunaíma, comprar lâmpadas, desenhar cartazes e arrumar o piso das salas.

Vendendo jornais velhos, desenhos, aceitando contribuições espontâneas, vendendo ingressos para peças de teatro com uma porcentagem para o Diretório, livros em porta de cinema e pedindo pincéis, fita durex, cola e cêra para o chão, tudo foi resolvido. Material humano para executar as tarefas não faltava e foram utilizadas várias semanas para transformar o salão do Diretório, de simples sala de experiências de côres, em local adequado para receber um grande público.

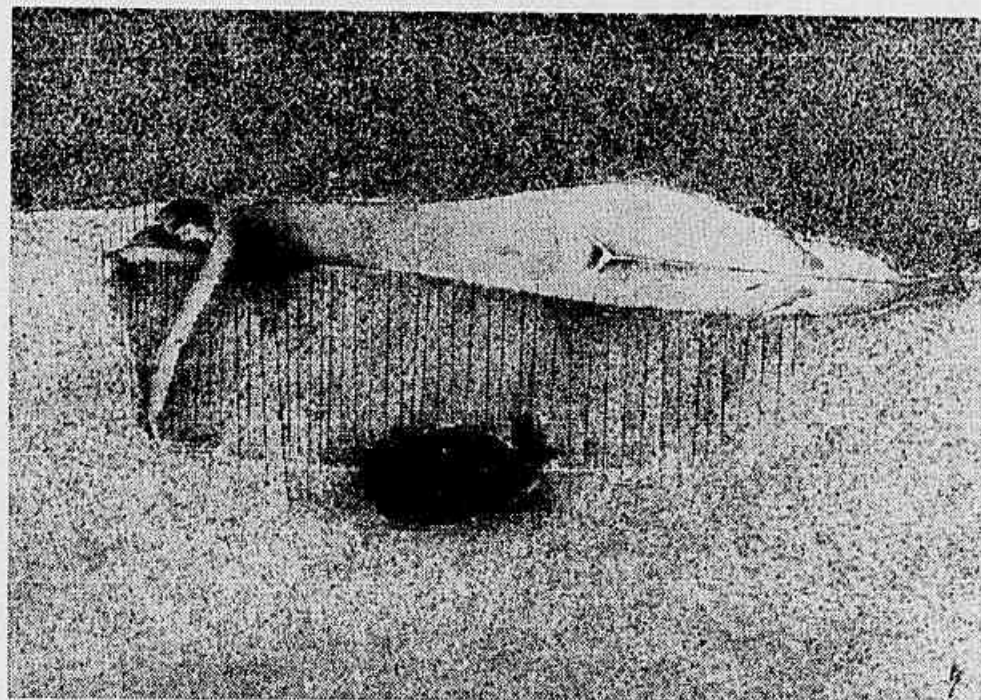
Os sábados e domingos foram dias de mutirão para os alunos de Belas-Artes, com os homens exibindo a sua técnica na pintura de paredes e limpeza do assoalho e as môças se encarregando do ajeitar das coisas em seus cantos.

Enquanto isso, na rua, um punhado de môças e rapazes esforçava-se para cumprir a parte humana: convencer os museus e particulares a emprestarem suas obras para a exposição. E todos temiam pela segurança de seus quadros. Os museus falavam ainda em fazer reuniões para decidir e outros lhe negavam, na hora, o pedido.

E de onde realmente esperavam conseguir o apoio necessário para a realização êle veio: dos artistas e colecionadores particulares que, além de emprestarem o acervo ainda tiveram palavras de incentivo.

Assim é que, todos os alunos da Escola de Belas-Artes, pessoas interessadas, professôres de arte e curiosos podem ver uma exposição sem precedentes.

O QUE HÁ PELO MUNDO

PARA HOJE NA BONINO

Está marcada para hoje, na Galeria Bonino, às 22h, devido aos cortes de luz, a primeira individual guanabarina do baiano Floriano Teixeira. Floriano, além de vencedor do Prêmio Estadual de Desenho da I Bienal Nacional de Artes Plásticas da Bahia, é o ilustrador do livro de Jorge Amado, Dona Flor e seus Dois Maridos.

NOVAS CONSTRUÇÕES

Idéias e sugestões que julga possam ser de grande auxílio para a economia dos países em desenvolvimento serão brevemente debatidas com altos funcionários governamentais e empresários das Américas do Sul e Central pelo Sr. David Broom, recém-nomeado gerente regional para o exterior da Comino-Dexion, fabricante do ângulo de encaixe Dexion e de outros conhecidos sistemas de construção.

Broom deverá chegar no Equador a 27 do corrente, seguindo dali para a Bolívia, Peru, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras e México.

Um dos principais objetivos de sua viagem será o de mostrar aos governos e empresários daquêle Hemisfério as formas por meio das quais os sistemas de sua companhia, empregando materiais básicos, podem ser de grande valia para o desenvolvimento econômico latino-americano.

Como se sabe, naqueles países o baixo custo de construção de moradias, escolas e hospitais é da maior importância. "Êste é justamente um dos campos em que a Dexion mais se especializou e onde poderíamos fornecer precioso auxílio a países ou companhias interessadas".

POBRE PAPAIZINHO

Oh! Papai Pobre Papaizinho Mamãe o Dependurou no Armário e Eu Estou tão Tristinho, o interessante original de Arthur Kopit — que foi apresentado entre nós no Teatro de Bôlso — transportado para o cinema estreou em Nova Iorque. Joseph Morgenstern, crítico do *Newsweek*, diz: "Richard Quine enterra definitivamente o original de Arthur Kopit — que já não possuía valor algum. A versão de Quine tem uma Rosalind Russell em roupas estranhas, Barbara Harris e Robert Morse completamente perdidos. Quine passa a maior parte do tempo tentando obter um clima de paródia, o que absolutamente não consegue. *Pobre Papaizinho* não é comédia, não chega a ser nada".

LITERATURA COM PRÊMIO

O centro diretor do Comitê Nacional dos Escritores concedeu o prêmio Unanimité a Jean-Baptiste Rossi pelo seu romance Les mal partis (Ed. R. Laffont).

Esse prêmio só poderá ser atribuído a quem obtiver a unanimidade dos votos dos membros do comitê diretor, entre os quais figuram, particularmente as Sras. Christiane Rochefort, Elsa Triolet, os Srs. Aragon, Jean-Louis Bory, Michel Butor, Jean-Paul Sartre.

Sob o nome de Sébastien Japrisot, o laureado já havia conquistado o Prêmio de Honra, conferido pela primeira vez nesta temporada pelo seu romance La Dame dans l'Auto avec des Lunettes et un Fusil (Denoel).

VÔO MUSCULAR

Um prêmio de 30 mil dólares espera agora o homem que fizer o primeiro vôo bem sucedido utilizando apenas a fôrça física, segundo anunciou em Londres a Real Sociedade de Aeronáutica. O concurso está aberto a tôdas as nações.

O prêmio constitui doação do homem de negócios britânico Henry Kremer, que originàriamente reservou 15 mil dólares para o prêmio, limitado apenas a naturais da Commonwealth.

O regulamento do nôvo Prêmio Kremer especifica um vôo contínuo em um circuito em forma de 8, com os pontos de retôrno a não menos de 800 metros entre si. A linha de partida será a mesma da chegada e os competidores deverão voar pelo menos a três metros do chão durante o percurso.

Haverá ainda um prêmio de 15 mil dólares limitado a naturais da Commonwealth, mas em percurso mais fácil. O dinheiro será dividido entre os três primeiros finalistas.

O regulamento e condições de ambas as competições serão brevemente divulgados pelo The Secretary, Man-Powered Aircraft Group, Royal Aeronautical Society, Four, Hamilton Place, Picadilly, Londres, W. 1.

A RESISTÊNCIA ARTIFICIAL DENTÁRIA

Um nôvo tipo de porcelana dentária experimentado na Inglaterra aumenta em duas vêzes as resistências dos pivôs e em seis vêzes a das dentaduras.

A pesquisa, apoiada pela Corporação Nacional de Desenvolvimento, resultou em uma porcelana baseada em óxido de alumínio — um produto amplamente usado pela indústria de cerâmica na forração de fornalhas, rebolos abrasivos e isoladores elétricos.

Mais de 50 mil pivôs e dentaduras fabricadas com o nôvo produto já foram colocados por dentistas na Grã-Bretanha, Escandinávia, Holanda, França, Alemanha, Austrália e África do Sul.

Tal foi o sucesso alcançado nesses testes internacionais, que a emprêsa fabricante já projeta lançar a nova porcelana nos mercados estrangeiros, com uma produção calculada em 100 milhões de unidades por ano.

A firma, aliás, já assinou um acôrdo de fabricação com uma das principais indústrias do ramo nos Estados Unidos.

VIETNAME 68

Embora tôda a movimentação atual no problema Vietname a paz não deve ser esperada antes de 1968, teria declarado o Embaixador Henry Cabot Lodge a importantes visitantes de Saigon. Lodge tem uma explicação: Hanói acredita que a guerra do Vietname está fazendo Lyndon Johnson tão impopular que êle será derrotado nas próximas eleições americanas o que colocaria seu sucessor sob uma enorme pressão para acabar com a guerra, "aceitando qualquer proposta norte-vietnamita".

EXPULSÃO DA CHINA

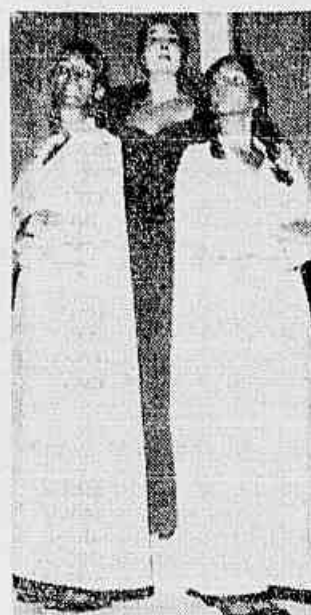
Observadores políticos internacionais consideram que, mais uma vez, os movimentos para a expulsão da China do Movimento Comunista Internacional estão mortos. Alguns recentes visitantes a Moscou declaram que as maiores resistências foram opostas pela Romênia, Cuba e o Partido Comunista Italiano.

AVIAÇÃO E ASTRONÁUTICA

A Federação de Aviação Internacional (FAI) concedeu um diploma de honra à revista tcheco-eslovaca Aviação e Cosmonáutica, em cumprimento à decisão tomada pelo recente Congresso Geral da FAI, realizado em Santiago do Chile, no qual se apresentaram 23 candidatos para disputar a distinção.

A revista Aviação e Cosmonáutica é uma das mais antigas publicações da Tcheco-Eslováquia, tendo o seu primeiro número Aviação, surgido em 1921.

O Presidente dos Estados Unidos no ano de 2063 será a única pessoa autorizada a abrir a cápsula de aço inoxidável, colocada na base da estátua de Sir Winston Churchill (foto), em Washington, que contém microfilmes especiais, à prova de tempo, tôda a obra e informações sôbre o estadista inglês. A responsabilidade de microfilmar tôda a obra de Churchill — cuja voz, inclusive, foi gravada — estêve a cargo da Kodak, que incluiu ainda na cápsula de tempo, de 12,5 centímetros, reproduções de várias edições do London-Times, de programas de rádio, de filmes e de fotografias referentes ao ex-Primeiro-Ministro inglês.

Panorama do teatro

As três inimigas de Cinderela: Madrasta, Orgulhosa e Malvada

"A GATA BORRALHEIRA" — Está em cartaz no Teatro de Arena da Guanabara, no Largo da Carioca, aos sábados e domingos às 16h, a peça infantil de Penault, *A Gata Borralheira*. Direção, cenários, figurinos e coreografia estão a cargo de Nélson Mariani. No papel de Cinderela, Daisy Polly Carvalho; Príncipe Formoso, Ricardo de Paula; Madrasta, Laís Braga; Orgulhosa, Lilia Carvalho; Malvada, Diana Franco; Fada, Sílvia Bené; Rei Narigudo III, Luciano Cedro; Ministro, Antônio Duarte; Gato Miau, Auria Ferrua; Mágico, Cauê Filho; Vovó, Luís Messias; Pajens, Paulo de Oliveira, Miguel Angel e Luciano Viveiros. A produção da peça é de Paulo Oliveira.

FERNANDA INTERPRETARÁ CLARICE LISPECTOR — Depois da estréia de Volta ao Lar, *de Harold Pinter, no Teatro Gláucio Gil, a Companhia de Fernanda Montenegro, Fernando Tôrres e Sérgio Brito produzirá um espetáculo altamente experimental, que será apresentado às segundas-feiras: uma adaptação do romance* A Paixão Segundo G. H., *de Clarice Lispector. A adaptação — uma tarefa sem dúvida dificílima, mas digna de ser tentada — está sendo feita por Maria Inês de Almeida.*

"MULHER ZERO QUILÔMETRO" — EXCURSÃO — A Companhia André-Villon-Floriano Faissal encerrará no dia 16 a temporada de *Mulher Zero Quilômetro* no Teatro Rival. Ainda êste mês a peça excursionará por algumas cidades de Minas, numa *tournée* organizada por Airton Perlingeiro. Está em estudos, igualmente, uma temporada em Pôrto Alegre. O elenco da excursão será o mesmo: André Villon, Daisy Lúcidi, Agnes Fontoura, Airton Valadão e Luís Carlos Morais.

UM CLÁSSICO INFANTIL — Desde a sua estréia em 1949, a peça de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, A Revolta dos Brinquedos, *transformou-se num clássico de teatro infantil brasileiro; a SBAT já contou mais de mil representações da obra pelo País afora, além das autorizações dadas para produções na Argentina, no Uruguai, nos Estados Unidos, na Venezuela e no Japão. Os autores resolveram agora remontar* A Revolta dos Brinquedos *numa versão que contará com novos cenários, nôvo guarda-roupa e nova coreografia, e cuja estréia, no Teatro Princesa Isabel, está marcada para 18 de abril.*

MESA-REDONDA — O Grupo Opinião promoveu anteontem uma mesa-redonda sôbre os problemas abordados no seu espetáculo atual, *A Saída? Onde Fica a Saída?*: a ameaça da Terceira Guerra Mundial, a guerra do Vietname etc. Antônio Houaiss, Alceu Amoroso Lima, Newton Carlos, Paulo Francis e Mário Pedrosa estavam entre as personalidades convidadas pelo grupo para participarem dos debates.

"SEXY TIME" NO FIM — Terminará no próximo domingo a carreira da revista Sexy Time, *que a empresária Brigite Blair está apresentando no Teatro Miguel Lemos, com Nélia Paula, Spina e a própria Brigite Blair no elenco. Devido aos cortes de luz, haverá até sexta-feira apenas uma sessão por dia, às 23h30m; sábado e domingo serão realizadas duas sessões noturnas, às 20h30m e 22h30m, e domingo haverá ainda uma vesperal, às 18h.*

REVISTA ESPANHOLA — Recebemos, do Departamento de Imprensa da Embaixada da Espanha, um exemplar da bela revista madrilena *La Estafeta Literaria*, dedicada, no seu número de 11 de março, a uma homenagem coletiva ao escritor Azorin (José Augusto Trinidad Martínez Ruiz), falecido no dia 2 de março.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, **western** americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis**. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni Flamengo.** (16 anos).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO (Assault on the Queen), de Jack Donohue, baseado na novela de Jack Finney. Aventura sofisticada: uma pequena quadrilha assalta o **Queen Mary** em pleno oceano. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Tony Franciosa, Richard Conte, Alf Kjelin, Errol John. Em Panavision e Technicolor. **Ópera, Rio** (Tijuca), **Caruso, Regência** (Cascadura), **São Pedro** (Penha Circular). (14 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, coprodução franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luís de Villalonga. Technicolor. **Condor Largo do Machado**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

SANGUE EM SONORA (The Appaloosa), de Sidney J. Furie, americano, baseado no romance de Robert McLeod. **Western**. Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon, Frank Silvera. Technicolor. **São Luís, Leblon, Tijuca**: 14h — 16h — 18h 20h — 22h, **Madrid**: 15h — 17h — 19h — 21h, **Roxy**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA (The Last Ride To Santa Cruz), de Rolf Olsen. **Western** alemão em versão americana. Com Edmund Purdom, Marianne Koch, Florian Kuchne, Marisa Mell, Mario Adorf. Colorido. **Coral**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

A GUERRA É UM INFERNO (War Is Hell), de Burt Topper. Ainda a Guerra da Coréia. Com Tony Russel, Baynes Barron, Judy Dan. Narrado por Audie Murphy. **Rivoli, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier.** (18 anos).

OS DIABOS DE SPARTIVENTO (Diavoli di Spartivento), italiano, de Leopoldo Savona. Aventura. Com John Barrymore Jr., Rossi Stuart, Franco Balducci, Scilla Gabel. Em Euroscope e Eastmancolor. **Plaza** (a partir de 10 horas da manhã), **Olinda, Mascote.** (10 anos).

JUSTICEIRO VINGADOR (El Norteño), de Manuel Muñoz. **Western** mexicano. Com Juan Mendonça, Antonio Aguillar. **Ipanema**, de 4.ª à 6.ª: 15h30m — 19h10m — 20h50m. **D. Pedro, Presidente**: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m e 21h30m. **Caxias, Coliseu**: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h e 20h40m. Outros: **Fluminense, Éden.** (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

MENINO DE ENGENHO (Brasileiro), de Walter Lima Júnior. Boa adaptação do romance de José Lins do Rêgo. Com Sávio Rolim, Anecí Rocha, Geraldo del Rei. **Paissandu.**

ROSAS DE SANGUE (Et Mourir de Plaisir), de Roger Vadim. Vampirismo sofisticado, em côres. Com Elsa Martinelli, Annette Vadim. **Riviera**: 14h e 22h30m. Sábado e domingo: a partir das 14h. (14 anos).

GUERRA E HUMANIDADE (Ningen no Joken), de Masaki Kobayashi. Célebre drama de guerra do cinema japonês. Dividido em seis épocas que serão apresentadas tôdas esta semana. Hoje ainda são exibidas (duas em cada sessão) a primeira e a segunda épocas. Quarta, quinta e sexta-feira: terceira e quarta épocas. Sábado e domingo: quinta e sexta épocas. Cine **Alaska**: a partir das 14 horas.

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (Some Like It Hot), de Billy Wilder. Muito boa comédia de Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis. **Miramar**: 13h 20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O CORPO ARDENTE (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. Melhor realização: prêmio INC (1967). Quase uma obra-prima, o nôvo filme do autor de **Noite Vazia**. Obra de extraordinário fôlego poético. Interpretação excepcional da francesa Barbara Laage, fotografia magistral de Rudolf Icsey. Com Mario Benvenuti, Pedro Paulo Hatheyer, Sérgio Hingst, Lilian Lemmertz. **Capitólio, Central, Capitólio** (Petrópolis): 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O GRUPO (The Group), de Sidney Lumet. Ilustração superficial do romance de Mary McCarthy. O melhor do filme é a interpretação do grupo feminino. Com Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, James Congdon, Larry Hagman e outros. Colorido. **Copacabana**: 15h — 18h — 21h. (18 anos).

A ESTIRPE DOS MALDITOS (Children of the Damned), de Anton M. Leader. Com Ian Hendry, Alan Badel, Barbara Ferris. Filme de ficção e continuação de **A Aldeia dos Amaldiçoados. Pax, Paratodos e Mauá**: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **O Pathé** a partir das 12h20m. (18 anos).

OS PRAZERES DE PENÉLOPE (Penelope), de Arthur Hiller. Comédia sofisticada com razoável senso de humor. Com Natalie Wood, Ian Bannen e Lila Kedrova. Panavision e Metrocolor. **Metro Copacabana e Metro Tijuca**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Asteca, Cine Lagoa Drive-In**: 20h30m e 22h30m. Sábado sessão à meia-noite e meia. (Livre).

ADULTÉRIO À ITALIANA (Adulterio All'Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Fria comédia de intenção sofisticada. — Com Nino Manfredi, Catherine Spaak, Akim Tamiroff. Technicolor. — **Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Kelly, Bruni-Méier.** (14 anos).

A CABANA DO PAI TOMÁS (Onkel Toms Huette), de Geza Radvanyi. Drama sentimental. Adaptação do romance de Harriet Beecher Stowe. Produção alemã. Com O. W. Fischer, Mylène Demongeot, Herbert Lom, Eleonora Rossi Drago e com a participação especial de Juliette Greco e Eartha Kitt. Eastmancolor e Cinemascope. **Scala**: 14h — 16h40m — 19h20m — 22h. (10 anos).

A DESFORRA, de Gino Palmisano. Melodrama brasileiro. Melodrama de juventude transviada, a um passo da pornografia declarada. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina (Guy Lupe), Mara di Carlo, Rildo Gonçalves e Tarcísio Meira. **Rex**: 14h50m — 16h 30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (18 anos).

DJANGO (Django) co-produção ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. **Western**. Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Eastmancolor. **Flórida, Festival, Britânia, Alfa, Santa Rosa** (Caxias). (18 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Alvorada, Bruni-Saens Peña, São Bento** (Niterói), **Santa Rosa** (Iguaçu), **São João** (Meriti). (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. **Western** europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Côres. **Royal**: 16h — 18h — 20h — 22h. (16 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **América, Rian, Odeon**: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m, **Santa Alice**: 14h45m — 16h50m — 19h10m — 21h30m, **Odeon** (Niterói), **Petrópolis, Paz**: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória**: 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabrielle Tinti. Côres. **Condor Copacabana, Império**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, **Imperator**: 15h — 17 — 19h — 21h. **Carioca**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Cascadura e Leopoldina**: 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Color. **Palácio**: 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros, baseado na peça **Rua São Luís, 27, 8.º**, de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Vaneza**: 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM (La Pistola Non Discutono), de Mike Perkins. **Western** europeu em coprodução. Com Rod Cameron, Dick Palmer, Angel Aranda, Vivi Bach. **Natal, Vitória** (Bangu): 17h — 19h — 21h. **Floriano**: 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. — Uma equipe de médicos miniaturizados, viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'brien, Donald Pleasance, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **Cascadura e Leopoldina**: 15h — 17h — 19h — 21h. **Coliseu**: 14h — 16h — 18h — 20h. (Livre).

OS GRANDES CAMINHOS (Les Grands Chemins), de Christian Marquand. Embora frio e um pouco arrastado, tem certo interêsse êsse filme de estréia do ator Marquand como diretor, sob a vigilância de Vadim, responsável pela produção. Drama baseado em um romance de Jean Giono. Em côres. Com Robert Hossein, Renato Salvatori, Anouk Aimée. **Icaraí** (Niterói), de 4.ª à 6.ª: 19h e 21h. Sábado às 15h — 17h e 21h. (18 anos).

CABRIOLA (Cabriola), prod. espanhola escrita e dirigida por Mel Ferrer. Comédia. Com a cantora adolescente Marisol, Angel Peralta, Rafael de Córdova. **Botafogo** de 4.ª à 6.ª: 17h30m — 19h10m — 20h50m. Sábado :14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (Livre).

O PERIGO É MINHA MISSÃO (I Deal in Danger), de Walter Grauman. O canastrão Robert Goulet é espião infiltrado na Gestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Christine Carrère, Horst Frank. Côres. — **Madureira** de 4.ª à 6.ª: 17h — 19h — 21h. Sábado às 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

DESAFIO DOS GIGANTES (Prod. italiana) — Aventura, com Reg Park e Gya Sandri. Côres. **Politeama**: 15h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (14 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TEATRO E "SHOW"

UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU — De Tchecov. Apresentação da **Fundação Brasileira de Teatro**. Dir. de Sérgio Dionísio. Com o elenco da FBT — **Teatro Dulcina**, às segundas-feiras. Preços populares para estudantes. — Estréia segunda.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cleber Macedo, João Benlan, Ivan Senna, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Muniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h 15m; sáb., 20h e 22h 20m; vesp., 5a., 17h e dom. 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genêt. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Hélio Ari, Érico de Freitas e Leonardo. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122); 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa e grande elenco. **TNC**, Av. Rio Branco, 179, (22-0367). — 21h. Vesp. dom., 18h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Familiar**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro n. 238 (25-6609). 21h30m. Sábado: 20h e 22h; Vesp. 5a., 17h e dom., 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Porto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Daisy Lúcidi, Agnes Fontoura, Airton Valadão e Luís Carlos de Morais — **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721). 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5.ª e dom., 16 horas. Até dia 16.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Ítala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Francisco Martins e Etty Fraser. **Maison de France**. Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

A CASACA — Comédia de Zulgiei Melo. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Jorge Paulo. **Arena da Guanabara**. Apenas às segundas-feiras. 21h.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Delorges Caminha. — **Teatro Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 22h; sáb. 20h15m e 22h15m; dom., 17h e 21h30m.

REVISTAS

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h. 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

SEXY TIME — Com Nélia Paula, Spina, Brigitte Blair e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 5.ª e 6.ª, 21h e 23h30m, sáb., e dom., às 20h 30m e 22h30m; vesp. dom. às 18h. Só até domingo.

MUSICAIS

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvia Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da GB** — Largo da Carioca, ent. da Av. Chile. (52-3550). 21h; vesp. sáb., e dom. 18h. e 5a., 17h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Somente às segundas-feiras. 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). — Somente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — De Pedro Jorge. Músicas de Aldir Blanc Mendes, Nenzi Ramos, Ivan Wrigg Morais e Sílvio Silva Júnior. Com Nenzi, Os Cariocas e o conjunto GB-4. **Teatro Azul**, R. Maria e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ONDE CANTA O SABIÁ — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Normal Suely, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana**. Estréia dia 11.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Emiliano Queirós. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem.** — Estréia entre os dias 10 e 15.

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti, Rosana Ghessa e outros. **Santa Rosa.** Estréia êste mês.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antunes, Ana Rita e Tânia Shirr. Apresentação do **Teatro Popular da GB** — **Miguel Lemos.** — Estréia êste mês.

MEIA VOLTA, VOLVER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Aplido Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Estréia êste mês.

"SHOW"

ELLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4451.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBÉS — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A-GO-GO — **Show** de 23h. **Rue des Beaux Arts.** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: NCr$ 5.

HELENA DE LIMA — **Show** à meia-noite e meia. **Le Candélabre.** — **Couvert** NCr$ 8,00 — de 2a. a sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows**: às 23 horas e 1 hora — **Couvert**: NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Miéle e Tuca — Música e dança. Com Luís Carlos Miéle e Tuca, além do conjunto de Roberto Menescal — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas — à 1 hora de 3.ª a dom. **Couvert**: NCr$ 10,00. Consumação: NCr$ 5,00.

TRIO MOSSORÓ — **Chez Toi** — Rua Cinco de Julho — Somente na feijoada de sáb. Sem **couvert** e consumação.

MÚSICA E RÁDIO

JOSÉ TÔRRES — Espetáculo de dança — **Sala Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

MITTERGRANDNEGGER — Noite das musicais — **Associação de Canto Coral** (Rua das Marrecas, 40, 9.º), diàriamente até sábado, às 20 horas.

LENIR SIQUEIRA-OTTO JORDAN — Duo flauta e piano — Scarlatti, Haendel, Elgar, Gnatalli — **Cultura Inglêsa**, às 20h30m.

MÚSICA CONTEMPORÂNEA — **Escola de Música**, amanhã, às 17h 30m.

O.T.M. — Vicente Fittipaldi e Ney Salgados — Rossini, Beethoven, Villa-Lôbos, Mussorgsky, Ravel; **Municipal**, amanhã, às 21 horas.

BALLET DA ALDEIA — programa de bailados — **Municipal**, sexta-feira, às 21 horas.

O.S.B. — 2.º concerto social — Karabtchewsky e Vera Astrachan — Mozart e Brahms — **Municipal**, sábado, às 16h30m.

SALB — Concêrto de árias de óperas. **Escola de Música**, sábado, às 20h30m.

COMEMORAÇÃO CORAL-SINFÔNICA DE PE. JOSÉ MAURÍCIO — Associação Canto Coral — OSB — Maestro Karabtchewsky e Cleofe Person de Matos — **Catedral**, dia 18, às 21 horas.

BALLET DO RIO DE JANEIRO, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL — **Giselle, Metastasis, Corsaire, Dança em 3 Dimensões, Marguerite e Armand. Municipal**, dias 21 e 25 às 21h.

O.S.B. — 3.º concêrto social — Simon Bloch e Maria da Penha — **Municipal**, dia 22, às 16h30m.

O.S.B. — 2.º concêrto da Série Especial — Karabtchewsky e Alimonda — **Sala Cecília Meireles**, dia 29, às 16h30m.

MISSA DA COROAÇÃO, de Mozart — N. N. Hack — Côro da Academia Santa Cecília — **Municipal**, dia 30, às 10 horas.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h 30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h15m — 12h15m — 18h15m — 21h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h, de 2a. a 6a. feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h 21h, de 2a. a 6a. feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2a. a 6a.-feiras.

BÔLSA DE VALORES — 18h45m, de 2a. a 6a.-feiras.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje, às 13h05m: **Entrada dos Boiardos**, de Halvorsen. * **Pequena Suíte**, L. Mozart. * **Suíte Irlandesa**, de Anderson. * **Romanza**, de Schumann. * **Khovantchina**, prelúdio, de Mussorgsky. * **Les Belles Américaines**, valsa de Offenbach. Às 22h05m: **Tristão e Isolda: prelúdio do 1.º ato e Morte de Isolda**, de Wagner. * **Concêrto para Guitarra e Cordas**, de Giuliani. * **O Voyevoda**, de Tchaikovsky.

ARTES-PLÁSTICAS

FLORIANO TEIXEIRA — Desenhos — **Galeria Bonino** — R. Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajzberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

JÚLIO VIEIRA — Pintura e Desenhos — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, sala 1 201. Até 20 de abril.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichelli, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Horas das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Maraca** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

JACQUES FROMONOT — Pintor francês, 1.º prêmio no Salão de Arte Moderna de Paris de 1961. — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha n.º 52, Copacabana (37-6380). De segunda a sábado das 10h às 12h e das 14h às 22h.

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Varela, Kenica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain**, Barata Ribeiro, 416, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

7 NOVÍSSIMOS — Pintura, gravura e desenho. Alcoste Tarabini, Angelo Hodick, Arturo Washington, Gilles Jacquard, Ivens Olinto Machado, Siloé Anlez e Vera Lúcia Alves Meneses. — **Galeria IBEU**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

HEITOR DOS PRAZERES — Pintura e **JOVEM GRAVURA NACIONAL** — **MAM** — Av. Beira-Mar.

JOSÉ GUILHERME RIOS — Têmperas, desenhos, óleos e colagens — **Meia Pataca** Rua Visconde Pirajá, 47, Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbein, Eduardo de Paula, Ilda Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Cantu** — Barão de Ipanema, 110-A.

CAIO MOURÃO — Jóias — **L'Atelier.** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

FRANCISCO BEZERRA — Gravuras — **Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 16h às 22h, de seg. a sáb.

LURDES CEDRAN — Pintura — **Galeria Copacabana** — Copacabana Palace.

PERGUNTE AO JOÃO

TELEFONES

ERNANI PONTES — Ilha de Paquetá: "O que determina a atual legislação dos telefones quanto à devolução do dinheiro ao candidato que vier a desistir da inscrição em meio ao pagamento das 27 prestações mensais?"

Conforme esclareceu a Companhia Telefônica Brasileira, o candidato que vier a desistir definitivamente da inscrição em meio ao pagamento das 27 prestações mensais terá direito à restituição de tôdas as parcelas já recolhidas, com a dedução de 10%, a título de taxa de expediente.

TOPÔNIMO

SEBASTIÃO ALFREDO DOS SANTOS — Piabetá. — "Qual a origem e significado do topônimo Piabetá?"

As obras mais autorizadas na especialidade — desde **O Tupi na Geografia Nacional** (de Teodoro Sampaio) e os numerosos tomos da **Enciclopédia dos Municípios do IBGE** — foram consultadas, não permitindo uma explicação clara sôbre o referido topônimo **Piabetá** —, tendo sido o redator ajudado na pesquisa inclusive pelo funcionário da Biblioteca Nacional, Sr. Mário Ferreira da Luz.

ESCULTURA

PROFESSÔRA CELITA VACCANI — Rio. — Catedrática de Modelagem da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Professôra Celita Vaccani forneceu-nos uma explicação interessando vários ouvintes-leitores ao mesmo tempo.

Consultamos a Catedrática de Modelagem da antiga Escola Nacional de Belas-Artes sôbre certa convenção relativamente às patas dos cavalos nas estátuas eqüestres, e obtivemos a seguinte informação: Não há pròpriamente convenção, estando a posição das patas do cavalo numa estátua (independente do aspecto anatômico) sujeita ao ideal do escultor quanto à interpretação da figura do homenageado —, citando-se os seguintes exemplos dos monumentos eqüestres, um ao Duque de Caxias (em frente ao Ministério do Exército), outro ao Marechal Osório, na Praça 15 de Novembro — ambos de autoria do grande artista Rodolfo Bernardelli. No primeiro monumento citado, Bernardelli viu Caxias como **O Pacificador** e representou a posição do cavalo de forma serena com as patas no chão, de maneira estática —, enquanto no monumento a Osório, Bernardelli o quis representar como Marechal-de-Campo, o guerreiro — estando o cavalo com as duas patas no ar, numa atitude vigorosa de movimento —, explicou a Professôra Celita Vaccani.

BRASIL-PORTUGAL

AMARO RODRIGUES — Niterói. — "A expressão comunidade luso-brasileira está nas enciclopédias ou dicionários (não achei!)?"

A mencionada expressão — **Comunidade Luso-Brasileira** — é título de extenso artigo no Volume 8.º da Enciclopédia BARSA (brasileira), página 398. Diz êsse artigo nas primeiras linhas: "**Comunidade Luso-Brasileira** — têrmo que designa uma união sentimental entre Brasil e Portugal que a separação político-econômica dos dois povos, ocorrida em 1822, com a Independência do Brasil, não fêz desaparecer."

GRAVAÇÃO

ELÓI AMARAL — Volta Redonda — "Na história do disco, as gravações comerciais já têm 100 anos?"

Não. Ainda agora na Europa foram comemorados os 70 anos da primeira gravação comercial, transmitindo a Cadeia France-Culture uma série de programas com discos raros, desde 1896, entre os quais um de Sarah Bernhardt declamando Racine e que nunca foi pôsto à venda.

ÁGUA

JONAS PACHECO — Santa Cruz — "Na criação de gado, os cavalos e os bois que quantidade de água bebem por dia?"

Bois, de 30 a 50 litros; cavalos, de 20 a 30 litros. Conhecer, o criador, a quantidade de água que os animais ingerem, por dia, é de grande vantagem, não só para prevenir ou curar doenças, mas também para que lhes sejam providenciadas quantidades suficientes.

POESIA

SILZA CRUZ PEREIRA — Humaitá. — "Castro Alves em qual de suas poesias fala do destino de ser irmão dos escravos?"

Por exemplo, nos seguintes versos de **Adeus Meu Canto**: Quero-te assim; na terra o teu fadário/ É ser irmão do escravo que trabalha,/ É chorar junto à cruz do seu Calvário,/ É bramir do senhor na bacalhua./ Se — vivo — seguirás o itinerário,/ Mas se — morto — rolares na mortalha/ Terás, selvagem filho da floresta,/ Nos raios e trovões hinos de festa!

MENTIROSOS

JERÔNIMO BATISTA — Lagoa. — "Na Antigüidade era em Creta ou em Crotona que havia os maiores mentirosos?"

Segundo gregos e romanos, havia muitos mentirosos tanto em Creta como em Crotona. Os romanos diziam que os habitantes de Crotona eram profissionalmente mentirosos, e os gregos afirmavam o mesmo de Creta.

FRASE

VALDO PINHEIRO — Grajaú. — "A respeito da conservação do espírito sempre jovem, o que disse o Professor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde)?"

Foi bem escolhida entre as melhores frases de 66, esta de Alceu Amoroso Lima, professor, escritor, líder católico e imortal da Academia: "Tudo é nôvo sôbre a Terra quando sabemos preservar em nós o espírito de juventude perene que só Deus dá —, e de que os deuses terrenos fazem o possível para nos privar."

GRAÇA

BENÍCIO TÔRRES — Jacarèzinho — "Em que passagem de La Fontaine o grande fabulista diz que a graça, o encanto, supera a beleza?"

... No seguinte verso do poema Adonis, de La Fontaine: **Et la grace plus belle encore que la beauté** (E a graça ainda mais bela que a beleza), sendo tal verso aplicado geralmente a quem supre a beleza pelo talento de agradar.

CHURCHILL

PEDRO LUÍS VASSERLI — Araruama — "As pinturas de Churchill que agora vão ser editadas num livro têm real valor, João?"

Setembro próximo em Londres será lançado êsse livro reunindo reproduções de tôdas as pinturas de Sir Winston Churchill, proporcionando pela primeira vez uma visão em conjunto do amplo acervo de realizações do grande estadista em sua faceta de artista, tendo sido feita a coordenação da obra por David Coombs, editor-assistente da revista britânica **Connoisseur**, que sôbre o valor da produção artística de Churchill disse o seguinte: "Não poucas serão as pessoas que se surpreenderão em descobrir quão talentoso era Sir Winston Churchill como pintor".

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

George Harrison foi o terceiro a casar, com o manequim Patti Boyd

John Lennon e sua espôsa Cynthia

PAUL, O BEATLE, NA IDADE DE NAMORAR

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Ringo Starre e sua mulher Marleen

Paul McCartney

Paul, era só o que faltava. Paul McCartney, inglês de Liverpool, 24 anos, contrabaixista, o mais elegante, mais sério e de melhor aparência no quarteto dos Beatles, o único solteiro na pequena comunidade mais poderosa do mundo. E, de repente, Paul sai fugido de Londres em mais uma tentativa de anonimato para passar o dia de hoje nos Estados Unidos, sòzinho — se possível — com a namorada, que faz 21 anos de idade. Paul, dito o intelectual dos Beatles, corajoso o bastante para dizer que só o dinheiro tem valor estável em sua vida, confessa nesta escapada que talvez ainda fique solteiro uns tempos. Mas já não está sòzinho. Jane Asher começa a entrar forte na história.

SUBINDO E DERRUBANDO

A ascensão do mito dos Beatles coincidiu com a derrubada de tudo quanto fôsse tradicional, menos na música popular do que em matéria de conceitos sôbre grupos de jovens artistas. Era impossível admitir, antes dêles, que as multidões de mocinhas se dispusessem a desmaiar nos teatros, sabendo que os seus ídolos tinham mulher e filhos em casa. A juventude mais moderna não abandona o *exclusivismo burguês* em matéria de amor — pelo menos do primeiro amor.

No entanto, Ringo já era casado quando o conjunto vendia dez milhões de discos, rendendo tanto quanto o uísque para o Tesouro Britânico. Antes dêle — a mulher se chama Mary Cox, Maureen para os íntimos — tinha sido John Lennon com Cynthia, em 1962. E George, no ano passado, deixou Paul como exceção à regra, tomando Patricia Anne Boyd por espôsa.

As particularidades de cada um eram muito mais mencionadas do que as respectivas vidas de casados. Ringo é o feio-bonito, John, o irreverente ("Somos mais populares do que Jesus Cristo", frase que fêz história na Bôlsa de Londres, baixando as ações da Northern Songs). Paul McCartney era sempre mencionado menos vêzes do que George, em parte porque o seu estilo nunca se prestou muito ao ritmo de uma publicidade montada ao som de guitarras elétricas e bateria forte.

A ESCOLHA MODESTA

Ao deixar Londres, ontem de manhã, rumo aos Estados Unidos e à Jane Asher, Paul carregava uma bagagem que as estatísticas insistem em manter muito pesada, mesmo para um rapaz como êle, afeito a multidões ululantes nos aeroportos. Pois ainda nisso os Beatles surpreendem: êles são quase um caso único ao preferirem mocinhas desconhecidas, de origem tão modesta quanto a dêles mesmos, e cerimônias privadas para o *sim* diante do Juiz de Paz.

A julgar pela média dos anos em que a cotação do quarteto vem resistindo até com vantagem às investidas periódicas dos concorrentes que surgem, o tipo ideal de admiradores dos Beatles pode ser descrito assim: de 13 a 16 anos de idade, formação simples, raça branca, inteligência ligeiramente abaixo da média, 48 a 63 quilos e um rádio transistor sempre colado ao ouvido. Esta é uma meia verdade ditada pelas estatísticas. De fato, êles também desmentiram tudo isso.

Cynthia Lennon, numa das raras entrevistas que lhe permitiram dar, revelou-se tão dona-de-casa como qualquer inglêsa do seu tipo. "É formidável e nunca me arrependi do fato". Ou — "não permito que as fãs de meu marido me aborreçam, isto é natural". Maureen, mulher de Ringo, ex-cabeleireira, disse coisas semelhantes quando nasceu Zack, o filho do casal. E Patricia Anne Boyd, que é a Sra. George Harrison, além de uma mini-saia na porta da pretoria, só revelou que conhecera George exatamente três dias antes de êle entrar para o conjunto.

Jane Asher é atriz. Pràticamente desconhecida do grande público, surge agora como uma interrogação, a partir de uma coisa fundamental: nem ela nem Paul fêz qualquer referência a projetos matrimoniais. Mas tôdas as especulações são possíveis no momento em que um Beatle viaja só para ver a namorada no dia do aniversário. Não será impossível um súbito ocaso do quarteto após quatro anos em disputa do primeiro lugar na tabela da popularidade. Os últimos acontecimentos, entretanto, ainda não permitem dizer que isso pode acontecer já.

BALANÇO DA POPULARIDADE

Quando um pastor protestante da Califórnia entrou no côro dos protestos contra a heresia — depois renegada — de John Lennon, o mínimo que disse é que os Beatles eram "instrumento dos comunistas": *Eles preparam a última revolta da juventude contra a República Cristã.* E o *Diário de Pequim*, identificando no seu êxito "a decadência do Ocidente burguês", mostrava apenas como vai longe uma popularidade tida já então como agonizante. Pois no ano passado, apesar de todo o ceticismo dos especialistas diante de públicos já não tão numerosos na temporada nos Estados Unidos, êles faturaram um milhão de dólares em três semanas, durante as quais suas apresentações representavam tão sòmente 7 horas de trabalho.

A revelação dêstes números, que explicam o enfado de Paul McCartney diante do deus-dinheiro — "é bom ter dinheiro só para ter, não para usar, ter para o caso de querer fazer alguma coisa"—, as portas abertas do austero Carnegie Hall, os 10 mil lugares do Olympia de Paris esgotados com 15 dias de antecedência, a paixão das multidões de meninotas, a ira do pastor protestante, a transformação do Quarrymen Skiffle Groupe — que tocava por um sanduíche — em The Beatles, tudo isso são fatos que Paul explica viajando para ver a namorada. O simples namôro de um Beatle tem de ser muito importante se alguém se lembrar de que três heróis da guerra devolveram à Rainha a Ordem do Império Britânico, para não ficarem "na companhia indesejável dos cabeludos". E, no entanto, ninguém guardou os nomes dêsses heróis da guerra.

Trabalho

MINISTRO VAI A CONGRESSO — O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, comparecerá à sessão de encerramento do III Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria, dia 9, em Brasília. Será esta a primeira participação do Ministro do Trabalho em um congresso de trabalhadores, atendendo a um convite da Diretoria da CNTI, em que é ressaltada a "necessidade democrática de um diálogo entre as autoridades governamentais e os trabalhadores, objetivando a humanização da política sócio-econômica do Govêrno, mediante o exame das legítimas reivindicações da classe."

DIMINUIDO O AUMENTO DOS PROFESSÔRES — O Departamento Nacional de Salário informou à Delegacia Regional do Trabalho que o aumento dos professôres cariocas será de 16%, a partir do dia 1 de março último, o que tornará nulo o acôrdo já firmado entre o Sindicato dos Proprietários de Colégios e o dos Professôres Secundários e Primários, que aumentava em 30% o salário dos professôres. Os dois sindicatos serão convocados agora pela DRT para que o acôrdo definitivo seja firmado, respeitando o índice estabelecido pelo Departamento Nacional de Salário.

SINDICATOS CONTRA PSICOTESTES — Os sindicatos americanos iniciaram uma campanha contra a utilização, pelas emprêsas, de psicotestes para a admissão e promoção de operários. As indústrias americanas utilizam estas provas tanto para a admissão de novos empregados como para readaptação de uma atividade para outra. Os sindicatos de trabalhadores temem principalmente a aplicação mecânica dos testes, isto é, a sua utilização por pessoas sem a necessária preparação. Segundo os sindicatos, um meio para qualificar e avaliar a personalidade de uma pessoa, em um instante, não existe até hoje nem pròvàvelmente jamais existirá. Os psicotestes poderão revelar, inclusive, as convicções políticas de um trabalhador, com o que os sindicatos não concordam, argumentando que sòmente um médico, um psicólogo ou técnicos especializados estão em condições de analisar os resultados de um teste psíquico.

ATRASO DE TRENS — O Sindicato dos Empregados no Comércio enviou memorial ao Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, protestando contra o atraso nos trens da Central do Brasil, "que vem prejudicando sèriamente os comerciários, fazendo com que êstes sejam descontados nos descansos semanais e em seus salários." O Presidente do Sindicato, Sr. Mata Roma, disse esperar que o Ministro tome as providências necessárias com urgência, a fim de impedir que os comerciários continuem sendo prejudicados.

FALSOS FISCAIS — O Serviço de Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho informou, "com o intuito de acautelar o comércio e a indústria, e em defesa do bom nome da fiscalização", que são falsos os inspetores de trabalho que se assinam "Dr. Lei — Inspetor Geral, Hugo Silva, Carlos B. Moreira — matrícula 1 410 380, e Drumond." O Serviço de Fiscalização adverte que a Polícia deve ser chamada sempre que um dêstes indivíduos se apresentar naquela qualidade, e pede aos empregadores para não deixarem suas emprêsas serem fiscalizadas sem que o agente exiba o cartão de identidade fiscal expedido pelo Ministério do Trabalho. Para quaisquer dúvidas, o telefone 42-6427 pode ser chamado.

AEROVIÁRIOS — Um grupo de aeroviários, aproveitando a presença do Ministro do Trabalho no Aeroporto do Galeão, na ocasião de seu embarque para Belém, expôs-lhe os principais problemas da classe, principalmente o que se refere à aposentadoria. Informaram que os aeroviários desejam a alteração das normas vigentes, que determina a aposentadoria aos 45 anos e 26 anos de vôo, quando a lei anterior lhes proporcionava a aposentadoria com 16 anos de trabalho e 8 de vôo. O Ministro Jarbas Passarinho informou que já conhecia o problema e que estudos para a revisão da Lei já estavam sendo feitos no Ministério do Trabalho.

AUMENTOS DE SALÁRIO — O Conselho Nacional de Política Salarial em sua primeira reunião presidida pelo Ministro Jarbas Passarinho, autorizou vários reajustes de salários, além do reenquadramento do funcionalismo de três emprêsas. Estiveram presentes à reunião o Ministro Delfim Neto, da Fazenda; o Sr. Amauri Fraga, Ministro Interino do Planejamento; o Sr. Eurico Cruz, representando o Ministro dos Transportes e o General Expedito Sampaio, representando o Ministro das Minas e Energia. O Secretário Executivo do CNPS, Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, informou que foram autorizados os seguintes aumentos para os trabalhadores nas indústrias de extração de carvão de Santa Catarina — 22%, a partir de 1 de janeiro de 1967; Cia. Siderúrgica Paulista — 18%, a partir de 1 de março de 1967; Cia. Vale do Rio Doce — 23%, com vigência retroativa a 1 de março de 1967; Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira — 8%, a partir de 1 de abril; Sociedade Termoelétrica de Capivari — 22%, a partir de 1 de março último; SESI Regional da Guanabara — 24%, a partir do dia 1 de fevereiro de 1967; SESI Regional do Espírito Santo — 24%, com vigência a partir do dia 1 de março de 1967; SENAC de São Paulo para a categoria profissional dos professôres — 15%, com vigência a partir do dia 1 de março. Foram aprovadas as reclassificações do pessoal da Cia. Vale do Rio Doce, Refinaria de Manguinhos e Banco do Nordeste do Brasil.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

SAPATEIROS

DIVERSOS

MECÂNICOS CHOFERES E

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

DESENHISTAS

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS

BARBEIROS — MANIC.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ECONOMISTA

Importante Cia. de Estudos e Projetos de Engenharia, procura ECONOMISTA, que fale e escreva em inglês, com experiência de cêrca de 10 anos em grandes empreendimentos, para pesquisas, análises e estudos de exeqüibilidade (Seasibility Studies).

Trata-se de cargo de alta responsabilidade.

Os entendimentos serão considerados em sigilo.

Contato pelo Tel. 22-3252 ou 42-5075, com Dr. Paulo. (P

GRANDE OPORTUNIDADE

AMBOS OS SEXOS

VENÇA NA VIDA A CURTO PRAZO, COM ENORMES POSSIBILIDADES DE CARREIRA

Damos rigorosa assistência técnica permanente.

Exige-se: CURSO SECUNDÁRIO; Idade entre 24 e 50 anos; Boa apresentação; Vontade determinada de trabalho.

Possibilidades mínimas de Cr$ 2 100 000 mensais.

Pedimos aos interessados dirigirem-se HOJE, quarta-feira, dia 5, aos nossos escritórios sitos à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar — Procurar o Gerente, SR. JAIME MOURA, no horário das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (P

INDÚSTRIAS VILLARES S. A.

Necessita para admissão imediata de:

- **ENGENHEIRO** para trabalhar em serviços de Vendas.
- **ELETROTÉCNICOS** para trabalhar em serviços de regulagem.
- **AUXILIAR DE PESSOAL** — rapaz com curso ginasial completo, bom datilógrafo.

Idade máxima para as funções: 30 anos.

OFERECE:

Ótimas condições de trabalho

Sábados livres

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima, 25 Bairro de Fátima, das 8 às 12 horas, na Seção de Pessoal. (P

Mecânico

Para manutenção de caminhões e carros de firma construtora, precisa-se para gasolina e Diesel. Apresentar-se com documentos e referências, à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar, c| o Sr. SANTOS. (P

Menor

Para mecânica de máquina de escritório, c| alguma prática, preferível, ótima aparência. — R. Senador Dantas, 117 s| .. 1 135 c| Sr. Amorim, das 8 às 12 horas.

Motorista

Com bastante prática e referências. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Pesqueira, 154 (perto do IAPTEC na Av. Brasil) — Bonsucesso. (P

NCr$ 700,00 mensal

Vendedores experimentados e de boa apresentação, para colocação de produtos alimentícios e bebidas, de fácil colocação eb bares, hotéis, restaurantes, colegios etc. Favor não se apresentar quem não tiver condições e não trabalhar no ramo. Deca — Representações Ltda. Rua São José, 50 - gr. 703 c| D. Deilde.

Off-Set

PRECISA-SE DE

Retocadores para traço e montagem. FOTOLITO COPACABANA LTDA — Rua de Santana, 124, loja G.

Porteiro

Procura-se com prática comprovada para fábrica no Rocha. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 03171, indicando idade, pretensões e referências.

Telefonista

Admite-se môça que seja desembaraçada e habilidosa no trato com pessoas. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P

Vendedor

Precisa-se com conhecimento em casas de modas e boutiques na Zona Sul. Tratar c| Sr. Moraes. Rua Ubaldino Amaral, 93.

MAIOR LANÇAMENTO DO ANO

AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA

(QUE INCORPOROU O AUTÓDROMO DO RIO)

Grande cobertura publicitária, associação direta com o 2.º aniversário da TV-Globo, Stand de 5 000 metros quadrados no Festival de televisão que a TV-Globo está montando no Pavilhão de São Cristóvão, autoramas em praça pública, corridas no Autódromo do Rio etc.

Ainda estamos inscrevendo corretores. Trazer uma fotografia 3 x 4.

ÚLTIMA CHAMADA

Apresentar-se diàriamente das 9 às 22 na sede do Automóvel Clube da Guanabara, à Rua Voluntários da Pátria, 138, com os Srs. Mario Gomes e Alfredo Baptista. (P

VENDEDORES

NCr$ 1.200,00 (Cr$ 1.200.000)

Grande Emprêsa Nacional, com sede no Rio de Janeiro e Filiais em todo Brasil, oferece excelente Oportunidade no seu quadro de vendedores. da Filial-Rio, para atuar na Guanabara e cidades vizinhas.

PROPORCIONA:

- Possibilidades Reais de ganhos acima de NCr$ 1 200,00 (Cr$ 1.200.000)
- Curso de Preparação e aperfeiçoamento profissional Remunerados.
- Emprêgo efetivo registrado em carteira, 13.º salário, férias Remuneradas, salário família, fundo de garantia, etc....
- Prêmios e possibilidades de promoção Funcional.

PEDE:

- Boa apresentação
- Desembaraço
- Autoconfiança
- Ambição
- Idade entre 21 e 45 anos

Entrevistas e maiores informações, dia 5 de abril (hoje), de 9 às 17 horas.

Av. Pres. Vargas, 417-A/4.º andar

Procurar o Sr. VIRGÍLIO SANDES

COBERTURA PUBLICITÁRIA PERMANENTE EM TODO O PAÍS (P

Representantes e môças

Para promoção de cursos de instituição cultural e contato c/ diretores de emprêsas. Ajuda de custo e prêmios de NCr$ 160,00 mensais, pagos semanalmente. Comissões proporcionando mínimo de NCr$ 330,00 mensais. Procurar Prof. Vasconcellos, das 14 às 16 horas. Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — grupos 404/5/6.

Recepcionista

Precisa-se com prática comprovada para trabalhar em revenda Ford. Procurar Sr. Wilson à Rua Mariz e Barros, 821 — SEDAN S/A. (P

VOCÊ TAMBÉM PODERÁ GANHAR

NCr$ 2.000,00

(DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS VELHOS)

POR MÊS

FAZENDO CONTACTOS DE

ALTO NÍVEL

Cia. Internacional radicada na Guanabara procura selecionar elementos de ambos os sexos que satisfaçam as seguintes condições:

- Boa apresentação
- Idade de 25 a 45 anos
- Cultura Média (Ginasial ou equivalente)
- Aptidão para serviço externo.

Entrevistas sòmente HOJE, dia 5, quarta-feira, das 9h30m às 12 horas e das 14h30m às 18 horas, no Hotel Ambassador — Rua Senador Dantas, 25 a 27, Tel. 32-8181, com o SR. BARTOLOMEU L. SILVEIRA.

Telefonar antes.

GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO

(P

ELETRICISTA

Emprêsa jornalística de grande porte precisa com prática comprovada. Exige-se o curso secundário completo. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar. Divisão de Seleção — de 9 às 12 horas — Munido de uma fotografia. (P

Pedreiros

Precisa-se. Rua do Passeio, n.º 38 — Oficina do Cinema Palácio. Sr. Simões, das 7 às 11 horas. (P

Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com o nível ginasial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. R. Branco, 110/112 — 1.º and. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas, com uma fotografia. (P

Publicidade

Admite-se Contato

Semanário de âmbito nacional, com muitos anos de circulação ininterrupta e boa carteira de publicidade, admite contato para trabalhar junto a clientes selecionados por sua gerência. Ajuda de custo e comissões. Propostas com "curriculum vitae" e pretensões salariais para o n.º 03 085, na portaria dêste Jornal.

Vendedores

Precisa-se com experiência na venda de automóveis. Entrevista com o Sr. Paulo das 14 às 16 horas. Rua Mariz e Barros, 776. (P

QUÍMICO ANALISTA

Companhia em fase de grande expansão, necessita admitir **Químico Analista,** de comprovada competência para os serviços correlatos nesta função.

OFERECEMOS:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Semana de 5 dias
- Ótimo nível salarial

Os interessados devem apresentar-se ao DEPARTAMENTO PESSOAL, à Rua Elizeu Visconti, 5 — CATUMBI. (P

Recepcionista

Precisa-se rapaz de boa aparência e que conheça a linha Willys. Entrevista com o Sr. Paulo. Das 10 às 12 horas. Rua Mariz e Barros, 774. (P

Vendedores — Ford Sedan S/A

Ampliando seu quadro de Vendedores está admitindo elementos altamente qualificados para cargo de futuro e com boa remuneração. Apresentar-se na Rua Mariz e Barros, 821 — Tijuca. (P

VENDEDORES DA PRAÇA

Indústria necessita de dois bons elementos, com tempo integral, para funcionarem na Zona Norte, junto a Mercearias, Padarias, Clubes e Restaurantes.

Emprêgo fixo com pequena ajuda de custo e ótimas comissões.

Entrevistas das 14 às 18 horas, no Departamento do Pessoal, com Sr. Luiz Roberto, à Rua Sete de Setembro, 65 — 4.º andar. (P

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Se tiver algum negócio para realizar ponha em prática seus planos, porque o dia não pede hesitações.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 15. Côr: lilás. Pedra: turquesa. Bom dia para tratar de assuntos ligados ao lar, e favorável também para encontros amorosos.
AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 63. Côr: rosa. Pedra: jacinto. Período muito bom para as realizações, bom também para lidar com imóveis, pos os astros serão seu guia neste dia.
PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 12. Côr: gêlo. Pedra: ametista. Muito cuidado com os negócios financeiros e os assuntos referentes à sua profissão. Já para o amor platónico, o dia é favorável.
ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 70. Côr: creme. Pedra: rubi. Quando tiver que resolver algum assunto de ordem profissional faça com a devida calma, porque as influências são confusas.
TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 38. Côr: azul-garrafa. Pedra: safira. O dia pede cautela para os assuntos amorosos. Para a vida profissional terá grandes melhoras no decorrer.
GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 27. Côr: bordeaux. Pedra: esmeralda. Seus negócios só terão êxitos agindo com firmeza. Para o amor procure acatar os conselhos da pessoa amada e tudo andará a contento.
CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 36. Côr: marrom. Pedra: ágata. Durante o dia procure pôr seus negócios em ordem, pois as influências são muito boas. Para o amor o dia será calmo.
LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 35. Côr: grená. Pedra: brilhante. Êste é um dia que você não poderá contar com lucros, isto porque não terá influências dos astros. Muita atividade com os assuntos sentimentais. Atento.
VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 5. Côr: cinza. Pedra: granada. No decorrer dêste dia você notará uma mudança em seus planos, mas não se preocupe, pois é coisa passageira.
LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 23. Côr: verde. Pedra: lápis-azúli. Faça da paciência o seu escudo para obter resultados satisfatórios em seus negócios e assuntos amorosos.
ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 9. Côr: alaranjado. Pedra: água-marinha. Muito cuidado com as discussões no ambiente de trabalho. Seja amoroso com a pessoa amada para ter alegria desejada.
SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 76. Côr: pérola. Pedra: topázio. Não hesite nos negócios, pois quem hesita nunca consegue melhorar. Para o amor, mantenha-se firme para poder resolver o impasse do momento.

Documentos perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, no Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL, os documentos relacionados abaixo. Seus donos poderão procurá-los na Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar, das 5h30m da manhã às 2 da madrugada.

Ana Beatriz Chagas Bernardes, Antônio C. Silva, Alvaro Pereira da Silva, Antônio de Andrade, Antônio Francisco Gonçalves Araújo, Antônio Gomes da Cruz, Augusto Pinto Coelho, Almir Couto, Alexandre Nepomuceno Dock, Agenor Batista Franco, Artur José de Freitas, Antônio Francisco Félix, Armando de Magalhães, Adilson de Sousa Mendes, Alberto José Martins, Antônio Mesmolia, Adriana Leite, Aniva Pereira, Antônio Francisco, Alcindo dos Santos, Antônio Oliveira Sampaio, Afonso Alves da Silva, Aurelina Luz da Silva, Altair Barbosa de Oliveira, Benedita da Silva Ramos, Carlos Alberto Gomes de Almeida, Félix da Conceição, Célia Maria Francisco, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Célia Gomes de Matos, Cassildo Laredo Reis, Cecília de Cotovitz, Ciloel Gomes da Silva, Carlos Nelson Mota de Sousa, Carlos José de Santana, Carolina Orefici dos Santos, Cleonídio Soares, Diogo Pinto Sabugueiro, Delfim dos Santos Almeida, Dejaniro Mendes da Silva, Dilson Neumann da Silva, Elba Noolbath de Abreu, Eudes Correta Barros, Eduardo Brunoro, Edemilson Pedrosa da Costa, Edgar Luís, Edna Maria de Melo, Enoque Natividade, Édson da Silveira, Eduardo Manuel Ferreira da Silva, Eloísa Santos, Emília da Silva Moreira, Estela dos Guaranis, Eduardo Marques de Campos Cabral, Francisco Santoro, Francisco de Assis Bragança, Francisco Miranda Filho, Francisco Gama Pinheiro, Fernando Gonzaga da Silva, Fernando Gomes Tostes, Geraldo Honorato, Gerson de Oliveira Barros, Gilna Auxiliadora Lopes Faias, George Marcondes Godoy, Gérson Mendonça Filho, Gilmar Luís da Costa, Geraldo Ribeiro, Gentil Coelho da Silva, Hermani de Azevedo, Heloísa Soares de Lima, Hilário Lopes, Hércio Coelho Machado, Heráclito Palhares, Hércules Ferreira da Silva, Ivã Estellita Campos, Idemar Dantas, Isaías Pinheiro, Iran Guerra dos Santos, Iracy A. de Alencar, João Correia de Mesquita, José Cândido da Rocha, João Silveira Viana Filho, Juarez Gomes de Araújo, José Martins Lourenço, José Henriques Cerqueira, José de Gouveia Júnior, João Evaristo Borges, José Luís Vila Boas, José Carlos de Castro, José Luís d'Almeida Campos, José Augusto da Cruz, Jovelino Ferreira Dias, João Vieira França, José Machado de França, José Lino Gurgel, José Salvador Jasmim, José Luís, Joaquim Loureiro, José Rocha Lima, Jair Correia de Morais, Jorge Madeira, José de Barros Mota, Joaquim de Oliveira, Jorge de Oliveira, José Soares, João Adelino da Silva, José Paulo da Silva, José Fernandes de Sousa, Jorge Teles dos Santos, José Válter da Silva, José Ronaldo da Silva, Klener Maia dos Santos, Luigi Bruno, Luís Urubatan, Lúcia Maria de Carvalho, Lourdes de Oliveira Brilhante da Costa, Luís Martins da Costa, Luís Carlos Coutinho, Lafaiete Augusto Soares Filho, Leoel Gaspar, Luci de Moura Nascimento, Luzinete Paes da Silveira, Lisaldo Farias Sodré, Luci Gonçalves da Silva, Laudicéria Francisca Vigiani, Leno Andrade Barros, Maria Antônio Moutinho de Almeida e Melo, Marília do Carmo Ribeiro de Moraes, Maurício Bastos Almeida, Milton Moreira Chaves, Moisés Felisberto Cruz, Manuel de Oliveira Campos, Marli Matias de Carvalho, Manuel S. Dutra, Maria Paula de Figueiredo, Maria Teresa de Almeida Ferraz, Maria Correia de Lima Gomes, Marcelo Geiger, Mário Natalino Jordão, Márcio Nunes de Miranda, Marcos Fernando de Oliveira, Manuel Fernandes Oliveira, Manuel Alves de Oliveira, Moacir Ferreira de Oliveira, Mauro Fernandes Guaraciaba, Manuel Armindo Alves Peixoto, Manuel Francisco Penha, Maria Pinheiro da Silva, Melita Santos Saleo, Milton de Sousa, Maria Helena Sampaio Ribeiro da Silva.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEIS — Não compre! Não venda! Não troque! O seu carro sem consultar a Texas! Tôdas as marcas e anos nacionais. Entradas e financiamentos de acôrdo com sua conveniência — Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AQUI ESTÁ O SEU CARRO! Volks 60 a 66, Vemag sedan, Vemaguet e Fissore (todos os anos), Gordini 62 a 66, Dauphine 60 a 63, Aero 60 a 64, Simca 62 a 66, Kombi 62 e 64, Karmann-Ghia 60 a 67 etc. Desde 700. Todos revis. e equips., várias côres (est. de novos). Saldo V.S. é quem faz. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A.

ADQUIRA seu auto nôvo ou usado, pelos melhores planos de pagamento. Tôdas as marcas nacionais, desde 60 a 67. Equipados, revisados e testados. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

A MAIOR VARIEDADE em nacionais! desde 700 mil. Saldo V.S. é quem faz. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 64, ótimo estado, equipado, único dono. Facilito. R. Mariz e Barros, 776 — Sr. Marino.

AERO WILLYS 62 — Vende-se, estado de nôvo. Motivo de viagem. Rua Buarque de Macedo, 24, ap. 3 — Sr. José.

AERO WILLYS 65, vendo 2 500, restante ... 450,00 mensais. — Rua Barão de Mesquita, 562 — Sr. Rubens.

... zendo troca de Volks por carro de 4 portas Vemag (já emplacados na praça e sem problemas, Av. Atlântica esquina de Rua Djalma Ulrich e Rua Conde de Bonfim, 40.

AERO 66, impecável estado, à vista ou a prazo. O melhor negócio da GB. Ver R. Mariz e Barros, 776 — Sr. Armando.

AERO WILLYS 67 para faturar, côres a escolher, a prazo com 30% de entrada e o restante em 6 meses sem juros. Fazemos troca dando o valor máximo ao seu carro usado. Rua Júlio do Carmo, 94 c. Soares — Tel. 43-8430.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel.: 38-3891.

AERO 63, 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Prim. Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência — Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AERO 1963 — Impecável. Entrada 2 000. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1965, 5 marchas, todo equipado, excepcional, troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 66 — Vende-se em estado de nôvo. Ver e tratar Rua Pinheiro Machado, 76 ap. 403.

ATENÇÃO — Vende-se Aero Willys ano 62 côr bordeaux estado de nôvo, a quem chegar primeiro. Ver na Rua da Alfândega, 285 — Sr. Abdo.

AERO WILLYS 61 — 100% de máquina e lataria. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo. Conde de Bonfim, n.º 445-B — 38-1125 e 38-2291.

AERO 65 — Entrada Cr$ 3 000. Vendo. — R. São Fco. Xavier, 189.

... cado, forração e capas especiais completamente nôvo, c. livrete fatura, Av. Rio Branco, 311, s. 205 Marinaldo.

AUTOMÓVEIS — Volkswagen 67 0 km, modêlo 1 300, 4 500 — Volkswagen 1966, modêlo 67 4 000 — Volkswagen 65, equipado 3 500 — Volkswagen 1963 3 000 — Kombi 62 de luxo 2 500 — Vemaguete 64, 1 só dono 2 500 — Chevrolet 1955 3 000 — Rural 62 2 000 — Gordini 63 1 500 — Plymouth 52 1 500, saldo a combinar. Rua Dr. Satamini, 156. Tels.: 28-5496 e 28-5766.

AERO WILLYS 65 — Estado de nôvo, 5 marchas, rádio, franca ref. pára-choques, único dono. Carro de alto trato. Facilito e troco. R. Bolívar, 125-A. Tel. 37-9588.

ALUGUE UM VOLKS 66 — Dirija você mesmo. R. Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-2493 (Reservas).

AERO WILLYS 1965 — Cinza instrupada, estof. preto. Pouco rodado. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1965 — Ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. — Tel. 28-3776.

AERO 1966 — Com 17 M.K. completamente nôvo. Estudo troca. São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476.

AERO 1964 — Único dono, completamente nôvo e equipado. 4 950,00 à vista. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO 1965, vermelho e preto, 5 marchas, completamente nôvo e equipado. 6 950,00. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 1964 — Equipadíssimo. Vendo. Troco. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Telefone 28-6596.

AERO WILLYS 61 — OH, série. Ótimo estado, máq. 65. Vendo melhor oferta à vista. Hospital Cruz Vermelha — Dr. Ivan.

AERO WILLYS 62 — Azul com rádio, estado de nôvo. Vende-se. Ver e tratar Rua da Lapa, 120, s. 409. Tel. 52-5624...

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DKW 62, Sedan. Entrada 1 500. R. São Fco. Xavier, 189.

GORDINI de praça 1965. Táxi pronto p/ trabalhar. NCr$ ... 5 200,00. Tratar de hoje até 6a.-feira. — 32-8114.

GORDINI 64, espetacular estado, único dono. NCr$ 3 500,00. Rua Barão de Mesquita, 562 — Sr. Rubens.

GORDINI 2 — Oito meses de uso, muitos equipamentos, carro de médico e único dono. Vendo somente à vista por ter adquirido carro maior. R. Heráclito Graça, 183 — Lino.

GORDINI 64 — Carroçaria, suspensão e motor em estado de nôvo. Submete-se a qualquer teste. NCr$ 2 800,00. Tratar Vasconcelos, Senador Dantas, 76 — Grupo 405.

GORDINI 62 — Vende-se hoje SANDU Jacarepaguá — Dr. Bernardino — 2 000 000 à vista.

GORDINI 63-64 — Compro, de part., perfeito, sem podres. NCr$ 3 500 entr. rest. 100/120 p/ mês. Tel. de 9 às 12. Chamar Costa — 52-7017.

GORDINI 1963, equipado com rádio, em estado excepcional, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

GORDINI 65 e 64, ent. 1 800 e 1 500 — R. São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. — Entrada 4 000. R. São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATY 67, estado de 0 km. — NCr$ ... 13 500,00 — Sr. Gabriel — Tel. 38-1559.

ISABELA 57, todo original. Vende-se pela melhor oferta. Rua Néri Pinheiro, 93. Sr. Paulo.

ITAMARATY 66, vendo, facilito 70% a longo prazo. Tratar Sr. Pireli. Rua Mariz e Barros, 774.

INTERLAGOS 1962 vermelho e toda prova, troco. 2 800, novos. Av. Atlântica, esquina Duvivier. Paulo.

JEEP 58 — 4 cil. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991 AB — Cascadura.

JEEP WILLYS 60 — Mecânica 100%. Facilito c/ 1 000 — Capota nova. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

JEEP 57, ótimo estado, 4 cil., americano, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. Facilito. R. Uruguai, 248. 58-3125.

JAGUAR Mk.7, ano 53, muito bom. Rua Silva Rabelo, 36, Méier — Tel. 29-0689. Recebo Ac. troca.

JK — Compro, anos 64 e 66. Metade à vista. O resto pago com promissórias de 500 mil por mês, avalizadas por uma grande firma do Rio. Tratar no Pôsto de Gasolina Imperial — Presidente Dutra, Km 17 — N. Iguaçu.

Militares

AERONÁUTICA

CERTIFICADOS — Foram registrados na divisão competente da Diretoria Geral do Pessoal, os seguintes certificados: Curso de Análise Econômica, conferido pelo Conselho Nacional de Economia, ao Capitão-Aviador Geraldo Pereira Nunes; e, Curso Intensivo de Administração de Emprêsa, conferido pela Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, ao Capitão-Intendente Carlos Alberto Martins Cavalheiro.
CLASSIFICAÇÕES — O Diretor-Geral do Pessoal determinou as seguintes classificações: Na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o Capitão-Especialista Met. Clodomir Padilha Alves da Silva; na Escola de Especialistas da Aeronáutica os Capitães-Especialistas Fot. Hélio Carneiro de Mesquita e Fausto Pereira de Sousa; na Base Aérea de Natal, o 1.º-Tenente Ig. Tércio Cavalheiro; na Base Aérea de Santa Cruz, o 2.º-Tenente-Especialista Fot. Cláudio Scheid; no I 10.º Grupo de Aviação, o Capitão-Especialista Fot. Vanderlei Couto; no Q.G. da 3.ª Zona Aérea, os Capitães-Ig. Geraldo Felício e Hamilton Bonetto Schinke; e no Núcleo do Parque de Material Bélico, o 1.º-Tenente Ig. Severino Pais da Silva, do Q.G. da 1.ª Zona Aérea.

EXÉRCITO

PORTARIAS — O Ministro do Exército assinou portarias nomeando, por necessidade do serviço, Comandante do 20.º B. C. o Cel. Cotardo José Pereira de Miranda; Comandante do 1.º/7.º R. O. 105, o Tenente-Coronel Evrardo de Oliveira Reis; oficial do seu gabinete, os seguintes oficiais: Coronel Ivã de Sousa Mendes, Coronel João Mendes de Mendonça, Tenentes-Coronéis Ademar Americano do Brasil e Nilzo Almeida Gerude e Major Aleir Amorim Cintra Vidal; incluindo, pelo mesmo motivo, no QEMA o Coronel Antônio de Paiva Almeida; e o Tenente-Coronel Hernani D'Aguiar; tornando insubsistente a portaria 111, de 8-2-67, que nomeou o Tenente-Coronel Wilson Gomes da Silva, Comandante do 6.º B. C. Cmb; e a de n.º 262, de 14-3-67, referente ao Major-Farmacêutico Romeu da Silva Mordeu; e transferindo, por necessidade do serviço, do QO para o QEMA o Tenente-Coronel Jurandir Loureiro Accioli, sendo exonerado do comando do 20.º BC.
REGRESSO — Regressou a Pôrto Alegre o General Humberto de Sousa Melo, Comandante da 6.ª D. I., que aqui veio a serviço. — Entrou ontem em férias o General Sardenberg, Diretor de Ensino e Formação. — Assumiu interinamente o DFO o General Paulo Leite de Resende. — Assumiu, também, interinamente a direção do DEPT o General Carlos Braga Chaves, titular efetivo da IME. — Passou a responder pela direção do Arquivo do Exército o 1.º-Tenente Luís Viana de Alcântara. — Também, passou a responder pela chefia da S-2 do Gabinete da Secretaria do Exército o Major Aleir Marinheiro Ribeiro.
COMANDO — Assumiu o comando da Companhia do Q.G. do I Exército o Capitão Válter Rocha, nomeado para substituir o seu colega, Capitão José Tibúrcio Ribeiro, exonerado por haver sido nomeado para outra comissão. O Capitão Ribeiro que ali prestou bons serviços, foi nomeado adjunto do General Olacílio Terra Ururaí, Ministro do Superior Tribunal Militar.
CHEGADA — Chegou ao Rio o General Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, recém-nomeado Comandante da I.D. da 3.ª D. I. no Sul do País. O General Tácito comandava a A. D. da 2.ª D. I.
DOAÇÃO — A Prefeitura Municipal de Garanhuns (PE), doou uma área de terreno com 23 hectares, localizada na Fazenda Mascarandiba, no município de Garanhuns. O Presidente da República autorizou o Exército a aceitar a doação.
MEDALHA — O Ministro do Exército concedeu a Medalha do Pacificador ao Sr. Luís Alfredo Pereira, como reconhecimento a serviço prestado.
FÔRÇA — Estiveram na Guanabara oficiais componentes da Fôrça de Emergência das Nações Unidas, localizada na Faixa de Gaza, RAU. Foram êles o Major George Tornerhjelm, do Exército da Suécia, Capitão Frank E. Jesbury, Capitão David C. Berry e o Capitão Frederick L. Berry, todos do Exército canadense. Os oficiais acima, que vieram ao Brasil em gôzo de dispensa do serviço, ficaram alojados no Forte de Copacabana e, por intermédio da Divisão de Relações Públicas do EME, visitaram os pontos mais importantes de turismo no Rio e Petrópolis.
CLASSIFICAÇÕES — As organizações militares interessadas nas classificações dos oficiais a serem promovidos a 25 de abril corrente, deverão encaminhar suas propostas até cinco dias após a data da promoção no NE. Solicita-se que, além das propostas encaminhadas pelos canais competentes, sejam as mesmas, também, dirigidas via rádio, diretamente à DPA.
POSSE — Assumiu a direção do Instituto Militar de Engenharia o Coronel Mário Johnson da Rocha, em caráter interino, visto o respectivo diretor, General Carlos Braga Chagas, estar à frente do DEPT. O Coronel Johnson, que até há pouco funcionou como oficial de gabinete do Ministro do Exército desde a administração Costa e Silva na Pasta da Guerra, foi nomeado chefe de gabinete e professor daquêle Instituto em cujas funções já se encontra há vários dias. Ontem, o Coronel Johnson estêve em visita de despedida no Gabinete Ministerial e na Sala da Imprensa do Ministério do Exército.

MARINHA

PAGADORIA — Solicita-se às pensionistas que recebem pela série "I" e que ainda não compareceram à Pagadoria para assinar a ficha de vida e residência e apresentar o Título de Eleitor para comprovar terem votado nas eleições de 15 de novembro do ano próximo passado, que o façam até o dia 15 de abril, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h30m às 16h30m, a fim de evitar terem seus pagamentos suspensos. É permitido, no impedimento eventual de qualquer pensionista, pessoa credenciada apresente por ela atestado de vida e residência expedido por autoridade policial ou passado por dois oficiais das Fôrças Armadas, com firma reconhecida e o Título de Eleitor da pensionista.
MALAS POSTAIS — O navio hidrográfico Sirius, que deixou o pôrto do Rio no dia 1 de abril do corrente, com destino a Mônaco, fará escalas nos portos de Toulon e Barcelona, devendo, as malas postais destinadas ao mesmo, obedecer ao seguinte: para Toulon, fechamento às 15 horas do dia 20 de abril; para Mônaco, fechamento às 13 horas do dia 27 de abril e, para Barcelona, fechamento às 9 horas do dia 2 de maio.
COMANDANTE — Assumiu o cargo de Comandante do Centro de Esportes da Marinha, o Capitão-de-Fragata Délcio Raimundo de Moura Bentes.

Caixa

RELAÇÃO DOS PROCESSOS EM EXIGÊNCIA NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — PROCURADORIA JURÍDICA — Av. 13 de Maio, 33-35, 2.º andar. — PROCESSOS N.ºs: 31 702, comparecer à P. J.; 49 471, atualizar os documentos; 60 269, completar a cadeia vintenária; 60 304, completar os documentos; 100 896 — 101 736, comparecer à P.J.; 102 717, comparecer à P.J.; 103 922, juntar certidão do 10.º Ofício; .... 107 103, esclarecer distribuição; 107 355, juntar quitação do Impôsto Predial; 107 399, juntar o título de propriedade; 107 716, quitação com a Previdência Social; 107 735, esclarecer a distribuição; 108 094, juntar certidão do R. I.; 108 234 — 108 356, comparecer à P. J.; 108 419, atualizar os confrontantes; 108 430 — 108 484, comparecer à P.J.; 108 531, retificar a guia de transmissão; 108 636, juntar os confrontantes; 108 658 — 108 659, comparecer à P.J.; 108 672, completar a cadeia vintenária; 108 677, atender à Lei do Inquilinato; 108 688, juntar quitação do Impôsto de Água; ... 108 736, averbar a construção; 108 794, comparecer à P.J.; 108 825, completar a cadeia vintenária.